Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXXII — N. 11.611 | RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 13 DE OUTUBRO DE 1932 | Gerente — LUIZ AYRES Avenida Gomes Freire, 81 e 83

Os acontecimentos de S. Paulo com o novo governo

O general Waldomiro Lima, governador militar do Estado e commandante da 2.ª região, chegou hontem ao Rio, tendo, á tarde e á noite, conferenciado com o chefe do governo provisorio

Em trem especial, tambem chegaram a esta capital varios presos politicos, accusados de coparticipação no movimento

LONGA CONFERENCIA DOS GENERAES WALDOMIRO DE LIMA E GÓES MONTEIRO COM O CHEFE DO GOVERNO

Nella se tratou do financiamento do café, da taxa 2 % ouro, dos bonus e da moratoria

Pouco depois das 4 horas da tarde de hontem chegou ao palacio do Cattete, num taxi, o general Waldomiro de Lima.

Immediatamente encaminhou-se o governador militar de São Paulo para a secretaria, passando, em seguida, para o salão dos despachos, onde o aguardava o chefe do governo provisorio.

Eram decorridos alguns momentos, quando tambem chegou o general Góes Monteiro, que se dirigiu, logo, para o salão, onde se achavam o sr. Getulio Vargas e o general Waldomiro de Lima.

Teve, então, inicio a conferencia, que sómente terminou ás 6 horas menos 10 minutos.

Instantes depois o governador militar de São Paulo deixou o salão dos despachos. Não o acompanhava o general Góes Monteiro.

Foi nessa occasião que lhe fomos ao encontro.

Recebeu-nos gentilmente e não se negou a dizer ao "Correio da Manhã" do objectivo da sua vinda ao Rio e do que tratára na longa conferencia que tivera com o sr. Getulio Vargas.

— Vim ao Rio — disse-nos o general Waldomiro de Lima — unica e exclusivamente para falar com o chefe do governo provisorio e com elle tratar de assumptos de interesse geral do Estado de São Paulo.

E' o que acabo de fazer. Na conferencia que venho de ter com o sr. Getulio Vargas, além de questões outras, cuidei, de modo especial, das tres seguintes: do financiamento do café, da taxa de 2 % ouro, dos bonus emittidos pelos contra-revolucionarios paulistas, e da moratoria.

E', por emquanto, apenas, o que lhe posso dizer.

Com a mesma gentileza com que nos attendera, o governador militar de São Paulo despediu-se e, á porta, chamou um taxi.

O CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO, SR. GETULIO VARGAS, ENTRE OS GENERAES WALDOMIRO LIMA E GÓES MONTEIRO

Populares e elementos da M. M. D. C. promoveram disturbios, hontem, em São Paulo

São Paulo, 12 (Do nosso enviado especial) — Cerca de 4 horas da tarde reuniu-se na praça do Patriarcha numeroso grupo exaltado, tendo á frente os srs. Ferreira Alves e Elias Machado de Almeida, concitando o povo a atacar as casas commerciaes de propriedade de negociantes não paulistas.

A massa popular, engrossando cada vez mais, dirigiu-se para a casa "A Capital", da firma Milton Carvalho, sita á rua Direita, esquina de São Bento e praça Patriarcha, invadindo esse estabelecimento, depredando-o.

Pessoas conservadoras telephonaram com insistencia para a Policia Central, pedindo providencias. Para o local, seguiram elementos da policia.

Dispersado momentaneamente o grupo, organizou-se a seguir um cortejo levando á frente uma bandeira paulista, seguindo em direcção á praça da Sé. Dahi, passaram em frente da Chefatura de Policia, onde deram morras e vivas a varios politicos e autoridades.

O major Cordeiro de Farias assistiu todo o desenrolar dos acontecimentos, da janella do seu gabinete.

Serenaram os animos com a fuga dos assaltantes, na sua maioria membros da M. M. D. C.

O chefe de policia, após o conflicto, fez patrulhar o centro da cidade por soldados de cavallaria da Força Publica, recommendando a maxima severidade. Apezar disso, dada a exaltação popular, succederam-se os conflictos na avenida São João, só terminando com o cair da noite.

Como medida de precaução, foram chamados a São Paulo o 10º R. I., o 6º R. C. I. e o 3º R. I.

A's 10 horas da noite a cidade estava completamente calma.

Uma nota da Chefatura de Policia

São Paulo, 12 (A. B.) — A Chefatura de Policia desta capital forneceu á tarde aos jornaes a seguinte nota:

"Attendendo ao momento grave que atravessa o Estado ficam terminantemente prohibidas quaesquer reuniões ou manifestações de caracter politico nas praças publicas.

Essa deliberação visa tão somente evitar dissabores futuros para a população da capital, para o que esta Chefatura já tomou as providencias necessarias."

A chegada do general Waldomiro Lima a esta capital

Conforme noticiámos, chegou hontem, a esta capital, em trem especial da Central do Brasil, o general Waldomiro Castilho Lima, interventor militar do Estado de São Paulo, que veiu acompanhado de sua filha Lourdes e do sr. Danton Coelho. O comboio deu entrada na estação D. Pedro II, á 1 hora e 30 minutos da tarde. Ali aguardavam a chegada do general Waldomiro o tenente João Garcez, representante do chefe do governo provisorio; capitão Ary, representante do ministro da Guerra; tenente Alberto Bittencourt, representante do general Góes Monteiro; capitão Lima Camara, director militar da Central do Brasil, e seu auxiliar tenente Malan, além de innumeros officiaes do Exercito e familias.

Ao descer do carro, na "gare" D. Pedro II, o general Waldomiro Lima foi recebido com uma salva de palmas pelo povo.

Falando a s. s., disse-nos que saiu da capital de São Paulo ás 2 horas da madrugada, tendo feito excellente viagem até esta capital.

Os coroneis Euclydes Figueiredo e Palimercio estão no estrangeiro

S. Paulo, 12 (A. B.) — Segundo nota publicada pela "Folha da Noite" os coroneis Euclydes de Figueiredo e Palimercio de Rezende, o sr. Mario Cabral e outros militares que serviram na Estrada de Ferro Central do Brasil durante o periodo revolucionario não se encontram no interior do paiz. Affirma aquelle vespertino que os referidos militares acham-se fóra do paiz, daqui tendo partido immediatamente após as primeiras negociações de paz.

O general Góes Monteiro visitou o interventor federal

Acompanhado de seu ajudante de ordens, esteve hontem no gabinete do dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, em demorada visita de cortezia, o general Góes Monteiro, commandante em chefe do Exercito de Léste.

O novo commandante do Exercito — do Sul —

São Paulo, 12 (Do enviado especial) — O general Silva Junior passou por esta capital com destino a Itapetininga, onde assumirá o commando em chefe do destacamento do exercito do sul, até á sua dissolução.

Vão passar para a reserva os vice-almirantes José Isaias e Carlos Frederico de Noronha e J. C. de Noronha Santos

Os vice-almirantes José Isaias de Noronha, Julio Cesar de Noronha Santos e Carlos Frederico de Noronha, presentemente, sem commissão, e addidos á Directoria do Pessoal da Armada, havendo attingido ao posto mais elevado do corpo de officiaes da Armada, vão apresentar os seus pedidos de transferencia para a Reserva de 1ª classe, em virtude de contarem mais de 45 annos de serviços á Armada.

O director do Arsenal de Guerra de Porto Alegre regressa aos Pampas

O engenheiro militar coronel Luiz Marianno Pereira de Andrade, director do Arsenal de Guerra de Porto Alegre e que aqui esteve tratando de assumptos que se prendem á transferencia e installação daquille estabelecimento fabril para a margem do Taquary, no Rio Grande do Sul, regressa hoje áquella cidade, afim de reassumir as funcções de seu importante cargo.

S. s., que será transportado pelo "Araçatuba", segue em companhia de sua familia.

Adiada para dezembro a chamada dos sorteados a serem incorporados

Por ordem do general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, foi adiada para o primeiro dia util do mez de dezembro proximo a primeira chamada do contingente de sorteados a ser incorporado nos corpos subordinados á 1ª região militar, a qual deveria ser feita no primeiro dia util de novembro.

A 2ª chamada que deveria ser feita em dezembro, tambem foi adiada para o primeiro dia util de janeiro de 1933.

O commandante da Policia de São Paulo não effectuou prisões

São Paulo, 12 (Do enviado especial) — O commandante da Força Publica, coronel Herculano de Carvalho, fez hoje declaração de ser absolutamente extranho ás prisões ultimamente effectuadas, de civis e militares, desautorizando, mesmo, toda prisão que tiver sido realizada em seu nome. E accrescentou que punirá severamente aquelles, de sua Força, que, á revelia do seu commando, effectuem prisões ou exerçam actos de violencia contra quem quer que seja.

O GOVERNO COGITA DE ALTERAR DIVERSOS DISPOSITIVOS DO CODIGO DE JUSTIÇA MILITAR

A contra-revolução paulista evidenciou diversos casos omissos

O Codigo de Justiça Militar, se bem que seja uma lei moderna, pois foi approvado pelo decreto n. 17.213-A, de 26 de fevereiro de 1926, não podia deixar de conter, como todas as complexas obras juridicas, omissões, que só o desenrolar dos acontecimentos, com a evidencia de casos concretos, deixa transparecer.

A contra-revolução paulista evidenciou, claramente, omissões que se revestem de grande importancia, como a que está agora caracterizada com o facto de cerca de duzentos officiaes do Exercito, julgados, administrativamente, desertores, quando não se rebelaram contra os poderes constituidos e foram, por motivo de força maior, impedidos de attender ao edital de intimação para apresentamento, baixado pelo general chefe do Departamento da Guerra.

O art. 8º do capitulo III, do titulo I, cogitando da formação do Conselho de Justiça, não póde ser applicado, pois, sendo todos os conselhos diversos, a situação levaria ao afastamento de mais de dois mil officiaes das fileiras, para serem investidos da funcção julgadora.

Por seu turno, se tornaram inexequiveis o art. 255 e o seu paragrapho 4º, bem como os artigos 257 e 259 que cuidam do processo de deserção.

Deante do exposto, o governo provisorio cogita de firmar em um decreto especial principios que solucionem o caso especialissimo, creado pelo movimento politico militar de São Paulo, sem com isso derogar aquelle Codigo em suas linhas geraes.

Em consequencia das alterações em apreço, ficará o chefe do Departamento do Pessoal autorizado a annullar os termos de deserções lavrados, logo que se tenha verificado, que os officiaes declarados desertores foram retidos por motivos imperosos.

O futuro prefeito de São Paulo

S. Paulo, 12 — (Do enviado especial) — O Instituto de Engenharia, attendendo ao pedido do governador militar, general Waldomiro Lima, indicou tres nomes para o cargo de prefeito. Os nomes indicados são os dos srs. Antonio Augusto de Barros Penteado, Francisco Machado Campos e Mario Wathely.

Uma conferencia com o ministro da Educação

Estiveram hontem em larga conferencia com o sr. Washington Pires, ministro da Educação, os srs. Antonio Carlos e José Bernardino, este, secretario das Finanças do Estado de Minas Geraes.

O poder aereo de São Paulo

S. Paulo, 12 — (Do enviado especial) — Acaba de ser feita a entrega ao Exercito, na pessoa do major Eduardo Gomes, da esquadrilha de aviação da Força Publica, que se compunha de 4 aviões Waco, 1 Flit, 1 Late, (26) 1 Moth, 2 Potez, 1 Morane, 1 Fiat, 2 Nieuport, 6 Custiss-Falcon, e 1 Nieuport-delage.

Desses, haviam sido destruidos durante a luta 2 Potez, 1 Waco e 2 Curtiss-Falcon.

A Escola Militar foi desligada da 1ª Região

Por terem cessado os motivos que determinaram tal medida, foi desligada da subordinação do commandando da 1ª Região a Escola Militar.

O general Waldomiro Lima declara o que fez para normalizar a vida em São Paulo

Para que sejam sustadas as nomeações de prefeitos e delegados militares

São Paulo, 12 (Do enviado especial) — O general Waldomiro Lima, governador militar de São Paulo, seguiu para o Rio, em companhia de sua filha, a sra. Maria de Lourdes. Entrevistado, disse que a sua viagem não tem nenhum objectivo politico, repetindo que a sua posição, no governo do Estado, é de simples coordenador, de maneira a poder facilitar a acção do futuro governador civil.

E accrescentou:

— Quero que o governo civil, que me substitua, encontre, depois de constituido, todas as facilidades, que estão em minhas mãos lhe dispensar.

O general Waldomiro Lima, após uma ligeira pausa, observa:

— Acho indispensavel que se cuide, já e já, de melhorar as condições geraes de assistencia ao proletariado. Deste problema, especialmente, é que vou cogitar. Sou favoravel á creação de uma pequena taxa, sobre o movimento industrial, ou commercial, com o fim de organisar caixas de soccorros aos proletarios. Parallelamente a este serviço, considero indispensavel o desenvolvimento da pequena propriedade agricola. Bater-me-ei por esta conquista, que virá beneficiar a vida economica da collectividade paulista.

Referindo-se á retirada das tropas, prosegue:

— Como havia já affirmado, continua a ser feita a retirada de tropas. Hoje, passou por esta capital, a policia pernambucana. Hontem, foi a policia parahybana. Acham-se, em Santos, 6 mil homens, á espera de navio que os conduza a destino. Esclareço mais que, a maioria das minhas tropas se acha em Itararé.

O general Waldomiro Lima esclarece mais que Sorocaba não foi occupada. As tropas, que estavam ali, simplesmente aguardavam ordens, para seguir para Matto Grosso, devendo agora seguir para o local de concentração, por não se fazer mais preciso.

Por fim, o general Waldomiro Lima deu-nos conhecimento do teôr do telegramma circular, que dirigiu aos generaes Rabello, Daltro, Dutra, Góes Monteiro e Jorge Pinheiro. Eil-o:

"Estando empenhado em normalisar, dentro do menor espaço de tempo possivel, a vida administrativa do Estado, solicito-vos providencias no sentido de que sejam sustadas nomeações de prefeitos e delegados militares na zona occupada pelas nossas tropas. A' chefia de policia e ao Departamento da Administração Municipal, devem ser solicitadas providencias, quando, por ventura, sejam os cargos de prefeito municipal e delegado de policia encontrados vagos, ou abandonados. Saudações. (a.) — *General Lima*, governador militar."

Não haverá mais trens especiaes ?

S. Paulo, 12 — (Do enviado especial) — Sabe-se aqui que a chefia de policia resolveu que os elementos, que tiverem de depôr, no inquerito aberto, na capital da Republica, sobre os ultimos acontecimentos, receberão um simples officio, communicando que deverão apresentar-se ao 4.º delegado auxiliar do Rio, não mais sendo organizados trens especiaes para conduzil-os.

O sr. Maciel Junior está no Rio

Chegou hontem, pouco depois das 5 e 30 da tarde, em avião da "Condor", porcedente de Porto Alegre, o sr. Antunes Maciel, [illegible] das Finanças do Rio Grande. Vem em missão especial do sr. Flores da Cunha. Aguardavam-n'o, no ponto de desembarque, muitos politicos e figuras representativas da sociedade do Rio Grande do Sul.

O sr. Maciel Junior evitou fazer qualquer declaração, limitando-se a responder que o seu Estado ia bem.

Mais presos politicos que vêm para o Rio

S. Paulo, 12 (União) — Deverão seguir hoje para o Rio novos presos politicos, que para isso foram notificados pela Chefatura de Policia. Entre os que partirão hoje figura o jornalista Vivaldo Coaracy, um dos fundadores da Liga de Defesa Paulista.

Importante conferencia hontem, á noite, no Guanabara

Realizou-se hontem, á noite, no palacio Guanabara, uma longa conferencia do chefe do governo provisorio e na qual tomaram parte os srs. ministros da Guerra e da Fazenda, generaes Guilherme Mariante, commandante da 1.ª Região Militar, Góes Monteiro, commandante do Exercito de Léste, Waldomiro Lima, governador militar de S. Paulo, Andrade Neves, chefe do Estado-maior do Exercito e outras altas patentes.

A conferencia, que se prendeu a assumptos relativos á situação de S. Paulo, teve inicio ás 9 e 30 da noite durando até 1 hora da madrugada de hoje, quando os generaes Waldomiro e Góes Monteiro deixaram o salão onde se realizava a conferencia, passando para outra sala onde conferenciaram a sós.

O general Waldomiro regressa amanhã

Segundo informações que obtivemos á ultima hora, o general Waldomiro Lima marcou para amanhã, em trem especial, o seu regresso a São Paulo.

Acompanharão o governador militar de São Paulo e commandante da 2ª Região Militar o seu secretario particular e o capitão Bianco Pedroso.

A manifestação de hoje ao chefe do governo provisorio

Por iniciativa da União Nacionalista, realiza-se hoje uma manifestação de apreço ao sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio.

A União Nacionalista fez distribuir um energico boletim convidando o povo e o operariado, marcando para ponto de formação do cortejo, a praça da Republica, em frente ao quartel-general, ás 4 horas da tarde.

Mais presos politicos que chegam de São Paulo

O DESEMBARQUE EM ALFREDO MAIA E ALGUMAS IMPRESSÕES COLHIDAS

Dentre os que vieram destacam-se os srs. Sylvio de Campos, Prudente de Moraes Netto e Cassiano Ricardo

Poucas pessoas em Alfredo Maia esperavam, pela manhã de hontem, alguns dos presos politicos envolvidos nos acontecimentos de São Paulo e agora chamados a esta capital. Desta vez foram poucos os que vieram. Poucos em relação ás turmas anteriores. Os que chegam agora já não despertam o interesse dos antecessores. A rotina vulgarizou o que já teve fóros de acontecimento.

Doze horas e pouco de viagem

O especial em que vieram saiu de São Paulo ás 10 e 30 da noite de ante-hontem. A entrada em Alfredo Maia se deu ás 10 e 55 minutos da manhã de hontem. Doze horas e meia de viagem.

O especial se compunha de dois carros. Um delles de segunda classe. No primeiro vinha a escolta, commandada por um funccionario da policia de São Paulo. No segundo, os prisioneiros.

O trem, ao chegar em São Christovão, tomou a bitola larga que vae a Alfredo Maia, desviando-se, assim, do curso normal que os levaria a D. Pedro II. Medida de prudencia, já adoptada das vezes anteriores.

Quantos ?

Quinze, os passageiros: srs. Luiz Americo de Freitas, José Castro de Carvalho, Campos Vergueiro, Antonio Pacheco e Silva, capitão Antonio Pitcher, Austregesilo de Athayde, Arnaldo Pacheco e Silva, Cassiano Ricardo, Prudente de Moraes Netto, Oscar Machado da Silva, Cesario Coimbra, Hilario Freire e Sylvio de Campos.

Vieram em companhia de suas senhoras, os srs. José Castro Carvalho e Luiz Americo de Freitas.

O destino

Em Alfredo Maia, após recebidos por alguns amigos, representantes da imprensa e autoridades, estas representadas pelo commissario Serafim, os prisioneiros tomaram os automoveis que os aguardavam, com destino á Detenção. Em cada carro, um investigador.

Impressões

O primeiro a saltar e a ser ouvido foi o sr. Sylvio de Campos. Deixou o carro sorrindo, simulando um bem-estar estranho. Disse que desejaria falar pouco. E, a falar, falaria da viagem, que fôra boa mão grado a escassez de logares e a maciez dos bancos de madeira. Eram quinze os passageiros e seis leitos apenas. Havia, ainda, duas senhoras. A maioria forçosamente passou mal. O sr. Sylvio, entretanto, sorria, parecendo excellentemente disposto.

Nada mais disse. O carro o esperava. E partiu.

Ainda o primeiro

Os carros puzeram-se em marcha levando a seu destino os implicados. O sr. Sylvio de Campos, que fôra o primeiro a saltar, por coincidencia tomou precisamente o carro que abria o cortejo.

O ultimo a deixar o especial foi o jornalista Austregesilo de Athayde.

Alguns nomes

O sr. Cassiano Ricardo foi chefe da secretaria do sr. Pedro de Toledo. O sr. Castro Carvalho, redactor da "Gazeta". O sr. Austregesilo Athayde, redactor do "Diario da Noite", tambem de São Paulo. O capitão Antonio Pitcher foi o organizador dos primeiros batalhões patrioticos que se organizaram em São Paulo. O sr. Luiz Americo de Freitas, veiu da Bahia com escala pelo Espirito Santo e preside o Instituto de Café.

Essas as actividades de alguns dos componentes da comitiva.

Nada mais

Nada, além de ligeiras palavras sobre a viagem, quizeram externar. São Paulo — disseram — estava em ordem. E nada mais tinham a dizer.

Os investigadores, de resto, não lhes deram tempo. A' medida que deixavam o carro eram os presos gentilmente abordados pelos policiaes a serviço do commissario Serafim, que lhes indicava os automoveis á sua disposição. O pouco que ouvimos fóra, justamente, entre o espaço que ia entre a plataforma e o meio fio da calçada, onde os motores já resfolegavam, promptos a sair em marcha, rumo a Frei Caneca.

Extincto o Corpo Aereo da Força Publica

S. Paulo, 12 (União) — Foi extincto o Corpo Aereo da Força Publica, sendo os respectivos officiaes transferidos para o Corpo de Bombeiros e para os batalhões de infantaria.

A vinda do sr. Lima Cavalcanti ao Rio

Recife, 12 (A. B.) — Não se sabe, ao certo, a finalidade da viagem que fará ao Rio o interventor Lima Cavalcanti, como passageiro do "Graf Zeppelin", cuja partida do Recife está marcada para a madrugada de amanhã.

A validade dos bilhetes de voltas no ramal de S. Paulo

De ordem do director militar, conforme noticiámos hontem, os agentes das estações do ramal de São Paulo da Central do Brasil, ficam autorizados a revalidar os bilhetes de volta que deixaram de ser utilizados, devido ao movimento revolucionario daquelle Estado. A revalidação desses bilhetes será até o dia 26 do corrente.

Missa por alma dos que tombaram no campo da luta

Sabbado proximo, ás 9 horas da manhã, será rezado no altar-mór da Cathedral de Nictheroy, um officio funebre por alma dos que tombaram quando combatiam os rebeldes de São Paulo.

Esse piedoso acto de religião foi promovido por um grupo de elementos fieis aos ideaes sustentados pela revolução de 1930, não havendo convites especiaes.

(Continúa na 4.ª pag.)

O LITIGIO PARAGUAYO-BOLIVIANO

O general Kundt ainda não se decidiu a voltar á Bolivia

Berlim, 12 (União) — O general Hans Kundt ainda não decidiu se voltará ao serviço do Exercito boliviano, de que foi reorganizador, por contrato especial.

COMO SE FARA' A RECOMPOSIÇÃO MINISTERIAL BOLIVIANA

La Paz, 12 (União) — Na recomposição do gabinete, segundo as ultimas noticias, os partidos liberal, republicano-socialista e republicano-genuino, terão, cada um, duas pastas. Os novos ministros sairão, ao que se diz, do Parlamento.

O ESTADO MAIOR BOLIVIANO DIZ QUE CORRALES FOI ABANDONADO "POR ABSOLUTA FALTA DAGUA"

La Paz, 12 (União) — O Estado-Maior do Exercito, a proposito da communicação official do Ministerio das Relações Exteriores do Paraguay, que diz, textualmente, "que depois de haver vencido tenaz resistencia, as forças bolivianas retomaram o fortim Corrales", declara que essa noticia é completamente inexacta, pois os paraguayos nunca atacaram aquella posição. Corrales foi abandonado pelos bolivianos — accrescenta — "por falta absoluta de agua".

OS JORNAES DE LA PAZ EXALTAM O HEROISMO DE UM SOLDADO BOLIVIANO

La Paz, 12 (A. B.) — Os jornaes exaltam o valor temerario de um soldado do Regimento Camargo, o qual tomou de assalto, nas immediações do fortim Ramirez, uma metralhadora leve do inimigo, e, fazendo-a funccionar immediatamente, anniquilou uma patrulha paraguaya, provocando o abandono de uma trincheira defendida por cerca de [illegible], de onde partiam ataques das forças paraguayas de infantaria.

PARTE DOS PRISIONEIROS PARAGUAYOS VAE SER TRANSPORTADA PARA SUCRE

La Paz, 12 (A. B.) — O estado-maior do exercito decidiu que parte dos prisioneiros paraguayos caidos no Chaco, seja transportada para a cidade de Sucre, cujo clima é temperado e mais de accordo com o costume dos mesmos.

O COMITE' EXECUTIVO BOLIVIANO DE BUENOS AIRES RECEBE FELICITAÇÕES PELA SUA ACÇÃO PATRIOTICA

La Paz, 12 (A. B.) — O Centro de Propaganda da Defesa Nacional enviou um telegramma de felicitações ao Comité Executivo Boliviano, de Buenos Aires, pela obra patriotica que o mesmo vem realizando, dentro de um ambiente completamente hostil á Bolivia, fazendo esforços de toda natureza no sentido de conseguir que a justiça e o direito prevaleçam, contra-atacando, na medida do possivel, a campanha insidiosa que está sendo promovida pelos inimigos dos bolivianos.

EM LA PAZ SE NOTICIAM NOVOS ENCONTROS NA REGIÃO DE BOQUERON

La Paz, 12 (A. B.) — Os circulos militares affirmam que continua a combater-se na zona de Boqueron, havendo soffrido os paraguayos numerosas derrotas parciaes, que os impedem de levar uma acção conjunta contra os fortins bolivianos, segundo seu proposito.

No dia de hontem, uma patrulha paraguaya que incursionava nesse sector, foi derrotada, soffrendo 31 baixas e nos combates que se travaram entre destacamentos paraguayos e bolivianos, estes levaram sempre a melhor.

CONFIRMA-SE EM ASSUMPÇÃO A TOMADA DOS FORTINS YUCRA E CORRALES PELOS PARAGUAYOS

Assumpção, 12 (A. B.) — O Ministerio da Guerra communica que as tropas paraguayas continuam a lutar vantajosamente na região de Yucra, onde tem sido aprisionados centenas de soldados bolivianos.

Ao mesmo tempo confirma-se que os fortins Yucra e Corrales caíram em poder dos paraguayos.

RECEBIDOS CARINHOSAMENTE EM LA PAZ OS FERIDOS VINDOS DA FRENTE DE OPERAÇÕES

La Paz, 12 (A. B.) — Chegaram a esta capital, diversos feridos procedentes da frente de operações, tendo-lhes sido tributada carinhosa manifestação publica.

UM COMMUNICADO DA LEGAÇÃO DA BOLIVIA

A Legação da Bolivia pede-nos a publicação do seguinte communicado:

"O Estado Maior do Exercito publicou a seguinte nota: As noticias propaladas pelo Paraguay, asseverando a occupação dos fortins Rojas Silva, Agua Rica e Ramirez carecem absolutamente de veracidade. O fortim Corrales foi evacuado há algum tempo já por nossas tropas, que lutavam com certa falta de agua. Todos os ataques do inimigo, durante o dia de hontem, foram repellidos energicamente, com numerosas baixas. Nos demais sectores não ha novidade".

Como vão as finanças de Santa Catharina

Recebeu o chefe do governo provisorio o seguinte telegramma:

"*Florianopolis*, 11 — Tenho o prazer de communicar que o balanço do primeiro semestre accusa a arrecadação de dez mil contos, sendo de dezoito mil a despesa orçada para todo o anno, [illegible] quantia depositada no Banco do Brasil para o serviço da divida externa, cumprindo integralmente instrucções de v. ex., dois mil quinhentos e trinta e oito contos, correspondente a [illegible] da arrecadação. O total depositado para esse fim até o presente [illegible] contos. Cordiaes saudações. — *P. Assis Brasil*, interventor."

Disputando a posse de thesouros artisticos da Hungria levados para Vienna

Vienna, 12 (U. T. B.) — O Tribunal arbitral especialmente constituido para esse fim com representantes da Austria e da Hungria vae julgar em breve a questão suscitada entre os governos dos dois paizes em torno da posse dos thesouros artisticos pertencentes á Hungria, que foram transportados para esta capital durante a monarchia dos Habsburgo.

VAMOS TER UM AEROPORTO E UMA TORRE PARA DIRIGIVEIS

O dr. Pedro Ernesto assim resolveu, para beneficio da capital da Republica

Acompanhado do secretario da Legação Allemã, esteve hontem na Prefeitura, afim de se avistar com o interventor dr. Pedro Ernesto, o dr. Hugo Eckener, principal commandante do "Graf Zeppelin".

Na palestra demorada que entreteve com o interventor federal, o dr. Eckener abordou o assumpto da construcção de uma torre de amarração, como existe em Recife para pouso dos dirigiveis que da Europa demandam o continente americano, rumo ao Rio de Janeiro. O dr. Pedro Ernesto concordou em que o logar mais apropriado para tal fim seria o Campo dos Affonsos, procedendo, assim, falar a respeito com as autoridades da Guerra e da Viação, depois do que a Prefeitura daria inicio ás obras projectadas.

Além da torre para dirigiveis, o Rio de Janeiro terá tambem um aeroporto condigno, na Ponta do Calabouço, havendo o dr. Pedro Ernesto, na conversa que teve hontem com o conhecido technico e engenheiro germanico, viabilizado a possibilidade de serem, desde logo, organizados os planos e iniciadas as obras de construcção do mesmo.

CLUB 3 DE OUTUBRO

Uma provavel transformação em um partido politico

Ao que estamos informados, o Club 3 de Outubro vae passar por uma grande transformação, de que é provavel a escolha da commissão que regerá os seus destinos até solução ulterior, commissão que teve o apoio da ultima assembléa, reunida segunda-feira passada, á noite.

Por motivos conhecidos, uma vez que grande parte dos associados se achavam nas linhas de combate, o Club não pôde realizar a eleição para a escolha do novo dirigentes e, comquanto automaticamente estivesse prorogado o mandato de todos até que se pudesse fazer nova eleição, foi deliberado formar-se a commissão referida, o que será o ponto de partida para converter a organização revolucionaria em um grande partido politico nacional, enfeixando no seu programma idéas modernas, mais consentaneas com a indole do nosso povo e os reaes interesses do paiz.

Essa transformação deverá ser iniciada pela propria commissão recentemente eleita.

A LUZ E A HORA DE VERÃO

Porque não ha economia

Ainda sobre este assumpto, recebemos mais esta carta:

"Sr. Redactor: — Em carta que vos dirigi, e que, por vossa gentileza, publicastes no "Correio da Manhã" do dia 7 do corrente, eu affirmava que a economia de luz, approximadamente 1|2 °|°, não era de se computar [illegible] desde o anno de 1931, conforme se verifica nos dados estatisticos por vós divulgados [illegible] "Correio da Manhã", em 4 deste mez, não devo ser attribuida á "hora de avanço" [illegible] exorbitante do K. W. H. no referido periodo, o que deu logar á restricção do consumo.

A "hora de avanço", disse eu, incidindo nos referidos mezes (verão) nenhuma economia de luz poderia trazer ao Commercio e as Repartições Publicas, grandes consumidores de luz artificial, pois os seus serviços geralmente se encerram ás 18 horas, (hora normal), isto é, muito antes do crepusculo da tarde.

Economia de luz, affirmei eu, só poderia se verificar se a alteração de hora tivesse logar não no verão e sim no inverno.

No verão ella é innocua, porque ás 18 horas (hora legal) o sol ainda está acima do horizonte, porque ás 17 horas (hora legal).

Estas minhas despretenciosas observações deram logar a que, em carta que vos foi dirigida, publicada hontem pelo "Correio da Manhã" de 8 do corrente, [illegible] contestar as minhas ponderações, apresentando argumentos contrarios, mas que se aplicam justamente ás minhas affirmações.

O meu illustre contestante apresenta em sua residencia [illegible]

São justamente os dados por elle fornecidos que provam evidentemente a veracidade das minhas allegações.

Affirma o illustre arguente que [illegible] de março (verão) o seu consumo de luz foi [illegible] dos da poder illuminativo correspondentes a 200, 300 ou 500 velas cada, uma) attingiu a 268 K. W. H. e que de abril a junho (inverno) o consumo elevou-se a 388 K. W. H.

A economia de 26 °|° ou sejam de [illegible] não se verifica no consumo de luz da sua residencia, effectivamente não existe, pois para nada [illegible] confronto dados reconhecidamente antagonicos: [illegible] — com abril a junho, — inverno.

Se no inverno, sem alteração de hora, o gasto em 3 mezes com o consumo de luz foi de 388 K. W. H. ou sejam 3800$000, adoptado que fosse o avanço de 1 hora de luz por dia [illegible] a alteração) e um total de [illegible] tabela) dão a reducção de 1 hora de consumo, com o que lucraria o meu illustre arguente não de [illegible] diminuição de 98 K. W. H., da energia que corresponde a 86$.

Apezar do meu illustre contestante gastar luz á *folson*, parece-me que a economia apontada não [illegible] para desprezar."

Pingos & Respingos

A Hungria approva o movimento desarmamentista, mas lamenta não poder armar-se — diz um telegramma.

Ahi está uma attitude a que o Brasil cordialmente adhere.

* * *

Annuncia-se a proxima visita do Papa a varias cidades italianas. Num periodo de mais de 60 annos será essa a primeira vez que o Santo Padre sáe do Vaticano.

Não será, agora, nada de extraordinario ir a Roma e não ver o Papa...

* * *

— Foi descoberta uma grande falsificação de *bonus* paulistas.

— Ainda bem, isso vem valorizar os verdadeiros.

* * *

Nos Estados Unidos vae ser permittida a venda de cerveja e vinhos leves.

— Então a famosa lei secca vae ficar molhada?

— Não; apenas humida...

* * *

Telegramma de São Paulo: "Os funccionarios da Delegacia do Imposto sobre a Renda, aqui, exonerados por terem tomado parte na revolução, dirigiram um memorial ao general Waldomiro Lima, pedindo-lhe interceder junto ao ministro da Fazenda no sentido de tornar sem effeito as demissões."

E' assim como quem diz: depois do idealismo voltamos ao realismo, que é o de que vive o homem...

Cyrano & Cia

Foi prorogado o lançamento dos impostos predial e de licenças

O interventor no Districto Federal assignou, hontem, o acto que proroga de 1932 para 1933 o lançamento dos impostos predial e de licenças, attendendo á circumstancia, dentre outras, de só agora, pelo decreto de 28 de julho ultimo, ter sido definitivamente resolvida a divisão dos districtos fazendarios da Prefeitura.

No acto de hontem, ficou declarado que dentro de trinta dias serão recebidas as reclamações sobre taes lançamentos, incorrendo em presempção os pedidos que derem entrada fóra desse prazo.

Foi extincta a commissão de syndicancias da Prefeitura

O dr. Pedro Ernesto, por acto de hontem, resolveu extinguir a Commissão Central de Syndicancias da Prefeitura, havendo, ainda, mandado agradecer aos membros da mesma a dedicação e os esforços com que se desempenharam das arduas funcções.

Os papeis que se encontravam em estudo na referida commissão serão devolvidos e necessario andamento pelas vias normaes.

O DISSIDIO ENTRE A COLOMBIA E O PERU'

A resposta do arcebispo de Bogotá ao administrador apostolico

Bogotá, 12 (A. B.) — Em resposta ao telegramma que lhe enviou o administrador apostolico de Leticia, o arcebispo desta capital, remetteu o seguinte despacho:

"Agradecemos as mensagens que v. ex. e o clero [illegible]. Identificados com os desejos de [illegible] a cordialidade entre [illegible] nossos povos irmãos, [illegible] dispensavel para a consecução [illegible] louvavel objectivo é a rigorosa observancia dos tratados solennes que os dois paizes [illegible] paizes".

Reintegração e dispensa, na Prefeitura

Por actos de hontem do interventor no Districto Federal, foi reintegrado no cargo de coadjuvante de ensino, sem direito a percepção de vencimentos atrasados, [illegible] contagem de tempo durante o periodo em que esteve afastado do cargo, [illegible].

Por actos assignados hontem pelo interventor no Districto Federal, foi concedida aposentadoria ao engenheiro-chefe da Directoria de Engenharia, [illegible] Roberto Barbosa da Silva; e dispensado o assistente de medicina, interino, da Directoria Geral de Assistencia Municipal, dr. Olympio da Silveira Martins Leão.

Como o governo canadense pretende diminuir o numero dos desempregados

Montreal, 12 (U. T. B.) — O governo do Dominio do Canadá, tendo em vista diminuir o numero dos "sem-trabalho" vae dar inicio á realização de um grande plano pelo qual todo o territorio do Canadá, desde a costa do Atlantico até a do Pacifico, ficará inteiramente coberto de uma completa rêde de aerodromos.

A construcção será superintendida pelo Departamento da Defesa Nacional e nos mesmos serão construidos cerca de duzentos campos de pouso, de emergencia, de praticagem, além de estabelecimentos especiaes para descanso do pessoal, officinas de reparos, etc.

Serão installados aerodromos de varios typos em Montreal, Halifax, Ottawa, Toronto, Winnipeg, Edmonton e Vancouver.

AS CONTRIBUIÇÕES DE BENEFICENCIA

Um absurdo que não deve ser mantido

A proposito do dispositivo que fixa em 5 °|° dos vencimentos do funccionalismo a quota para mensalidades e contribuições de beneficencia, recebemos a seguinte carta que, por muito judiciosa, não nos dispensamos de transcrever:

"Sr. redactor — Gostaria que o vosso jornal, já credor, por tantos titulos, da gratidão publica, chamasse a attenção do governo para uma disposição iniqua da nova lei de consignações em folha.

Refiro-me á alinea c do art. 2º da referida lei que veda a consignação de mais de 5 °|° dos vencimentos para o pagamento de mensalidades e contribuições de beneficencia.

E' um absurdo que a lei tire ao funccionalismo publico a possibilidade de deixar á sua familia com que viver ao abrigo da miseria, já que o montepio federal, por outro absurdo legal, não acompanhou o desmedido augmento do custo da vida.

Quem vos escreve estas linhas tem 1:200$000 de vencimentos e, como o montepio que deixará á sua familia não poderá exceder de 200$000 mensaes desejaria inscrever-se num peculio no Instituto de Providencia, para attenuar, até certo ponto, esta apreciativa aparente para os seus sentimentos de pae e esposo: ter a sua familia do que viver, ...os 300$000 mensaes do montepio, ella que, actualmente, vive com 1:200$000, e aliás, com muita economia!

Pois com os citados 5 °|° dos vencimentos o maximo peculio que poderei obter no Instituto é de dezesete contos, visto já ter 40 annos de edade; e entretanto, se não houvesse a limitação, eu poderia instituir um peculio de 43 contos, de accordo com o regulamento do Instituto que faculta a instituição de um peculio maximo igual a tres annos de vencimentos do funccionario.

Quaesquer que sejam os vencimentos e a edade do funccionario, essa disposição do regulamento do Instituto não poderá ser applicada e assim o governo, inadvertidamente, revogou a citada disposição, prejudicando, ao mesmo tempo, o funccionario e o Instituto.

Esse malsinado art. 2º collide, tambem, com o art. 12º da propria lei de consignações que permitte consignar dentro do limite de 40 °|° dos vencimentos "para quaesquer dos fins autorizados no art. 2º ou para diversos delles simultaneamente".

Em combinação dos arts. 2º e 12º deverá resultar, necessariamente, a revogação do limite de 5 °|°, reconhecendo o *Correio da Manhã* esse benefico por favor ao funccionalismo publico, prestará mais um serviço á sociedade."

No Palacio do Cattete, hontem

Despacharam, hontem, no palacio do Cattete, com o chefe do governo provisorio os ministros Oswaldo Aranha, da Fazenda, e Salgado Filho, do Trabalho, e conferenciaram o ministro Washington Pires, da Educação, o capitão Carlos de Lima Cavalcanti, interventor [illegible] o sr. Arthur de Souza Costa, director-presidente do Banco do Brasil.

Foram recebidos em audiencia os srs. Arthur Caetano e Ruben Marianno da Rocha.

IMPRENSA CARIOCA

"A Voz do Professor"

Ha muito que o nosso magisterio municipal sentia a necessidade de lançar em circulação um jornal que se dedicasse exclusivamente aos interesses do professorado e da instrucção primaria mantida pela Prefeitura. E' o que um grupo de professoras, constituido na sociedade, acaba de fazer, editando "A Voz do Professor", "advogado intransigente do professor e do ensino, tomando tambem a si o dever de propagar as observações colhidas na unica pratica ao estudo dos problemas educativos — as salas de aulas", conforme diz o novo orgão no artigo de apresentação. "A Voz do Professor" appareceu sob a direcção da professora Adelaide Lucinda de Moraes, tendo no seu primeiro numero collaboração do maior destaque do magisterio municipal.

O assassinio de um medico em S. Paulo

São Paulo, 12 (A. B.) — Por motivo de uma pendencia sobre um terreno da rua Siqueira Bueno, o conhecido medico dr. Oscar Homem de Mello, foi abatido a tiros, hontem, no seu consultorio, á mesma rua, 195, pelo seu enfermeiro José Fransisco de Oliveira.

Aposentadorias na Directoria de Engenharia e na Limpeza Publica

Por actos assignados hontem pelo interventor no Districto Federal, foi concedida aposentadoria ao engenheiro-chefe da Directoria de Engenharia, Jeronymo Caetano Rabello, e ao cargo [illegible] da Limpeza Publica, Francisco Antonio Braga.

O governo argentino está preparando a regulamentação do "sabbado inglez"

Buenos Aires, 12 (U. T. B.) — O governo já está preparando a regulamentação da lei do "sabbado inglez", approvada pelo Congresso, de modo a contemplar quanto possivel os interesses de patrões e empregados.

O governo sovietico vae deportar alguns "leaders" communistas

Moscou, 12 (U. T. B.) — Já foram expulsos do Partido Communista e vão ser deportados alguns "leaders", que até aqui occupavam postos de destaque tanto no partido como na administração sovietica, como sejam os srs. Zinovieff, e Kameneff.

Pesa sobre os mesmos a accusação de entregarem a actividades de opposição aos principios do regimen e de pretenderem restaurar na Russia o regimen capitalista.

O ANNIVERSARIO DO PRESIDENTE OLEGARIO

As homenagens do povo de Manhuassú

Manhuassu', 8 (Do correspondente) — Revestiram-se de grande enthusiasmo e brilho, tendo tido excepcional concorrencia, as festas realizadas nesta cidade, em homenagem ao presidente Olegario Maciel, na opportunidade da passagem do seu anniversario natalicio.

O programma organizado pela commissão, composta de pessoas de destaque social, foi integralmente executado.

Pela madrugada, a cidade despertou aos sons de vibrantes hymnos da tradicional corporação musical "Santa Cecilia", que percorreu, em alvorada, as principaes ruas da cidade.

Cerca de 9 horas da manhã, teve logar a visita de autoridades locaes e outras pessoas convidadas, á séde da "Milicia Provisoria", composta de rapazes deste municipio, que prestaram relevantes serviços á ordem publica por occasião dos ultimos acontecimentos politicos.

A's 11 1|2 da manhã, com a maior solennidade, foi rezada, na grandiosa egreja local, que se achava transbordante de assistentes, missa em acção de graças pelo anniversario do presidente mineiro, officiando no acto religioso o bispo d. Carloto Tavora, coadjuvado pelos vigarios dos districtos de Santa Margarida e de Santa Helena.

Logo após, já á 1 hora da tarde, effectuou-se na praça central da cidade, onde se acha o jardim publico, e o edificio da Prefeitura, a apposição das placas com o nome do presidente Olegario Maciel, dado áquelle importante logradouro publico por decreto do dr. Manoel Godoy, prefeito, em virtude de numerosa representação popular. Ao serem descobertas as placas, deante de compacta multidão, que victoriava a pessoa do presidente produziu eloquente oração o dr. José Gonçalves Neves, que poz em relevo a justiça da homenagem e se referiu á nova situação que se descortinava ao municipio pela energica acção renovadora do homenageado. Disse ainda, da significação daquelle instante para o povo do municipio que, ha muitos annos, sacrificado nos seus mais legitimos anseios de liberdade e de justiça, assiste, afinal, á realização desse ideal. Falaram, a seguir, sempre applaudidos, os srs. dr. Manoel Godoy, e o sr. Jarbas de Rezende, director do Grupo Escolar.

A' tarde do mesmo dia, realizou-se uma sessão litero-musical, no salão do Grupo Escolar, sendo executados numeros de musica e ditas poesias por alumnos daquelle estabelecimento de ensino. Falaram nessa opportunidade, o professor Leopoldo Netto, sobre o acto da inauguração do retrato do presidente de Minas, no Grupo Escolar; o director do Grupo, que saudou na pessoa do dr. Alcino Salazar, presente á reunião, o corpo de advogados da comarca; o dr. Alcino Salazar, agradecendo a obsequiosa lembrança; a professora Custodia Ferés, agradecendo, em nome das professoras do Grupo, as referencias feitas a ellas e o comparecimento do dr. Alfredo Lima, prefeito e chefe politico de Manhumirim; o dr. Gonçalves Neves, que disse palavras de elogio á iniciativa da homenagem que ali se realizava; e, por fim, o dr. Alvaro Starling, que discursou encerrando a solennidade.

A' noite, no salão do Cine-São Lourenço, teve logar concorrida soirée dansante, que se prolongou até madrugada.

Os festejos foram assistidos por numerosas pessoas vindas não só do interior do municipio, como dos municipios vizinhos.

O ANTE-PROJECTO DA CONSTITUIÇÃO

O funccionalismo civil quer ser representado na commissão especial

As directorias do "Club dos Funccionarios Publicos" e a "Associação dos Funccionarios Publicos Civis", resolveram, em reunião hontem effectuada, e por proposta do dr. Nogueira Penido, pleitear junto ao ministro interino da Justiça, a nomeação do dr. Agenor de Roure, para delegado da classe dos servidores do Estado na Commissão redactora do ante-projecto da Constituição.

O sr. Henderson conferenciou longamente com o sr. Boncour

Genebra, 12 (A. B.) — O senhor Arthur Henderson, presidente da Conferencia do Desarmamento, esforça-se neste momento por levar a cabo a conferencia do desarmamento de Genebra, tendo, para tanto, conferenciado longamente com o sr. Paul Boncour, presidente da commissão franceza, a respeito de alguns problemas technicos importantes.

O sr. Henderson espera que a França e as demais potencias concordem com as suggestões que faz ou que pretende fazer, porque constituem o unico meio possivel para poder a conferencia do desarmamento de Genebra produzir algo de apreciavel.

Dos circulos desta cidade, affirma-se que são tensas as relações entre os srs. MacDonald e Henderson.

Consta que o barão von Neurath, ministro dos negocios estrangeiros do Reich assistirá ao almoço que se realizará sexta-feira, em Londres, entre os srs. MacDonald, Herriot, Norman Davis e embaixador Dino Grandi.

E' tranquilla a situação politica da Albania

Tirana, 12 (U. T. B.) — A Agencia Official Albaneza desmentiu categoricamente as noticias publicadas por alguns jornaes de Belgrado, segundo as quaes teriam sido affixadas em varios pontos da Albania Meridional manifestos revolucionarios e subversivos.

De regresso á Italia a duqueza de Aosta

Tripoli, 12 (U. T. B.) — A bordo do paquete "Firenze" partiu para a Italia a duqueza de Aosta, que recebeu ao embarcar as homenagens do secretario geral da Tripolitania, sr. Zucco, e de outras altas autoridades.

A entrada de emigrantes procedentes de paizes limitrophes

A vigilancia que vae ser exercida pelas repartições aduaneiras

Relativamente ao pedido de autorização para que as alfandegas de Uruguayana e Sant'Anna do Livramento, bem como a Mesa de Rendas de Jaguarão, todas no Estado do Rio Grande do Sul auxiliem as Inspectorias de Povoamento, dentro de suas possibilidades, quanto á vigilancia da entrada de emigrantes procedentes dos paizes limitrophes, pela linha da fronteira, o ministro da Fazenda declarou que resolveu attender a esse pedido, devendo aquellas repartições daquelle ministerio, em collaboração com aquelle ministerio, mediante uma acção combinada, entre os respectivos funccionarios, nas orbitas e attribuições de cada uma, observadas as disposições legaes que regem os casos, prestarem os auxilios que se fizerem mister á boa execução do serviço.

THEATRO MUNICIPAL

Nicole et sa vertu, de Felix Gandera

Em vesperal, foi representada hontem no Theatro Municipal *Nicole et sa vertu*, de Felix Gandera.

Peça ligeira e alegre, destinada porventura a apagar a forte impressão do espectaculo da vespera, desempenho inseguro, pela evidente falta de ensaios de alguns dos artistas, entre os quaes, entretanto, os que notar, com contraste com os demais, o trabalho perfeito das sras. Andrée Terroy e Janine Leduc e do sr. Marcus Bloch.

Hoje, á noite, *Mademoiselle*, de Jacques Deval.

Estão reunidos em congresso os agrarios do interior da Argentina

Buenos Aires, 12 (U. T. B.) — Com a presença de numerosas delegações das diversas provincias, iniciou seus trabalhos a assembléa dos agrarios do interior do paiz.

A CHEGADA DO "ZEPPELIN", AMANHÃ, A ESTA CAPITAL

Vedada a entrada do publico no Campo dos Affonsos

Do commando da Escola de Aviação Militar recebemos o seguinte communicado:

"O commando desta Escola leva ao vosso conhecimento que a entrada neste estabelecimento no dia 14 do corrente, por occasião da chegada do dirigivel "Graf Zeppelin", não será permittida ao publico, em vista das mesmas razões que a impediram durante a sua ultima visita ao Rio de Janeiro.

Quartel no Campo dos Affonsos, 12 de outubro de 1932. — P. O. *Oriswaldo de Castro Velloso*, 2º tenente-secretario — *Silvino Elvidio Bezerra Cavalcanti*, major commandante interino."

A PARTIDA DO DIRIGIVEL PARA ESTA CAPITAL

Recife, 12 (A. B.) — O dirigivel "Graf Zeppelin", que é esperado hoje aqui, deverá seguir, pela madrugada, com destino ao Rio de Janeiro.

Nesta capital embarcarão varios passageiros, entre os quaes o sr. Carlos de Lima Cavalcanti, interventor federal em Pernambuco, que vae á Capital Federal, em viagem de curta demora.

CHEGOU A RECIFE O "GRAF ZEPPELIN"

Recife, 12 (União) — 22 horas — O dirigivel "Graf Zeppelin" acaba de chegar a esta capital.

MERCADO DE ALGODÃO

Uma importante decisão do ministro do Trabalho

Nos dois ultimos mezes, o mercado de algodão vem soffrendo grave anormalidade, cotando-se o producto nacional por preços elevadissimos, ao mesmo tempo que se observava sensivel estancamento por parte dos intermediarios.

O Centro Industrial de Fiação e Tecelagem do Algodão já se dirigiu ao ministro do Trabalho, pedindo a sua intervenção no caso. O Departamento do Commercio a que está affecto o assumpto examinou-o, e suggeriu a conveniencia de se verificar quaes os motivos determinantes dessa anormalidade, uma vez que o Estado de São Paulo não actuava no mercado como comprador e não houve augmento de vendas para o estrangeiro.

Em tempo opportuno, o sr. Salgado Filho telegraphou aos interventores nos Estados do norte, productores de algodão, pedindo-lhes suggerissem medidas capazes de impedir a alta.

Deante, porém, do augmento excessivo a que está chegando essa materia prima ameaçando prejudicar a producção nacional, pela fatal concorrencia estrangeira e encarecendo, portanto, o fabrico de tecidos nos parques industriaes do paiz, o ministro do Trabalho, despachando hoje o processo do Departamento do Commercio sobre o caso, determinou: — que se proceda ao levantamento do *stock*, incluindo São Paulo, para nortear o procedimento a seguir.

A visita do ministro da Guerra da Argentina á fabrica de aviões de Cordoba

Buenos Aires, 12 (A. B.) — Acompanhado por numerosa comitiva, o ministro da Guerra visitou a fabrica de aviões, que se encontra localizada na cidade de Cordoba.

Depois da visita official, realizaram-se manobras aereas, das quaes participaram varios apparelhos.

Foi aberto o testamento da esposa do almirante Beatty

Londres, 12 (U. T. B.) — Está já conhecido o teôr do testamento deixado pela fallecida condessa Beatty, esposa do almirante britannico Conde de Beatty, verificando-se que os bens por ella deixado sommam a muitos milhões de dollares, em titulos, joias e innumeros bens de raiz nos Estados Unidos, na Inglaterra e em outros paizes.

Da parte disponivel de suas riquezas, a extincta deixou um milhão de dollares para seu viuvo, e outro tanto para cada um de seus dois filhos desse casamento, e para o unico filho que teve em seu primeiro casamento.

O restante da parte disponivel caberá por vontade da extincta, a seu pae, o millionario Marshall Field, de Chicago.

Funccionarios municipaes que vão servir nas juntas de sorteio militar

O dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, em officio dirigido hontem ao ministro da Guerra, communicou haver designado os seguintes funccionarios municipaes para servirem como representantes da municipalidade nas Juntas Permanentes de Alistamento e Sorteio Militar: dr. Joaquim Eduardo de Avellar Brandão, consultor juridico, addido, do gabinete; dr. Julio da Silveira Lobo, director addido do Instituto Ferreira Vianna; Alvaro Palmeira, vice-director de Escola Profissional; Aggripino Tumxitz, escrevente addido de cemiterio municipal; Dario Furtado de Mendonça, bibliothecario addido da Directoria da Instrucção; e dr. Pedro da Cunha, micrographo do extincto Laboratorio de Analyses.

O interventor agradece a dedicação de varios de seus auxiliares

O interventor no Districto Federal, dr. Pedro Ernesto, dirigiu hontem uma carta a cada um dos srs. Domicio Duarte Silva, Lourival Santos, Julião Castello Luiz Simões Filho e Annibal Martins Ferreira, que estiveram substituindo os directores geraes de varias repartições, os quaes se encontravam servindo nas forças em operações, agradecendo a lealdade, o esforço e a dedicação com que se houveram, permittindo que a administração pudesse cumprir, sem discrepancia, o programma rigoroso a que se obrigou.

A exportação argentina nos nove primeiros mezes deste anno

Buenos Aires, 12 (U. T. B.) —O valor total das exportações da Republica Argentina, nos mezes de janeiro a setembro deste anno, attingiu a importancia de 466.350.000 pesos-ouro.

Actos tornados sem effeito, na Prefeitura

Foram declarados sem effeito, pelo interventor no Districto Federal, os seguintes actos:

De 5 de agosto ultimo, pelo qual foram nomeados Odette Fortunato de Britto Nazareth e Maria Magdalena Teixeira Lima para o cargo de professoras, em commissão, do ensino profissional; e

de 19 de julho ultimo, pelo qual as referidas professoras foram exoneradas do logar de adjuntas, uma de 2ª e outra de 1ª classe.

O plano francez e o plano britannico de desarmamento e segurança

Londres, 12 (A. B.) — Affirma-se nos circulos politicos desta capital que, depois da visita feita pelo sr. Herriot a Londres, o senhor MacDonald, convidará o barão Von Neurath, ministro dos Estrangeiros do Reich, para uma entrevista, que tambem se realizará nesta capital.

Com o governo de Roma, o Foreing Office já tratou de varios assumptos, provavelmente pertinentes á proxima Conferencia de Londres, por intermedio do embaixador Dino Grandi.

Se as conversações particulares lograrem vencer as difficuldades actualmente existentes no dominio das relações franco-allemães, acredita-se que se possa convocar uma conferencia de oito ou nove potencias, que, nesse caso se realizaria em Genebra ou em Lausanne.

O sr. Herriot, presidente do Conselho de Ministros da França, segundo se sabe nos circulos politicos, levará comsigo o plano de segurança e de desarmamento, que foi elaborado pelo gabinete francez.

Segundo affirma o "Petit Parisien", o plano comprehende cinco pontos principaes:

Primeiro — accordo geral de desarmamento; Segundo — pacto consultivo geral; terceiro — pacto regional de segurança, de controle e de auxilio mutuo; quarto — accordo sobre paulatina constituição de força combatente de egualdade dos armamentos.

Assegura-se que o sr. MacDonald, responderá ao plano do senhor Herriot com outro plano, que foi elaborado nestes ultimos dias.

O contraplano inglez constará dos seguintes pontos:

Primeiro — armisticio politico illimitado, durante o qual a Allemanha se obrigará a não solicitar a revisão das disposições territoriaes do Tratado de Versalhes: segundo — gradual desarmamento de todas as potencias e terceiro — reconhecimento da egualdade juridica das questões militares da Allemanha com as das demais potencias, sendo porém, que essa egualdade refere-se a armamentos qualificativos e não quantitativos, isto é a Allemanha poderá possuir as armas efficazes que se pódem imaginar, sem comtudo poder augmentar o seu Exercito.

A Lei de Férias

O ministro do Trabalho dá uma resposta energica aos que não querem cumpril-a

Em resposta energica ao presidente de uma associação patronal que se colloca contra a lei de férias, o sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, mandou-lhe hontem este telegramma:

"Accuso o recebimento do vosso telegramma. Extranho que possa causar desolação o acto executorio da lei que confessaes é por todos applaudida. Seria edificante que o governo actual preoccupado em acautelar os interesses sagrados das classes trabalhadoras, renegasse, por protelações infindaveis, a execução da unica lei nesse sentido elaborada em época de absoluto descanso por esses interesses. Demais não se trata da execução mas da cobrança de férias que deveriam ser pagas em 1930, e de que o ex-ministro adiou, por quasi dois annos, a effectivação do pagamento. O Ministerio desestima as multas e será benevolente. Todavia, sua applicação será inexoravel, quando houver o proposito de burlar a lei. Tenho dado demonstrações do vivo empenho em estabelecer o equilibrio entre empregadores e empregados, sendo indispensavel, porém, que respeitem a lei ambas classes. Cordiaes saudações. — *Salgado Filho*."

O senado de Hamburgo pede a abrogação do systema de quotas de importação

Hamburgo, 12 (A. B.) — O Senado de Hamburgo resolveu enviar ao general Von Papen, chanceller do Reich, um telegramma, affirmando que, desde a promulgação do chamado systema de quota de importação, o commercio allemão só tem soffrido prejuizos com ta innovação a qual affecta fortemente o commercio germanico com muitos paizes. Por isso, o Senado de Hamburgo solicita a abrogação daquella providencia.

APROVEITAMENTO DOS INACTIVOS

Uma nota do Ministerio da Viação

Remetteu-nos o gabinete do sr. José Americo a seguinte communicação:

"Lembra o vosso jornal, em topico de hontem, que em vez da abertura de concurso para aproveitamento de pessoas estranhas, deveriam ser preenchidas as vagas existentes com os inactivos, conforme o criterio que vinha sendo adoptado.

Neste Ministerio, vão ser preenchidas mediante concurso sete vagas occorridas na Secretaria de Estado, ás quaes só podem concorrer, porém, funccionarios do mesmo Ministerio. Nestas condições, as vagas que se abrirem pela nomeação dos candidatos classificados serão preenchidas por empregados em disponibilidade, salvo os logares que devam ser supprimidos.

Vae ser aberto tambem concurso no Departamento de Correios e Telegraphos para os logares de auxiliares de 3ª classe, não sendo permittida a inscripção de pessoas estranhas, mas sómente de diaristas e *pró-rata* daquelle Departamento.

Aliás, em todas as repartições reformadas no Ministerio da Viação, como o Departamento de Portos e Navegação e a Central do Brasil, ficou vedada a admissão de diaristas de escriptorio, para evitar a accumulação abusiva de pessoal, como se vinha fazendo, por esse meio, sendo que os antigos diaristas vêm sendo aproveitados no quadro effectivo.

Quanto ao aproveitamento dos inactivos que tanto encarecela, podemos ainda adduzir que no orçamento deste Ministerio deixou desde o anno passado de figurar o quadro de addidos e quanto aos funccionarios em disponibilidade, cujo quadro em março deste anno era de 677 empregados, ha hoje apenas 453, ou sejam menos 224."

O Papa pretende visitar dentro em breve a cidade de Milão

Milão, 12 (A. B.) — A noticia de que o Summo Pontifice pretende, dentro em breve, visitar esta cidade, causou grande sensação em todos os circulos sociaes.

Ao que se diz, a visita pontificial se realizará em fins deste mez e se tal facto se dér, será a primeira vez que o Papa deixa Roma para visitar qualquer outro ponto da Italia.

Os circulos episcopaes desta cidade, embora não tivessem ainda confirmado a noticia, mostram-se satisfeitos com ella, declarando que tal coisa talvez não possa deixar de transforma-se em realidade, tudo dependendo da ultima resolução que se tomar no Vaticano.

Deixou o cargo de director geral, interino, do Abastecimento

O interventor no Districto Federal exonerou, por acto de hontem, o encarregado de turismo da Secretaria Geral do Gabinete do Prefeito, dr. Annibal Martins Ferreira, do cargo de director geral, interino, da Directoria de Abastecimento, visto haver cessado o impedimento do serventuario effectivo a que vinha substituindo.

A policia de Athenas poz em liberdade o banqueiro Samuel Insull

Athenas, 12 (U T B.) — Apezar de todos os esforços em contrario por parte da legação dos Estados Unidos, a policia poz em liberdade o banqueiro americano Samuel Insull, que se achava preso por não ter apresentado em ordem os seus papeis de entrada na Grecia.

As autoridades declararam que não podiam detel-o por mais de 24 horas, embora tenha elle que ficar sob estricta vigilancia.

Sabe-se que já partiu de Roma a ordem de prisão contra Insull, mas como essa ordem não tivesse chegado em tempo as autoridades policiaes declararam que não podiam exorbitar de sua competencia, detendo o accusado por mais tempo do que o permittido.

A regulamentação do trabalho dos artistas e empregados outros de theatro

O ministro Salgado Filho nomeia uma commissão para examinar o assumpto

Foi encaminhado, ha pouco, pela Casa dos Artistas, ao ministro do Trabalho, um memorial em que essa associação, como syndicato officializado da classe, pleiteava diversas medidas tendentes a fortalecel-a nessa situação de syndicato official.

Esse memorial foi encaminhado ao Departamento Nacional do Trabalho, que é o orgão competente para o exame dos assumptos dessa natureza.

Ouvido a respeito, o sr. Heitor Moniz, inspector do Departamento, proferiu parecer dizendo que não tinha razão a Casa dos Artistas. Aproveitou, entretanto, o sr. Heitor Moniz o ensejo para accentuar a necessidade de ser transferida para o Ministerio do Trabalho a fiscalização da lei que regula a locação de serviços entre as empresas das casas de diversões e os artistas e os demais empregados de theatro, accentuando, ainda, varias falhas do regulamento que existe sobre o assumpto, objectando que elle antecede de dois annos a creação do Ministerio do Trabalho e á promulgação das leis sociaes do governo provisorio.

Suggeriu, então, o director do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Affonso Bandeira de Mello, ao ministro do Trabalho a nomeação de uma commissão especial para examinar o assumpto. De accordo com essa suggestão, o sr. Salgado Filho acaba de nomear uma commissão composta dos srs. João Lousada, director de secção do Departamento Nacional do Trabalho; Abbadie Faria Rosa, presidente da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, João do Rego Barros, e mais o presidente da Casa dos Artistas e o chefe da censura policial.

Syndicato Central de Engenheiros

Tendo o ministro da Justiça solicitado a este Syndicato a designação dos nomes de tres engenheiros, para dentre elles ser pelo governo escolhido o profissional que representará a classe na commissão incumbida da elaboração do ante-projecto de Constituição, o conselho director resolveu convocar para amanhã, sexta-feira, ás 5 horas da tarde, uma assembléa geral para nella se proceder a eleição da lista triplice.

Declarada de utilidade publica uma associação beneficente

Por acto de hontem do dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, foi declarada de utilidade publica para o municipio a União Beneficente das Praças Reformadas do Exercito, Armada, Policia Militar e Corpo de Bombeiros.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas hoje, as seguintes folhas do 10º dia util: Montepio civil da Marinha, de A a Z, e Civil da Fazenda, de A a E.

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje as seguintes folhas de vencimentos do mez de setembro: Directoria de Estatistica e Archivo, Directoria do Patrimonio, Departamento do Material, Bibliotheca, Titulados do Theatro Municipal e Professores do mesmo, e Directoria de Assistencia.

NO THESOURO DO ESTADO DO RIO — Serão pagas hoje as folhas relativas ao 10º dia util, das adjuntas dos grupos escolares seguintes: Francisco Varella, Guilherme Briggs, Balthazar Bernardino, Alberto Brandão, José Bonifacio, Menezes Vieira, Joaquim Tavora, Treze de Maio, Nove de Abril, Escola Aurelio Leal, Escola Modelo e Escola Maternal Julieta Botelho.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA GONTHIER (Matriz) — Penhores, no dia 19 do corrente, ás 12 horas, á rua Luiz de Camões, 45 e 47.

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 15 do corrente.

C. B. AUREA BRASILEIRA (Filial) — Penhores, no dia 14 do corrente, á rua 7 de Setembro, 187.

LEVY GOMES & C. (filial) — Penhores, no dia 21 do corrente, á rua 7 de Setembro, 177.

W. MOTTA & C. — Penhores, no dia 17 do corrente, no largo do Rosario, 28.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, na Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

DO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: Na Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar; na Delegacia Geral de Nictheroy, o commissario Raul; na 3ª Delegacia Auxiliar, o commissario Heraclio.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Uniforme 3º.

Ronda geral — Fiscaes — 1ª turma: Conrado Camara Campos, José da Rocha Gomes, Antenor Alves e Lincoln Duarte; 2ª turma: Amancio G. Godoy, Laurindo A. Silva, Bernardo G. Vianna, Adriano F. Barreto e Ernesto Andrade; 3ª turma: Jacobino Callado, Joaquim Rufino dos Santos, Antonio B. de Macedo, Djalma G. Leal e João V. Fontes.

Livre Transito — Encarregado: 1º fiscal José Nato Sobrinho; auxiliares: 1º fiscal Raul Nery de Carvalho, e segundos fiscaes Armando J. Siqueira, Dermeval C. Mattos, Juvenal Cunha, Deocleciano Coelho e Jayme R. das Neves.

Conducção de Presos — Encarregado: 1º fiscal Marinho M. Guimarães; auxiliares: segundos fiscaes Oscar Pinto de Souza e Hugo Bettamio Barreto.

Serviço diario — 1º fiscal Luiz Leite Cabral.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Official de dia ao quartel general, capitão Cavalcanti; medico de dia, capitão dr. Gouvêa; dentista de dia, 1º tenente capitão Aguiar; pharmaceutico de dia, capitão Aguiar; interno de dia, academico Waldemar; rondas, 2º tenente Souza e aspirante Corintho; guarda da Policia Central, 2º tenente Lucio; guarda da Amortização, 1º tenente Gouvêa; guarda da Moeda, 1º tenente Vicente; guarda do Thesouro, 2º tenente Pedro; motocyclista de dia, soldado Bellarmino; ronda especial, sargento Domingos do 1º batalhão; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Theodorico, da Contadoria; enfermeiro de promptidão ao quartel general, anspeçada Medeiros; musica de promptidão, a do 4º batalhão; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 2º batalhão; ordens á Assistencia da Pessoas, os soldados Adalberto e Cosme; junta de inspecção: capitão dr. Gouvêa, 1º tenente dr. Calaza e 2º tenente dr. Cunha Rodrigues.

NOS CORPOS

No 1º batalhão, capitão Mauricio; no 2º batalhão, capitão Bueno; no 3º batalhão, 1º tenente Fernando; no 4º batalhão, capitão Ashton; no 5º batalhão, capitão Santos; no 6º batalhão, capitão Werneck; no regimento de cavallaria, capitão Paschoalino; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Benevides.

Promptidão:

No 1º batalhão, 1º tenente Araujo; no 2º batalhão, 2º tenente Annibal; no 3º batalhão, 2º tenente Jacarandá; no 4º batalhão, 2º tenente Juvenal; no 5º batalhão, aspirante França; no 6º batalhão, sargento Guimarães; no regimento de cavallaria, 2º tenente Irineu.

O movimento politico-militar de S. Paulo

A FALSIFICAÇÃO DO DINHEIRO DA REVOLUÇÃO PAULISTA

O ESTADO INUNDADO DE "BONUS" FALSOS DE 100$ — COMO AGIU A POLICIA PARA APANHAR OS FALSIFICADORES — ENTRE AS PESSOAS ENVOLVIDAS NO FACTO, FIGURAM DOIS CAIXAS DO BANCO COMMERCIO E INDUSTRIA E UM FUNCCIONARIO DO BANCO DO ESTADO — MAIS DE 3.000:000$ DE CEDULAS FALSAS — O INQUERITO

(DO NOSSO ENVIADO ESPECIAL)

Nos primeiros dias de setembro, surgiram varios casos de recusa de "bonus" do Thesouro paulista por parte de negociantes, que allegavam existir grande quantidade de bilhetes falsos, notadamente entre os de 100$000. São Paulo e todo o interior estavam repletos de "bonus", que era o dinheiro do Estado. As recusas insistentes, da parte dos negociantes, despertaram a attenção das autoridades e providencias immediatas foram tomadas, determinando o chefe de policia ao delegado de falsificações varias diligencias no sentido de apurar o que de facto havia.

Algumas cedulas de 100$000, suspeitas, foram apprehendidas e encaminhadas á technica policial para o necessario exame. Desde logo ficou patente que os "bonus" daquella importancia estavam sendo falsificados.

Ao alto: a face do bonus verdadeiro, com a linha do bordo superior perfeita, angulos vivos e o segredo impressor, antes da numeração inferior á direita, etc. Em baixo: o bonus falsificado, sem esses caracteristicos, com pequenas falhas e imperfeições

AS CEDULAS FALSAS

Os drs. Vianna e Moysés Marx, do Laboratorio Technico, constataram desde logo os defeitos da cedulas. Assim, nas legitimas, a linha superior era perfeita e irregular nas falsas; os cantos das primeiras vivos e deformados nas ultimas; o "h" da palavra "thesouro" tinha a mesma altura das demais letras na legitima, sendo mais alto nas falsas. O segredo do impressor "100$000" apparecia de cabeça para baixo nas legitimas e ao natural nas falsas. A assignatura, nas legitimas, tem um ponto localizado em logar certo na margem interna e incerto nas falsas. O "M" da palavra "Mil" tem falha na terceira perna, nas falsas; nas legitimas, a impressão. "Comp." não tem ponto o que não acontece nas falsas. No alto, na palavra "Brazil", o "z" das falsas é cortado por um ponto que não existe nas verdadeiras. Outros defeitos mais appareciam nas cedulas falsificadas, defeitos esses que os fabricantes trataram de corrigir quando foi dado o alarme.

A ACÇÃO DA POLICIA

O dr. Alfredo de Assis, delegado de falsificações, a 9 de setembro recebeu as primeiras queixas e as primeiras cedulas examinadas pelo Laboratorio de Technica Policial. Desde logo foram iniciadas as precisas investigações para localizar a fabrica. Infelizmente a policia agiu em segredo e durante mais alguns dias os "bonus" falsos foram negociados em prejuizo do commercio e do povo. Finalmente, com o alarme feito pelos jornaes, estabeleceu-se certa confusão, recusando-se o povo a acceitar os "bonus", seguindo o exemplo do commercio. Foram, então, dados á publicidade os detalhes para o reconhecimento dos "bonus" falsos. A policia, no entanto, iniciára as investigações que foram levadas a termo com rapidez e efficiencia, dando em resultado a prisão, no espaço de uma semana, da quadrilha de falsificadores. Os bancos City Bank e Banco do Commercio e Industria e mais a Companhia Paulista de Estradas de Ferro haviam recebido, em deposito, grandes quantias. O Commercio e Industria recebera, no espaço de dias, nada menos de 300:000$000 e o caixa da Companhia Paulista, 50:000$000.

PRIMEIRAS INVESTIGAÇÕES

Appareceram, como suspeitos, os individuos Darcy de Castro e Orestes Credidio, ambos caixas do Banco Commercio e Industria. Detidos e interrogados, confessaram haver trocado dinheiro do Thesouro Nacional por "bonus", ganhando commissões nessas trocas. Accrescentaram que no caso agiam de bôa fé, pois em absoluto ignoravam que os "bonus" eram falsificados. Recebiam esse dinheiro de Fulvio Manzzioni, funccionario do Banco do Estado e que lhes dissera haver esse dinheiro de Nicolão Filatro, morador numa pensão da Travessa de Santa Clara, 9. Nicolão foi facilmente encontrado e preso, graças ao segredo das investigações. Na policia disse que agira de bôa fé, pois estava certo de que os "bonus" eram verdadeiros. Accusou, então, como principal responsavel, o italiano Eugenio Trobia, residente no hotel da rua Quintino Bocayuva, 45. Varias investigações foram feitas para a prisão de Trobia, o que occorreu no dia 13. No Gabinete de Investigações, apertado em habil interrogatorio, Trobia, vendo-se perdido, confessou que fôra procurado por Aristides Castignani, velho falsario com numerosas passagens na secção de identificação, que lhe propoz a troca de "bonus", dando-lhe a commissão de 4 %. Acceitou o negocio, na certeza de que estava lidando com pessoa séria e combinou com Credidio, Manzzioni e Castro essa troca, dividindo os quatro a commissão. Os "bonus" foram trocados em varias parcellas de 50 contos cada. Na segunda troca, Castignani confessou a Trobia a falsificação e prometteu, invés de 4 %, dar-lhe 35 %. Acceitou e continuou a dar 1 % aos companheiros...

OS PREJUIZOS

Só ao Banco de Commercio e Industria deram elles 300:000$ de prejuizos; 50:000$ foram passados á Companhia Paulista de Estradas de Ferro. Outros bancos receberam esse dinheiro inutil. As casas commerciaes, tanto na capital como no interior, foram abarrotadas de cedulas de 100$ falsas, subindo, por certo, a mais de 3.000:000$000 a importancia de "bonus" inuteis lançados no mercado pelos falsarios. Houve, como era natural, grande agitação no commercio e, systematicamente, os "bonus" de 100$000 eram recusados pelo publico.

EM FLAGRANTE

O dr. Alfredo de Assis acareou Trobia e Nicolão. Este allegou que soubera, á ultima horas, quando rebentou o alarme, que os "bonus" que negociava eram falsos... Accrescentou que procurára Trobia e lhe dissera a verdade e que este, então, lhe pedira que guardasse uma valise contendo 85:870$000 de dinheiro legitimo, producto das commissões que conseguira. A policia immediatamente foi á pensão da travessa de Santa Clara e ali apprehendeu aquella importancia.

No entanto, os inspectores continuavam nas diligencias para descobrir a fabrica, o que não lhes foi difficil, seguindo disfarçadamente os gravadores mais habeis da cidade. Assim, "acampanando" Antonio Garofalo, com officina á travessa Porto Geral, conseguiram descobrir a fabrica á rua Mem de Sá, 12. A policia ali chegou de surpresa numa diligencia que era chefiada pelos drs. Alfredo de Assis e Vianna Barbosa, acompanhados pelos drs. Moysés Marx e Sampaio Vianna, ambos da Technica Policial. Em flagrante, quando fabricavam cedulas de 100$000, já sem muitos dos defeitos apontados nas primeiras, foram presos Antonio Garofalo e Pedro Teixeira, graphico, residente á rua Coimbra, 9. Os dois homens foram levados ao Gabinete de Investigações e ali, depois de muita relutancia, tendo caido em numerosas contradições, confessaram que fabricavam as cedulas por conta de José Bianchini Bonelli, de 40 annos de edade, natural de Uruguayana, Rio Grande do Sul, é mais conhecido pela alcunha de "Gaúcho". Esse individuo, que vivia vida farta, apparentando posses, tentou fugir ás investigações feitas para a sua prisão. Afinal, foi detido na rua Bresser 324. Transportado para o Gabinete foi ouvido durante longas horas pelo dr. Alfredo de Assis. A autoridade conseguiu, com habilidade, que elle confessasse tudo. Assumiu a responsabilidade da falsificação, innocentando Garofalo e Teixeira aos quaes, affirmou, fornecera todos os materiaes precisos para o estellionato. Disse, no entanto, que por sua vez trabalhava por conta de Mauricio Gama. A policia facilmente apurou ser mentirosa essa declaração, pois Mauricio Gama nunca existiu. Os materiaes da fabrica foram apprehendidos.

OUTROS FALSARIOS ?

A policia acredita que outros individuos tenham falsificado "bonus" e que se retrairam devido á sua acção prompta contra a quadrilha que era chefiada por Bianchini. Os clichés da falsificação foram apprehendidos na officina de Garofalo, á travessa Porto Geral. O inquerito instaurado sobre o facto já foi enviado ao Forum Criminal. Se o governo federal não reconhecer os "bonus" de São Paulo, os falsarios nenhum crime terão, porquanto não terão falsificado dinheiro do paiz...

Ao alto: Antonio Garofalo, gravador; Fulvio Manzoni, funccionario do Banco do Estado; Nicola Filetro; e Pedro de Oliveira. Em baixo: Aristides Castignani, velho falsario: Eugenio Trobia; e José Bianchini, vulgo "gaucho"

A commissão revisora das tarifas continúa recebendo suggestões

A commissão do Thesouro Nacional encarregada da revisão das tarifas alfandegarias, receberá emendas e suggestões até o proximo dia 20 do corrente.

VÃO PARA O ASYLO DA VELHICE DESAMPARADA

O prefeito de Nictheroy, dr. Gustavo Lyra da Silva, determinou o internamento, no Asylo da Velhice Desamparada, os indigentes Isaac Torres e Silveria Pinto de Azevedo.

AS OBRAS NO HOSPITAL DA POLICIA MILITAR

Levantamento da caução para garantia da proposta

O ministro da Fazenda declarou ao da Justiça que cabe a esse Ministerio autorizar o levantamento da caução de 500$000, depositada na Caixa Economica do Rio de Janeiro pela firma J. Pinheiro & Irmão, para garantia da proposta para execução de obras no Hospital da Policia Militar.

Vae pagar mediante desconto a importancia indevidamente recebida

O ministro da Fazenda communicou ao da Viação que resolveu permittir que o 2º escripturario da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, Manoel Pereira de Souza pague, mediante desconto pela 5ª parte de seus vencimentos, a importancia de 1:210$000 por elle indevidamente recebida na Alfandega do Rio Grande a titulo de differença de vencimentos.

O limite das cauções espiritosantenses

Victoria, 12 (A. B.) — O capitão Punaro Eloy, interventor federal neste Estado, assignou hontem um decreto fixando o limite das fianças e cauções de diversos exactores responsaveis pelo imposto sobre as rendas, do Estado.

Os exames da Escola Veterinaria se realizarão este mez

Os exames da Escola de Applicação do Serviço de Veterinaria se realizarão na 2ª quinzena do corrente mez.

A renda dos Telegraphos

Apezar do movimento revolucionario, que fez cessar o serviço telegraphico do Rio para São Paulo, a renda de Telegraphos arrecadada no Districto Federal em agosto deste anno, foi de 309:804$857, accusando um augmento de réis 23:692$708 sobre a que foi arrecadada em agosto do anno passado.

Annexação de municipios para effeito de arrecadação de rendas

O ministro da Fazenda approvou a annexação do municipio de São Caetano ao de Carnarú, em Pernambuco, para o effeito da arrecadação das rendas federaes.

(38198)

LIGA BRASILEIRA DE HYGIENE MENTAL

Amanhã, sexta-feira, ás 5 horas da tarde, na séde da directoria da Liga Brasileira de Hygiene Mental (edificio Odeon), 5º andar, sala 516), haverá uma reunião especial da Commissão de Patronos da Clinica de Habitos, que está sendo organizada por aquella instituição.

Nessa reunião, tratar-se-á de lançar as bases definitivas da mencionada clinica, que deverá ser inaugurada dentro de um ou dois mezes no maximo.

Lampeão ferido gravemente

Maceió, 12 (A. B.) — O Estado, orgão que se publica nesta capital, diz ter sido informado por pessoa fidedigna que no ultimo tiroteio havido entre as forças pernambucanas commandadas pelo tenente Manoel Netto, Lampeão foi gravemente ferido, tendo sido transportado em uma rêde para o Estado de Sergipe, onde se tratará facilmente por ali contar ainda com protectores.

Uma sociedade secreta com fins communistas

Bahia, 12 (A. B.) — A policia tem desenvolvido extraordinaria actividade no sentido de desvendar o mysterio de uma sociedade secreta com fins communistas, a qual lavra sentenças de morte, tendo, por exemplo, assassinado um operario porque accumulava dois empregos.

Foram já presos Dorival Almeida, Antonio Pernambuco e o preto Augusto, accusados como membros dessa "Sociedade Secreta".

Deu origem a essas diligencias o facto de ter sido encontrado morto Martinho Fernandes dos Santos, vulgo "Malvadinho", eliminado por deliberação da Sociedade, por exercer o emprego de forneiro em duas padarias.

Esse facto causou extraordinaria sensação na cidade.

BRASIL-PORTUGAL

O embaixador Nobre de Mello vae ser homenageado

Dr. Martinho Nobre de Mello, Embaixador de Portugal

Está sendo preparada para breve uma solennidade excepcional de confraternização luso-brasileira, que consistirá num grande almoço a ser offerecido ao embaixador de Portugal, dr. Martinho Nobre de Mello, no qual poderão tomar parte todos os cidadãos brasileiros e portuguezes que queiram associar-se á homenagem.

Esse almoço será presidido pelo dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores.

Tambem foram convidados especialmente o dr. Pedro Ernesto, interventor federal; monsenhor Masella, nuncio apostolico, e o presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

Serão oradores officiaes, o dr. Gustavo Barroso, presidente da Academia Brasileira de Letras e o sr. Malheiros Dias, que falará em nome da colonia portugueza.

A banda "Portugal" tocará durante a homenagem.

Renunciou o ministro boliviano junto ao governo argentino

Buenos Aires, 12 (A. B.) — Pelo governo de La Paz foi acceita a renuncia do sr. Daniel Sanchez, ministro da Bolivia junto ao governo argentino.

Sabe-se que o sr. Sanchez pretende acceitar importante posto politico em sua patria.

Um commerciante e fazendeiro victima de uma emboscada

Bahia, 12 (A. B.) — O coronel João da Costa Borges, commerciante e fazendeiro no municipio de Queimadas, foi victima de uma emboscada, na occasião em que viajava a cavallo pelas proximidades do logar denominado Riacho da Onça.

O criminoso, que se encontrava escondido em uma moita á margem da estrada, deixou que a victima passasse para atirar pelas costas. O projectil attingiu, em cheio, o alvo, tendo o coronel Borges sido ferido gravemente.

O crime causou revolta entre a população daquella localidade, não só pela frieza com que foi praticado como tambem por gozar a victima de grandes sympathias.

Ao terem conhecimento do facto as autoridades policiaes puzeram-se em campo, procurando descobrir a identidade do criminoso, o que até agora não conseguiram levar a termo. Ha, porém, indicios muitos seguros, que levarão certamente á descoberta do autor e mandatarios do crime.

A METADE DA RAINHA

Para o... Rainho

O facto é que tendo estado o bilheteiro a vender o bilhete ás fracções e sendo o bilhete da "Rainha das Loterias", a metade ficou toda com o... Rainho, o Rainho dos açougueiros, José Rainho, dono do "Nova Esperança", á Estrada da Pavuna, 124 nos Pilares. Ganhou 25 contos e tinha o bilhete, o numero 11.932. Na extracção de sexta-feira passada da popular loteria.

As restantes fracções foram compradas por Dona Leonor Figueira, moradora á rua General Rodrigues, 35, no Rocha, Senhor Meyer Schinder, commerciante ambulante, residente á rua Dias da Cruz, 71, Sr. Luiz Antonio Teixeira, morador á rua S. Christovam, 120, e chauffeurs Manoel de Souza Delgado, do caminhão 5099, residente á rua Leodora, 8 — Pilares; Manoel Joaquim de Souza, do caminhão 347, residente á Estrada da Pavuna, 46 e menino Guilhermino Pereira, morador á rua Quintão, 280.

Foram todos pagos pelos concessionarios da Loteria, Srs. Angelo M. La Porta & Cia. e já estarão certamente habilitados aos 50 contos que correm amanhã, pelos habituaes 15$000, em fracções a 1$500. (38197)

A situação financeira do Espirito Santo

Victoria, 12 (A. B.) — A situação financeira do Estado, a despeito da crise que assoberba o resto do paiz, é optima.

Para provar essa affirmação, basta citar o facto de, desde hontem, já se achar todo o funccionalismo, tanto da capital como do interior, pago de seus vencimentos de setembro.

O mesmo acontece com as contas de fornecimentos, que estão sendo pagas com menos de setenta dias de prazo.

Effectuados todos esses pagamentos, verifica-se a existencia, no Thesouro do Estado, de um saldo superior a quinhentos contos.

As meias passagens na Leopoldina Railway

Escrevem-nos:

"Sr. redactor. — "Venho solicitar de v. s. a publicação do seguinte: Emquanto todas as emprezas ferroviarias do paiz, adoptam meias passagens, attendendo á edade, a Leopoldina Railway mantém ainda, inexplicavelmente, a medida (1 metro) para as alludidas meias passagens, o que quer dizer que as creanças de 5 ou 6 annos, normaes em crescimento, pagarão passagem inteira. Como bem vê v. s., trata-se de um extorsão que os dirigentes da L. R. procuram desculpar com a falta de autorização para a modificação adoptada pelas outras companhias, por parte da directoria ferroviaria.

Ora, se de facto tal directoria retarda essa autorização é porque ha interesses em jogo. E esses só podem ser os da propria Leopoldina. Grato pelo publicação. — *O. S. R.*"

O alistamento eleitoral no Piauhy

Therezina, 12 (A. B.) — Teve inicio hontem, nesta capital, o serviço para o alistamento eleitoral. Para que esses serviços se processassem com regularidade, o secretario geral do Estado recommendou aos directores de Repartições Publicas que seja feito o alistamento do respectivo funccionalismo ex-officio, de accordo com o artigo 37 do Codigo Eleitoral.

O ministro da Guerra mandou elogiar os operarios e funccionarios da E. F. C. B.

O general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, baixou um aviso ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, mandando elogiar os operarios e funccionarios daquella estrada com exercicio na Locomoção e Trafego, pelos serviços prestados ao seu Ministerio durante o movimento revolucionario.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, em sessão ordinaria, ás 8 1|2 da noite:

Ordem do dia:

1º) Ecchymoses instantaneas — pelo sr. Floriano de Lemes.

2º) O caso do desmemoriado de Collegno — pelo sr. Leonidio Ribeiro.

3º) Problemas de radiologia clinica — pelo sr. Manoel de Abreu.

4º) Alguns aspectos actuaes do problema do cancer — pelo sr. Von Dollinger da Graça.

5º) Sobre um caso de pylephlebite curado — pelo sr. J. Moreira da Fonseca.

6º) O problema do tetano no Rio de Janeiro — pelo sr. Roberto Freire.

Continuam as proezas de Lampeão

Bahia, 12 (União) — "Lampeão" continúa a praticar crimes no nordéste, numa constante ameaça aos pacatos habitantes do sertão.

O chefe de policia acaba de annunciar que redobrará de actividade energia nas diligencias para a captura desse já celebre bandido.

Levantada a estatistica predial da Bahia

Bahia, 11 (Correspondencia epistolar da Agencia União) — A Directoria Geral de Estatistica do Estado concluiu a apuração dos seus trabalhos relativos á estatistica predial da nossa capital.

Exclusive os predios em construcção e ruinas, existem 36.321 arrolados pelo municipio da capital, sendo 32.595 nos districtos urbanos e 3.726 nos suburbanos, respectivamente, nos valores locativos de 65.662:266$ e 811:244$.

Existem, mais 9.563 pequenas habitações, que estão isentas de todos os impostos. São as casas de palha, vulgarmente assim conhecidas e que já existiam no anno de 1930.

EPILOGO DE UMA DEMANDA

São Paulo, 12 (União) — O medico Marcondes Homem de Mello vinha ha tempos demandando com o sr. Germano Neves, a proposito de um terreno de propriedade do primeiro. Hontem, quando Germano passava, em companhia de um seu filho Paulino por uma das ruas centraes da cidade, encontrou-se com aquelle medico, travando-se entre os dois acalorada discussão. Em dado momento, Germano e seu filho sacaram dos revolveres, alvejando Homem de Mello, que caiu gravemente ferido.

Foi tambem alcançado por um dos projectis o enfermeiro José Fernandes, que acompanhava o medico. As victimas foram recolhidas, em estado desesperador, ao Hospital Santa Catharina, onde, pouco depois, falleceram. O sr. Germano Neves apresentou-se á prisão.

Uma companhia autorizada a continuar com os planos já approvados

O ministro da Fazenda resolveu permittir que a Companhia Prudencia Capitalização continue a applicar, até a nova regulamentação, os seus planos já approvados pelo governo, por occasião de sua fundação.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 70$000 e o da semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luis Ayres.

PREÇOS

Interior

Anno.............................. 70$000
Semestre.......................... 40$000

Exterior

Annual............................ 100$000
Semestral......................... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis........................ $300
Domingos.......................... $400
Numeros atrasados................. $500

TELEPHONES :

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-5698; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3396

VIAJANTES

Occupa o logar de nosso agente de assignaturas, em Ponte Nova, o sr. Ulysses Drummond.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Baéta de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Durão de Miranda. Além desses representantes, mantemos, tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorizados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will. Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson Cº., Empresa Commissaria, Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd., Lintas Ltda., e A. Herrera.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

O BRASIL TRAGICO

Sylvio Floreal tinha razão. Em Matto Grosso, mão grado o nome que lhe deram, a floresta não domina. O que é sensacional, empolgante, allucinador é o espectaculo da planicie. Mais do que no alto-mar, onde os olhos se fatigam em contemplar apenas céo e agua, no grande Estado a retina se esgota, perdida toda a sua vida entre o campo e o céo. Do planalto da serra de Maracajú ás fronteiras do Paraguay, a planicie extende-se por vezes tão natural, de um verde sem ondulações de meias tintas, numa lisura de terreno tão perfeita que o viajante tem uma idéa muito nitida de que Deus Nosso Senhor foi quem andou por ali, de alfange em punho, a aparar o gramado, depois de ter mandado o compressor da prefeitura celeste nivelar o campo em que viriam semear suas mãos dadivosas.

"Planicies como não ha eguaes no mundo!" — exclamava Sylvio Floreal, nesse livro cheio de arrebatamentos que é *O Brasil Tragico*. Descrevendo a viagem, em automovel, de Campo Grande a Ponta-Porã, elle alludia ao colossal tapete do descampado e ao silencio egual e profundo do céo. A solidão descontrola os sentidos. A vista appella para um oasis: uma barreira qualquer, onde acaso aquelles horizontes encontrassem um fim. "Mas essa barreira não existe e a imaginação, na ancia de satisfazer a curiosidade dos olhos, numa dilatação ebriante, vae, na desabalada da paizagem sem solução de continuidade, desenrolando-se a abarcar, sempre mais, além do além dos horizontes, o termino das longitudes..." E tudo quanto dê porventura signal de vida — arvores, aves, animaes ou homens — tudo afogado na vastidão envolvente, tudo vencido pelo excesso da distancia, surge na figura pathetica de naufragos da planicie.

Tres-Lagoas, quasi na barranca do Paraná, é uma saleta de espera. Quem quizer perlustrar o palacio verde do mysterioso Estado tem que ali deixar o seu cartão de visita. Mais adeante, pompêa Campo-Grande, cidade de intenso e rapido progresso, comparavel ás que o genio paulista creou, da noite para o dia, do outro lado do rio, sertão dentro. Mais longe ainda, passando por Aquidauana e por Miranda, está Porto Esperança, á beira do Paraguay lendario, que na garupa de suas aguas nos leva até Corumbá. Tudo isto é sul de Matto Grosso, sul apenas, tres longos dias em comboios e lanchas, sem falar na variante tirada contra Ponta-Porã, que os Fords enfrentam desanimados na planicie infinita...

Dahi, conceber Sylvio que a natureza do Estado foi plasmada do sonho atrevido de um Hercules. E pergunta, aturdido: — Será por causa dessa enormidade, que esmaga e insulta, que Matto Grosso, ao ser evocado nos grandes centros, pelos que só lhe conhecem a grandeza territorial e lhe desconhecem as virtudes, é alvarmente difamado? Reconhece o autor que Matto Grosso é bem um gigante que dorme ainda; mas — affirma — as dianas da outra banda do rio Paraná lhe clangoram o hymno do trabalho. E' o grito bandeirante, que reboa pelas regiões dos hervaes e dos diamantes, indo morrer lá longe, nos seringaes do planalto dos Parecis

Mas, reponta Sylvio, no vastissimo Estado sómente uma coisa é pequena: é o numero humano. Tudo se torna difficil naquelles rincões, porque não ha como povoar tão extensos mundos, por isso mesmo, até hoje, muito mal conhecidos da maior parte até dos proprios brasileiros. Essa impressão da total ausencia de gente, tem-na realmente todos quantos pela primeira vez sobem o São Lourenço, em demanda de Cuyabá: a embarcação navega um a dois dias no legitimo Brasil do tempo de Pedr'Alvares, onde a vida nas margens do rio só se patentêa com o vôo das anhumas e a corrida de algum gamo assustado.

Depois de falar no "Paraiso dos jacarés", capitulo dedicado aos rios São Lourenço e Cuyabá, Sylvio Floreal nos conta, em seis paginas, "onde as garças são mais brancas". E' nos pantanaes: especie de floresta lacustre, formada pelas aguas que invadem as mattas, na época das cheias, occupando uma extensão de 800 kilometros... (Tudo é assim, fantasticamente grande, em Matto Grosso...) E quando aquelle oceano improvisado por mercê da tragedia das enchentes, como diz o autor, desapparece na secca, pelas aguas retornarem aos rios, ficam entretanto, aprisionadas nas depressões do terreno, muitas collecções liquidas — que são viveiros de passaros e pernaltas. O pantanal torna-se então a Chanaan das garças. Ellas debruçam-se sobre o espelho crystallino, não como a duvida humana de que falava Annibal Theophilo, mas á maneira de florações maravilhosas, disserta Sylvio, debruando as margens dos lagos como marcos brancos, feitos de essencia de neve. "E quando cursam a superficie dos lagos, parecem flocos de algodão, caprichosamente triangulados, dotados de vibração vital".

Ha muita coisa linda e verdadeira no livro de que ora falo. Todos os seus capitulos se lêem com agrado e emoção. Mal sahiu publicado *O Brasil Tragico*, o autor falleceu em São Paulo. Acredito que por isso a obra não teve a divulgação que merecia. Escripto nos onze mezes que durou a viagem de Sylvio á terra encantada de Rondon, esse livro encerra uma reportagem registrada sem preoccupação literaria, pois os senões de linguagem são flagrantes e repetidos. Mas é lavor de quem observou de facto, pessoalmente, o Estado, sul e norte, vendo com os olhos e sentindo com o coração.

Agora que a nossa patria precisa entrar numa phase nova da vida, penso opportuno citar o enorme e esquecido Estado central. Elle é a imagem do Brasil... Rico, vastissimo, calumniado. Na Europa, ha quem nos dê como bugres e na Argentina ainda ha dias pintavam-nos como negros. Aqui no Rio, tambem ha muita gente que julga Cuyabá segundo aquella velha historia: uma cidade collocada para lá de um rio que ha atrás de uma parede existente no ponto em que termina o mundo.

E' preciso, de vez em quando, relembrar que o unico senão de Matto Grosso é ser grande de mais. Mas a grandeza infinita de seus pastos talhara-o naturalmente para que fosse o celleiro de carne para o universo. Mas a caudal formidavel de seus rios, de areias diamantiferas, indicava-o naturalmente para que dahi saisse a fortuna facil da nação. Mas a somma fabulosa de riquezas perdidas no interior do Estado, desde o ouro e as pedras preciosas até ás pennas de garças e a carne de seus peixes, devia facilmente levar á colonização uma terra que padece o vicio de não ter gente.

Não levem a mal o lembrete que ouso trazer ao governo. Não esqueça elle, agora que vamos tratar de reconstruir o Brasil em moldes novos e mais patrioticos, o lindo e esquecido Estado. Matto Grosso é de todas as unidades da Federação aquella que é mais brasileira... Brasileira em tudo: até na grandeza, nas riquezas inexploradas, no mão nome que injustamente tem...

Floriano de Lemos

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 12 ás 18 horas do dia 13:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, sujeito a chuvas, passando a bom, com nebulosidade. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia. Ventos: predominarão os de norte a léste.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, sujeito a chuvas, passando a bom, com nebulosidade, salvo a léste, onde será instavel, com chuvas, todo o periodo. Temperatura: noite fresca e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo: melhorará em São Paulo e bom nos demais Estados. Temperatura: em elevação. Ventos: de norte a léste, frescos.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 11 ás 14 horas do dia 12) — O tempo decorreu ameaçador á tarde e á noite, com chuvas, e instavel hontem, isto é, com alternativas de bom e incerto, com chuviscos ás 14 horas. A temperatura foi estavel á noite e soffreu ligeira ascensão de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 27º4 e minima 20º2, e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 25º8 e minima 21º1, respectivamente, ás 10 horas e 50 minutos e ás 3 horas e 50 minutos. Os ventos sopraram do sul, frescos por vezes.

Disparidade

Está-se fazendo o alistamento eleitoral, ao mesmo tempo que aqui, como alhures, se forma uma corrente de opinião favoravel á volta rapida do paiz ao regimen da Constituição, chamado "da lei" por um euphemismo que os factos do passado contradizem. Será assim curioso saber-se quantos brasileiros já foram habilitar-se para exercer o direito do voto, capital para a implantação da normalidade politica.

Vejamos, a esse respeito, o que se passa aqui no Districto Federal, séde do governo da Republica. Emquanto se alistaram automaticamente, *ex-officio*, quarenta mil pessoas, sómente quarenta, isto é mil vezes menos, se propuzeram voluntariamente ao alistamento. Que disparidade e que triste significação encerram estes dois numeros: 40 e 40.000! O segundo é a massa dos serventuarios da administração e da justiça, automaticamente investidos das novas attribuições eleitoraes: o primeiro representa aquelles que, amando muito a autonomia politica do povo brasileiro, tratam por suas mãos de integral-o em seus direitos soberanos... Infelizmente esses são sómente quarenta!

Isso prova que a habilitação para o exercicio da soberania não é feita com o mesmo ardor com que se tem reclamado, do governo dictatorial, a sua immediata concessão...

A unificação da Justiça

Uma vez que se encara o problema da unificação da Justiça, no Brasil, para o effeito de poder ser melhor applicada a legislação geral, que está sendo revista pelas sub-commissões legislativas, é opportuno recordar a iniciativa do senador Mendes de Almeida, que na sessão de 29 de agosto de 1911 apresentou ao Senado um projecto sobre a *Justiça no Districto Federal e no Territorio do Acre*, creando sete tribunaes regionaes federaes no Rio de Janeiro, Pará, Maranhão, Recife, Bahia, São Paulo e Porto Alegre, no proposito de descongestionar o Supremo Tribunal. Abrangia a Justiça e o Ministerio Publico no Districto Federal e no Territorio do Acre, acabando com o phenomeno de haver nessas regiões duas Justiças, reguladas, nomeadas e pagas pelos poderes publicos federaes.

Nesso projecto que supprimia a Côrte de Appellação e os juizes federaes nesta capital, substituindo-os pelo Tribunal Regional e pelos juizes especializados, collaboraram o desembargador Enéas Galvão, depois ministro do Supremo Tribunal, e o professor Candido Mendes, cathedratico de Pratica de Processo Civil e Criminal da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes.

O projecto fôra primeiramente apresentado ao ministro da Justiça, dr. Rivadavia Corrêa, que só não o promulgou porque a sua amplitude excedia os limites da autorização legislativa, sendo por isso, trazido ao Senado para constituir lei especial.

Dada larga divulgação, suscitou o projecto viva controversia dos que não admittiam a possibilidade da unificação do processo e da Justiça, nem mesmo no Districto Federal.

Agora já se admitte, o que quer dizer que as coisas mudaram.

O problema dos esgotos

Até agora não foi tomada nenhuma iniciativa a respeito da situação da City, em face de seus compromissos com o governo, como concessionaria do serviço de esgotos da cidade. Varios bairros novos, dotados de todos os melhoramentos modernos, apresentam essa grande falha, imperdoavel mesmo em qualquer cidade de formação recente: ausencia de uma rêde soffrivel de esgotos. Um forasteiro ficará assombrado, ao percorrer os elegantes bairros de Ipanema, Leblon, para não alludirmos a outras zonas de menos destaque, da capital, se lhe disserem que, as lindas e confortaveis habitações que embellezam esses arrabaldes, não dispõem de esgotos.

E maior assombro ha de experimentar esse mesmo forasteiro quando lhe adeantarem que os responsaveis pela saude publica não procuram concorrer com o maximo de seu esforço para solucionar tão importante problema da capital do paiz. Mas a difficuldade resulta do capricho da empresa que monopoliza o serviço de esgotos nesta capital?

Repressão ao banditismo

Uma informação da Bahia diz que um contingente da policia do Estado entrou em contacto com o grupo do facinora "Lampeão", resultando do choque a morte de dois auxiliares do bandido. Cabem opportunos commentarios á margem dessa noticia. Com o fim de dar maior desenvolvimento á campanha contra aquelle devastador dos sertões, poderiam os governos regionaes mais interessados, com o auxilio do governo federal, augmentar o numero dos combatentes, de modo a ser mais completa e efficiente a offensiva contra os bandoleiros do nordeste.

Aos referidos contingentes seriam incorporadas algumas columnas das forças mobilizadas contra São Paulo e que dentro de poucos dias deverão regressar aos respectivos Estados. A repressão do banditismo é um problema importante de grande parte do sertão brasileiro, sobretudo no nordeste, onde as populações vivem em constante sobresalto e na impossibilidade de trabalhar, em virtude das incursões dos facinoras contumazes.

O accordo tacito, entre os Estados do nordeste, collimando a eliminação desse flagello humano, constituiria uma especie de convenio escripto, para ser levada ao maior desdobramento possivel a campanha ainda sem a efficiencia indispensavel.

O orgulho de Bismarck

Charles Benoist acaba de publicar *Souvenirs*, que é uma especie do livro de memorias.

Elle relata o que viu, ha muitos annos, em diversos paizes onde esteve, em missões officiaes ou simplesmente jornalisticas.

Em 1890, — ha quarenta e dois annos — o *Temps* mandou-o a Berlim, para acompanhar os trabalhos da famosa Conferencia Operaria, que ali se reunia. A França era representada por Jules Simon. Na sessão de abertura, appareceu o chanceller do Imperio, que se dirigiu sem nenhuma cerimonia ao delegado francez, apresentando-se:

— Sou Bismarck. Tenho prazer em conhecel-o, senhor Jules Simon. Lamento que não houvessemos travado relações em Versalhes, em 1871.

Esta verdadeira *gaffe* poderia ser interpretada como uma impertinencia do vencedor. O destino é que vingou Jules Simon: tres dias depois desse incidente, Bismarck demittia-se de chanceller.

Pedalar

Ha neologismos contra os quaes a policia vernacula — vamos assim chamal-a — resiste muito tempo, mas acaba vencida.

Uma dessas lutas interessantes foi agora encerrada: a Academia Franceza, organizando seu diccionario, consagrou o verbo *pedalar*.

Pedalar vem de pedal. E' a acção dos pés do cyclista no apparelho que imprime velocidade á sua machina. De um modo geral, pedala-se qualquer pedal, mesmo sem ser de uma bicycleta. Mas foram os cyclistas, innegavelmente, os autores desse triumpho, pois só os pedaes sobre que elles operam deram popularidade ao neologismo. A grammatica tem essa feição original... Todos a fazem, e de todas as maneiras: mesmo correndo em bicycleta.

Depois da pacificação

O termino da luta fratricida, que estava ensanguentando e scindindo o paiz, deve ser assignalado pelo congraçamento da familia brasileira em torno do ideal commum, que é a estabilidade, a grandeza do Brasil a que todos pertencem. Apuradas as responsabilidades dos autores do movimento contra-revolucionario, o qual, cada vez mais nos convencemos, foi uma explosão de politicos descontentes, despeitados com o advento de uma éra em que se viram compellidos a abandonar a sua presa inerme de quarenta annos, só se póde desejar que a união e a serenidade sejam plenamente reconquistadas.

Não temos a menor duvida em affirmar que esse é o pensamento dos verdadeiros patriotas. Naturalmente, ainda se ouvem, aqui e acolá, como os remanescentes de uma situação angustiosa, manifestações de exaltados que prégam em São Paulo, como complemento da luta militar encerrada com o anniquilamento dos contra-revolucionarios, a guerra commercial. Mas ninguem, de bom senso, poderá sequer admittir que os liames sentimentaes e commerciaes, que fazem do Brasil um todo unico, possam soffrer as consequencias dessa offensiva ditada certamente pela grande decepção que o desfecho da luta trouxe aos filhos do Estado que a desencadeou; decepção pela qual só poderão responder aquelles que, durante quasi tres mezes, ao invés de transmittir aos seus conterraneos os episodios reaes da guerra civil, crearam para elles um criminoso ambiente de mystificação e de falsidade.

Amanhã, quando a reflexão voltar aos espiritos dos que agora, no paroxysmo da desillusão, querem realizar o "boycottage" dos artigos brasileiros fabricados fóra de São Paulo, esses regionalistas, feridos no seu orgulho, saberão comprehender o grande erro que estão commettendo. Elles não conseguirão aquillo que nem os povos da Velha Europa, de sangue diverso, scindidos por odios e interesses antagonicos, puderam consummar. Será, portanto, uma questão de tempo e paciencia a solução dessa pretendida e hypothetica offensiva commercial entre brasileiros.

O que aos poderes publicos cumpre fazer, para que a economia nacional não pague tributos ainda mais duros que os que já lhe foram debitados em tres mezes de luta sangrenta, é resolver, com elevação e tranquillidade, alguns problemas de ordem commercial que foram trazidos á baila menos de oito dias decorridos da terminação da luta militar. E um desses problemas mais importantes foi agora revivido, precisamente, pelos representantes das classes chamadas conservadoras paulistas: o da cobrança da taxa de dois por cento ouro no porto de Santos. O assumpto, agora trazido a debate, tem tanta importancia que o commercio importador de S. Paulo não esperou para submettel-o ao estudo do general Waldomiro Lima, interventor militar designado para dirigir os negocios daquelle Estado. Emquanto alguns espiritos exaltados, cuja opinião não terá maior repercussão naquella unidade federal, prégam ali o "boycottage" dos productos de outras procedencias, inclusive os fabricados no Rio, outros interessados na estabilidade commercial de S. Paulo, collocando a necessidade do Estado acima de seus resentimentos pessoaes, tratam de conseguir, de seu interventor militar e do governo provisorio, um *modus vivendi* que lhes assegure a facil producção de artigos que são offerecidos, em grande parte, ao consumidor carioca, um dos grandes esteios da fortuna e da industria paulista.

Como já dissemos, não temos hoje motivos para modificar o nosso ponto de vista, quando nos insurgiamos contra a extensão ao porto de Santos da taxa de dois por cento ouro, cobrada no porto do Rio. Mas nenhuma solução póde ser ultimada pelo governo sem attender, em primeiro logar, ao commercio do Rio de Janeiro. Se esse commercio hoje se encontra, em muitos pontos, inferior ao de São Paulo, deve-o exactamente ao facto de existir aqui aquella taxa, que nunca foi cobrada em Santos. Esse é o motivo pelo qual os automoveis e seus artefactos aqui vendidos são, em grande parte, importados por Santos, e chegam aos cariocas mais caros do que são offerecidos aos paulistas, o mesmo succedendo com innumeros outros artigos relacionados com a industria automobilistica, de tanta importancia actualmente para o conforto das grandes cidades.

Por outro lado, se innumeros capitaes, que hoje alicerçam a riqueza industrial do Estado vizinho, foram ali vertidos, o factor que determinou essa emigração foram exclusivamente os dois por cento ouro cobrados no Rio. Elles, portanto, fizeram o commercio da capital da Republica, em grande parte, tributario e caudatario do commercio paulista. Ora, foi essa situação de desegualdade que se procurou resolver estendendo a Santos, a nosso vêr erroneamente, a cobrança da taxa de dois por cento ouro.

Problemas graves e complexos, problemas essencialmente de ordem economica e que affectam o trabalho e a riqueza de São Paulo, têm que ser resolvidos pelo governo da União. Mas resolvidos com os espiritos pacificados, num ambiente de confiança, de calma e reflexão, onde não cheguem os odios e as ameaças de represalias inconcebiveis e onde só se escute a voz da razão, do bom senso e do patriotismo.

A liquidação do Pelotense

O secretario da Fazenda do governo do Rio Grande do Sul, sr. Antunes Maciel, com a data de 11, enviou-nos o seguinte telegramma:

"Foi mal informada vossa conceituada folha, acerca da imposição que estaria sendo feita aos credores do Banco Pelotense, no sentido de darem procuração ao Banco official de Minas para receberem os respectivos creditos.

O Thesouro do Estado ignora completamente semelhante preferencia. Nunca aqui foi rejeitada representação alguma desde que revestida das formalidades legaes e se amparada em documentos habeis. Saudações. — *Francisco Antunes Maciel*, secretario da Fazenda."

O telegramma allude ao topico aqui publicado na edição de 8 do mez corrente, no qual diziamos que tendo o Thesouro do Rio Grande do Sul iniciado o pagamento dos creditos chirographarios do Pelotense, referentes a Bello Horizonte, só receberiam, entretanto, os credores que houvessem dado procuração ao Banco official do Rio Grande do Sul. Não alludimos a nenhum Banco de Minas, nem aos do Estado, nem aos dos particulares!

A restricção, nós a encontramos divulgada na imprensa de Bello Horizonte. Para ella, então, pedimos a attenção do illustre secretario da Fazenda do governo sul-riograndense.

Os orçamentos

Approxima-se o fim do anno e pouco se sabe relativamente aos trabalhos de elaboração dos orçamentos da receita e da despesa, para o exercicio de 1933.

No regimen que se extinguiu, nesta época do anno, de ha muito já vinha sendo discutida, não só pelo Congresso Nacional, como por todos os demais interessados, a lei de meios. Na actualidade, porém, um trabalho de tanta relevancia ainda não é lembrado.

A obra de afogadilho, corrigindo-se tudo atabalhoadamente, só serve para enturpecer os surtos expansionistas e entravar cada vez mais o desafogo do erario publico.

Que surjam, ao menos, as propostas dos diversos ministerios, para que a nação possa entender o que vae pagar e o que vae despender com os multiplos encargos de sua engrenagem politico-administrativa...

O valor dos commissionados

Uma das causas que levaram as forças contra-revolucionarias paulistas á derrocada foi, sem duvida alguma, a falta de officiaes subalternos, de fórma que desappareceu a articulação pela ausencia de commandantes de pelotões e de companhias.

O mais habil e culto estado-maior de uma tropa qualquer, seja um simples destacamento ou mesmo um exercito, terá os seus planos frustrados se não houver quem os execute em seus detalhes minimos.

Os exercitos federaes, na campanha que vem de terminar, com a victoria da Dictadura, tiveram, porém, quasi em excesso, os pequenos commandos, e preciso é que se faça justiça, em toda sua plenitude, affirmando, por ser uma verdade incontestavel, que estiveram, na sua maioria absoluta, a cargo de officiaes commissionados, com longa pratica nas fileiras.

Nos proprios serviços dos quarteis generaes e mesmo dos estados-maiores, vimos officiaes dessa categoria trabalhando com tenacidade e abnegação. Nas linhas de fogo elles muito se salientaram.

Pergunta-se: quaes as garantias que auferem esses servidores da Patria? Nenhuma, respondemos nós. Podem ser despedidos das funcções sem que lhes seja concedida a menor parcella de direito, sequer á subsistencia...

As altas autoridades militares, pelos mappas de serviços, podem estabelecer perfeitamente a selecção, para que o governo possa ser reconhecido, amparando esses batalhadores nos seus respectivos postos.

Os acontecimentos de São Paulo

A reunião do Palacio Guanabara

O general Waldomiro Lima informa ao "Correio da Manhã" o que conseguira

A reunião do Guanabara, á qual esteve presente o gen. Waldomiro Lima, terminou cerca de uma hora da madrugada, como noticiamos em outro logar.

Antes disso, porém, já se havia retirado o general Espirito Santo, ministro da Guerra.

Nessa altura, o general Waldomiro Lima se dispunha a partir, isso á meia noite e meia, quando o general Góes Monteiro novamente carregou o governador militar de São Paulo, dizendo:

— Vamos tratar daquelle caso.

E novamente se sumiram pelo interior do palacio.

Aos dois juntou-se o ministro Oswaldo Aranha, — assim deduzimos, pois mesmo de longe se ouvia o metal forte da voz do titular da pasta da Fazenda.

Tratava-se ao que parecia, de assumptos relativos ao seu Ministerio.

Afinal, já passavam alguns minutos de uma hora da madrugada quando terminou a conferencia.

O general Waldomiro Lima, apezar de fatigado, ainda gentilmente nos trouxe até á Praia do Flamengo, para facilitar-nos uma conducção para o jornal.

No curto trajecto, tivemos occasião de interrogal-o.

— Póde dizer ao "Correio da Manhã" que a minha viagem me satisfez, pois regresso depois de conseguir o que desejava.

Quanto á taxa de 2 °|° ouro, está resolvido que será decretada uma moratoria de 60 dias, para a sua cobrança, sobre as mercadorias que aqui se acham e sobre as que estão em Santos.

Com referencia á emissão de "bonus" paulistas, a questão terá uma solução satisfatoria."

E despediu-se, rumando para a sua residencia em companhia do capitão Pedroso e do seu secretario.

A venda, em leilão, de armas e munições

Foi mandado archivar pelo ministro da Fazenda o processo que tem por base o aviso n. 606, de 30 de maio de 1928, do Ministerio da Guerra, referente á venda, em leilão, pela Alfandega desta capital, de armas e munições.

Prefeitos substituidos

São Paulo, 12 (Do enviado especial) — Foram substituidos os prefeitos dos municipios de Mundo Novo, Tanahy, Badrú, Itú e Pirajú.

Devem recolher-se...

Por ordem superior, devem recolher-se: ao Collegio Militar do Ceará, do onde é monitor, o primeiro sargento Humberto Marinho de Carvalho; ás suas unidades, os segundos tenentes commissionados João Alves, do 5º R. A. M.; Godoaldo Amorim, Orlando Soares e Guilherme Gouthier Pinali, todos do 6º R. A. M.; á séde do 29º B. C., o sargento João Manoel Maciel, e ao 1º grupo de artilharia a cavallo, os sargentos Athanasio Alves Ferreira e Aquino Marinho Cabral.

A matricula na Escola de Aviação

Para a matricula no proximo anno na Escola de Aviação Militar, deve ser observado o seguinte:

Curso de Aviação Militar — não receberá novos alumnos da Escola Militar; Curso de Aperfeiçoamento de Aviação — não funccionará; Curso de Official aviador — será frequentado pelos alumnos que tiverem a promoção do 3º para o 4º anno escolar; Curso de Sargento aviador — não funccionarão os cursos para navegantes; Technicos — 100 novas matriculas.

Em virtude de não haver matriculas no Curso de Aviação Militar, os actuaes alumnos da Escola Militar que concluirem o 1º anno e se candidatarem á arma de aviação, poderão, mais tarde, na qualidade de aspirantes, ingressar na dita arma, desde que satisfaçam as exigencias regulamentares relativas á matricula de officiaes.

Officiaes de engenharia que vão para São Paulo

Para o serviço de engenharia da 2ª região militar foram designados: chefe, o tenente-coronel Oswaldo Gomes da Costa; adjuntos, o major Waldomiro Pereira da Cunha e o capitão Nelson Rabello de Queiroz; e auxiliar, o primeiro tenente Floriano Pacheco.

Exonerado o tabellião Hugo Ramos

O chefe do governo provisorio, por decretos de 7 do corrente, na pasta da Justiça, e que o "Diario Official" de hontem publica, exonerou Hugo Ramos do logar de tabellião de notas do 1º officio de notas do Districto Federal, e nomeou para esse cargo o bacharel José Domingues Rache.

Officiaes reformados na policia de São Paulo

São Paulo, 12 (Do enviado especial) — Foram reformados, na Força Publica do Estado, o tenente coronel Marinho Sobrinho e o major Hygino Borges dos Santos. O primeiro é o autor da carta de divergencia, desde o inicio do movimento.

A nova guarnição do forte de Itaipú

São Paulo, 12 (A. B.) — E' esperada, por estes dias, em Santos, a nova guarnição do Forte de Itaipús, naquella cidade.

A escola de Sargentos de Infantaria retorna aos seus antigos labores de instrucção e ensino

Foi declarado que a Escola de Sargentos de Infantaria fica dispensada dos trabalhos do Centro de Preparação Militar e o respectivo commandante autorizado a proseguir nos trabalhos escolares, de modo a executar até 31 de dezembro vindouro, o programma de instrucção.

Pelo chefe do Departamento do Pessoal da Guerra será solicitado o regresso com urgencia dos alumnos que se acham afastados do mesmo estabelecimento.

Extincto o Centro de Preparação da 1ª Região

O ministro da Guerra mandou extinguir o Centro de Preparação Militar da 1ª Região, que foi creado para attender ás necessidades das operações contra o movimento revolucionario de São Paulo e Matto Grosso.

O regresso do couraçado "São Paulo"

Está sendo esperado hoje, no porto desa capital, o couraçado "São Paulo", do commando do capitão de mar e guerra Cesar A. G. Lavigne, que procede de Santos.

A bordo do "São Paulo" viaja o commandante da esquadra, almirante Roure Mariz.

A reinclusão de praças indultadas da Marinha

O ministro da Marinha informou ao director do Pessoal da Armada ter resolvido permittir a reinclusão nos corpos da Marinha, das praças indultadas que tenham prestado serviços ao governo, durante o movimento revolucionario de São Paulo.

Nomeado ajudante de ordens do commando da 1ª Divisão Naval

Por acto de hontem, foi nomeado para exercer as funcções de ajudante de ordens do commando da 1ª Divisão Naval, o capitão-tenente Ernani do Amaral Peixoto.

Novas congratulações recebidas pelo ministro do Trabalho

Pelo sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, foram recebidos os seguintes telegrammas:

"No momento em que o pavilhão brasileiro retorna a tremular nos ares da Paulicéa como legitimo pallio de paz sobre o povo bandeirante, livre das garras do reaccionarismo, a Legião Civica Cinco de Julho, como que sentindo-se mais brasileira que nunca, vem saudar na pessoa de v. ex. o delegado da Revolução que vae realizar as aspirações do Brasil, consubstanciadas na ideologia revolucionaria, notadamente a da abolição completa do systema personalista que arruinou o Brasil. Saudação — *Aldemar Alegria*, secretario."

"Congratulamo-nos com v. ex. pelo termino da luta fratricida que vinha ensanguentando o nosso querido Brasil — Pelos pilotos e capitães da Marinha Mercante — *José Placido de Carvalho Telles*, presidente do Syndicato."

"A União dos Empregados da Cia, City de Santos cumprimenta v. x. e cogratula-se pela victoria do poder constituido. — A directoria."

A questão da taxa de 2 % ouro na Alfandega de Santos

São Paulo, 12 (A. B.) — Na representação feita pela Camara do Commercio Importador ao general Waldomiro Lima solicitando deste a nomeação de uma commissão que se encarregue de estudar a questão da taxa de dois por cento ouro, ha vehementes protestos contra a cobrança dessa taxa, destacando-se um periodo assim redigido:

"São Paulo não póde supportar essa nova taxação absolutamente injusta."

Os officiaes que pertenciam á aviação da F. P.

São Paulo, 12 (A. B.) — Os officiaes da Força Publica do Estado que pertenciam á arma da Aviação, depois da aprehensão, feita pelas autoridades militares federaes, da esquadrilha aerea daquella corporação, foram transferidos para o corpo de Bombeiros e para a infantaria da referida milicia.

O enterramento de um sargento paulista

São Paulo, 12 (A. B.) — Realizou-se hoje o sepultamento do sargento das forças revolucionarias paulistas Octavio Seppi, pertencente ao effectivo do batalhão "14 de Julho", morto no sector de Bury, de onde foi o corpo trasladado para esta capital.

O cortejo funebre foi acompanhado por um grande numero de pessoas.

O "Itaúba" prepara-se para transportar prisioneiros paulistas

O navio-auxiliar "Itaúba" está sendo aprestado para transportar ao porto de Santos os prisioneiros paulistas que se acham na ilha das Flores e na ilha Grande e que foram mandados pôr em liberdade.

Commanda aquella unidade o capitão de corveta Affonso Celso de Ouro Preto.

Os guardas-marinha que se acham embarcados a bordo do "Itaúba" e que devem ser promovidos a segundos-tenentes, vão ter embarque a bordo do couraçado "São Paulo".

Falta de carros de passageiros, na Central do Brasil

Devido á falta de carros de passageiros que se acham ainda em poder das forças militares, o trafego de suburbios, no ramal de São Paulo, está sendo feito com carros da série H.

A Central está providenciando para modificar aquella situação.

Um documento para a historia da Revolução de São Paulo

Porto Alegre, 12 (Do nosso correspondente) — Antes mesmo do que era de esperar, começam já a apparecer interessantes documentos que muito contribuirão para facilitar ao escriptor historico o papel do Rio Grande na revolução de São Paulo. O "Jornal da Manhã", que, commemorando o seu segundo anniversario, deu hoje uma edição augmentada, com 28 paginas, traz numa dellas, um desses documentos cuja importancia a ninguem escapará.

Trata-se de fac-similes do entendimento preliminar entre a frente unica riograndense e a frente unica de São Paulo, com emendas feitas do proprio punho pelo sr. Borges de Medeiros.

O fac-simile diz textualmente o seguinte: "Entre a Frente Unica Riograndense do Sul e a Frente Unica de São Paulo, devidamente representadas pelos seus autorizados delegados infra-escriptos, e convencionado um entendimento politico preliminar, que será desdobrado em estipulações expressas, assim como préviamente ouvidos os chefes riograndenses certos interpretar o sentimento uniforme da população de ambos os Estados e seguros de que o momento exige coordenação com as forças civicas para que o paiz volte sem menor demora aos quadros legaes; os delegados das duas frentes unicas acima referidas, accentuam desta data em deante a conjugação de suas actividades collectivas; a alliança só terminará quando estiver empossado o primeiro governo constitucional; em consequencia: deante do entendimento preliminar da Frente Unica, o Rio Grande do Sul compromette-se formalmente não acceitar qualquer accordo com o governo dictatorial, conservando a posição actual, decorrente do heptalogo de Porto Alegre sem que seja definitivamente resolvido o aprazimento da Frente Unica paulista no caso do governo de São Paulo.

Por seu lado a Frente Unica paulista não acceitará qualquer cooperação com a dictadura nem tomará qualquer compromisso com outras forças politicas do paiz sem prévia annuencia da Frente Unica riograndense; animados de um alto espirito publico sem a menor consideração personalista ou regionalista, os componentes das duas formações partidarias esperam a articulação dos seus esforços para o prompto advento do regimen constitucional em moldes compativeis com a média opinião brasileira.

A experiencia decorrente do regimen republicano terminado em 24 de outubro de 1930 fez progressos no direito publico.

Certos de interpretar o sentimento unanime das populações de ambos os Estados e de que o momento exige a coordenação das forças politicas do paiz que se batem pela volta immediata do regimen legal, os representantes da Frente Unica riograndense e Frente Unica Paulista, abaixo assignados, resolvem firmar entre São Paulo e o Rio Grande do Sul um pacto indissoluvel de solidariedade que vigorará até a promulgação da futura Constituição, e que obedecerá ás seguintes clausulas essenciaes:

1ª) — O Rio Grande se compromette de maneira formal a não acceitar accordo algum com o governo dictatorial sem que antes seja definitivamente resolvido o caso de São Paulo, pela entrega sem restricções do seu governo á Frente Unica paulista.

2ª) — Para a cabal execução da 1ª clausula os dois Estados obrigam-se a assumir todas as responsabilidades della decorrentes.

3ª) — Resolvido o caso de São Paulo, os dois Estados obrigam-se a manter a mesma união na Constituinte para defesa de seus principios:

a) — autonomia ampla aos Estados, isto é, manutenção da fórma republicana federativa;

b) — regimen presidencial, resalvadas as modificações que a experiencia de quarenta annos de Republica venha aconselhar;

c) — representação parlamentar proporcional á população das unidades federadas e dentro do espirito da pura doutrina democratica liberal;

d) — os Estados alliados negarão apoio a qualquer iniciativa tendente a admittir a representação das classes em funcções politicas propriamente ditas."

Do proprio punho do sr. Borges de Medeiros figuram a seguir estas modificações:

"1ª) — substitua-se pela seguinte: — o Rio Grande compromette-se, formalmente a não acceitar accordo algum com o governo provisorio sem que antes seja definitivamente resolvido com o aprazimento da Frente Unica paulista o caso do governo de São Paulo.

2ª) — Para cabal execução da 1ª clausula, os dois Estados se comprometem a exercer uma acção politica solidaria.

3ª) — Os Estados alliados admittirão ao lado da representação politica das classes ou profissões, com esta deliberação restricta ás questões economicas que forem de seu interesse privativo, com sujeição ao voto definitivo do poder politico."

A proposito o "Jornal da Manhã" escreve: "Os episodios são de hontem, mas é preciso relembrar, mais do que isso, reconstituil-os, pois não faltou quem boquejasse do sabor dos seus interesses, para mystificar a opinião e prevenil-a contra os que resolutamente se empenharam na manutenção da consolidação da obra da revolução, ameaçada pela incontinencia da ambição dos politicos dos velhos regimens.

O sr. João Neves viera ao sul com o proposito de vincular definitivamente as frentes unicas paulista e riograndense. Da Paulicéa, trazia o politico gaúcho documento que se dizia ser da maior importancia, e que seria submettido á approvação e assignatura dos chefes das correntes politicas alliadas do Rio Grande. Ao que se asseverava ainda, tal documento constituia um facto decisivo para ser sellado pela politica das duas grandes unidades da Federação.

Alarmado com a extensão dos compromissos que esse importante papel podia envolver o general Flores da Cunha acompanhado dos srs. Synval Saldanha e João Carlos Machado, foi á Irapuasinho conferenciar com o sr. Borges de Medeiros, illustre chefe do Partido Republicano, a cujas mãos fôra ter o documento em questão.

Ao que sabemos, e que está confirmado pelos fac-similes que aqui estampamos, nessa conferencia ficou resolvido que o alludido documento soffreria modificações, as quaes foram feitas pelo proprio punho do illustre chefe republicano, como podem verificar, quantos conhecem a calligraphia clara e inconfundivel do sr. Borges de Medeiros, nos clichés desta pagina.

E essas modificações attingiam apenas a fórma ou alteravam o pensamento e a essencia dos documentos? Vejamos. Original: 1ª — O Rio Grande se compromette de maneira formal a não acceitar entendimento algum com o governo dictatorial sem que antes seja definitivamente resolvido o caso de São Paulo, pela entrega sem restricções do seu governo á Frente Unica Paulista. 2ª — Para cabal execução da 1ª clausula os dois Estados obrigam-se a assumir todas as responsabilidades della decorrentes. Os Estados alliados negarão apoio á qualquer iniciativa tendente a admittir a representação das classes em funcções politicas propriamente ditas.

Emendas: 1ª) — Substitua-se pela seguinte: o Rio Grande se compromette formalmente a não acceitar accordo algum com o governo provisorio sem que antes seja definitivamente resolvido com o aprazimento da Frente Unica paulista o caso do governo de São Paulo.

2ª) — Para cabal execução da 1ª clausula, os dois Estados se comprommettem a exercer uma acção politica solidaria.) Os Estados alliados admittirão ao lado da representação politica, a das classes ou profissões, com o voto deliberativo restricto ás questões economicas que forem do seu interesse privado e com sujeição ao voto definitivo do poder politico.

E' insusceptivel, interpretação erronea e tendenciosa, o que ahi fica transcripto, onde se diz no original "obrigam-se a assumir todas as responsabilidades", cogita-se implicitamente em uma solução violenta, de um appello ás armas. Essa hypothese, entretanto, foi afastada, de seu punho, pelo illustre chefe republicano, como se vê: "se comprometem a exercer uma acção politica solidaria", mas não esqueçamos que assim agindo, o sr. Borges de Medeiros fez de accordo com o general Flores da Cunha, que o procurou, especialmente para isso, em sua granja de Irapuasinho.

Ora, quem agia dessa fórma tinha sequer intenções remotas de vir assumir compromissos graves com os que preparavam a rebellião em conjecturas que só as frentes unicas tinham conhecimento?

Ou o Rio Grande e a nação têm nesse precioso e historico documento a prova irrecusavel e incontestavel que não apenas o general Flores da Cunha, como o sr. Borges de Medeiros não estavam ligados por qualquer compromisso á rebellião paulista, ou a logica está subvertida!

Essa prova esmagadora que pulverisa uma vez por todas uma intriga tristissima, posta em curso para malquistar o general Flores da Cunha com a opinião nacional, deve servir de advertencia eloquente, deve ser objecto a graves meditações para aquelles que mal informados se apressaram a fazer juizos ligeiros, sempre tão perigosos, servindo involuntariamente de instrumento á mãos espertas dos restauradores da Velha Republica."

VAE SER INAUGURADO O PORTO DE NATAL

Um convite ao ministro da Viação

Do interventor Bertino Dutra recebeu o ministro José Americo o seguinte telegramma:

"Devendo ser inaugurado porto desta capital, proximo dia 24, seria grande honra v. ex. se dignar estar presente tão auspiciosa solennidade, justa aspiração povo potyguar de muitos annos. Solicitei ministro Marinha designação uma unidade esquadra que certamente muita satisfação encontrará conduzir v. ex. sem demora. Attenciosas saudações. — *Bertino Dutra*, interventor federal."

Está restabelecido o trafego da E. F. São Paulo-Minas

A E. F. São Paulo-Minas communicou á administração da Central do Brasil o restabelecimento do seu trafego.

A policia de Santa Catharina está regressando

São Paulo, 12 (A. B.) — Já estão regressando aos seus quarteis, em Santa Catharina, as forças pertencentes á força publica daquelle Estado e á guarnição federal ali aquartelada, que durante o movimento revolucionario, faziam parte do exercito do Sul, sob o commando do general Waldomiro Lima.

Sobre a compra de um avião para os paulistas

O sr. Coelho Branco 3º delegado auxiliar tem quasi concluido o inquerito para apurar a procedencia de um avião Laté n. 28, adquirido pelos paulistas por réis 98:000$000 durante o movimento revolucionario que ali irrompeu.

As referencias feitas aos funccionarios municipaes que serviram no "front"

O interventor no Districto Federal, em aviso de hontem, mandou transcrever, afim de constar do historico respectivo, os seguintes officios:

— Da Directoria de Saude da Guerra, no qual o general Tourinho agradece e louva os serviços prestados pelos cirurgiões da Assistencia Municipal drs. Elyseu Guilherme da Silva Junior e Lair Paulo Barata Ribeiro;

— da 4ª Divisão de Infantaria, no qual são louvados os serviços prestados com zelo e desinteresse pelo encarregado de turismo da Secretaria do Gabinete do prefeito, sr. Santigo; e

— do commando do batalhão de Policia da Parahyba, no qual são louvados os serviços prestados naquelle batalhão, com bravura e disciplina, pelo fiscal da Secretaria Geral do Gabinete, Adalberto da Silva Rabello.

O chefe de Linha da Central do Brasil foi inspeccionar o ramal de São Paulo

Hontem, ás 7,30 da manhã, seguiu de D. Pedro II, na Central do Brasil, um trem especial, conduzindo o dr. Martins Costa, chefe da 3ª Divisão (Linha), que foi inspeccionar o ramal de São Paulo, de Barra do Pirahy á Norte.

No mesmo trem, seguiram os srs. Alberto Flores, ajudante da 3ª Divisão; Tavares Leite, inspector dos Telegraphos, e Ramos Quetito, inspector da Signalização.

(Continúa na 6.ª pag.)

AS RAZÕES DE MINHA ATTITUDE

MANIFESTO DO CORONEL HERCULANO DE CARVALHO E SILVA, COMMANDANTE DA FORÇA PUBLICA — DE S. PAULO, AO POVO PAULISTA —

Desde que circumstancias imperiosas me obrigaram a uma iniciativa, de todos conhecida e, posteriormente, a assumir o governo militar de S. Paulo, concertei commigo mesmo, tão logo me fosse dado vagar, dirigir-me ao nobre e altivo povo bandeirante, numa exposição simples e franca dos motivos que me levaram a ambos os actos.

Razões de ordem moral e material, quasi as decorrentes de uma brusca transição na vida do Estado e na minha vida de militar, impediram-me, até hoje, dar satisfação áquelle desejo, cada vez mais crescente ante juizos precipitados ou commentarios perversos e propositados, com que se pretendia desvirtuar a rectidão de minha conducta.

E' chegado o momento. Assegurada a ordem publica, sériamente ameaçada por elementos extremistas, como adiante se verá; garantido o funccionamento normal das varias Secretarias e repartições publicas, estaduaes e municipaes, com a simples substituição dos titulares pelos mais graduados chefes de serviço; e, finalmente, entregue o governo militar do Estado a quem me foi determinado, o general Waldomiro Castilho de Lima, já posso coordenar idéas para expôr, aos meus irmãos de S. Paulo, as razões de minha attitude.

Não vou escusar-me e, muito menos, accusar a quem quer que seja. Limitar-me-hei a citar os factos taes como se passaram, adduzindo provas do que affirmar, não todas e nem de tudo, mas as necessarias para que o heroico povo bandeirante possa formar criterio exacto do quem, involuntariamente, lhes foi causa do maior dos desesperos. Que me julguem os homens sensatos de S. Paulo, aquelles que ainda não têm embotado o sentimento de fraternidade, de humanidade, de justiça. Acurvar-me-hei ao seu "veredictum", na certeza de que, um povo que se soube portar com tanta inteireza de animo numa campanha por demais ardua e absorvente, ha-de fazer justiça áquelle que pos de parte a pequena tranquillidade de espirito que lhe restava, e a propria segurança pessoal, para assumir uma attitude desassombrada e vir defender toda a construcção de uma cidade maravilhosa, e toda a segurança de uma população já bastante martyrisada.

O MOVIMENTO CONSTITUCIONALISTA

Quando, a 3 de Julho, reunidos os commandantes de unidades da Força Publica no gabinete do meu antecessor, o então coronel Julio Marcondes Salgado, por elle fomos officialmente inteirados do movimento constitucionalista, a irromper no dia seguinte; dos seus labios ouvi que a Força Publica de S. Paulo se limitava a manter a ordem, de promptidão nos quarteis e obediente ao governo do Estado. A's unidades do Exercito, aquarteladas no Estado, é que competia a acção, secundadas por outras, em diversos pontos do paiz, principalmente no Rio Grande do Sul e em Minas Geraes, alliados de S. Paulo na chamada Frente Unica.

Dada a extensão do movimento — asseguravam-nos o nosso malogrado commandante — o governo provisorio resignaria dentro de 48 horas, sem que se derramasse siquer uma gota de sangue.

A despeito de taes declarações categoricas, ainda bem vivas na lembrança dos que as ouviram, dois dias depois tivemos ordens de deixar os quarteis e concentrar-nos em Mogy das Cruzes, já na espectativa de proseguirmos viagem até defrontar o adversario.

A proposito, o tenente-coronel M. Marinho Sobrinho endereçou ao meu antecessor a seguinte carta, dada á estampa na "A Platéa" de 5 do corrente, e aqui transcripta:

> "Ao prezado camarada comte. Salgado.
>
> Meus attenciosos cumprimentos.
>
> Infelizmente ao contrario de sua peremptorias declarações e do sr. dr. Waldemar Ferreira, secretario da Justiça, está a nossa Força Publica empenhada numa sangrenta luta entre irmãos, sem uma causa perfeitamente justa, como penso. A attitude tomada por seu commando e pelo governo, do dia 10 para cá, surprehendeu-me pesarosamente, o mesmo acontecendo, como é de se prever, aos commandantes de unidades. Lembre-se o camarada que, na ante-vespera do movimento revolucionario, tendo reunido á noite, em seu gabinete de trabalho, todos os commandantes de unidades, declara-lhes, na presença do sr. secretario da Justiça, que os officiaes da 2.ª Região Militar, apoiados pelo sr. general Klinger, iam fazer uma revolução contra o governo dictatorial, contando com elementos das outras guarnições militares de outros Estados, para attingir os seus objectivos, e que ficara combinado que a Força Publica se conservaria de promptidão em attitude defensiva e obediente ás ordens do governo do Estado. Tendo o sr. dr. secretario da Justiça, que chegara no momento, confirmado suas declarações, dizendo que a Força Publica ficaria de promptidão e na defensiva, respondi-lhe, na sua presença e dos meus collegas, commandantes de unidades, que estava de pleno accôrdo, porque quem se defendia conquistava um direito.
>
> De suas declarações, confirmadas pelo sr. secretario da Justiça, capacitei-me de que o governo do Estado não tomaria parte nessa então projectada revolução, no que fazia muito bem. Entretanto, sr. commandante, a Força Publica e com ella os seus commandantes de unidades foram traidos. Rebentada a revolução, sem que houvesse mais entendimento algum, nem tempo para que os commandantes de unidades pudessem combinar uma attitude, foram mandados urgentemente para o "front", um após outros. Isso, repito, foi uma verdadeira traição! Para manter a ordem publica, para manter a autoridade e a autonomia do Estado — para manter a ordem em qualquer parte do territorio nacional e para manter a soberania e a integridade da Patria no exterior — o militar não deve ser consultado, mas para fazer uma revolução contra a autoridade constituida do paiz — é preciso que seja consultado, porque se trata de uma resolução illegal; e, como sabe, o militar não é obrigado a cumprir. Não protestei publicamente contra o acto que atirou a Força Publica e este grande Estado á revolução porque, infelizmente o povo inconscientemente a acceitou, enthusiasticamente.
>
> Não o promovi, porque fui e sou contrario a qualquer movimento revolucionario, porém confesso que tive sympathias pelo movimento do dia 23 de Maio, que visou dar a S. Paulo o governo de si mesmo e restabelecer sua autonomia, para o qual se recebesse ordem podia cumprir, sem grande contrariedade, porque se tratava de uma acção peculiar á missão da Força Publica. Na actual situação, porém, estava em franco conflicto com minha consciencia, e só não fiz um protesto publico porque tive de o povo deste grande São Paulo está delirantemente integrado neste movimento revolucionario, que considero uma louca aventura. Diante do exposto e pelas razões apresentadas neste memorial, espero que só utilisará de meus serviços nesta capital, no commando deste Centro de Instrucção Militar, onde, com a mesma solicitude do sempre cumprirei suas ordens, embora profundamente contrariado, porque vejo a Força Publica e S. Paulo arrastados para um grande abysmo.
>
> Só a impetuosidade do povo me compelle a ficar em silencio, diante de suas loucuras sem precedentes na historia de S. Paulo.
>
> Do camarada attencioso,
>
> a) M. MARINHO SOBRINHO."
>
> 12—7—932.

Qual a minha attitude? Como paulista e brasileiro, eu não approvava o movimento, uma vez ideado, no dizer de muitos dos meus camaradas, para repôr, na posição de mando, velhos politicos profissionaes. Como soldado, puz-me á frente de minha tropa e parti, conscio do meu dever de militar. Nem a mais leve queixa me aflorou aos labios, ao contrario do que succedeu a varios companheiros, alguns immediatamente presos, por se recusarem a seguir, e outros que exteriorisaram o seu protesto.

Não obstante, estavamos em attitude de espectativa, quando surgiu uma nova concepção de plano, segundo a qual a victoria seria garantida sem um unico disparo de fuzil; as tropas paulistas formariam alas á passagem das de Matto-Grosso, vanguardeiras das guarnições do Rio Grande do Sul, que tinham no seu flanco esquerdo as de Minas Geraes. TRATAVA-SE, POIS, DE UMA SIMPLES PARADA MILITAR, MERA MARCHA TRIUMPHAL ATE' O RIO DE JANEIRO.

Pura illusão! Desde logo se nos apresentou a realidade de uma resistencia armada das tropas federaes, a esbarrar-nos, nas fronteiras do Estado, a passagem para a Capital da Republica. Dahi, novo plano: enquanto as hostes constitucionalistas permaneciam inactivas, promovia-se a ida de emissarios, para tratar, com amigos communs, da renuncia do governo provisorio, afim de evitar-se grande derramamento de sangue.

Foi, então, que me atiraram ao Tunnel, naquelle inferno que, dia a dia, menos se saciava de vidas preciosas, onde, entretanto, nunca me passou pela idéa rebellar-me contra situação differente da que nos foi assegurada.

Antes, com o surto maravilhoso da revolução constitucionalista — o engrossar dos seus exercitos pela mocidade pujante de minha terra; o desdobrar de todas as actividades em prol da sacrosanta causa, tambem eu, já descrente de varias campanhas com ideal politico, tambem eu fui tomado do maior enthusiasmo, e acreditei triumphasse a revolução, porque era do povo e para o povo.

Não descreverei, aqui, o que foi a luta naquelle lendario Tunnel. A imprensa já ali esteve; daili se retiraram innumeros soldados, que já disseram do que tenha sido a guerra naquelle ponto norte do nosso Estado; e daili, principalmente, proveiu o luto para muitos dos nossos lares.

NO COMMANDO GERAL DA FORÇA PUBLICA

Alli permanecia, no meu posto de honra, já identificado com o movimento de 9 de Julho, quando o fallecimento do general Marcondes Salgado foi colher-me, entre pesaroso e surpreso, para assumir o commando geral da Força Publica. Nunca ambicionei o encargo, do tanta responsabilidade e sacrificio, e para o qual, decididamente, não tinha tempo de paz não tive preparação. Todavia, acceitei-o e, dias depois, consolidadas de vez as nossas posições no Tunnel, entreguei o commando do sector ao meu valoroso substituto, tenente-coronel Theophilo Ramos, tornei a S. Paulo e assumi a direcção da Força Publica.

O meu primeiro acto, ao depois de investido do commando, foi reunir os camaradas presentes em S. Paulo, contar-lhe das razões que me levaram áquelle gesto e pedir-lhes que esquecessem antigos resentimentos, se os tivessem, e me facilitassem, com o seu poderoso auxilio, levasse a bom termo a nova missão. Delles tive a segurança de seu apoio, que nunca me faltou, mesmo nas horas de duvidas e de incertezas, em que se pretende desvirtuar a rectidão de minha conducta.

Puz-me, logo, em entendimento com o chefe supremo das Forças Constitucionalistas e, quando chamado ou para qualquer resolução com os membros do governo de S. Paulo. Acompanhava, então, de perto, a marcha das operações em todos os sectores, e não se me radicava no espirito a certeza de que, o infernal Tunnel de que acabara de sahir, impedoso e desolador, ainda o era menos que o commando geral da Força Publica neste periodo de attribulações.

Uma, duas semanas passadas, em contacto directo com todos os que tiveram a iniciativa da revolução; com as associações de classes e outras entidades, que não mediam esforços nem sacrificios para levar a bom termo o grandioso movimento; e com a mocidade bandeirante e a população de São Paulo, aquella a pedir armas da bandeira e a despojar-se do tudo que tinha para cooperar na victoria final, confrangia-me o coração ao verificar que tanto desprendimento não tinha a sua justa correspondencia com as operações de guerra.

Até então, os reductos mais combatidos eram os do sector norte, onde o adversario concentrara o grosso dos seus exercitos e, nós, os mais aguerridos soldados de nossa milicia, contingentes do exercito experimentados nas lides guerreiras, valorosas tropas irregulares. Os demais sectores — e extensos eram todos — ainda no havia experimentado as agruras de tantas victimas; e no do Sul, já em inicio de franca actividade.

SUPERIORIDADE DE HOMENS E DE ARMAMENTOS

Dia a dia, a despeito de desmentidos dos que não queriam vêr e não queriam ouvir, mais numerosas se tornavam as hostes adversarias, mais bem armadas e municiadas, com reservas para substituir as tropas cansadas, e contingentes para atirar a outros pontos das nossas extensas fronteiras, taes as que confinam com territorio mineiro e paranaense. Não vem ao caso aqui relembrar o insuccesso das nossas armas na frente de Itararé, Bury e Eleuterio, nem as victorias que conseguimos em outros pontos dessas mesmas fronteiras, graças, principalmente, ao denodo de diversos commandantes, entre os quaes é justo distinguir os tenentes-coroneis Romão Gomes, Virgilio Ribeiro dos Santos e Arlindo de Oliveira. Entretanto, o de que não me furto, nesta exposição sincera ao povo paulista, é de estabelecer ligeiro cotejo entre os seus e os nossos homens, as suas e as nossas armas.

Qual o effectivo adversario, e qual o nosso? Difficil estabelecer-se o primeiro, de sector em sector dia a dia augmentado por contingentes vindos de todas as partes do Brasil, gente aguerrida, conhecedora das lides, e que passara por varias campanhas. E o nosso? A contar-se pela quantidade de fuzis e Winchester, não la ia além de trinta e cinco mil homens. Note-se que nem todos os fuzis tinham o funccionamento perfeito, garantido, e boa parte era descalibrado.

Mau grado essa inferioridade de homens e armamentos, o denodo, o animo alevantado, a vontade de vencer de quasi toda a nossa tropa, regular e irregular, procuravam estabelecer um possivel equilibrio. Isto nos primeiros trinta dias de operações, quando todos confiavam no advento de um destes tres factores, estranhos á luta, que já ensanguentava o solo paulista: 1.º) o planejado golpe de Estado, na capital da Republica; 2.º) o levante, em peso, do Rio Grande do Sul e de Minas Geraes, afóra levantes parciaes em outros Estados; 3.º) a vinda de armamentos e munição do estrangeiro. Afóra isso, a adhesão da Marinha e o reconhecimento de estado de belligerancia.

ARMAMENTO E MUNIÇÃO

Mais ou menos em fins de Julho, o ex-secretario da Fazenda, em carta que me dirigia e em repetidas palestras em palacio, communicava-me estar em entendimento com firmas estrangeiras, afim de adquirir o indispensavel armamento para vencermos a guerra. Rejubilei-me, de coração aberto, ante nova tão promissora, porquanto poderiamos duplicar, talvez triplicar os homens que já se achavam em campanha.

Passaram-se dias, semanas, mezes, e daquelle fabuloso armamento, e daquella copiosa munição nunca mais tive noticias. Verdade é que aqui chegaram alguns aviões, naturalmente porque o espaço lhes era livre, e não necessitavam quer das aguas do Atlantico, quer das do Paraná, cujo leito, em meio a luta, já nos era vedado.

Para corrigir a deficiencia de armamento e munição, nos campos de batalha os soldados da lei operavam maravilhas emquanto na capital se improvisavam armas de guerra e munição, á custa sabe Deus de quanto sacrificio, de quantas victimas immoladas nas experiencias.

Por que não se adquiriu, de prompto, esse armamento e essa munição, quando as fronteiras do sul do Estado e o nosso principal porto ainda nos estavam franqueados? Dizem que na esperança de, mais dia, menos dia, acudirem em nosso auxilio, bem armados e municiados, os nossos irmãos do Rio Grande do Sul e Minas Geraes.

A ACÇÃO DA IMPRENSA E DO RADIO

Neste passo, justamente, é que se fez sentir, contraria á verdade dos factos, a acção da imprensa e do radio. Os nossos jornaes, quasi todos, no louvavel intuito de animar a população e, principalmente, os que se encontravam no campo de luta, davam credito ao que se lhes insinuava ou fantasiava, de fonte official ou meramente informativa, quem não se até de origem tendenciosa.

Repetia-se mais uma vez, e agora em grandes proporções, facto que se verificara nas campanhas de 24 e 30, e até na grande guerra, ao que nos informaram officiaes que nella tomaram parte.

Para cohibir-lhe-se taes successos, já previstos no inicio do movimento, criou-se um Departamento de Publicidade, incumbido de fornecer o noticiario das operações aos jornaes e as estações radio-transmissoras, e censurar as noticias que os proprios jornaes colhessem.

Exerceu efficientemente a sua missão, o Departamento de Publicidade? Os factos demonstram o contrario.

Não obstante, talvez não lhe caiba tanta culpa, como, raciocinando bem, culpa tambem não cabe á imprensa, victima, como todos, do inimigo commum desta campanha — aquelle que não queria acreditar na evidencia dos factos, e timbrava em transmittir a outrem a allucinação de que era possuido. Assim foi e assim será sempre deste nosso paiz, cheio do visionarios e cheio de utopistas.

Como se criavam taes fantasias? Ignoro. O que é certo, no entanto, é que os nossos diarios davam curso ás mais animadoras noticias, lidas e commentadas com grande eloquencia nos microphones dos radios, e soffregamente absorvidas por todos quantos ansiavam pelo termino da luta com a nossa victoria final.

A illusão era tão perfeita, tão verosimeis, tão necessarias as noticias, que no proprio palacio do governo lhes davam credito, como se de facto correspondessem á verdade.

Não faz muito, aggravando-se a situação em quasi todos os sectores, já quasi que insustentavel no de Campinas, não tive mãos em mim e fui, em companhia do chefe do E|M da Força, tenente-coronel Julio Cesar Alfieri, até ao governador do Estado. Tivemos uma longa conferencia a portas fechadas, no Salão Amarello, durante a qual o puzemos ao par da verdadeira e angustiosa situação das nossas tropas. Vimol-o acabrunhado, ante a surpresa da nossa exposição, tão differente, tão contraria ao que lhe diziam os frequentadores do palacio, os seus apaniguados, os partidarios desta falta politica. Horas depois — informaram-nos — reanimava-se o Embaixador, homem de fina tempera, mas excessivamente credulo e optimista, ao ouvir o relato de um feito qualquer, dos mais disparatados e favoravel á nossa causa.

A' IMPRENSA E O COMMANDO GERAL

Vem a proposito aqui esclarecer um ponto em que, no dizer de um dos jornaes, fui versatil nas minhas opiniões. A 9 de Setembro, quando se commemorava o segundo mez da revolução, convidaram-me para dizer algumas palavras, pelo radio, ao povo paulista. Avesso a discursos, seria indelicadeza de minha parte esquivar-me ao que me pediam, mesmo porque nessa commemoração tomavam parte os chefes civis e militares da campanha constitucionalista. Não podia recusar, a despeito de bastante contrariado.

Para thema de minha palestra escolhi "o valor do nosso soldado, por todos reconhecido e proclamado. Eu não faltava, pois, com a verdade. Onde me arguem os meus censores e na affirmação: "Dahi, a enorme serie de victorias que conseguimos, prenuncio seguro, para muito breve, da nossa victoria final". Queriam elles, acaso, que dissesse o contrario? Pretendiam, porventura, que eu puzesse em duvida, na occasião, a palavra do governo, de que logo se manifestaria na luta um dos tres factores já apontados, quando não os tres conjuntamente?

Releva ainda ponderar que estavamos a 9 de Setembro, e em vinte e um dias de guerra muita cousa podia succeder. Além disso, promissoramente se iniciava a marcha da columna "Romão Gomes", nesse mesmo dia empenhada na retomada de Vargem Grande

Foram minhas palavras, dadas á publicidade no dia seguinte:

> "Seja permittido a um velho soldado dirigir-se ao povo de S. Paulo e, em particular, á mocidade bandeirante. Como soldado, a sua linguagem é simples, despretenciosa, franca, porventura rude, temperada nos embates de uma vida em que se contam os dias de serenidade, a que se sobrepõem as agruras de continuas e duradouras campanhas.
>
> A tudo se habitua o militar. E, quando está identificado com a causa que lhe pôz armas nas mãos, como é em que ora nós achamos, transmudam-se os factos e, mais felizes do que os que ficam, retidos por qualquer circumstancia, são os que, no campo da luta, no campo de honra, se empenham na defesa de um principio, combatem por um ideal alevantado.
>
> Eis o que succede commigo, com os meus soldados, com todos os que empunharam armas pela causa sacrosanta do Brasil. Vezes sem conta tenho percorrido todas as frentes em operações, em contacto directo e intimo com os que, nas trincheiras e nos acampamentos, destemidos e valorosos, menosprezam a propria vida em proveito de um Brasil unido, legal, digno de suas tradições.
>
> E, das observações colhidas, do muito que observei e pus em prova, irmanados os contingentes do Exercito, da Força Publica e dos Batalhões de Voluntarios, não se podia distinguir quaes os mais adestrados nas lides militares — se o voluntario, se o soldado do Exercito, se o da Força. Em porfia, cada um sempre timbrava em sobrexceder aos outros, em inegualaveis provas de bravura, trocando desta arte sublime e brilhante pagina da nossa historia, que eternisará o valor desta geração bandeirante.
>
> Dahi, a enorme serie de victorias que conseguimos, prenuncio seguro, para muito breve, da nossa victoria final."

AINDA MUNIÇÃO

Não me furto, numa ultima analyse a este factor preponderante do nosso desastre militar, a um facto que se verificava no sector norte. Não lhe dei credito, a principio, tão inverosimil, tão impossivel, me parecera. Só mesmo com a affirmativa insuspeita de alguns officiaes, pude acreditar na sua veracidade.

Por falta de munição, que insignificante era a quantidade produzida por nossas fabricas, imaginaram os soldados constitucionalistas algo que a substituisse, ainda que na apparencia: mandaram construir, nas officinas da Rêde Sul-Mineira, em Cruzeiro, uma especie de matraca. Sacudida com pulso vigoroso, dava a impressão de tiros de fuzis e de metralhadoras. O mesmo effeito obtinham de motocycletas, postas em funccionamento.

Commoveu-me a narração desse facto. Espantou-me o heroismo nunca visto, sem exemplo na historia dos povos. E, voltado a mim do espanto e da commoção, fui preso de um sentimento de revolta, de incontida indignação. Aquillo já não era humano. Já não era desprendimento: raiava pela loucura.

Um crime continuar-se a luta daquelle modo. Um crime permittir-se que aquelles moços se expuzessem ás balas adversarias, aos "shrapnels", ás granadas, ao metralhar dos aviões, e tivessem, como armas de defesa, instrumentos que não o eram, na perspectiva de illudir o adversario quando, na verdade, procuravam illudir-se a si mesmos.

O APOIO DO RIO GRANDE E DE MINAS

Noticiavam, os jornaes, levantes no Sul e em Minas. Tão grande lhes era o alcance que, em se tornando conhecidas, já estaria terminada a guerra com a victoria da nossa causa. De quanto eram infundadas taes noticias basta saber-se do exilio a que foram condemnados os proceres riograndenses drs. Raul Pilla e Lindolpho Collor, e da prisão dos drs. Borges de Medeiros e Arthur Bernardes.

O GOLPE DE ESTADO NA CAPITAL DA REPUBLICA

Pessoas vindas, na occasião, do Rio de Janeiro, já deram circumstanciadas noticias do que foi o planejado golpe de estado, que abortou mercê de severas medidas policiaes.

Não é preciso concluir que contra nós se voltavam todas as armas, todos os recursos com que contavamos ao iniciar-se o movimento, mesmo porque seria remotada loucura imaginar-se que, mal preparado como se achava, isolado do resto do mundo. São Paulo pudesse levantar-se contra todo o Brasil, e vencel-o.

O DESASTRE DE ELEUTERIO

Da marcha dos acontecimentos militares, desde a retirada de Itararé, de Faxina, de Bury, á linha do Paranapanema, e a impossibilidade militar de sustentar-se a linha defensiva da frente mineira, em virtude da diminuta guarnição, era informado o governo do Estado e o proprio general Klinger. Certifiquei-os minuciosamente, da exacta situação da frente leste que, rompida pelo adversario — o que era facil — havia de trazer fatalmente o fracasso das operações, pois de nada valeria manter-se com firmeza as frentes norte e sul.

Todos os cuidados do nosso E|M se voltavam para Eleuterio, mas a falta de munição e recursos de homens armados provocaram a sua queda, aliás prognosticada em tempo ao governo do Estado, que não lhe deu credito.

A linha defensiva de Camanducaia, Jaguary e Atibaia seria irrisoria, uma vez abandonadas as serras do leste. E a grande brecha para o oeste e ao sul estaria aberta ás hostes contrarias, obrigando-nos a dividir a columna, alli operante a um retrahimento sobre Casa Branca e Camanducaia.

Foi-me objectado, então, que emissarios do governo, vindos de Minas, haviam assegurado que as tropas mineiras mantinham uma attitude de neutralidade, sem pretensão a ultrapassar as fronteiras, o que em parte era confirmado pelos officiaes mineiros aos paulistas que os defrontavam. Eis que de repente, quando menos se esperava, a columna do general Jorge Pinheiro rompe a offensiva sobre uma linha insignificante que mantinhamos, por falta de elementos recusados em occasião opportuna, sob o pretexto de que não convinha enfraquecer as outras frentes. Como consequencia, a ruptura da frente leste mineira. A partir desse momento, nenhuma outra esperança de resistencia se nos apresentava. Os retrahimentos subsequentes foram impostos por uma situação militar de facto, e que nenhum critico militar poderá oppor a menor contestação.

De Jaguary, então, o coronel Eduardo Lejeune me enviava o seguinte telegramma:

> "O desastre de hoje não é o decimo, nem será o ultimo, infelizmente, dada a nossa enorme inferioridade em armas. Amanhã Jaguary será bombardeada como Pedreira foi hoje, e depois Campinas e Jundiahy terão a mesma sorte, sem lograrem melhor defesa por absoluta falta artilharia e aviação, bem como deficiencia armas automaticas e a mal alimentada infantaria. Não se illuda, meu querido amigo, nem leve a mal esta franqueza, expressão de lealdade de quem é muito paulista e grande admirador patriotico governo de S. Paulo. Acabo pedir coronel Paiva para combinarmos outra linha resistencia em vez daquella que traçou hoje rio Camanducaia — Guedes — fazenda Camanducaia — fazenda Fortaleza — fazenda Jaguary — fazenda Rosaria — Entre Montes. Qualquer que ella seja, porém, será quebrada se não formos soccorridos com um grande batalhão de homens. Nós tambem não viremos armas iguaes ás do inimigo. Attenciosas saudações. — (a.) — Cel. Lejeune".

CAMPINAS, NOSSA DERRADEIRA ESPERANÇA

Estavam as cousas neste pé quando, a 15 de Setembro passado, tive ordem do general Klinger de substituir, no sector de Campinas, o coronel Oscar Saturnino de Paiva, official de Engenharia do nosso Exercito dos mais capazes, não só por diplomado pela Escola do Estado Maior, como pelo Curso de Revisão, que é orientado pela Missão Militar Franceza.

Esse chefe militar que, em Jaguary por sua vez assumira o commando do sector João Dias, já desanimara ante adversario tão numeroso e bem aprestado, impotente para conter a debandada de sua tropa, cansada, estropiada, mal armada e municiada, impossibilitada já de combater. Tão grande o desanimo do experimentado militar que, no ter sciencia de cogitar-se levar a effeito uma offensiva, planejada pelo valoroso commandante Virgilio Ribeiro dos Santos, telegraphava nos seguintes termos ao chefe do E|M da Força Publica:

> "Urgente — N. 55 — E|M — Resposta vosso urgente informo considerar méra phantasia qualquer idéa offensiva. Entretanto não querendo prejudicar o tactico que a aconselha, ponho sua disposição o Commando e a tropa para que a execute. ALEGRE POR ENCONTRAR QUEM ESPONTANEAMENTE TOME A CRUZ SOB CUJO PESO NESTES DOIS DIAS CAHIREI ESMAGADO."

Pois bem. Alli chegando, combinei com o commandante do sector, coronel Eduardo Lejeune, e com o chefe do E|M da Força o contacto directo com as primeiras linhas, e pessoalmente dirigir-mes as operações. Nos ultimos dias de Setembro ao tentar segurar Carlos Gomes, atacado por adversario poderoso, munido de muita artilharia, armas automaticas e munição, desde logo vi desguarnecido um dos flancos e rompido o centro da linha. A minha situação era a de um simples soldado, prestes a cahir prisioneiro ou ser morto, a avançada contraria já á vista e despejando tiros a 50 metros. Para detel-a, cheguei a tomar posição com uma arma automatica, que me garantiu a retirada. Isto no flanco esquerdo. No direito, Pupos, na mesma occasião facto identico se verifica, assistido pelo chefe do E|M, tenente-coronel Julio Cesar Alfieri.

A COLUMNA "ROMÃO GOMES"

As operações da frente leste, a partir da queda de Eleuterio, tiveram a assistencia do E|M do general Klinger e do seu chefe, o bravo coronel Oswaldo Villa-Bella, que acompanhou de perto as necessidades desse sector. Com a tomada de Carlos Gomes resolvi chamal-o e com elle concertar o retrahimento da columna "Romão Gomes", afim de tentarmos, com tropa que ainda conservava o animo dos primeiros dias, sustentar Campinas por mais algum tempo. Seria uma derradeira tentativa para permittir que um dos tres factores apontados, com segurança sempre promettidos pelo Governo, se manifestasse. Todos nós já estavamos convictos de que pelas armas, só com as nossas armas, era impossivel vencermos, e que a quéda de Campinas prenunciava a nossa derrota e o esmagamento de S. Paulo. Cortada já a nossa communicação pela Mogyana, estavamos em risco de perder a Paulista e a Sorocabana, e ficar sitiados em S. Paulo, a lutar desesperadamente contra tudo e contra todos, até com a falta de viveres.

Foi, então, que a 25 de Setembro recebi a seguinte carta do sub-chefe do E|M da Força Publica, tenente-coronel Euclydes M. Machado, official dos mais acatados e ponderados:

> "Prezado amigo e senhor commandante Herculano de Carvalho e Silva
>
> CAMPINAS
>
> E' esta para communicar-lhe que acabo de vir da residencia do sr. dr. Plinio Barreto, onde fui ter espontaneamente, e com quem conferenciei sobre a possibilidade de um entendimento com o governo provisorio para a cessação da luta, sem que disso resultasse qualquer deslustre para a honra de S. Paulo. Depois de fazel-o sciente da realidade da situação das nossas tropas, angustiosa sob todos os pontos de vista, pela defficiencia de material bellico e pela falta do promettido concurso de Minas e Rio Grande, sem que s. s. se mostrasse surpreso, por elle soube que as noticias dos jornaes sobre levantes nesses Estados não tinham o alcance que se lhes dava.
>
> Inteiramente favoravel a um accôrdo, o dr. Plinio Barreto adiantou-me que já havia um emissario na Capital da Republica para tratar do assumpto, propondo nas seguintes bases: a entrega do governo da União ao presidente do Supremo Tribunal Federal e o dos Estados aos respectivos ministros-presidentes.
>
> Disse-me estar convicto de que essa proposta não seria acceita, mas que daria margem a uma contra-proposta, base inicial para a cessação das hostilidades.
>
> Accrescentou, ainda, que o Governo do Estado não tem o direito de martyrizar os sete milhões de habitantes por uma simples questão de amor proprio.
>
> O dr. Plinio ficou de procurar os membros do Governo para conferenciar a respeito e amanhã irei de novo procural-o, afim de saber do resultado das "demarches". Estou confiante na sua acção desinteressada e patriotica, mesmo porque se trata de um paulista de grande envergadura moral e que não quer a ruina de S. Paulo.
>
> Attenciosas saudações."

A despeito de interessar-me sobremodo o assumpto, não tomei iniciativa alguma, e esperei o proseguimento das operações militares, naquella ultima tentativa, e a patriotica intervenção do illustre paulista dr. Plinio Barreto. Que outrem resolvesse ou procurasse o meio de resolver aquella situação, já que o Governo não queria chamar a si um entendimento honroso, emquanto era tempo, e de que nos adviriam, forçosamente, os beneficios dessa iniciativa.

No dia seguinte, alta hora da madrugada, recebi um telephonema de S. Paulo, em que me communicavam que o valoroso official do Exercito Brasileiro, coronel Alexandrino Gaia, do sector do norte, com insistencia me pedia fosse a S. Paulo e lhe marcasse hora, para nos encontrarmos. Assumpto urgente. Pedi-lhe que viesse a Campinas, porquanto não me era possivel abandonar, ainda que por horas, o meu posto de commando. Effectivamente, o coronel Alexandrino Gaia alli comparecia no dia 27, como representante de varios commandantes de unidades do Exercito, e expunha a razão de sua viagem, consubstanciada na acta aqui transcripta:

> "Aos vinte e sete dias do mez de Setembro de mil novecentos e trinta e dois, ás nove e meia horas, numa das salas do P. C. do commando do destacamento em Campinas, situado no predio do ex-Campinas-Hotel, convocados pelo coronel Herculano de Carvalho e Silva, commandante geral da Força Publica do Estado, compareceram os seguintes officiaes: coroneis Herculano de Carvalho e Silva, Eduardo Lejeune e Alexandre Gama; tenentes-coroneis Alexandrino Gaia, Patricio Baptista da Luz, Luiz de Faria e Souza, Virgilio Ribeiro dos Santos, Romão Gomes e Mario Rangel, e major José da Silva. O coronel Herculano de Carvalho e Silva, fazendo uso da palavra apresentou o valoroso official do Exercito Brasileiro, commandante de um dos sectores do valle do Parahyba, para expôr a situação militar daquella frente e a sua projecção sobre os demais sectores da luta. O referido official demonstrou á evidencia que VARIOS FACTORES DE ORDEM MORAL E MATERIAL TORNAVAM INSUSTENTAVEL A MANUTENÇÃO DAS POSIÇÕES E A CONTINUAÇÃO DA GUERRA NO VALLE DO PARAHYBA, SENDO INEVITAVEL O RECUO PROGRESSIVO DOS ELEMENTOS QUE ALLI COMBATEM DESDE O INICIO DAS HOSTILIDADES. Assim pensavam todos os officiaes que com elle cooperam, do Exercito e da Força Publica, unanimes em reconhecer o sacrificio immenso a que seriam expostos os habitantes das cidades e villas sujeitas aos horrores da luta. A continuação da resistencia corresponderia á destruição completa da prospera e rica região occupada pelas tropas. A UNICA SOLUÇÃO QUE VIAM PARA A SOLUÇÃO DESSE COMPLEXO PROBLEMA ERA A PROPOSTA DE UM ARMISTICIO PARA A CESSAÇÃO IMMEDIATA DA LUTA. E, no momento, dada ainda a situação de relativa consistencia dos nossos elementos, poderiamos negociar um accordo em que ficassem resalvados dois pontos importantissimos para o bom nome e prestigio dos que se achavam á testa do movimento: A DIGNIDADE MILITAR E A GARANTIA DOS INTERESSES MULTIPLOS DE ORDEM POLITICA E ECONOMICA DO ESTADO E DA NAÇÃO. O coronel Herculano passou a ler a seguir as cartas de apoio para essa iniciativa, que acabava de receber dos seguintes commandantes de tropas da Força Publica que operam naquella região: tenentes-coroneis Octaviano Gonçalves da Silveira, Theophilo Ramos e Antonio Inojosa e major Benedicto Ferreira de Souza. Assim inteirados da exacta situação daquelle sector, fizeram uso da palavra diversos commandantes, accordando todos, sem uma unica excepção, QUE O QUE SE PASSAVA NO VALLE DO PARAHYBA NÃO ERA UM PHENOMENO LOCAL E SIM GERAL, pois nos demais sectores a contingencia era a mesma, resolvendo que DIANTE DA IMPOSSIBILIDADE DA VICTORIA PELAS ARMAS, ERA UM DEVER PATRIOTICO CESSAR IMMEDIATAMENTE A LUTA, para evitar novos e pesados sacrificios ao Estado e ao Paiz, deliberando: 1.º) Ficava o coronel Herculano de Carvalho e Silva, apoiado pelas forças do Exercito e da Força Publica, indicado para entrar em entendimento immediato com as autoridades militares e civis, estaduaes e federaes, PARA A CESSAÇÃO DA LUTA; 2.º) No caso de encontrar resistencia por parte de qualquer desses elementos, ficava igualmente autorizado a agir como supremo representante das forças em armas, concertando com o adversario o accôrdo almejado; 3.º) Que fossem scientificados dessa deliberação os camaradas do sector sul; 4.º) Que as providencias necessarias para o inicio das negociações tivessem execução immediata. Para constar foi lavrada a presente acta que, depois de lida e achada conforme, vae por todos assignada, ficando o original em poder do coronel Herculano de Carvalho e Silva, e uma copia devidamente authenticada no archivo do commando do destacamento. Eu, servindo de escrivão e a dactylographei, etc. Seguem-se as assignaturas".

As cartas a que me referi naquella reunião são as seguintes:

> Ao exmo. sr. coronel Herculano de Carvalho e Silva, commandante da Força Publica:
>
> Nós, abaixo assignados, officiaes da Força Publica, ora em operações no sector norte, commandando tropas cujo effectivo se approxima de 700 homens, tendo em vista a gravissima situação militar do momento, com evidentes desvantagens para nossas armas, e no desejo de salvaguardar direitos e evitar a destruição do patrimonio material de S. Paulo e, principalmente, o massacre das populações indefesas, deliberamos neste momento delegar a v. exa., na qualidade de chefe da Força Publica, amplos poderes para pleitear juntamente com elementos representativos da sociedade paulista (Plinio Barreto, José Maria Whitaker, Altino Arantes, etc.) uma formula que ponha termo immediato á luta que ensanguenta a nossa Patria. Acampamento em Quebra-Cangalha, 26 de Setembro de 1932. — (aa.) Tenente-coronel B. Spindola Mendes, major José C. Valença e major Manoel da Rocha Marques.
>
> Destacamento tenente-coronel Gaia.
>
> Euclydes, meu caro amigo:
>
> Sendo a nossa situação militar insustentavel, não só pela defficiencia material, como pelo estado de espirito dos commandantes, que não estão mais dispostos a ver sacrificados os seus homens e a afflicção das familias de São Paulo, sem uma necessidade imprescindivel, conforme tudo é do seu conhecimento, acho de urgencia indiscutivel que se promova um accôrdo que vise a cessação immediata das hostilidades. As clausulas desse accôrdo na posição em que nos achamos, e que já foi melhor, não podemos pretender impôr, pois isso seria um absurdo. E' preciso coragem para ser ponderado, não é deshonra reconhecer victoria MATERIAL, dos seus adversarios. Eu gostaria que você desse conhecimento deste meu modo de pensar e agir ao tenente-coronel Virgilio e naturalmente ao nosso chefe coronel Herculano. Neste mesmo sentido o major Dino seguiu hoje para S. Paulo com cartas do Octaviano, Inojosa e Ferreira, ao commandante Herculano, e posso adiantar que tambem pensam de accôrdo comnosco o Spindola, Valença e Triguairinho. Abraços sinceros. — (a.) — Theophilo Ramos — 20-9-932.
>
> Confidencial.
>
> Meu caro amigo e chefe commandante Herculano. — Saudações.
>
> Venho lembrar-lhe que urge uma providencia, afim de que cessemos immediatamente a luta, pois não dispomos de mais nenhum meio, afim de pensarmos numa victoria pelas armas. Sabemos perfeitamente da situação geral das nossas tropas, e estamos certos que nada mais esperamos para uma victoria; é bom não sacrificarmos por completo esta brava gente, e em particular eu falo pelo nosso querido 2.º B|C|P, que sempre deu provas de grande valor e heroismo. Precisamos agora, mais do que nunca, pensar no Povo Paulista, e evitarmos que a nossa terra soffra um fracasso militar completo, pois a nossa gente precisa ser melhor cuidada, com o carinho que merece. Assim, cabe agora a nós, aos militares paulistas, a iniciativa do movimento para a cessação immediata da luta, como principio de humanidade e patriotismo, para este Povo, o qual já contribuiu com uma grande parcella de preciosas vidas e muito sangue. Fomos até onde deviamos ir, e não nos cabe, agora, o direito do esphacelamento completo do nosso São Paulo, e desse querido Povo, que tanto tem feito por nós que lutamos para a sua grandeza, e para a grandeza do Brasil. A minha tropa, 2.º B|C|P, está de animo alevantado, mas penso que eu não tenho o direito de exigir o sacrificio completo desta nossa gente de valor, pois já cumprimos, como bons brasileiros, o nosso dever; agora, como brasileiros tambem, temos que cumprir este outro dever, que é a imposição para a cessação da luta, o mais breve possivel, delego ao eminente amigo plenos poderes para agir em meu nome nesse assumpto, baseado já no seu esclarecido valor pessoal e grande patriotismo. Disponha sempre do amigo certo, — (a.) Octaviano G. Silveira, tte. cel. Engenheiro Neiva, 26 de Setembro de 1932.
>
> Engenheiro Neiva, 26 de Setembro de 1932. — Prezado amigo senhor coronel Herculano. — Faço votos pela sua saude e da exma. familia. Depois de nossa retirada do Tunnel nos encontramos nas trincheiras de Engenheiro Neiva, como é do seu conhecimento. Aqui, como fizemos no Tunnel, cumpriremos com o nosso dever de soldado. E' portador desta o nosso collega e amigo, major Dino, que vae á sua presença afim de fazer uma ligação. Aproveito a opportunidade para hypothecar ao bom chefe e amigo o meu apoio e solidariedade, para a solução que houver por bem dar aos varios problemas da actualidade. Sou o seu subalterno, amigo e admirador. (a.) Antonio Inojosa, tenente-coronel graduado.
>
> Engenheiro Neiva, 26 de Setembro de 1932. — Caro amigo sr. coronel Herculano. — Cumpre-me participar-lhe que, em data de hontem, de ordem do sr. coronel Euclydes de Figueiredo, assumi o commando do batalhão "7 de Setembro", que se acha no flanco direito do 2.º. Esta unidade, constituida por elementos da Força Publica (4.º B|C|P, batalhão "7 de Setembro" e "Bahia", tem um effectivo de 400 homens. Torna-se desnecessario dizer-lhe que, na frente desta força, estarei ao seu lado, obedecendo á sua orientação. Assim e tendo em vista a situação que atravessamos, julguei conveniente escrever-lhe esta para mais uma vez, confiante em seu alto criterio na solução dos varios problemas da actualidade, ratificar-lhes meu apoio e solidariedade aos seus actos. Sou, com estima e distincta consideração, o subalterno que abraça. (a.) Benedicto Ferreira de Souza, major graduado.

ANTECEDENTES DO ARMISTICIO

Espontaneos e unanimes eram os votos dos commandantes de tropas da Força e de varias e altas patentes do Exercito para a cessação da luta, que de minuto a minuto mais se nos tornava desfavoravel, acarretando-nos o sacrificio inutil de vidas e de propriedades, o bombardeio de cidades abertas, o exodo das familias, a ruina, a miseria nos lares.

Urgia, pois, medida energica para dar-se paradeiro a tanto flagello. Como não havia tempo a perder, de Campinas rumei para Guaratinguetá, em companhia do coronel Alexandrino Gaia, onde procurei o coronel Euclydes de Figueiredo, a quem expuz a razão da minha visita.

Mostrou-se elle bastante surprezo ante o que se lhe revelara e, de principio, negou o seu apoio. Pouco depois, por suggestão do coronel Palimercio de Rezende, seu chefe do E|M, concordou que se convocasse uma reunião de todos os chefes militares e membros do governo, afim de que este ficasse perfeitamente inteirado da verdadeira situação militar.

Para isso desejava ouvir a opinião do general Klinger, no dia seguinte alta hora da madrugada procurado pelo coronel Alexandrino Gaia, com o convite de seguir para Guaratinguetá, e lá resolver-se a proposta do coronel Palimercio de Rezende.

Attendido pelo coronel Villa-Bella, o coronel Gaia expoz-lhe a razão de sua visita áquella hora. O chefe supremo das Tropas Constitucionalistas ao invés de attender ao convite, no dia seguinte, deliberadamente tomou a iniciativa de promover o armisticio.

Enviou-me, então, o seguinte officio:

> S. Paulo, 28 de Setembro de 1932. — O general Bertholdo Klinger, comte. das Forças Constitucionalistas, ao sr. coronel Herculano C. Silva, comte. da Força Publica do Estado. — Sr. commandante. — Junto vos envio a cópia do telegramma circular enviado aos commandantes de Destacamentos — "Circular" — Iminencia propor este commando ao adversario um armisticio para ser assentada cessação guerra, visto ser por falta de meios, baldada continuação sacrificios, recommendo penseis nas medidas de ordem necessarias vosso sector por forma não ser quebrada conducta elevada, não deshonrar inestimavel contribuição vosso sector offereceu emquanto possivel de armas na mão. — (a.) Gen. Klinger.

O GOVERNO NÃO ESTAVA ALHEIO AOS ACONTECIMENTOS

Para melhor comprehensão do que se segue, transcrevo, aqui, parte do boletim assignado pelo general Klinger e já dado á estampa:

> "Para completar o importante esclarecimento, convem tambem registrar, conforme já opportunamente se fez na imprensa diaria desta capital, que a communicação feita por este commando na manhã de 28 de Setembro, DE QUE PRETENDIA SEM MAIS DEMORA PROPOR ARMISTICIO, NÃO FOI SURPRESA PARA ESSA AUTORIDADE. E sabem-no pessoas que alguns dias antes fizeram sentir ao governo a necessidade de um armisticio: o dr. Pedro de Toledo, segundo me contou no meu Q. G. o dr. Waldemar Ferreira, lhes respondeu que já o commando militar estava cuidando disso e estava attento á opportunidade. E' que, de facto, já ha uns VINTE DIAS ANTES, O GENERAL KLINGER, quando da ultima visita que lhe fez o sr. governador, dissera a este — e depois o confirmou ao competente secretario do governo, dr. Waldemar Ferreira — QUE RECONHECERA A NECESSIDADE DE PROPOR UM ARMISTICIO PARA SEREM EXAMINADAS AS CONDIÇÕES DE PAZ E QUE APENAS AGUARDAVA O MOMENTO QUE ISSO SE TORNASSE INELUTAVEL, INADIAVEL, para então dar esse passo sob a exclusiva responsabilidade sua, que lhe competia como commandante superior das Forças Constitucionalistas."

PROPOSTA DE ARMISTICIO

Precisamente á 1 hora do dia 29 de Setembro o general Klinger transmittiu o seguinte radio ao chefe do governo provisorio:

> "Doutor Getulio Vargas — Rio — Com o fito de não causar á Nação mais sacrificios de vida, nem mais damnos materiaes, o commandante das Forças Constitucionalistas propõe immediata suspensão hostilidades em todas as frentes, afim de serem assentadas as medidas para cessação da luta armada. — (a.) Gen. Klinger".

DESESPERO DE CAUSA

Tido e havido, pelo governo do Estado, como principal causador de tudo, pensaram alguns dos seus membros em remediar o mal alijando-me do commando do Destacamento de Campinas. Bemdisse aos céus medida tão providencial, que tambem iria alliviar-me "da cruz sob cujo peso cahiria esmagado", na acertada expressão do coronel Saturnino de Paiva.

Cuidaram logo de substituir-me pelo tenente-coronel Romão Gomes, official dos mais competentes para a espinhosa missão. Para isso, preliminarmente effectivaram-no no posto de tenente-coronel em que estava commissionado e, por portaria especial, A' COMPLETA REVELIA DO COMMANDO CHEFE DAS TROPAS CONSTITUCIONALISTAS E DA FORÇA PUBLICA, deram-lhe o commando daquelle destacamento. Para que não se recusasse, uma commissão foi procural-o em Campinas e entregar-lhe, de mão propria, o documento de nomeação.

Quanto á mim, ao que me informaram, estava reservada a mais negra das sortes: preso por traidor.

Serenamente aguardei o desenrolar dos acontecimentos. No dia seguinte o commandante Romão Gomes compareceu a Palacio para declinar do convite, mesmo porque, na sua propria expressão, varias vezes repetida, IMPOSSIVEL SE TORNAVA CONTINUAR A LUTA.

A ORDEM PUBLICA EM S. PAULO

Emquanto isso, a ordem publica em São Paulo, estava sériamente ameaçada por um grande surto communista e consequente saque, um e outro iminentemente possiveis, dado o momento de confusão estabelecido pelas noticias do armisticio e libertação de presos correccionaes, politicos e militares, ordenada, ao que dizem, pela 2.ª Região Militar, e pela planejada deposição do governo, por parte dos politicos e militares recambiados á liberdade, os quaes, num movimento de contra-revolução, tentaram occupar algumas repartições publicas, estações ferroviarias e o Campo de Marte. Graças ás energicas medidas adoptadas por este commando, em combinação com a Policia Civil e a Região Militar, não lograram realizar seu intento.

PROPOSTAS DE ACCORDO

Concomitantemente, tratava-se de um accordo com o adversario. A iniciativa, como natural, partiria do general Klinger, que mandara dois emissarios a Cruzeiro — o seu chefe de E|M, tenente-coronel Oswaldo Villa-Bella, e o major Ivo Borges, chefe das Unidades Aereas. Duras, parece, foram as condições impostas, tanto que no dia seguinte novamente os emissarios tornavam a Cruzeiro, com uma contra-proposta do chefe constitucionalista. Até então a Força Publica não fôra consultada, nem scientificada da marcha das negociações.

Por essa occasião solicitei ao general Klinger fosse permittido á nossa milicia tomar parte no entendimento com o adversario, no que s. s. consentiu. Era meu intento mandar um só representante, mas como dois fossem os da Região, entendi mandal-os em igual numero, na certeza de que melhor defenderiam os interesses em jogo.

Lá chegados os quatro emissarios, dois da Região — tenente-coronel Oswaldo Villa-Bella e tenente Corrêa Velho, e dois da Força — tenentes-coroneis Octaviano Gonçalves da Silveira e Euclydes M. Machado, o proprio general Góes Monteiro separou-os e com elles tratou separadamente do accôrdo, sem que as condições propostas a uns fossem conhecidas de outros.

Apresentadas as bases aos nossos emissarios, depois de demorada discussão manifestaram elles desejo de vir a São Paulo, para consulta, o que não lhes foi permittido sob a allegação de que já se haviam perdido 48 horas em prazo concedido ao tenente-coronel Villa-Bella para identico fim.

A' vista disso, e como urgia pôr-se cobro á luta, prestes a reiniciar-se: para evitar, a todo transe o adversario entrasse pelas armas, em São Paulo; para conter a avalanche dos nossos proprios soldados, que se desgarravam das frentes, tiroteando a esmo pelas estradas e pelas estações, insubmissos e oppondo-se tenazmente á continuação das operações; emfim, como estivesse virtualmente fracassada esta segunda tentativa de accôrdo proposta pelo general Klinger, resolveram os dois emissarios da Força Publica assignar o pacto discutido e assente, e já do dominio publico.

No dia seguinte, reunidos os officiaes presentes em São Paulo no gabinete do commando geral, ambos os emissarios expuzeram longamente o resultado de sua missão, unico compativel com o momento. Esclarecidos todos os pontos da "demarche", obtiveram os enviados da Força approvação unanime ao acto que haviam praticado.

CONCLUSÃO

Mais não é necessario accrescentar a esta exposição sincera, franca, verdadeira, das razões que me levaram a adoptar a attitude desassombrada que assumi. Não em meu proveito, não em proveito da Força Publica, mas em beneficio do patrimonio paulista, que não deveria soffrer as consequencias de uma invasão militar. Entre dois caminhos a seguir — ou resistir mais um ou dois dias, e contemplar a debandada irrefreavel das nossas tropas, a consequente perseguição do adversario e, como resultado, a invasão da capital; ou firmar um accôrdo digno e honroso — a minha consciencia impoz o segundo.

Não obstante, atiraram-me a pecha de trahidor. Revido o insulto áquelles que pretendiam transformar S. Paulo em nova Carthago: não deixar pedra sobre pedra, para que o vencedor colhesse, nas cinzas de uma cidade que já o não era, os tropheus de sua victoria; e collocar aos azares da guerra a FAMILIA PAULISTA, tudo para a satisfação de um orgulho desmedido, de uma teimosia incomprehensivel e de uma ambição sem par.

Serenamente aguardo o julgamento do povo de minha terra.

S. Paulo, 8 de Outubro de 1932.

HERCULANO C. SILVA,
Coronel.

VIDA JURIDICA

SUPREMO TRIBUNAL — MILITAR —

Processos hontem julgados:

"Habeas-corpus"

N. 6.380. Cap. Fed. Relator, o sr. Edmundo da Veiga. Paciente, Francisco Alves Feitosa, praça da E. A. M., recolhido preso na Fortaleza de Santa Cruz. Concedeu-se a ordem, sem prejuizo, porém, do processo.

N. 6.384. R. G. do Sul. Relator, o sr. Barros Barreto. Paciente, Dinarte Xavier da Cruz, sorteado pela 6ª C. R. e incorporado ao 8º R. I. Concedeu-se a ordem, contra os votos dos srs. Bulcão Vianna, Edmundo da Veiga e Pedro de Frontin, que negavam.

N. 6.388. Cap. Fed. Relator, o sr. Pedro de Frontin. Paciente, Franklin Gonçalves de Moraes, praça presa no 1º R. A. M. Julgou-se prejudicado o pedido.

N. 6.389. Cap. Fed. Relator, o sr. Alarico Silveira. Paceinte, João Baptista França, sorteado pela 1ª C. R. Concedeu-se a ordem, contra o voto do sr. Bulcão Vianna. Não tomou parte no julgamento o sr. Cardoso de Castro.

N. 6.380. R. G. do Sul. Relator, o sr. Alarico Silveira. Paciente, Manoel José Farias Machado, cabo do Regimento Mallet. O Tribunal converteu o julgamento em diligencia.

CORTE DE APPELLAÇÃO

CAMARAS CONJUNTAS DE APPELLAÇÕES CIVEIS

Sob a presidencia do desembargador Machado Guimarães, secretariado pelo chefe de secção dr. Clovis José Baptista, presentes os desembargadores Alfredo Russell, Collares Moreira, Leopoldo de Lima, Flaminio de Rezende, Renato Tavares e Alvaro Berford, reuniu-se hontem, á 1 hora da tarde, a sessão das Camaras Conjuntas de Appellações Civeis.

Foi julgado o feito seguinte:

Embargo de nullidade. Numero 2.598. Relator, desembargador Alfredo Russell. Embargante, Edgard de Azevedo. Embargada, a Fazenda Municipal, representada pelo 3º procurador dos Feitos. Receberam os embargos para, reformando o accordam embargado, restaurar a sentença de 1ª instancia, contra os votos dos desembargadores Collares Moreira e Flaminio de Rezende. Pelo embargante falou o dr. Walter de Azevedo e pela embargada o dr. Joaquim Mandin, 3º procurador dos Feitos.

Distribuição de embargos de nullidade aos relatores. N. 2.882, ao desembargador Renato Tavares. N. 2.910, ao desembargador Leopoldo de Lima. N. 2.773, ao desembargador Flaminio de Rezende.

Com dia: embargos de nullidade. Ns. 1.084, 1.662, 2.734, 2.515 e 4.766.

CORTE PLENA

Sob a presidencia do desembargador Nabuco de Abreu, secretariado pelo dr. Celso Vieira, presentes os desembargadores Elviro Carrilho, Angra de Oliveira, Machado Guimarães, Cesario Pereira, Cesario Alvim, Alfredo Russell, Ovidio Romeiro, Collares Moreira, Vicente Piragibe, Arthur Soares, Armando de Alencar, Costa Ribeiro, Leopoldo de Lima, Flaminio de Rezende, José Linhares, André Pereira, Renato Tavares, Alvaro Berford, Fructuoso de Aragão, Mello Mattos e os juizes convocados nos impedimentos dos desembargadores Pontes de Miranda e José Antonio Nogueira. Esteve presente o dr. Alvaro Goulart de Oliveira, procurador geral do Districto Federal, reuniu-se hontem, ás 2 1|2 da tarde, a sessão da Corte Plena.

Foram julgados os seguintes recursos de revista:

Appellação civel. N. 1.872. Relator, desembargador Alfredo Russell. Revisores, desembargadores José Linhares e Vicente Piragibe. Recorrente, d. Amelia de Castro Moraes. Recorridos, dr. Raymundo de Castro Maia e sua mulher. Não se tomou conhecimento, unanimemente. Pelo recorrente falou o dr. Abelardo Alves de Barros, e pelos recorridos, o dr. Abelardo Martins Torres. Funccionaram os desembargadores Pontes de Miranda e Antonio Nogueira.

Acção rescisoria. N. 87. Relator, desembargador Cesario Pereira. Autor, dr. Gervasio Pires Ferreira. Réos, Julio Pedro Pontes, viuva e herdeiros de João Nepomuceno de Freitas, o curador de Orphãos e outros. Sobreesteve-se o julgamento da acção rescisoria, até que sejam julgados os embargos de nullidade e infringentes do julgado, oppostos na execução contra os votos dos desembargadores Cesario Alvim, revisor, Arthur Soares e Armando de Alencar, qu enão conheciam da acção, e André Pereira, que conhecia. Funccionou o dr. Pontes de Miranda no impedimento do desembargador Costa Ribeiro. Pelo autor falou o dr. Astolpho Vieira de Rezende, e pelos réos, o dr. Enéas Ferreira da Silva.

Os demais feitos constantes da pauta foram adiados.

VARAS CIVEIS

TERCEIRA VARA

Juiz: dr. Ary Azevedo Franco. Escrivão: Cruz Galvão.

Autos com vista — Ao dr. Alexandre Barbosa da Fonseca.

Executivo hypothecario — Miguel Accetta, assistido de sua mulher, Rodrigues Ferreira & Cia.

Precatoria para avaliação de bens — Juizo de Direito da comarca de Cantagallo, Estado do Rio de Janeiro. Réo, Landulpho Henrique — Devolva-se ao juiz deprecante.

Credor retardatario — A. Gerran & Cia. Réo, m|t Bukart & Cia. — Em prova. Aut., Banco Allemão Transatlantico. Réo m|f B. A. Vogel — Em prova. Aut., Luiz Eursengarthen. Réo m|f, B. S. Vogel — Ao curador.

Reivindicação — Aut., Ferraz Irmãos & Cia. Réo, m|f, D. Gomes & Macedo — Em prova.

Subrogação — D. Regina Tavares Vicente. Réo, dr. Celestino Vicente — Ratifique-se.

Queixa-crime — O Ministerio Publico. Réo, Frederico A. Lisboa de Piro — Vista ás partes. Aut., Cia. Commercial e Maritima S. A. Réo, João de Canali, Adriano S. Costa, e Mario Telles — Recebida a queixa, designado o dia 18 do corrente, á 1 hora da tarde para o interrogatorio.

Reintegração de posse — Aut., Emenreciana Carneiro Dantas. Réo, Francisco Raymundo — Ao contador.

Fallencias — Aut., Serraria Santo Antonio Lida. — Approvado o contrato de fls. 84. Consta Trigo & Cia. — Deferido o pedido de fls. 66. Joaquim Leal da Motta — Na fórma do parecer do curador.

Busca e apprehensão de menor — Yolanda Rhodes Costa. Réo, Joaquim Ribeiro de Almeida — Ao curador de Orphãos.

Acção de despejo — Aut., M. G. Oceno. Réo, José Monteiro Salvador — Diga o embargado.

Summaria — Aut., Maria Christina Zuner Seibel. Ré, Rachel Hamilton — A' superior instancia no prazo legal.

Precatoria citatoria — Juizo de Direito da comarca de Magé, Estado do Rio de Janeiro. José Pinheiro Souza Lima, Seraphim e Elias Ofredi — Sellados e preparados á conclusão.

Requerimento autuado — Aut., Antonio Muller dos Reis e sua mulher. Réo, Arthur Aguiar, depositario dos bens penhorados na acção executiva. James S. Mitropoules contra Victorino Monteiro Chermont de Miranda — Sobre a petição de fls. 31, diga o requerente de fls. 39.

QUINTA VARA

Juiz: dr. José Burle de Figueiredo. Escrivão: dr. Edison Mendes de Oliveira.

Inventarios — Feliciana Esteves Maria — Ao 1º procurador da Fazenda. Daniel do Nascimento — Deferido o pedido de fls. 30. Leopoldina Emilia dos Reis Moraes — Deferido o pedido de fls. 57. Leopoldina Emilia dos Reis Moraes — Deferido o pedido de fls. 57. Celestina Maria de Araujo. João Pacheco Drumond — Officie-se ao juiz da provedoria.

Acção ordinaria — Aut., Maria Augusta Baptista e outros. Réo, espolio de Manoel Sylvio Pereira Baptista — Designado o 1º promotor publico. Adolph Karstadt A. G. Réo, Luiz Grantener — Assigne o fiador o termo.

Requerimento — Aut., Octaviano Barbosa de Macedo e Silva. Ré, Eunice Garcia de Macedo — Indeferido o pedido de fls. 2.

Carta precatoria — Aut., Barbosa Castro & Cia. Ltd. Réo, Banco do Povo — Convertido o julgamento em diligencia. Aut., Juizo de Direito da 1ª Vara do Civel e Commercio da comarca de Curityba — Devolvam-se os autos ao Juizo deprecante.

Prestação de contas — Aut., Daniel Corrêa. Réo, ex-syndico da fallencia de José da Silva — Como requer o curador.

Reivindicação — Aut., M. Leite & Cia. — Digam os interessados sobre o laudo.

Dissolução — M. Leite & Cia. — Digam os interessados sobre o laudo. H. Rosa & Filhos — Approvando as contas do leiloeiro, que tenha a concordancia de todos os interessados, excepto do curador de Orphãos — Prosiga-se. Pinho & Antunes — Sellados e preparados á conclusão.

Fallencias — M. Ferreira dos Santos — Decretada hoje a fallencia de M. F. Ferreira dos Santos, estabelecido á rua Miguel Ferreira, n. 2, fixado o tempo legal em 5 de setembro, marcando o prazo de 15 dias para habilitação de credores e designado o dia 6 de dezembro para ter logar á assembléa de credores. Lopes & Cia. — Indeferida a petição de fls. 59. Rosalino Ferreira Gonçalves — Nomeando syndico em substituição os credores Neves & Barros.

SEXTA VARA

Juiz: Dr. Oliveira Figueiredo. Escrivão: J. S. Pinto Junior.

Inventario — Augusto José Gonçalves — Julgado por sentença o calculo.

Verificação de conta — W. Keetmann & Cia. Réos, Esberar & Cia. Ltda. — Tratando-se de materia fallimentar, dê-se vista ao curador de Massas.

Liquidação — Marques, Ferreira & Cia. — Deferido o pedido de fls. 23.

Dissolução — Gomes & Cardoso — Ao curador de Orphãos. Eduardo May & Cia. — Seja aguardado o vencimento do prazo ou a certidão legal, conforme o preceito do artigo 55, do Cod. Proc., para que se prosiga.

Separação de corpos — Aut., Innocencia Rosa. Réo, João Rosa — Julgada por sentença a justificação e mandado expedir o alvará.

Desquite amigavel — Aut., Otto Koning. Ré, Luiza Koning — Como parece ao curador de Orphãos, dizendo o pae dos menores. Salvador dos Santos Ribeiro e sua mulher — Digam os conjuges sobre a opposição do Ministerio Publico. Alfredo Martins Lage e sua mulher — Cumpra-se.

Executivo — Aut., Livinio de Souza e Silva. Réo, Juvencio Gonçalves Leite e outros — Julgada por sentença a justificação produzida. Aut., Mitre, Carneiro & Cia. Réo, espolio de Dario Souto — Recebidos os embargos á acção executiva para discussão e prova. Aut., Banco Germanico da America do Sul. Réo, espolio de Emilio Carrica — Indeferido o requerido á fls. 63, pela sua manifesta improcedencia. Arnaldo Ferreira Braga. Réo, José Poley — Informem os avaliadores e diga o exequente: (petição por linha) — Côrte-se a linha e junte aos autos, informe o contador.

Summaria — Garbatti & Baptista. Réo, Manoel de Paiva e outros — Indeferido o requerimento de fls. 75.

Autos com vista correndo prazo — Ao dr. Virgilio Barbosa. Summaria — Massa Fallida de C. Reis & Cia. Carlos Lopes da Cunha.

Assembléa para hoje, á 1 1|2 da tarde: A. A. Thomaz — Alvares Pollery & Cia.

SEGUNDA VARA

Juiz: dr. Sabola Lima. Escrivão: Frederico de Castro.

Inventarios — Ramon Pahissa Casadewall — Julgado por sentença o calculo do imposto. Anna Clara de Carvalho Ribeiro — Ao procurador. Augusto Ferreira Martins — Digam os interessados. Modesto Alves Pereira de Mello — Ao procurador.

Fallencia — Chaves & Oliveira — Indefiro o pedido de venda. Delphim Castilho & Cia. — Ao curador das Massas.

Executivo — Aut., João Passalaqua. Réo, Henrique Lopes — Deferido o pedido de fls. 41.

Carta precatoria — Juizo de Direito da comarca de Rio Claro — Devolva-se ao juiz deprecante.

Ordinaria — Aut., Oswaldo Casaes Ribeiro e outros. Réo, Miguel Gomes da Silva — Assigno o prazo legal para apresentação dos autos á superior instancia. Josephina Angelica Krosemberg. Réo, Antonio Guilherme Lopes — Diga a parte sobre o pedido de fls. 43. Aut., Elvira dos Santos Machado. Réo, Adriano Machado — Na fórma da promoção. Aut., Elisa do Carmo Leonardo de Farias. Réo, Francisco Jospe de Moura e sua mulher — Junte o requerente prova de residencia.

Extincção — Flavio José Pareto — Procede a duvida, vista ao curador de Orphãos e curador de Ausentes.

Dissolução — J. Barros & Cia. — Sellados e preparados á conclusão. Belmiro Ferreira & Gomes — Decretada a liquidação.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Luiz Augusto da Silva, credor da quantia de 1:319$500, requereu, hontem, no Juiz oda 2ª Vara Civel, a fallencia do negociante Manoel Gomes, estabelecido á rua Saccadura Cabral, 25.

A requerimento de Dias Ramalho & Cia., credores da quantia de 2:717$000, foi decretada, hontem, pelo juiz da 5ª Vara Civel, a fallencia do negociante M. Ferreira dos Santos, estabelecido á rua Miguel Ferreira. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 5 de setembro ultimo, sendo marcado o prazo de 15 dias para a habilitação dos credores e designando o dia 6 de dezembro proximo para a reunião de credores.

Assembléas

Estão marcadas para hoje, na 6ª Vara Civel, as assembléas de credores de Alvares Pollery & Cia. e A. A. Thomaz.

VARAS CRIMINAES

SUMMARIOS MARCADOS — PARA HOJE —

1ª Vara — Benjamin Barroso, Claudio Fernando Seixas e Raphael Guerreiro Moreno.

2ª Vara — João Esteves Filho e Julio da Silva Neves.

3ª Vara — João Cardonato P. Rosa e Antonio Joaquim da Costa.

4ª Vara — Manoel Moraes, Manoel Domingos Rodrigues e Manoel Affonso e Silva.

5ª Vara — Antonio Dias, Antonio Dantas de Brito, Americo Rodrigues Carvalho, José Antonio Marque, Alberto Neves, Maria Silva Neves e Anacleto P. Cavalcante de Queiroz.

7ª Vara — Felix Nascente Pinto e Tertuliano dos Santos.

8ª Vara — Gustavo Souza Raymundo, Lauro Mesquita, Ernani Silveste e José Alves Ferreira.

NO ESTADO DO RIO

CAMARAS REUNIDAS

Não houve sessão hontem nas Camaras Reunidas do Tribunal da Relação do Estado do Rio, por falta de feitos preparados.

CAUSAS COM DIA PARA — JULGAMENTO —

Está com dia para julgamento, nas Camaras Reunidas, o embargo no aggravo civel em separado, de n. 2.546, de Cantagallo, do qual é relator, o desembargador Pinho Junior.

CAMARA CRIMINAL

Distribuição feita aos juizes da Camara Criminal:

Recurso de "habeas-corpus": N. 2.347. Nictheroy. Recorrente, o juiz de Direito da 3ª Vara. Recorrido, Edgard Magalhães, pelos pacientes Manoel Nascimento e Cisinia Moreira Machado. Ao desembargador Coelho Portas.

Pauta das causas que serão julgadas hoje:

Appellações criminaes:

N. 1.537. Padua. Relator, o desembargador Zotico Baptista.

N. 1.540. Piraby. Relator, o desembargador Zotico Baptista.

N. 1.539. Therezopolis. Relator, o desembargador Coelho Portas.

REQUERIMENTO DESPACHADO PELO PRESIDENTE DO TRIBUNAL DA RELAÇÃO

O presidente do Tribunal da Relação do Estado do Rio, concedeu ao bacharel Luiz Gonçalves da Rocha, juiz de Direito da comarca de São Gonçalo, licença para gozar 30 dias de férias, a partir do dia 17 do corrente. Como pede.

JUIZO DA PRIMEIRA VARA — DE NICTHEROY —

Juiz: dr. Oldemar Pacheco.

Processos despachados hontem:

Fallencia — Antonio Lopes de Carvalho, fallido — Sobre o pedido de folhas 125, diga o liquidatario. Chamo novamente a attenção do escrivão para o dispositivo do artigo 329, do Cod. Jud. do Estado.

Acção de despejo — D. Josephina de Castro Monteiro, autora. Massa Fallida de Abdalla Nahoun, ré — S. e P. á conclusão.

Acções executivas — Marianna Emilia Quaresma de Moura, autora. Carlos José Ferreira e sua mulher, réos — Defiro a petição de folhas 68, em face do que dispõe o artigo 39 do dec. n. 2.684, de 24 de novembro de 1931, transcrevendo-se na carta de arrematação os pareceres de folhas 69 v., 73 e o dec. de folhas 71.

Abdon de Carvalho Lima e sua mulher, autores. Manoel Mendes e sua mulher, réos — A certidão de folhas 2 v., não está assignada pelo escrivão competente, e, portanto, nenhum valor tem. Lavre-se nova certidão, e, regularizados os autos com a certidão do porteiro de que é findo o prazo do edital, voltem os autos á conclusão.

Acção summaria — Manoel Thomaz de Moraes, autor. Amalia Waddington, ré — S. e P. á conclusão. Chamo a attenção do escrivão para o dispositivo do artigo 329, do Cod. Jud. do Estado, pois, estando em exercicio o escrivão, o escrevente não póde subscrever os termos e actos judiciaes no impedimento do mesmo escrivão.

Supprimento de consentimento — D. Isabel Lopes Gregorio, supplicante — A certidão de folhas 11 nada prova, pois, foi passada por um escrevente autorisado quando está em exercicio o respectivo escrivão, contrariamente ao que dispõe o artigo 329, do Cod. Jud. do Estado.

Deposito em pagamento — João Rodrigues Junior, requerente — Não procede a informação do escrivão. Cumpra-se o despacho de fls. 4.

Officio do curador das massas com referencia ao syndico da fallencia de A. J. da Silva. Depois de transitar em julgado a decisão a que se refere a cópia de folhas 6, voltem os autos á conclusão.

Reuniram-se hontem varias lojas da Maçonaria

O que nos disse, a respeito, uma commissão

Esteve hontem, á noite, nesta redacção, uma commissão de membros da Maçonaria, afim de nos dizer que na séde da rua da Conceição n. 13 e sob a presidencia do dr. Pedro da Cunha, reuniram-se hontem, setenta e quatro lojas, para protestar contra varios actos do grão-mestre, dr. Octavio Kelly.

Essas lojas tomaram diversas resoluções na referida reunião.

A commissão compunha-se dos medicos, dr. Pedro da Cunha, professor Barbosa Vianna, drs. Paulo Pinto da Rocha, Rolando Monteiro, Emilio Pimentel de Oliveira, Washington de Castro e Valle Junior, commandante Walfredo Caldas, commerciantes Francisco Florido e Januario Alves Guedes, lavrador Ramiro Nunes dos Santos e sr. José de Siqueira, empregado no commercio.

O "ZEPPELIN", O TRAÇO DE UNIÃO ENTRE O BRASIL E A ALLEMANHA

Como correu o almoço offerecido hontem, pelo ministro da Allemanha, no Club Germania, ao dr. Eckener e aos jornalistas brasileiros

A missão dos jornalistas brasileiros, que foram e voltaram da Allemanha, em "Zeppelin", ainda está sendo objecto de expressivas homenagens officiaes. O ministro da Allemanha, sr. Knipping, offereceu hontem, no Club Germania, um almoço, não só aos tres jornalistas Lincoln Nery, Octavio Lima e o nosso compa-

Sr. Hubert Knipping, ministro da Allemanha

nheiro Severino Barbosa Corrêa, como ainda ao dr. Eckener, a grande figura orientadora da Companhia dos Luftschiff, cuja séde é em Friedrichshaffen, sobre o Bodensee.

O amplo salão do segundo pavimento do Club Germania abriu-se ás 12.30 de hontem, para receber, ao lado dos homenageados, o ministro do Exterior, sr. Mello Franco, que se fazia acompanhar do ministro Felix Cavalcanti, do sr. Renato de Almeida, chefe da secção de imprensa do Ministerio do Exterior, e do seu auxiliar de gabinete, sr. Teixeira Soares. O ministro da Viação, sr. José Americo, como ainda não pudesse comparecer a essa solennidade, fez-se representar pelo chefe do seu gabinete, sr. Jayme Tavora, e pelos srs. Ruy Carneiro, auxiliar do ministro, e Cesar Grillo, chefe da secção de navegação aerea do mesmo Ministerio. Tambem foram convidados do ministro allemão os drs. Paulo de Bettencourt, director proprietario do "Correio da Manhã", Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; os membros da legação allemã, srs. Ried, Ditler, Haldien e Stockhammer; o sr. Sthamor, director do Banco Allemão Transatlantico e presidente do Club Germania; o sr. Mossmayer, director do Syndicato Condor e o chefe da sua publicidade, sr. Stadthagen; o maestro Oberstetter; o sr. Schmidt, consul allemão na Bahia; os jornalistas M. Mesquita da Agencia Brasileira; Argemiro Bulcão, do "Jornal dos Sports"; Dudenhoeffer, do "Diario Allemão" de São Paulo; e Wandt, do "Deutsche Rio Zeitung".

Recebidos todos no primeiro pavimento, pela gentileza captivante do sr. Knipping, passaram, após um momento de palestra, para o segundo pavimento, onde estava servida a mesa. O almoço foi uma reunião cordialissima, de muita distincção. Ao *champagne* levantou-se o ministro Knipping para, numa attitude de distincção captivante, saudar os jornalistas brasileiros, que haviam ido á Allemanha, o exaltar-lhes o valor da missão. O ministro allemão falou em portuguez, e o seu discurso foi de uma equilibrada gentileza, quanto á homenagem ali rendida á imprensa brasileira, á margem da missão dos seus delegados. Assim falou o ministro allemão:

"Exmo. sr. ministro de Estado, meus srs. — Com o maximo prazer e immenso jubilo apresento as minhas mais cordiaes saudações aos illustres hospedes que me honram com a sua presença aqui.

Tenho o especial regosijo de cumprimentar nesta occasião s. ex. o sr. dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, o sr. Jayme Tavora, representante do sr. ministro da Viação e Obras Publicas, assim como as altas figuras intellectuaes da imprensa brasileira.

Este convite tem por fim prestar homenagem aos 3 illustres jornalistas que visitaram a minha patria pela aeronave "Graf Zeppelin" levando da maneira mais amigavel as saudações dessa imprensa aos confrades allemães.

Fostes acolhidos na Allemanha meus amigos da imprensa, com toda a franqueza e sinceridade, como propagandistas dos mesmos ideaes, como collaboradores dos mesmos fins espirituaes e apesar da breve estadia de 4 dias conseguistes consolidar os intimos laços de fraternidade que já existiam entre as imprensas dos dois paizes.

Colhestes impressões inesqueciveis que já tivestes a delicadeza de communicar aos vossos patricios. Quem nos ultimos dias leu os jornaes cariocas, ficou verdadeiramente admirado e surprehendido pela vossa perfeita reportagem, srs. embaixadores da imprensa; quantas varias causas e instituições vistes, aproveitando de maneira incrivel o brevissimo espaço de tempo.

Meus senhores jornalistas, tivestes a nobreza de reiteradamente pôr em relevo a gentileza da "Luftschiffbau G.m.b.H." por ter-vos concedido aquella viagem. Mas, acho que a acção da Luftschiffbau não era senão uma pequenina attenção, uma singela retribuição de agradecimentos em comparação dos immensos serviços e inapreciaveis favores que foram prestados por tantas vezes ao "Zeppelin" da parte seja do alto governo brasileiro, seja dessa imprensa.

Quantas difficuldades havia a vencer e foram vencidas, completamente, graças á magnanimidade e á nobreza de uma nação que já durante seculos do modo mais hospitaleiro agazalhava e protegia tambem allemães a todos os respeitos, seja quanto á sciencia, seja quanto á immigração, e ao trabalho, seja quanto á industria, á technica e á navegação.

O exemplo modelar da hospitalidade brasileira, com effeito foi dado por occasião das visitas do "Graf Zeppelin".

Póde testemunhal-o, o que fez já tantas vezes, o eminente e notavel chefe da empresa, sr. dr. Hugo Eckener que pelo seu amavel comparecimento completou esta reunião de illustres hospedes.

Os proveitos resultantes do benevolente apoio brasileiro, são evidentes. A acceleração do trafego pessoal e postal é valoroso factor em favor não sómente do povo brasileiro e allemão, mas tambem de todas as nações de ambos os continentes.

E, nesta hora decisiva, congratulamo-nos por esta capital ficar a estação final da importantissima linha aerea. Rio de Janeiro já não será uma cidade, visitada pelo dirigivel raramente, por occasiões excepcionaes, mas far-se-á o ponto mais significativo.

Esperamos que esta extensão do trafego aereo dê nova prova do alto valor dos vôos que consiste na amplificação e na consolidação das varias relações e na confraternização dos povos sul-americanos e europeus por uma cooperação pacifica, prospera e futurosa em prol dos altos fins da humanidade.

Neste sentido termino minhas palavras agradecendo-vos sinceramente pelo vosso amavel comparecimento e fazendo os meus mais cordiaes votos por todos os que collaboraram e continuam a collaborar a favor destas sublimes tendencias, maximé porém pelo alto governo e pela imprensa do Brasil ergo a minha taça em honra dos meus distinctissimos hospedes."

O ministro Knipping foi muito applaudido, nas suas ultimas palavras, particularmente pelo ministro Mello Franco.

A RESPOSTA DA IMPRENSA

Como o sr. Herbert Moses, á frente da Associação Brasileira de Imprensa, foi o promotor dessa excursão dos jornalistas brasileiros, coube-lhe a missão da resposta. E o presidente da Associação levantou-se, para ler em allemão o seu discurso, traduzindo-o, em seguida. Eis como falou:

"Exmo. sr. ministro da Allemanha, meus senhores, meus confrades. — Os brindes são tanto mais apreciados quanto mais curtos. Quando sentar-me, se ouvir palmas saberei que esse signal de satisfação virá menos pelo que tenha dito, do que justamente pelo muito que deixei de dizer, para não alongar minha oração. Aliás para se expressar um pensamento não é preciso esvasiar-se um tinteiro; e poetas ha que numa simples quadra se immortalizaram emquanto que astros passaram desapercebidos escrevendo volumes. Além disso é tal a sinceridade do que vou dizer, que quasi pela mimica apenas já poderia dizer tudo. Quero em nome da Associação Brasileira de Imprensa, em nome do jornalismo nacional publicamente manifestar a v. ex. sr. ministro da Allemanha, que conta um amigo em cada brasileiro, os agradecimentos pelo apoio official e pessoal que deu a viagem relampago dos meus confrades á sua adeantada patria. Quero rogar-lhe ainda para transmittir ás altas autoridades da Allemanha a adeantada imprensa do paiz de v. ex. o reconhecimento pelo modo como receberam os nossos profissionaes da imprensa. Para ainda cumular num requinte de alta gentileza e fidalguia quiz v. ex. tambem homenagear a imprensa nesta festa de espirito proporcionando-nos o prazer de convivio com alguns dos vossos patricios. Sé a imprensa do Brasil muito poderosamente contribuiu até hoje para um intercambio intellectual e commercial cada vez maior entre os nossos dois paizes, dóra avante, exmo. sr. ministro, excederemos tudo quanto tenhamos feito antes para corresponder a tantas e tão grandes gentilezas. Em nome do jornalismo da minha terra levanto a minha taça á Allemanha, grande amiga do Brasil, á imprensa germanica e a v. ex. pelo muito que representa como pelas grandes qualidades pessoaes que o distinguem, e que todos tão alto admiramos."

Foi o sr. Herbet Moses muito applaudido, erguendo finalmente a sua taça pelo exito do grande sonho de approximação dos povos, do dr. Eckener.

O CAFE'

Finalmente, todos se dirigiram para a sala contigua. E' o momento do licor e do café. Tambem é o momento da palestra nos pequenos grupos.

O dr. Eckener nos confessou o seu proposito de partir mesmo amanhã, no "Zeppelin", que deverá estar, pela manhã, no Rio. E o grande animador da navegação aerea se dizia satisfeito com o ambiente de acolhimento encontrado, para os seus planos. Estava certo de que com o apoio das autoridades brasileiras, ia ser o Brasil o primeiro ponto para onde se estabeleceria uma linha regular de navegação aerea, entre dois continentes.

Finalmente, vae o ministro Knipping recebendo successivamente, as despedidas dos seus convidados.

A FISCALIZAÇÃO DA LEI DE FERIAS

A Asociação dos Empregados no Commercio de Nictheroy telegrapha ao ministro do Trabalho

O sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho recebeu o seguinte telegramma:

"A Associação dos Empregados no Commercio de Nictheroy applaude sua entrevista concedida ao vespertino "O Globo", hontem, sobre fiscalizações immediatas da lei de ferias, justissima aspiração da nossa laboriosa classe.

Respeitosas saudações — Manoel Damas Ortiz — Presidente."

Ultima Hora

Maria da Encarnação Gomes

Leonidio Gomes e familia, Antonio Paulo Gomes e familia, Maria da Conceição Faria, Salvador Bosch e familia, Maria Carlota Gomes Carvalho, participam o fallecimento de sua mãe, avó e sogra, MARIA DA ENCARNAÇÃO GOMES e convidam para o seu funeral que se realizará hoje, 13 do corrente, ás 16 horas, saindo da rua Navarro n. 39, para o cemiterio de S. João Baptista. (I 12923)

Nicya de Moura Nobre

(FALLECIMENTO)

Drs. Manoel Carvalho Nobre e senhora, Dr. Moura Nobre e senhora, Dr. Virgilio Sant'Anna e senhora, paes, irmãos e cunhados, communicam o fallecimento de Nicya DE MOURA NOBRE e convidam os parentes e amigos, para o saimento funebre, hoje ás 15 horas, da rua Luis Guimarães 66 (Andarahy) para o cemiterio de São Francisco Xavier (I 12924)

O movimento politico-militar de S. Paulo contra o governo provisorio

A occupação de Cruzeiro

Deante das declarações do dr. Alcides Lins, o dr. Caetano Lopes precisa explicar-se

Bello Horizonte, 6 (Do correspondente) — O engenheiro Alcides Lins, que exercia o cargo de director da E. F. Sul de Minas (antiga Rêde Sul-Mineira), foi colhido, em Cruzeiro, pelo movimento reaccionario, e ali esteve detido até á evacuação da cidade, sendo, em seguida, dispensado, a pedido, daquellas funcções.

Era de todo interesse ouvil-o sobre os acontecimentos, em que foi parte e testemunha e ahi vão as revelações que nos fez a proposito da sua attitude.

— Em primeiro logar, começou o dr. Alcides Lins, devo affirmar que não tive o menor conhecimento anterior dos successos que vieram a desenrolar-se em São Paulo. Estive ausente de Cruzeiro durante o mez de abril, em alta commissão do Ministerio da Viação, na questão em que são partes o governo federal e a E. F. Este-Brasileira. Nessas funcções, passei o mez de abril licenciado da directoria da minha Estrada, permanecendo no Estado da Bahia. De 15 a 28 de junho estive na E. F. Bahia e Minas, tambem em commissão. De 28 desse mez a 6 de julho, permaneci em Cruzeiro pondo o meu expediente em dia. No dia 6 embarquei para o Rio, de onde regressei no primeiro nocturno do dia 9, chegando a Cruzeiro á uma hora da madrugada do dia 10.

Naquella cidade, ignorava-se que o movimento deflagrára em São Paulo. Fui para a minha residencia e ali, ás cinco horas da manhã, pelo telephone, o agente da estação da Central, que era revoltoso, preveniu-me que irrompera a sedição, cuidando que eu seria partidario della.

A verdade é que eu, como disse, não tinha nenhum conhecimento do que se ia passar e, pois, não participára de nenhuma conversação sobre o assumpto.

O agente da Central suppunha que Minas estivesse com a revolução e dahi a pressa em me noticiar o que acontecia. Sai incontinenti a communicar-me com Bello Horizonte, pedindo instrucções. Nenhuma resposta obtive. O sr. Caetano Lopes, superintendente da Rêde Mineira de Viação, a quem me dirigi, não me prestou informação alguma: manteve-se em silencio, quanto á attitude politica do governo mineiro.

Cumpria-me agir, entretanto.

Engenheiro Alcides Lins

Eu tinha de acautelar o material da Estrada e, mais, prevenir a utilização delle pelos revoltosos, ainda que não tivesse esclarecimento nenhum sobre as occorrencias. Foi o que fiz. Era domingo. Entre onze e dezoito horas desse dia, passei para Minas todo o material que me foi possivel. Tive de mandar accender as locomotivas. Normal e usualmente, não circulam trens de carga aos domingos, na Estrada. Mesmo assim, fiz partir de Cruzeiro, nesse dia, oito trens extraordinarios com o fim de transportar para Minas o material rodante, ao mesmo tempo em que eu mandava sustar o regresso de trens de Minas para Cruzeiro.

Com esses trens, passaram para Minas 10 locomotivas, sendo 3 das grandes, do serviço da serra; e mais 9 carros e 35 vagões. Além disso, passei com os trens duas pranchas carregadas com carvão e um vagão com 5007 litros de oleo de machina, 5071 de cylindro e 1008 de carro; e 1439 kilos de estopa.

Não pude concluir a providencia, transportando mais material ainda, porque o movimento dos trens extraordinarios despertou a attenção da população de Cruzeiro, que se manifestou irritada. Mas, ainda no dia seguinte, 11, mandei trens de trafego normal, cuja volta de Minas, conforme ordem minha, não se verificaria. Assim, Cruzeiro ficou muito desprevenido de material de tracção. Em Cruzeiro só ficaram locomotivas em reparação, velhas ou do serviço de manobras, além de tres apenas do serviço da serra, que não puderam passar.

O commando revolucionario em Cruzeiro offerecera-me passaporte para mim, para minha familia e os companheiros de administração que me quizessem acompanhar, caso a attitude de Minas se esclarecesse. Como, porém, não clareassem os acontecimentos, da parte de Minas, o offerecimento ficou sem effeito. No dia 13, Soledade, em Minas, fechou as communicações com Cruzeiro, razão pela qual fiquei detido. De 13 a 15 tentei debalde restabelecer ligação com Bello Horizonte, de modo a poder exigir passaporte aos revoltosos: Bello Horizonte não me respondeu...

Sómente ás 3 horas do dia 15, a nossa estação de radio captou o manifesto do presidente Olegario, cuja leitura nos capacitou, então, de que Minas estava ao lado do governo provisorio. Passei immediatamente a direcção da Estrada ao capitão Novaes, commandante da praça, declarando em officio que não podia continuar no cargo porque só cumpria ordens do presidente do meu Estado. Fui, então, detido em casa, sob palavra, pelos revoltosos, que sempre me trataram com a maior consideração. Disso procurei dar conhecimento immediato, pelo radio, a Bello Horizonte. O commando revolucionario não o consentiu.

No dia 5 de agosto, o capitão Novaes morreu em combate e os revoltosos insistiram para eu reassumir a direcção da Estrada, sob a allegação de que Minas se comprometera a não atacar, limitando-se a guarnecer a fronteira. Não cedi a nenhuma instancia.

Assim estive até ser Cruzeiro occupada pelas forças legaes. Sai de casa, na tarde de 13 logo que soube que as ultimas patrulhas paulistas já se haviam retirado. Reassumi, só então, a direcção da Sul de Minas, dirigindo-me ás officinas, que inspeccionei, e providenciando sem demora para o restabelecimento da linha da serra, cujos serviços, todos, se effectuaram sob a minha direcção.

Ao entrarem em Cruzeiro, os commandantes das forças federaes a mim se dirigiram, accentuando, todos, a correcção do meu procedimento e o general Barcellos, que acompanhára de perto, no sector do Tunnel, o movimento da Estrada, teve a gentileza de convidar-me para jantar em sua companhia, naquelle dia, em Passa Quatro.

Agi, depois, dignamente, lealmente, apezar de isolado, não sei por que, em Cruzeiro. Entretanto, no dia 16, o dr. Benjamin de Oliveira, novo director da Sul de Minas (e fui eu quem, prevendo a minha detenção em Cruzeiro, suggeri a ida do dr. Benjamin para Soledade, afim de substituir-me, se tal se désse), communicava-me que o sr. Caetano Lopes o confirmava no exercicio do cargo, e dava ordem no sentido de que viesse a Bello Horizonte prestar informações sobre o que occorrera naquella cidade paulista. Era uma insinuação injuriosa, que me cumpria repellir, porque o digno superintendente da Rêde Mineira de Viação, não me póde dar licções de lealdade. Eis o que respondi, neste radio ao presidente Olegario, a quem me cabia dirigir-me:

"Cruzeiro, 17|9|32 — Urgente — "Exmo. sr. presidente Olegario Maciel. Palacio. Bello Horizonte. Congratulando-me com v. ex. pelo restabelecimento das communicações com Cruzeiro, venho solicitar de v. ex., de modo formal, minha dispensa da commissão de director da Estrada de Ferro Sul de Minas.

Os motivos determinantes do pedido supra constam do seguinte telegramma que acabo de passar ao superintendente:

"Por presto e obsequioso intermedio do dr. Benjamin de Oliveira, recebi, pessoalmente, antehontem e hontem á noite, immediatamente após o restabelecimento das communicações telegraphicas entre Cruzeiro e Soledade, por telegramma, copias de duas ordens successivas vossas ao referido dr. Benjamin.

Nellas determinaes que o dr. Benjamin continue no exercicio do cargo de director da Sul de Minas, ordenando-me que eu vá primeiro a Bello Horizonte, antes de reassumir o exercicio do mesmo cargo, para informar governo sobre occorrencias em Cruzeiro durante occupação pelos revoltosos. Essa vossa ordem é illegal, exorbita de vossas attribuições regulamentares e attenta contra autoridade do presidente do Estado.

Sendo eu um funccionario da confiança do Estado, de sua nomeação directa, e tendo a consciencia tranquilla de haver bem e dignamente procedido durante a occupação de Cruzeiro pelas forças revolucionarias, contra ella protesto.

A bem da dignidade do cargo e muito mais da minha propria dignidade, absolutamente não me prestarei ao papel de ir ahi como funccionario suspenso. Communico-vos que nesta data acabo de apresentar, por telegramma urgente, ao presidente Olegario Maciel, meu pedido formal de dispensa da commissão em que me acho, de director da Sul de Minas.

Solicito-vos o especial obsequio de obter do presidente minha immediata, legal e definitiva substituição.

Aguardo nomeação do meu substituto legal, para retirar-me de Cruzeiro definitivamente.

Neste momento, ainda de grandes inseguranças aqui, não posso abandonar a familia e ir em pessoa cumprir o dever de agradecer a v. ex. a confiança em mim depositada e prestar-lhe esclarecimentos sobre os factos aqui occorridos durante a occupação das forças revolucionarias, o que farei opportunamente.

Dado o meu caracter, as tradições do nome de que me honro ser portador, e o desassombro de minhas attitudes até agora, estou certo de que v. ex., digno, recto e honrado como é, não duvidou, na triste emergencia em que me vi envolvido, da minha leal solidariedade ao governo de v. ex., de que sou funccionario de confiança.

Passada a borrasca, tenho o prazer de poder garantir a v. ex. que a quasi totalidade dos funccionarios da Estrada aqui em Cruzeiro e principalmente os que me eram immediatamente subordinados, soube, durante este periodo difficil, proceder com dignidade, defendendo, da melhor maneira possivel, os interesses que nos estavam confiados.

Reiterando minha solidariedade a v. ex. peço, encarecidamente, uma solução immediata ao meu pedido e apresento cordiaes saudações. (a.) *Alcides Lins*. Director da E. F. Sul de Minas."

Desejo divulgar, porque muito me honra, o telegramma que a meu pae dirigiu, em data de 15 de setembro o general Espirito Santo Cardoso, nobre ministro da Guerra, concebido nestes termos: "Of. ministro Edmundo Lins. Presidente Supremo Tribunal. Faraní, 52 Rio — Quartel General Rio 559 76 15 9, 30. — Pela volta de Cruzeiro, séde da Rêde Sul Mineira, onde seu dilecto filho, meu querido amigo, dr. Alcides Lins, dá os melhores exemplos de sua proficiencia e alta comprehensão dos deveres, ao regimen legal, pela sua rendição, venho trazer ao meu eminente patricio a affirmação meu contentamento por ver restituida ao seu espirito a tranquillidade de que esteve privado durante tão longos dias. Saudações respeitosas. (a.) *Espirito Santo Cardoso.*"

Como eu previra, o presidente Olegario comprehendeu a minha attitude e me fez justiça. Estou inteiramente tranquillo com a minha consciencia, porque soube cumprir o meu dever. Não tive o procedimento duplice daquelles que agem na penumbra e não precisei simular compressão nem ameaças de fuzilamento para cohonestar a minha conducta, que foi clara e lisa."

Nomeações para o Conselho de Justiça que vae julgar um capitão-tenente

Assignou o chefe do governo provisorio decreto, na pasta da Marinha, nomeando, para fazerem parte dos Conselhos de Justiça, a que se refere o decreto de 15 de setembro ultimo, que terão de processar e julgar o capitão-tenente Luiz de Britto Albernaz, pelos factos apurados no inquerito policial-militar, ultimamente procedido na cidade de Belém, Estado do Pará, mais os seguintes membros: procurador geral, o 1º adjunto de promotor dr. Carlos Americo Brasil e secretario, o escrivão Gilberto de Alencar Saboya para o Conselho Superior de Justiça; o auditor dr. Henrique Alberto Magalhães de Almeida e promotor dr. Targino Neves.

A MORTE TRAGICA DE UM AVIADOR BRASILEIRO

Alguns traços da vida do tenente Lauro Horta Barbosa

Entre os officiaes do Exercito fieis á legalidade que sacrificaram bravamente a sua vida no campo de batalha, merece uma nota especial o 2º tenente aviador Lauro Horta Barbosa, que o governo acaba de promover, por acto de bravura, ao posto de primeiro tenente.

Servia o tenente Lauro Horta Barbosa no sector commandado pelo general Jorge Pinheiro. No

Tenente Lauro Horta Barbosa

dia 11 de setembro, elle fazia sobre a estação de Lagoa, da Estrada de Ferro Mogyana, um vôo de reconhecimento. Viram-no as tropas paulistas. Alvejaram-no. O avião foi attingido no tanque de gazolina, despencou-se e explodiu. A tres metros de distancia no sólo era encontrado o cadaver do arrojado aviador.

Tinha o tenente Lauro Horta Barbosa apenas 22 annos, o que quer dizer que estava, ainda, na flor da sua mocidade. Era filho do dr. Luiz Soares Horta Barbosa, já fallecido, e de d. Altair Aguirre Horta Barbosa. Em 1926, terminou o curso preparatorio no internato do Collegio Pedro II, matriculando-se no anno immediato na Escola Militar. Em 1928, entrava no 1º anno do Curso Fundamental e em 1929 transferia-se para a Escola de Aviação Militar. Aspirante a official em novembro de 1930, obteve o "brevet" a 6 de janeiro de 1931 (piloto metralhador) e o "brevet" B a 29 de dezembro (navegação aerea).

Estudioso, intelligente, com verdadeira vocação para a vida militar e para a carreira de aviador, tornou-se desde cedo estimado pelos companheiros e apreciado pelos seus superiores. Em agosto deste anno, na ausencia do tenente Martinho, passou o tenente Lauro Horta Barbosa a responder pelo commando da esquadrilha mixta, e pouco depois a responder tambem pela secção de radio. Era instructor do 2º e 3º annos, quando, rebentando a rebellião paulista, seguiu para a linha de operações. Em 3 de setembro tomava o rumo de Pouso Alegre. Oito dias depois, nas circumstancias impressionantes que se sabe, no seu posto de honra, cumprindo o seu dever, o tenente Lauro Horta Barbosa, perdia a vida. O inditoso aviador foi enterrado no cemiterio de Casa Branca, tendo o commando paulista lhe mandado prestar as honras militares devidas ao seu posto.

O tenente Lauro Horta Barbosa deixa mãe, a sra. Altair Aguirre Horta Barbosa e quatro irmãos, o dr. Luis Horta Barbosa, Paulo Horta Barbosa e senhoritas Dulce e Alice Horta Barbosa. A familia do joven aviador manda celebrar amanhã, no altar mór da egreja da Candelaria, ás 9 1|2 horas da manhã, missa pelo descanso de sua alma.

CORREIO MUSICAL

TERCEIRO CONCERTO DE ASSIGNATURA DA SYMPHONICA

Raras vezes temos occasião de ouvir obras musicaes a dois pianos. No entanto, o repertorio do

Pianistas Arnaldo Rebello e Roberto Tavares

genero é vastissimo, interessante e dos mais originaes.

Em boa hora a Sociedade de Concertos Symphonicos se lembrou de incluir no programma do seu proximo concerto de assignatura uma das mais delicadas e significativas obras de Mozart, o "Concerto" para dois pianos e orchestra, tendo como solistas os festejados virtuoses do teclado: Arnaldo Rebello e Roberto Tavares.

E' sabido que Mozart deixou vinte cinco "Concertos" para piano, dos quaes um a dois pianos (o que vae ser executado agora pela Symphonica) e outro a tres pianos.

Roberto Tavares e Arnaldo Rebello são nomes já muito apreciados nos nossos meios artisticos. Cada qual dotado de temperamento diverso, ambos porém se harmonizam perfeitamente na interpretação delicada de Mozart.

A regencia desse concerto está confiada ao maestro Lorenzo Fernandez, o que é tambem uma garantia de exito.

— No proximo domingo, ás 4 horas da tarde, será realizado o quinto concerto da série popular, sob a regencia do maestro Francisco Braga, apresentando-se como solista o professor Waldemar Navarro.

CONCERTO DE LUCINA SOEIRO

A cantora Lucina Soeiro, que possue uma das mais bellas vozes quanto ao timbre e ao alcance, vae apresentar-se amanhã, á noite, no Instituto Nacional de Musica, ao publico carioca que está ancioso por ouvil-a depois da sua chegada da Europa.

Já publicámos ante-hontem o seu programma, do qual se destacam obras de Joachin Nin, Granados e Oscar da Silva.

Em um gesto gentil a festejada cantora, não obstante os insistentes pedidos de bilhetes, reservou uma parte da lotação para os estudantes da nossa Universidade, cujo ingresso será facultado mediante a apresentação da respectiva carteira.

UM TENOR RUSSO NO MUNICIPAL

O Rio ouvirá no dia 22, o tenor russo Marcel Klass, dono de uma linda voz e magnifica escola de canto. Em seu programma o tenor Marcel Klass, que se fará ouvir em concerto official da Empresa Artistica Associada, cantará canções, romanzas e arias de operas russas, allemãs, italianas e francezas. Tendo-se feito ouvir em varios salões da nossa sociedade, o joven e já famoso cantor é esperado com a mais viva anciedade, pois a sua fama correu celere nos nossos meios sociaes e artisticos.

CONCERTO POPULAR DA SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

Domingo proximo, a Sociedade de Concertos Symphonicos realiza, ás 4 horas da tarde, no theatro Municipal, mais um concerto popular. O maestro Francisco Braga organizou para este concerto, um programma de excepcional interesse em que figuram Wagner, Rimsky-Korsakoff, Carlos Gomes e Mendelssohn (Concerto em ré menor para piano e orchestra). O pianista Waldemar Navarro que foi um dos discipulos predilectos de Luciano Gallet, reapparecerá no publico carioca depois de longa ausencia, concorrendo para maior brilhantismo da esplendida tarde de arte que vae ser o concerto popular da Symphonica.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Justiça e da Agricultura

Foram assignados pelo chefe do governo provisorio os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Abrindo o credito especial de 3:127$500, para pagamento dos vencimentos que competem a Alfredo Pimentel Pereira, no periodo de 23 de maio a 31 de dezembro de 1932, por ter sido posto em disponibilidade no cargo de auxiliar de escripta da "Imprensa Nacional";

Designando o dr. Romualdo Barroso Crepory Franco e o desembargador João Vieira de Souza Filho para membros effectivos do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão; e os drs. Luiz Carvalho, Alcides Janson Serra Lima Pereira e Luiz Gonzaga dos Reis, para membros substitutos do referido Tribunal;

Nomeando: Maria de Lourdes Baptista da Silva para sub-official do serventuario do 5º officio do registro geral de immoveis do Districto Federal;

Concedendo reforma ao tenente coronel director da Contabilidade da Policia Militar Arthur Soares, no posto de coronel; ao 1º tenente da referida corporação José de Mattos Esposito, no mesmo posto e com o respectivo soldo; ao 1º sargento amanuense da mesma policia Manoel Pedro Limoeiro, no posto de 2º tenente e respectivo soldo; e ao cabo de esquadra Herculano Gomes Porto, no posto e com o soldo de terceiro sargento;

Concedendo naturalização: a Nagib Salmen Youssef, natural de Libano; a Alexandre Radbill, natural da Russia e a Manoel Figueiredo de Barros, natural de Portugal;

Commutando á vista do parecer do Conselho Penitenciario, a pena a que fôra condemnado o sentenciado Jorge dos Santos Bittencourt;

Concedendo reforma com os vencimentos integraes do mesmo posto, o cabo de esquadra graduado do Corpo de Bombeiros, bombeiro de 1ª classe Sebastião de Jesus.

Na pasta da Agricultura:

Autorizando a David A. da Silva Carneiro, Raul Pericles C. de Souza e Erich Rontschky, sem privilegio, a contratarem a pesquiza e lavra de jazidas de ouro nos municipios de Curityba e Campo Largo, no Estado do Paraná, e a organizarem uma sociedade para a exploração dos contratos que, para esse fim, conseguirem fazer;

Declarando sem effeito as designações de séde, feitas nos decretos de nomeação de alguns dos funccionarios da secção de classificação da Superintendencia do Serviço de Algodão;

Supprimindo diversas repartições e dependencias do Ministerio da Agricultura, cujos serviços foram suspensos em virtude do disposto no artigo 3º do decreto n. 19.848, de 10 de abril de 1931 e dando outras providencias. Em virtude deste decreto ficam supprimidos, o Aprendizado Agricola de Joazeiro, na Bahia; a Fazenda Modelo de Criação em Campo Grande, Matto Grosso e os Postos Experimentaes de Veterinaria de Bello Horizonte e Porto Alegre, a Estação Geral de Experimentação de Ilhéos, na Bahia, as Estações Experimentaes de Goytacazes, no Espirito Santo e de Traquateua, no Pará e o campo de sementes de Itajahy, em Santa Catharina, incluidos nas disposições do artigo 3º do referido decreto, continuam a ser regidos pelas disposições constantes dos decretos ns. 20.958, de 19 de janeiro e 21.078, de 24 de fevereiro de 1932 e 20.065, de 2 de junho de 20.210, de 10 de julho de 1931;

Augmentando de 9:474$000 a dotação de uma sub-consignação da verba 13ª — Instituto de Chimica, — mediante reducção em outras sub-consignações da mesma verba.

Exonerando, por abandono de emprego, Hermenegilda de Campos, de observadora de estação thermo-pluviometrica;

Exonerando Jorge Salomão de ajudante de estação climatologica de terceira classe. Nomeando: Benedicta Isaura Mendes para observadora de estação Thermo-pluviometrica e José Corrêa Barbosa para ajudante de estação climatologica de 3ª classe;

Effectivando nos cargos que exercem interinamente: o engenheiro ajudante do Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil, Glycon de Paiva Teixeira, o engenheiro ajudante do mesmo Serviço, Mario da Silva Pinto, o desenhista-cartographo do referido Serviço, Affonso Celso Ribeiro e o director, em commissão, da Fazenda Modelo de Criação Pedro Leopoldo, no Estado de Minas Geraes, Romulo Joviano.

A vida social

O fim de um carrasco

Esse carrasco que se matou em Rochdale praticou, afinal de contas, um acto de consciencia. Deixem lá que o "metier" de ganhar a vida, arrancando a vida dos outros, é o mais triste e o mais doloroso dos meios de subsistencia.

Ao fim de certo tempo o individuo, fatalmente, ha de ficar em um estado de espirito exasperante...

Como devem ser carregados os sonhos de um carrasco! As emoções das primeiras execuções! As physionomias que lhe devem ficar gravadas na retina dos sêres que se despedem da vida no momento supremo da sua separação deste mundo! E quanta morte commovente pela grandeza com que o condemnado arrosta a sua sorte, ou pelo pavor com que não se contém em face da morte!

John Ellis, o carrasco inglez que matou tanta gente e acabou se matando, exerceu aquellas terriveis funcções durante 25 annos. Em 25 annos numerosos condemnados foram levados á fôrca pelas suas mãos. Até que num dia de desespero, sentindo toda a tristeza do homem que mata como um meio de vida, John Ellis pegou de uma navalha e passou-a no pescoço.

O drama intimo desse pobre homem deve ter sido tenebroso.

JOÃO JOSÉ

Atlantico Club

Está marcada para sabbado proximo a noite dansante que a directoria desse club offerece aos seus socios e familias. Trata-se de uma festa de caracter intimo, sem as exigencias, portanto, do traje de rigor. Mas nem por isso deixará de ser uma reunião mundana de accentuado destaque, levando-se em conta, é obvio, a sociedade que enche e abrilhanta os salões desse elegante centro do posto 6. Aproveitando a opportunidade, a directoria do Atlantico Club designará a Commissão de Senhoras que deverá cuidar da installação da creche, que esse club manterá, sob seu patrocinio, na Casa do Pobre de Copacabana.

Botafogo F. C.

O Botafogo F. C. offerece domingo proximo um jantar dansante aos socios, proporcionando ás suas familias, algumas horas de agradavel e fina convivencia, no salão restaurante do club.

Tijuca Tennis Club

E' dedicada aos tennistas que participaram do campeonato aberto do Tijuca Tennis Club a reunião dansante que este club realizará no proximo sabbado, 15 do corrente. As dansas começarão ás 9 horas e terminarão á 1 1|2 da manhã, e serão animadas por duas jazz-bands.

Vesperal de arte

Conforme temos noticiado, realiza-se no proximo domingo, dia 4 da tarde ás 8 1|2 horas da noite, a vesperal de arte, promovida pelo Departamento Feminino do Fluminense F. Club, em beneficio da tradicional Festa das Creanças Pobres, que esse club realiza todos os annos no seu stadium. Está despertando vivo interesse na nossa sociedade a original parte de arte do Fluminense F. Club, cujo programma, organizado pela poetisa, Anna Amelia é o seguinte: 1.ª Parte — 1) — Dansa classica, [illegible]

Após a vesperal, averá um cock-tail dansante em todos os salões. Com a installação que se nota por essa festa é de prever que ella alcance o maior successo, revestindo-se do mesmo encanto e alegria, que caracterizam as outras elegantes festas promovidas pelo Fluminense F. C. As dansas serão abrilhantadas por uma de nossas melhores orchestras.

Sessões literarias

Realizou-se hontem no internato do Collegio Sylvio Leite mais uma sessão do Gremio Litero-Sportivo desse importante educandario. Presidiu a reunião o dr. Sylvio Leite que fez uma prelecção sobre a data de 12 de outubro, sendo bastante applaudido. Discursou a seguir o alumno Vidal de Sá. Com muito desembaraço recitaram os alumnos Paulo de Barros, Amaury Figueredo, Camillo Pimenta, Oscar Singelman, José Pinho, Flavio Cabral, Pericles da Silva, Walter de Oliveira, Hugo Bandeira, Domiciano de Barros, José Esteves, Nelson Mosiano e José Lage. Tambem recitaram as interessantes alumnas Ottilia Fonseca, Maria Virginia Pimenta, Léa Tendler e Marize Coppolecchio, resaltando-se as tres primeiras.

Homenagens

Constituirá um dos maiores acontecimentos sociaes, a concluir pelo interesse despertado no seio da aristocracia carioca, o almoço de confraternisação que a 30 do corrente será offerecido ao dr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal. Essa homenagem que deveria ter-se realizado um mez após a chegada do illustre diplomata, homem de letras e notavel jurista portuguez ao Rio, foi retardado em virtude da situação em que se encontrava o paiz. Serão oradores officiaes para esse fim, especialmente convidados, o sr. Gustavo Barroso, presidente da Academia Brasileira de Letras e o literato Carlos Malheiros Dias, da Academia de Sciencias de Lisbôa, aquelle interpretando o pensamento brasileiro e este o lusitano.

As listas de adhesões encontram-se na Casa Lopes Fernandes & Cia., á Avenida Rio Branco.

Formaturas

Com assignalado brilho, concluiu o curso medico pela Faculdade Fluminense de Medicina, o dr. Arthur Pereira da Cunha Ebel. Natural da cidade de Porto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul, o joven esculapio descende de uma das mais tradicionaes familias gauchas.

Durante todo o seu curso o dr. Arthur Pereira da Cunha Ebel, exerceu o cargo de interno do Serviço de Vias

Dr. Arthur Pereira da Cunha Ebel

Urinarias da Policlinica Geral desta capital, a cargo do dr. Belmiro Valverde; da Clinica Cirurgica do Hospital São João Baptista de Nictheroy e do Serviço de [illegible] do Prompto Soccorro de Nictheroy, servia tambem como auxiliar technico de cadeira de Technica Cirurgica e Cirurgia Experimental da Faculdade Fluminense de Medicina. Desenvolvendo a sua privilegiada capacidade de trabalho, o dr. Arthur Ebel, dirige ainda, como redactor-chefe a revista academica "Iniciação".

Datas intimas

Completam hoje 42 annos de casados, d. Adelaide Carneiro e o major reformado da Policia Militar, Alfredo Carneiro.

Conferencias

Na séde social da Loja Morya da Sociedade Theosophica Brasileira, á praça Tiradentes n. 73, 1º andar, realiza-se hoje, ás 8 e 1|2 da noite, sessão publica em que o engenheiro Antonio C. Ferreira terminará a série de estudos sobre "O Parsifal" de Wagner, que por motivo de força maior, deixou de levar a effeito na ultima sessão, que foi preenchida com um estudo theosophico feito e apresentado pelo secretario da Loja, sr. Theodoro Nunes. E' franco o ingresso.

— Na sessão doutrinaria que se realizará hoje, ás 8 1|2 horas da noite, na séde do Grupo Espirita Sebastião, á travessa S. Vicente de Paulo, 16 (Haddock Lobo), um conferencista occupará a tribuna, dissertando sobre o interessante thema "Parallelo entre os bens materiaes e espirituaes".

Natalicios

Faz annos hoje, d. Almira Rodrigues, que receberá muitas homenagens do seu circulo de relações.

— Faz annos hoje o bacharelando do Gymnasio de S. Bento, Antonio Lisboa de Oliveira.

Noivados

O sr. Franklin Silva Junior, funccionario da Leopoldina Railway, acaba de contratar casamento com a senhorita Maria Aautes Aurem Fontes, filha do sr. Thomas Fontes e d. Carmen Aurem Fontes.

— Contrataram casamento o sr. Adhemar Nunes, funccionario da Caixa Economica, e a senhorita Yolanda Firmento, filha do sr. Nelson de Menezes Firmento, funccionario da mesma repartição.

Nascimentos

Está em festas o lar do nosso collega de imprensa Dulcidoo Pimentel e de d. Hilda Camisão Pimentel, com o nascimento de uma menina, que se chamará Dolcy.

Viajantes

O avião "Guanabara", do Syndicato Condor, chegado hontem de Porto Alegre e escalas, além do dr. Antunes Maciel, secretario das Finanças do Rio Grande do Sul, trouxe como passageiros os srs. Luciano Cunha, Agenor Vianna Carneiro, Carlos Alberto Magno, Otto Uebele, Edgard F. Cruz, Henrique Blunt, Albino M. Alves e David Guimarães.

Fallecimentos

Falleceu na Bahia o sr. Manoel da Costa Penna, grande industrial e pessoa altamente relacionada em todo o Brasil, chefe das grandes fabricas de charutos Costa Penna.

Missas

A Caixa Geral do Pessoal Jornaleiro da Estrada de Ferro Central do Brasil, considerando que durante a sua longa actividade ferroviaria, o saudoso sub-director sr. Luis Carlos da Fonseca, em todas as posições administrativas da Central do Brasil foi notavel por sua bondade para com todas as [illegible] hierarchias, resolveu prestar-lhe solennes exequias no trigesimo dia do seu fallecimento. Para essa commemoração religiosa serão convidadas todas as autoridades da Republica, Academia de Letras, todas as associações de classes da Estrada, e os funccionarios em geral da nossa principal ferrovia. O acto religioso será celebrado ás 10 horas, na segunda-feira, 17, na egreja de São Francisco de Paula. A commissão está assim organizada: Manuel Antonio Morgado, Adolpho Belém, Emygdio Pereira de Araujo, Jayme Moreira da Fonseca, Antonio Lopes de Carvalho e Arthur de Pinna.

— Celebra-se amanhã, no Santuario de N. S. Auxiliadora, dos Salesianos, em Nictheroy, missa por alma da senhorita Lina Yoyanda Avé Precht, saudosa filha do major Luis Avé Precht e de d. Marina Avé Precht. Será esse acto religioso ás 9 horas da manhã.

— Reza-se amanhã, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula, a missa de setimo dia por alma de d. Ernestino Gandine Carvalho.

O DIA POLICIAL

DERAM COMO CAUÇÃO APOLICES QUE NÃO LHES PERTENCIAM

O inquerito na 4ª delegacia auxiliar

O advogado Bernardino Esteves de Almeida tinha como inquilino de uma sua propriedade Francisco Lucas Sanginiti, estabelecido com casa de bilhetes á avenida Rio Branco n. 103, que pediu emprestado áquelle a quantia de 22:000$000.

Tratando-se de somma vultosa o advogado exigiu uma garantia para que pudesse ser realisada a transacção.

Dias depois Lucas appareceu, offerecendo trinta e seis apolices da divida publica, fazendo-se acompanhar por Jorge Thompson, que mais tarde se apurou chamar-se Mario Cabral da Silva, o qual se dizia dono das apolices dadas em caução.

Foi quando o advogado exigiu um documento comprovante, registrado no Registro de Titulos e Documentos e averbado na Caixa de Amortização, com o que concordou Thompson, voltando dias depois para scientificar o advogado de que tudo estava regularizado, podendo ser entregue o dinheiro.

O sr. Bernardino adeantou réis 10:680$000, reservando o restante após ter verificado a averbação na Caixa de Amortização.

Alli chegado constatou que as referidas apolices pertenciam ao dr. Alberto Gomes Leite de Carvalho, averbadas com inalliabilidade de vitalicia.

Vendo-se illudido o lesado procurou a 4ª delegacia auxiliar e deu queixa, sendo aberto inquerito pelo delegado Rego Monteiro.

A referida autoridade, nas diligencias affectuados apurou que precisando de um emprestimo, o dono das apolices as entregara a Benedicto Rocha da Veiga como garantia. Este por sua vez as passou a Alberto Martins Pereira da Silva que as deu a Thompson ou Mario Cabral da Silva.

Em poder deste a policia apprehendeu a importancia de cinco contos de réis do dinheiro dado pelo advogado a Bernardino.

Mario Cabral e Alberto Martins Pereira da Silva estão sendo processados.

Poz termo á vida dando um tiro no peito

O remador do Arsenal de Marinha, Francisco Rodrigues de Freitas, morador á rua Lopes Trovão, em Areal, tinha ha muito mania do suicidio.

Hontem em sua casa, armado de revólver, desfechou um tiro no peito, morrendo pouco tempo depois.

Avisada, compareceu a policia que fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Caiu do bonde e foi para o Prompto Soccorro

Hontem, á noite, caiu de um bonde linha Cascadura, na rua Marechal Rangel, o nacional Lino Magalhães, de 65 annos de edade, casado e residente á rua Sanatorio, 168, que recebeu contusões e fractura da perna esquerda. Foi soccorrido pela Assistencia do Meyer e removido para o Hospital de Prompto Soccorro

Atropelado por auto, na Avenida Suburbana

Na Avenida Suburbana, foi atropelado hontem, á noite, o dr. Herculano Pinheiro, medico e director da Maternidade Suburbana, pela ambulancia do Exercito n. 12.788.

O ferido, que reside á rua Antonia Alexandrina n. 192, em Madureira, foi levado para o Hospital da Maternidade Suburbana, onde recebeu os primeiros soccorros, sendo mais tarde removido para a casa de saude Pedro Ernesto.

O dr. Herculano recebeu ferimentos felizmente não considerados graves.

VICTIMA DOS AUTOS

O menor Valdyr, filho de João de Sá, de 14 annos, morador á rua Pinheiro Guimarães, 49, foi colhido por auto na rua São João Baptista, soffrendo contusões e escoriações.

Retirou-se após os curativos na Assistencia.

— Arthur Bandeira Pinto, de 27 annos, guarda civil, n. 1.144, morador á rua João Torquato, 6, foi atropelado, na rua 20 de Abril, por um auto cujo chauffeur conseguiu fugir. Recebeu ferimentos leves e retirou-se após aos soccorros na Assistencia.

Victima de aggressão, no Mangue

A Assistencia prestou soccorros a Deocleciano Pessoa de Barros, de 24 annos, funccionario publico, residente á rua André Cavalcanti, 110, com escoriações no rosto. Foi aggredido na rua Julio do Carmo, esquina de Carmo Netto. A victima não conhece o aggressor e retirou-se após aos curativos na Assistencia.

Uma scena de sangue no morro da Virgulina

O operario Manoel dos Santos, domiciliado á rua João Baptista 20, no morro da Virgulina, e Maria Emilia Soares, moradora á mesma rua n. 2, hontem á tarde, foram inopinadamente aggredidos á faca pela praça do 4º batalhão provisorio da força militar do Estado do Rio de Janeiro, de nome Alfredo Clemente.

Manoel apresentando ferimento contuso na região frontal e no braço esquerdo, e Maria apresentando ferida contusa na região anterior do braço esquerdo, foram medicados no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

O aggressor foi preso e apresentado ao sub-delegado do Neves, sr. Eugenio Inneco.

Quéda de trem

Ao embarcar hontem, em um trem, na estação de Quintino Bocayuva, perdeu o equilibrio e caiu na linha, o collegial Julio da Silva, de 14 annos de edade, brasileiro e residente á rua Paula n. 18, que teve fractura da perna esquerda e contusões. Soccorrido pela Assistencia do Meyer, ficou no repouso, aguardado hospitalisação

VICTIMA DOS AUTOS

A Assistencia soccorreu Manoel da Silva Adanias que apresentava contusões na região lombar e escoriações no pé direito e Adelino Araujo, ferido na cabeça, ambos victimados por auto na estação Paulo de Frontin á rua Marechal Floriano, respectivamente.

Morto por um trem, no Rocha

Na estação do Rocha, perdeu a vida hontem, sob as rodas de um trem, um passageiro de segunda classe. Trata-se de um rapaz, modestamente vestido, cuja identidade não foi conhecida e em cujos bolsos nenhum esclarecido se encontrou.

Comsigo, o infeliz apenas levava um nickel de tostão.

O corpo foi removido para o necroterio.

Prisão de um "bicheiro"

Eduardo Velloso, na rua das Laranjeiras, foi surprehendido por autoridades do 6º districto quando vendia o "bicho" a um comprador daquelle jogo. O infractor foi detido na delegacia do 6º districto.

O MENOR REAPPARECEU

Rhodio Paiva, morador á rua José Bonifacio 13, alumno do Lyceu Nilo Peçanha, que desde o dia 9 do corrente desapparecera de casa dos seus paes, foi encontrado hontem pelo investigador numero 51, que o apresentou ao 3º delegado auxiliar, dr. Pereira Gestal.

Accusado de aggressão foi capturado

Lourival Pereira da Silva, vulgo "Nêgo", morador na Ilha da Conceição, na manhã do dia 9 de setembro ultimo, feriu á navalha no interior da Padaria Estrada de Ferro, á rua General Castrioto, o individuo José dos Santos.

Hontem foi elle preso, no logar denominado "Biquinha", na referida ilha, pelos investigadores do Corpo de Segurança da 3ª delegacia auxiliar da policia fluminense, de ns. 5 e 36.

O 3º delegado auxiliar, dr. Pereira Gestal, hontem mesmo apresentou o criminoso ao delegado de Nictheroy, que requisitou a sua captura.

ULTIMAS THEATRAES

Estréa da Companhia Napolitana, no Casino

Estreou, hontem, no Casino, a Companhia Canzone di Napoli, dirigida pelo sr. R. Tignani. A companhia apresentou-se com excellentes credenciaes: o successo absoluto conseguido em São Paulo, onde permaneceu sete mezes. O espectaculo de estréa constou da peça em tres actos "Napolitano e cuore" ("Il fu scugnizzo"), inspirada na canção homonyma de E. L. Musolo. E' uma peça divertida, alegre, de casos de amor, ciumes, de quando em vez cortada por lindos numeros de musica. A seguir houve um acto muito interessante de canções regionaes, que conseguiram absoluto agrado, sendo calorosamente applaudidas. A homogenea interpretação que teve a peça de apresentação quasi nos obriga a não destacar nomes. E' justo, todavia, uma referencia aos srs. Calafe, Rubino, Gianni, Della Guardia, e ás sras. Faccione, Gallo, Muzina, Marrone e Furial.

A inauguração de um predio escolar

Foi adiada para hoje, ás 2 horas da tarde, a inauguração do predio onde funccionará a Escola Portugal Pequeno, construido no bairro da Ponta da Areia, de accordo com o legado pelo saudoso clinico e industrial, dr. Lourival Souto.

O acto será assistido pelo interventor fluminense, commandante Ary Parreiras, secretario do Interior e Justiça, dr. Stanley Gomes, director da Instrucção Publica, dr. Celso Kelly; prefeito de Nictheroy, dr. Gustavo Lyra da Silva.

REPRESENTANTES DE GRANDES EMPRESAS PARTEM PARA SANTOS

A partida dos representantes de empresas norte-americanas para Santos, no avião da Panair

Afim de tratar de interesses das grandes empresas que representam, seguiram hontem, ás 9 horas da manhã, a bordo de um hydro-avião da Panair, em viagem especial com destino a Santos, os srs. Haroldo D. Humpstone, da Standard Oil Co.; Charles E. Seifert e Robert L. Mitchell, da Caloric; Joseph A. Wright, da Anglo-Mexican Petroleum Co.; Granville D. Bentley, da Texas Co.; Cyril W. Nave, da Atlantic Refining Co.: Ralph Greenwood, Earl C. Givens, John C. Douglas e Frederic S. Crocker, da General Electric; e Miller Lash e Henry H. Cousens, da Light and Power.

O apparelho decollou do aeroporto da ilha dos Ferreiros e pouco depois das 11 horas amerissava em Santos, de onde regressou á tarde, com outros cinco passageiros.

Instituido o Sello de São Lazaro, no Pará

Belém, 12 (A. B.) — O interventor federal baixou um decreto instituindo o "sello de São Lazaro".

Esse sello que é distribuido em estampilhas de $500, destina-se exclusivamente a auxiliar o combate á lepra por parte do Estado.

A Liga contra a Lepra, instituição considerada de utilidade publica, foi concedida em exclusividade de arrecadação desse novo sello, que será de uso facultativo em todo e qualquer papel ou documento, seja de que natureza fôr, official ou não, publico ou privado.

UNIÃO DO NORTE

Uma conferencia do dr. Fabio Luz sobre a Bahia

Em continuação á série de conferencias organisadas pela secretaria da "União", subordinadas ao titulo generico de "Problemas economicos, sociaes e culturaes do Norte", o dr. Fabio Luz dissertará hoje sobre o thema "Bahia renovada".

A conferencia terá logar no salão da Associação dos Artistas Brasileiros (Palace Hotel), ás 8 horas e trinta minutos.

A seguir, no proximo dia 20, no mesmo local e hora, realizar-se-á outra conferencia, pelo jornalista Odylo Costa Filho, que versará sobre a Systematisação dos Problemas Maranhenses.

Não ha convites para essas reuniões.

Uma greve de tecelões que terminou

Recife, 12 (A. B.) — Após alguns dias de paralyzação dos trabalhos, determinada por uma divergencia surgida entre os operarios e patrões, voltaram a funccionar, normalmente, hoje, as Fabricas de Tecidos "Paulista".

Para a solução do conflicto contribuiram, decisivamente, os bons officios do interventor Lima Cavalcanti, que espontâneamente se offereceu para servir de mediador.

Em vista do parecer da junta medica vão ser licenciados

Em vista do parecer da Junta Superior de Saude que os inspeccionou, hontem, foram julgados precisar de 60 dias para o seu tratamento, podendo viajar, os capitães Gaulberto Gonçalves Pereira de Mello e Alvaro Guerreiro Fogado e o 1º tenente Gastão Fonseca de Carvalho Rocha, e de 30 dias, podendo tambem viajar, o 1º tenente medico da Policia de Pernambuco, dr. Fernando Ferreira

Uma reclamação mandada archivar pelo ministro da Fazenda

Relativamente á reclamação que lhe foi dirigida, quanto ás taxas da tarifa sobre fio de linho juta ou canhamo, o ministro da Fazenda mandou archivar o processo, de accordo com o seguinte parecer da Receita Publica:

"Pelo decreto n. 19.550, de 31 de dezembro de 1930, foi alterada a taxa do fio de linho, de juta de canhamo simples, para tecelagem e destinado á cordoalha crú, para 640 réis por kilo. E actualmente, á vista do decreto 19.880, de 15 de abril de 1931, a taxa da mesma mercadoria apassou a ser apenas de 140 réis por kilo. Entretanto, os saccos de grossaria ou canhamo e semelhantes, sujeitos á taxa de 800 réis por kilo, não soffreram nenhuma alteração tarifaria até agora. Por isso, o officio de que trata o presente processo, ficou sem objectivo, opinando pelo seu archivamento."

O LIVRE INGRESSO NOS NAVIOS, DOS OFFICIAES DE MARINHA

A observancia da legislação aduaneira

O ministro da Fazenda declarou ao da Marinha que a Alfandega desta capital, não se oppõe do livre ingresso, nos navios, dos officiaes de Marinha, quando em caracter official, devendo, entretanto, ser pelos mesmos observada a legislação aduaneira reguladora da especie, quando forem a bordo em caracter particular.

RECLAMA O PAGAMENTO DE JUROS DE MÓRA

Em virtude da demora no cumprimento de uma sentença judiciaria

Ao ministro da Fazenda requereu Zoroasto Pires o pagamento de juros de móras, a que se julga com direito em virtude da demora no cumprimento, pelo Thesouro Nacional, de uma sentença judiciaria passada em favor do requerente. O ministro em despacho agora proferido manteve o de 7 de outubro de 1930, declarando que o Ministerio é incompetente para resolver o assumpto. Sómente mediante relatorio additivo ao anterior, e na devida forma, é que se poderá novamente examinar o caso.

ESMOLAS

Recebemos de um anonymo a importancia de 3$000 (tres mil réis), para ser distribuida pelos nossos pobres.

— Recebemos de um anonymo a importancia de 20$000 (vinte mil réis).

— Recebemos de um anonymo a importancia de 3$700 (tres mil e setecentos réis).

Não foi approvado o acto por inobservancia de formalidades essenciaes

O ministro da Fazenda por inobservancia de formalidades essenciaes, negou approvação ao acto pelo qual a Alfandega de Pelotas decidiu favoravelmente á firma dr. Balbino Mascarenhas & Filhos, no processo da isenção de direitos para um apparelho "Tensiophone Vaquez Lauby".

Os alumnos da Faculdade de Direito querem obter a caderneta de reservista por frequencia

Ao capitão Dulcidio Cardoso, 4º delegado auxiliar, foi dirigido o seguinte telegramma, pela commissão encarregada de pleitear a obtenção da caderneta de reservista para os alumnos da Escola de Instrucção Militar da Faculdade de Direito:

"Capitão Dulcidio Cardoso — Policia Central — Rio. — Nome alumnos Instrucção Militar Faculdade Direito agradecemos v. ex. patrocinio nossa causa obtenção caderneta reservista frequencia. — Jacob Goldemberg, Maurillo Brito, Nelson Moreira, Carlos Gualda e Vasco Nunes."

Os premios da Sociedade de Medicina e Cirurgia

Na ultima reforma dos estatutos da Sociedade de Medicina e Cirurgia foram instituidos dois premios no valor de um conto de réis cada um, para os melhores trabalhos apresentados a concurso entre os seus consocios, versando sobre medicina geral e cirurgia.

Na sessão ordinaria desta semana, o presidente annunciou que o prazo para recebimento das memorias terminará no dia 20 de novembro vindouro, á meia-noite. Os candidatos deverão entregar seus trabalhos ao secretario da aggremiação, na séde desta, á avenida Mem de Sá n. 197, e assignados com pseudonymo. Em sobrecarta separada, deixarão o nome e residencia.

Todos os trabalhos apresentados ficarão sendo propriedade exclusiva da Sociedade, e só poderão ser publicados com o consentimento da commissão julgadora.

A AVICULTURA NO BRASIL

A PRODUCÇÃO DE OVOS NO ESTADO DE MINAS, EM 1931, FOI DE 56.648:000$000 !

Domingo ultimo fomos visitar o Posto Experimental de Avicultura de Deodoro.

Interessava-nos saber dos progressos da avicultura no Districto Federal e no resto do paiz.

Falámos ao dr. Cesar Guimarães, director do aviario official, que, avisado de nossa visita pelo dr. Roberto Reis, seu collega da Estação de Pomicultura, attendeu-nos com muita solicitude, fazendo-nos sentar, emquanto acabava de attender a um cavalheiro que desejava comprar uma duzia de ovos de raça.

— Infelizmente não posso attendel-o. E' preciso deixar o nome neste livro e vir buscal-os para a semana.

E, voltando-se, informa-nos que causava-lhe pena não estar o aviario apparelhado de fórma a attender promptamente a qualquer pedido de fornecimento de ovos, dando assim impressão ao publico de má vontade.

Conversando-se cinco minutos com o dr. Cesar Guimarães notase o seu enthusiasmo por tudo que se prende á avicultura, não só aqui no paiz, como no estrangeiro.

Fala-nos do seu progresso nos Estados Unidos, cita-nos estatisticas e dados interessantes da producção e consumo de ovos nesse paiz; allude ao que se faz na Hollanda e paizes scandinavos, demorando-se mais em detalhes do grande desenvolvimento da Allemanha, principalmente no que se refere ás suas machinas avicolas.

Quanto ao Brasil, resumindo tudo quanto nos disse, verificamos que ainda estamos bem atrazados, embora o grande interesse que desde o Acre até ao Rio Grande tem o povo pela avicultura.

Frequentemente o dr. Cesar Guimarães vae aos Estados afim de representar o governo federal em exposições de gallinhas de raça. Ainda agora esteve em Bagé, no Rio Grande do Sul, depois de ter permanecido quatro mezes na Bahia, a pedido do tenente Juracy Magalhães para ampliar o aviario do Campo de Experiencia "Antonio Moniz", providenciando neste momento para remetter-lhe chocadeiras e reproductores escolhidos.

O sr. Ary Parreira, interventor do Estado do Rio, pede em officio, alguns exemplares das melhores raças de gallinha para o Posto que o Estado mantém em Cordeiro, municipio de Cantagallo.

Em Pernambuco, o governo estadual monta um aviario em Tigipió, num antigo proprio nacional.

O sr. Alvaro Paes, quando na administração de Alagôas, mandа ao sul o agronomo dr. Castello Branco afim de adquirir bons reproductores para os aviarios do Estado.

Sergipe, na época da maior producção, estabelece a "Semana de avicultura".

São Paulo, que ha muito enriquece a avicultura commercial, tem em Agua Branca o maior aviario do Brasil.

Viçosa, em Minas, tem estabelecimento modelar, annexo á Escola Superior de Agricultura e Veterinaria.

A cidade de Castro, no Paraná, é outro centro de criação importante.

No Districto Federal a iniciativa particular tem á sua frente o dr. Oswaldo de Sequeira, pioneiro da avicultura no Brasil. Em Paquetá, o commandante Sylvio Camargo; em Jacarépaguá, o dr. Eduardo Duvivier, que está montando um grande posto de criação.

O dr. Cesar Guimarães depois passa a falar do que resta a fazer-se no Brasil quanto a methodos modernos de criação, aconselhando o estabelecimento de postos federaes de avicultura nas capitaes de todos os Estados. Lamenta que o posto de Deodoro não possa distribuir gratuitamente vaccinas immunisadoras contra as molestias que atacam as gallinhas, monstrando-nos ainda que seria de toda a vantagem a fundação de cursos ambulantes de avicultura por todo o interior do paiz, além de instituição de exposições e concursos de postura a que pudessem concorrer todos os avicultores prèviamente registrados.

O dr. Cesar Guimarães allude tambem ao inconveniente da venda de chocadeiras de efficiencia duvidosa e que constituem verdadeiro logro nos inexperientes. Não seria de mais, accrescentou, que o governo interviesse, só permittindo a introducção no mercado, de apparelhos proprios para o nosso clima.

A questão de ovos para consumo é outro ponto de referencia de nossa palestra.

Condemna a sua embalagem, feita em caixões de kerozene, sem o menor cuidado. Os ovos são, geralmente sujos, de tamanho e pesos irregulares, e vendidos com mais de 30 dias de colhidos. São quasi sempre ferteis, isto é, "gallados". No verão esses ovos facilmente apresentam um filete de sangue, o que causa bastante repugnancia a toda a gente.

Preconisa os matadores avicolas, que offereçam ao publico productos sãos e proprios para o consumo, de carne abundante e macia, sem cheiro desagradavel.

Conseguimos no aviario de Deodoro obter a sua renda de ovos, nestes ultimos mezes.

Eil-a:

Maio	523$000
Junho	2:060$000
Julho	2:038$000
Agosto	4:227$000

A producção foi esta:

Junho	1.190 ovos
Julho	2.950 "
Agosto	3.924 "

OUVINDO OUTRO TECHNICO

A nossa *enquête* seria falha se não procurassemos tambem ouvir outra autoridade no assumpto, o presidente da Sociedade Brasileira de Avicultura, dr. Oswaldo de Sequeira.

Fomos encontral-o na séde da Sociedade, á Praça Quinze de Novembro, defronte do edificio dos Telegraphos.

Logo de inicio dissemos ao dr. Oswaldo que desejavamos informações geraes sobre a avicultura, as suas possibilidades de desenvolvimento no paiz, etc.

— A avicultura tem se desenvolvido um tanto nestes ultimos annos, depois da creação de sociedades e gremios em muitas capitaes e cidades do interior, mas a industria é ainda rudimentar. E' preciso conhecimentos technicos e certa cultura geral para ser avicultor. Sem isso, nada se consegue. Mas, muita gente suppõe que basta ter dinheiro para installar um aviario. E' um erro. Dahi o fracasso. Ha tempos, um desses avicultores improvisados, tendo enriquecido nas loterias, montou com espalhafato um aviario. Não conseguiu, afinal, penetrar na avicultura de verdade, ficou "beirando" apenas...

Não devem mirar-se em taes espelhos as pessoas conscias de seu preparo technico. A industria avicola é uma das mais lucrativas.

Os Estados Unidos, só num anno, tiveram a sua producção avicola calculada em 8 milhões de contos!

No Brasil se produz tão sómente para seu consumo interno, o que, aliás, é já uma vantagem. Mas, devo dizer-lhe que falta boa apresentação ao ovo, no Brasil. Quando um navio americano toca no Rio e se abastece de ovos, são geralmente destinados á 3ª classe e equipagem por lhes faltar "padronagem".

A Sociedade Brasileira de Avicultura tem realizado varios concursos de ovos de typo commercial. Os commerciantes não se interessam, nem mesmo lhes convêm taes concursos, por que põem em evidencia a má qualidade dos productos que a população consome.

Felizmente, modernos aviarios aqui e em alguns Estados, principalmente São Paulo, apresentam já productos de primeira ordem.

Antes da revolução foram exportados 3 milhões de ovos para a Inglaterra, por iniciativa dos "Frigorificos Anglo". Esta producção não é de uma só granja, mas a reunião da collecta de varias fazendas avicolas, como a Granja Mandy, a "São Paulo Limitada", etc. E' acontecimento muito auspicioso para o commercio avicola do paiz.

O dr. Oswaldo de Sequeira fala-nos a seguir do que é preciso fazer ainda para melhorar a producção avicola do paiz. Trata dos bons serviços prestados pelas vinte e tantas sociedades avicolas espalhadas pelo Brasil, destacando a Sociedade Fluminense de Avicultura, pela sua magnifica situação num meio agrario como é Juparanã, no Estado do Rio.

Os governos federal e estaduaes não têm amparado devidamente taes associações, de fórma que ellas vivem da reduzida contribuição de seus socios e pelo prestigio de alguns pioneiros e idealistas como Wilson da Costa, Manoel Carneiro, Delgado de Carvalho, Prisco Barbosa, Mattos Junior e tantos outros.

O que essas sociedades pedem é a creação de escolas avicolas, nas sédes dos municipios, cursos de avicultura nos patronatos agricolas, nos institutos profissionaes e nas escolas modelos; o professorado ambulante e a assistencia veterinaria.

O technico official corrige os erros que observa nas fazendas e sitios e ensina os meios prophylacticos de combate ás doenças que dizimam annualmente, os bandos de aves domesticas.

Os postos officiaes não deviam limitar-se á venda de ovos. A sua finalidade é demonstrar e divulgar o resultado de suas experiencias.

Precisamos formar professores.

A Argentina contratou nos Estados Unidos um technico de nomeada universal e no fim de dois annos preparou cento e tantos engenheiros agronomos e medicos veterinarios, que passaram a exercer o magisterio em varios institutos do paiz.

Os avicultores habeis que já possuimos aprenderam á custa de muita leitura, perdendo muito tempo e dinheiro, a principio, com seus proprios aviarios.

Em summa, falta-nos isto: ensino.

O dr. Oswaldo de Sequeira mostra-nos em seguida, um boletim da Directoria de Estatistica do Estado de Minas Geraes.

O Estado produziu o anno passado 48.744.000 duzias de ovos no valor de 56.648:600$000!

O valor das aves é este: réis 51.558:000$000!

Ha em Minas muitos municipios cujos recenseamentos de aves accusam cerca de 300.000 cabeças.

Cada municipio desses devia ter uma escola, um mestre e um parque modelo para as demonstrações praticas.

O que é indispensavel, concluiu o dr. Oswaldo de Sequeira, é incentivar o ensino avicola em todo o paiz.

SÃO IMPENHORAVEIS OS VENCIMENTOS DE QUALQUER NATUREZA

A União não responde, por obrigações assumidas pelos funccionarios

O ministro da Fazenda declarou ao juiz da 8ª pretoria que deixa de ser attendido o pedido constante da carta precatoria daquelle juizo, de 2 de dezembro de 1931, relativa á penhora da quantia de 9:000$000 devida ao general Adolpho Luiz de Carvalho, porque são impenhoraveis os vencimentos de qualquer natureza, não podendo por isso, responder pelo cumprimento de obrigações assumidas pelos funccionarios, salvo nos casos expressos consignados em lei.

Fallecimentos nos Estados

Maceió, 12 (A. B.) — Falleceu na cidade de Cururipe em avançada edade o coronel Manoel Antonio de Azevedo Dourado, pae do ex-deputado federal, por este Estado, sr. José do Castro de Azevedo.

Bahia, 12 (A. B.) — Falleceu nesta capital o antigo e estimado commerciante Manoel Costa Penna.

No Mundo da Téla

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "O bôbo do rei", com Procopio Ferreira.
BROADWAY — "A caminho do paraiso", da Ufa, com Lilian Harvey e Willy Fritsch.
ELDORADO — "O alarme", da Tiffany, com James Hall e Anita Louise. No palco: variedades.
GLORIA — "O conquistador irresistivel", da Metro, com Robert Montgomery.
IMPERIO — "Lição de barbaro", da Paramount, com Claudette Colbert.
ODEON — "Dois segundos", da Warner-First, com Eduard G. Robinson.
PALACIO THEATRO — "Mulher de cabellos de fogo", da Metro, com Jean Harlow.
PATHE' — "Expresso de Shanghai", da Paramount, com Marlene Dietrich.
PATHE' PALACIO — "A mulher que inspirou", da Warner-First, com Kay Francis.
PARISIENSE — "Almas captivas" e "Ella queria um millionario".
PHENIX — "A chamma do desejo".

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Inferno dourado". No palco, O Rosario.
HADDOCK LOBO — "Esposa improvisada".
MASCOTTE — "A féra da cidade" e "A mina do deserto".
NACIONAL — "Feita para amar" e "Mocidade veloz".
PARIS — "Par da fama" e "Batutas burlescos".
POPULAR — "Jeca de Hollywood", "Ella queria um millionario" e "Convenções humanas".
PRIMOR — "Almas captivas", "Politiquices" e "Quando o destino castiga".

VARIAS NOTAS

AVENTURAS DE UM SOLTEIRÃO — Para que amar a vida com elegancia e "aplomb" este film que a Fox Movietone apresenta [illegible] segunda-feira no Odeon, 6 bem um espectaculo confortavel e admiravel. Nelle assistimos o desfile de uma parada de

Joan Marsh, em "Aventuras de um solteirão", da Fox, com Adolph Menjou

scenas primorosas ainda que sempre acceitas que acompanha o impeccavel Adolphe Menjou.

A sua victima neste caso é Joan Marsh, a lourissima linda que mesmo sabida o proseguido dizendo-se torna-se passiva e admiravelmente para a lista das mulheres conquistadas pelo "dandy" da téla yankee. Com esta dupla ainda apparecem Irene Purcell, num papel verdadeiramente notavel, Nance Gobbell, simpleciosissimo elenco, Dan Alvarado impetuoso e amante. Desenvolve-se entre ambientes luxuosos e modernos, o que augmenta da belleza e sumptuosidade para a comedia o programma do Fox Movietone na proxima semana no cinema Odeon.

JA' VIU OS "STILLS" DE "MONSTROS"? EXPOSTOS NO ODEON — A melhor prova do que "Monstros", o film da Metro em que Tod Browning reune um mundo de seres anormaes, figuras impressionantes da terra — está despertando interesse e curiosidade, é observar o numero de pessoas que se detêm, sem interrupção, deante do quadro em que, no Odeon, na calçada da lado do praça Floriano, estão expostos "stills" de estranho e sensacional film que o mesmo cinema exhibirá no dia 14 de novembro.

ACTORES-AVIADORES — Em "Noiva do Céu", annunciado pelo Imperio para a proxima semana, Richard Arlen apparecerá pela primeira vez num film de aviação desde a producção de "Azas" que o poz a caminho do estrellato. Fez um film da especialidade com os mais festejados galãs da téla americana. Arlen, como "Azas" não teve concorrencia, o que dá margem a que se diga que para ello. Tres artistas elle tem

Richard Arlen, em "Noiva do Céu", da Paramount

que no caminho da popularidade. Como Arlen, Gary Cooper e Buddy Rogers viram crescer o seu prestigio com os papeis que representaram naquella pelicula. Depois de "Azas", Gary Cooper appareceu em dois films de aviação, "A Legião dos Condemnados" e "O amor nunca morre", com Colleen Moore. Buddy teve o papel principal em "Aguias modernas" e voltou a apparecer em "Azas". Em "Noiva do Céu" reune uma vez mais os interpretes que fizeram nos Estados Unidos o ruidoso exito de "Touchdown", um film que em breve será exhibido. Elle Arlen, Jack Oakie e Charles Starrett, a quem acompanham Virginia Bruce e Robert Coogan, em dois papeis de alta emoção.

"CRUZES DE MADEIRA", BREVE NO PATHE' PALACIO — E' o film da guerra differente de todos. E' o film que nos ensina a temer e odiar a guerra. Intelligentemente feito pela cinematographia franceza, "Cru-

Scena do film "Cruzes de madeira", da Pathé-Nathan

zes de madeira", é bem um film em que cabe a gloria de ser realizado por Pathé-Natan.

Jámais um film algum se patenteou a realidade da vida de trincheira, como

neste. Jámais foram filmadas scenas de tanta impressão e tanta emoção.

E' apresentado em ardor e enthusiasmo civico. Gente "frequente", alegre e sorridente: Gilbert Demarchy, voluntario sentimental, a elegante Pouliard, Bellin, o reconquista, Vieuble, boemio parisiense, o garoto Lemoise, e assim muitos outros.

Este film que desenvolve no vivo a tragedia da guerra, foi inspirado na emocionante novella de Roland Dorgelès.

"INJUSTIÇA", UM FILM QUE FEZ ESCANDALO — Filmando um caso doloroso de justiça corrupta e venal, "Injustiça" é, em menor detalhe, um film de sensação. Dirigido por W. S. Van Dyke, é a Metro Goldwyn Mayer, W. S. Van Dyke gente foi antes de tudo interpretes sinceros que

Phillips Holmes, em "Injustiça", da Metro

se mostrassem dispostos a viver com sinceridade, com intensidade, suas principaes figuras. Conseguiu-o.

"Injustiça" é um film que dá certas verdades que muito gente prefere sempre occulta... [illegible]

O film foi retirado do cartaz. Reapparece um mez depois, com enormes successos — e já como o seu distribuidor do seu cargo... E' um film que se lêtores, que pode fazer um film sincero. Aliás, os interpretes sinceros souberam Phillips Holmes, Anita Page, Walter Huston e Lewis Stone ser!...

"MADEMOISELLE NITOUCHE", A MAIS FESTEJADA DE TODAS AS OPERETAS — Entre todas as operetas famosas no passado e que ficaram indelevelmente gravadas na memoria do publico, "Mademoiselle Nitouche" é, sem duvida alguma, a que mais popular e a se aproveitada pelo cinema fallado. E, como nem podia deixar de acontecer, chegou a vez de "Mademoiselle Nitouche" ser apresentada pela téla. E' a opereta famosa de Meilhac e Millaud que nos vamos ver segunda-feira proxima no Broadway, apresentada juntamente com o 5º Cocktail que aquelle cinema vae dar aos seus frequentadores. O film não só pela fidelidade da lettra, é um successo ruidoso em toda a parte, mas também luxuosamente feito e elegante, as figuras de Raimu e Janie Marese, dois nomes que são verdadeiras glorias para a "Comedie Française". "Mademoiselle Nitouche" é um dos mais bem apurados espectaculos.

Foi pela felicissima a attitude da em-

Junie Marese, em "Mamzelle Nitouche"

presa Ponce & Irmão contratando para figurar a interpretação de Napoleão de Agular, artista que vem de fazer no Broadway, successos. Este "cocktail" de segunda-feira proximo vae ser o mais um verdadeiro "cocktail" de attracções. Nelle apparecerão, além de Napoleão de Aguiar, Regerio Guimarães, ... [illegible]

QUEM PODERA' IMPEDIR A QUEDA DE UM HOMEM? — Ella sempre foi a mulher dos outros... [illegible]

Apezar de tudo, entretanto, Bob Rogers foi descendo, de degrau em degrau, de uma vida desregrada... e não pouco viu a sua vida...

Marcelline Day e Lloyd Hughes, em "Piratas do ar"

que todos o abandonavam, inclusive a propria noiva. Quem poderia impedir a sua queda?

Regenerou-se, todavia. E como? E' o que verão os leitores assistindo "Piratas do Ar", a empolgante producção da Columbia, com Lloyd Hughes e Marcelline Day que o Eldorado annuncia para segunda-feira.

Em S. Paulo, onde permaneceram tres mezes seguidos, chegaram os artistas do "Trio Carelli", assombrosos musicistas, excentricos e excentricos que fazem hoje carreira de successos na America, depois de terem conquistado a Europa inteira.

De Buenos Aires, o Eldorado receberá segunda-feira "Randall de Chocolat", afamado e exquisito sapateador negro, cuja trajectoria pelos theatros do mundo tem sido fulgurante. Receberá ainda "Irmãos François", arrojados trapezistas, e o "Professor Bell" e seu admiravel troupe de cães amestrados. E mais Grigette Moreno, cantora de rumbas.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

As nossas "vedetas"

Quem vae ao Carlos Gomes assistir um de seus espectaculos tem, logo, a attenção despertada pela figurinha insinuante de Lodia Silva.

Loura, de cabellos á Jean Harlow, os olhos muito claros, delgada, tudo nella realiza o typo "mignon". E os seus papeis são sempre finos, delicados. Na primeira peça com que os graças rou naquella casa de diversões a actual temporada vimol-a no numero mimoso da "Ladainha", toda de seda, certa da por um grupo numeroso de admiradores que lhe disputavam cada qual a graça de ser o mais amoroso. Na peça que se seguiu, Lodia brilha no numero dos "Bons e máos pensamentos": cila indecisa, no meio, ora se inclinando para um lado, ora dando ouvidos ao outro. E em "Champagne para... ti", fazendo a "avó" de "melindrosa", a Senhorita 1890, ella teve uma caracterização interessantissima, que lhe valeu as referencias mais gentis de todos que a viram nesse papel.

Essa Lodia que a gente vê de longe gosta é a mesma que, fóra do palco, no convivio natural, a gente aprecia e admira. Sem os "batons" carregados, os "rouges" duplicados, as luzes fortes dos reflectores, ella será, talvez, ainda mais attrahente. Bonita, joven, viva, fala com desembaraço, diz coisas interessantes. E' uma creança que prende.

Lodia Silva é, como se sabe, casada com Jardel Jercolis e tem um filhinho de quatro annos. Na sua vida real gosta immensamente de uma creança do que que a existencia trabalhosa que leva não lhe deixa fazer. Gosta de ir ao cinema, gosta de dansar, gosta de dirigir automovel, gosta de bonbons de marca, gosta de queimar-se ao sól.

— Mas onde o tempo para isso? pergunta ella a si mesma, desconsolada. Chegamos em casa todo o dia com a luz da manhã. Quando o Jardel consegue desvencilhar-se do mundo de coisas que tem a fazer depois do espectaculo, nós já é quatro horas. — Logo de tarde começam os ensaios. Entre o fim do ensaio e o começo do espectaculo, muito mal ha tempo de poder-se jantar. E os ensaios depois do espectaculo? A vida

Lodia Silva

de theatro é bonita, é alegre, é ruidosa. E sobretudo para quem nos vê de longe, sentado, tranquillamente, na sua cadeira, a existencia de uma actriz parece um céo aberto! Os admiradores! Os enthusiasmos que se desperta! Os elogios que se recebe! Os applausos que nos lisongeiam a vaidade!

Lodia Silva esteve ha cerca de um anno, no Theatro Lyrico, na Companhia "Tro-ló-ló". Depois que passou a figura de primeira linha era a primeira vez que se apresentava ao nosso publico. Já em Buenos Aires, entretanto, ella lograra um grande exito. A critica argentina fizera-lhe referencias honrosas. Teve o seu retrato em columna aberta publicado nas revistas e nos jornaes mais importantes de Buenos Aires.

Foi, agora, porém, na Companhia do Carlos Gomes que ella começou a focalisar com mais insistencia a attenção da platéa carioca. E Lodia tem-se affirmado uma das "vedetas" mais interessantes do nosso theatro.

Hoje, a Companhia em que Lodia Silva trabalha dar-nos-á as primeiras de "Morangos com creme".

—:—

BENTO GONÇALVES, NO TRIANON — Bento Gonçalves no Trianon é o mesmo que dizer — "lotações esgotadas". Foi alli naquella elegante "boite" que Leopoldo Fróes e depois Procopio, estabeleceram as bases fundamentaes da scena brasileira. Bento Gonçalves, que é um artista de insuperaveis qualidades, vae occupar aquelle, exhibindo um genero differente do explorado por aquelles grandes vultos do theatro mas nem por isso deixará de marcar sua passagem pelo Trianon sem que os *habitués* daquella casa de espectaculos registrem successo. Sua estréa verificar-se-á hoje e devido ao seu incontestavel talento, a sua autoridade artistica, ao seu reconhecido valor moral e ao seu grande prestigio nos mais altos meios sociaes do Rio, veremos desfilar no palco do Trianon nomes prestigiosos em numero de alta expressão artistica.

O programma é o seguinte: Lely Morel, tangos e rancheiras, acompanhada por Pereira Filho e Tito Sosa; Irmãos Tapajós, fox-trots e canções ao violão; Trio T. B. P. (Pontes, Trajano e Britto), sambas a tres vozes; Breno Ferreira, que cantará embaladas genero em que é justamente acclamado principe; Lilian Paes Leme interpretará as magnificas canções de Heckel Tavares; Luperce Miranda, cognominado o rei do cavaquinho, acompanhado de Tute, o dynasta do violão; Gastão Bueno Lobo, na guitarra hawaiana em que causa sempre sensação; Jorge Murad, considerado o melhor imitador de syrios e Sonia Barreto em lindissimas canções, acompanhada pelo formidavel Kalua. Todos esses numeros serão ligados pela palavra do espiquer discricionario.

—:—

PALMEIRIM SILVA E SEUS ARTISTAS NO HADDOCK LOBO — O elegante galã comico Palmeirim Silva e seus artistas, representam hoje no Haddock Lobo a engraçada comedia "Chauffeur Millionario".

Hontem foi um gargalhar sem cessar naquelle clue-theatro. Hoje, tudo faz crêr, se repetirão, as gargalhadas, pois será conservada no cartaz a hilariante peça em que Palmeirim Silva e Cecy Medina são detentores dos melhores papeis.

—:—

"MADEMOISELLE", DE JACQUES DEVAL, HOJE, EM PENULTIMA RECITA DA COMPANHIA FRANCEZA NO MUNICIPAL — A Companhia Franceza Delia Col-Debucourt que deixará o Rio, no proximo sabbado pelo "Campana" de volta á Europa, realizará esta noite, ás 9 horas, a sua 5.ª recita nocturna, representando a comedia "Mademoiselle" original de Jacques Deval que constitue mais uma novidade para nós. "Mademoiselle" creada em janeiro deste anno no Theatro St. Georges de Paris, como um dos maiores successos dos ultimos tempos nos theatros da capital franceza, é uma comedia cheia de sensibilidade, de emoção, de verve e de alegria, construida com extrema habilidade (Antoine em L'Information). E' uma excellente comedia, de accordo com o tempo, que o autor situa admiravelmente, no primeiro acto e cujo admiravelmente.

A comedia de Deval é esta noite re-

presentada pela primeira vez na America do Sul, pois que a Companhia que nella apresentará, não a representou em Buenos Aires.

—:—

ROBERTO VILMAR VAE REAPPARECER NO JOAO CAETANO — Encontra-se de novo no Rio, o cantor patricio Roberto Vilmar, que nos deu hontem o prazer de sua visita. Roberto Vilmar volta um artista completo, dono de uma voz delicada e aperfeiçoada, e prompto para reapparecer ao publico carioca.

Roberto Vilmar

rioca. Em alguns minutos de palestra, dá-nos o resultado de sua estadia no velho mundo.

— Depois de anno e meio de estudo, estreei no Lyrico de Milão, na temporada de primavera, o que é de importancia no movimento artistico italiano.

Eramos, apenas, dois cantores estrangeiros, tendo-me encorajado muito o facto de conseguir fazer sem pagar coisa alguma, o que é difficilimo ali. Fui de téla na primeira recita da "Traviata", que ella vae, para a confirmação do contrato para outras recitas desse anno e para o de "Madame Butterfly". No verão seguinte, animado pelo exito da minha estréa, passei estudando e augmentando o meu repertorio, estreando, no seguinte autonno, no "Dal Verme", de Milão, com a "Manon" — estação de quasi igual em importancia á do Lyrico — em Bolonha e Parma. Essas duas estações consecutivas me valeram contratos para os theatros de Verona, Torino, Genova, Bergamo, Udine, Nice, Rovereto, Parma, Spezia, cantando o repertorio mais em voga na Italia, isto é, as operas de Puccini, Verdi, Wolf Ferrari e de Pino Donati, creando a sua opera "Corradino Lo Svevo", de feição ultra-moderna, de grande successo. No ultimo outomno, em setembro, de 1931, fui novamente para o "Dal Vertie", em Milão, para cantar a "Boheme", de Puccini e a opereta "Boccaccio", tentativa de modernização das operetas que estavam esquecidas de opera, devido á escassez de um repertorio moderno que venha tutelar-as. Cabe-me, tambem, o grande prazer de fazer uma tournée de 75 espectaculos da "Madame Butterfly", com a celebre soprano japoneza Tamaki Miura.

Antes de partir para o Egypto, onde fui cantar a opereta "Sonho de Amor", fui contratado para quatro recitas extraordinarias no Regio de Torino, segundo theatro, em categoria artistica, da Italia. O meu enthusiasmo pela Italia e pelos italianos é illimitado e não me esquecerei mais da maneira como fui lá recebido, tendo sido um estrangeiro que muitas vezes tomou o logar, nos contratos, dos nacionaes — o que prova que na Italia o que se vê é a arte, nunca a nacionalidade do artista.

De volta do Egypto, fui a Monte Carlo passar o verão, e vim ao Brasil — de visita á minha familia — onde, depois de examinar varias propostas, de reentrée não me pude esquivar á de Luiz Peixoto e Baptista Junior, chamando-me para crear a figura de D. Pedro 1º na peça de sua autoria "Marqueza de Santos", a ser levada á scena no dia 18, no João Caetano.

Pelo que vi na Europa, o theatro de Luiz Peixoto e Baptista Junior é o que está perfeitamente de accordo com as tendencias modernas. Não ousarei dizer que o theatro de opera está para acabar, porém em vesperas de uma radical transformação, mais consentanea com a nossa mentalidade moderna de exigir no palco uma arte mais humana, mais logica, mais leve.

Vou, portanto, crear a "Marqueza de Santos" com a dupla satisfação de ser ella uma peça nos moldes por mim acima referidos como os victoriosos e por um trabalho digno, no poema e na musica, do talento brasileiro.

—:—

A DESPEDIDA DA COMPANHIA FRANCEZA SERA' COM UMA PEÇA ALLEMÃ — O dr. Bruckner é um medico allemão que fez os seus estudos em Vienna. Depois da guerra frequentou os meios estudantinos. Viu o mal que os affligia. Teve piedade e quiz denunciar esse mal para cural-o. Sua peça "Le mal de la Jeunesse" é um grito de alarme, é um grito do fundo do abysmo. O dr. Bruckner mostra a chaga, mostra o fóco do perigo, áquelles que o não vêm. Em seus tres actos elle nos indica a atmosphera malsã em que se agitam com uma especie de inconsciencia desordenada, vicios, desejos e dores de uma mocidade, que elle julga na mais completa ruina moral. Trata-se de uma peça forte, bastante crua, mas que tem em vista um fim moral, qual o de revelar as devastações que os excessos, as pressões moraes, as liberdades precoces, a falta de direcção e de fé podem causar na sensibilidade feminina, pois que na peça de Bruckner são as mulheres que muito interessam e dominam. Em "Le mal de la jeunesse" ellas deixam de ser pretextos e objectos de paixões para se julgarem as dominadoras. A peça com que se despede a Companhia Franceza é julgada pela censura, rigorosamente impropria para senhoritas e menores.

—:—

O ELENCO DO CARLOS GOMES NAS PRIMEIRAS, HOJE, DE "MORANGOS COM CREME" — Representar-se-á, hoje, ás 8,15 e 10,15 horas, horario novo de verão, estabelecido no Theatro Carlos Gomes, da Empresa Paschoal Segreto, após o "pulo da hora" a quarta das revistas dynamicas da temporada Jardel Jercolis, naquella confortavel casa de diversões.

"Morangos com crême" é a peça em apreço, original em dois actos de Gerdal Boscoli e Norman Esquerdo, cheia de opportunidade evasada nos moldes das revistas modernistas de assumpto cosmopolita, tão do agrado daquelle conhecido director.

Os acontecimentos de mais evidencia no momento, nella encontram éco, com um commento amavel e espirituoso, tratando-se nos seus dois actos, as charges politicas, apenas encarando o seu lado comico, sem paixões nem pruridos conselheiraes.

—:—

JOÃO LINO, CENIRA DE ARAGÃO E A HOMENAGEM A JARDEL JERCOLIS NA "CASA DO CABOCLO" — Ha, na "Casa do Caboclo", duas figuras que não mudam e que se tornaram indispensaveis: João Lino e Cenira de Aragão, ou sejam, o Caboclo Passarinho e a dona Rosa.

A peça da "Casa do Caboclo" pode mudar, como já mudou; os artistas que figuram no elenco podem variar, como têm variado, trocando uns personagens por outros; os titulos dos quadros podem soffrer alterações, mas João Lino e Cenira de Aragão ficam os mesmos, inalteraveis. Para elles mudam apenas as situações.

E' que os dois admiraveis comicos se tornaram as figuras centraes, dominantes, da cabana que a Empresa Paschoal Segreto construiu para Duque sobre as ruinas do antigo São José. Elles são, falando com propriedade, os "donos da casa", os hospedeiros, os que recebem os convidados para a festa de todos os dias e, assim sendo, não mais podem ser dispensados. E, o que é interessante, Cenira de Aragão e João Lino fazem os papeis de "donos de casa" com uma perfeição unica.

Agora mesmo estão elles ás voltas com uma porção de novidades, preparando um festão para a vesperal de sexta-feira, que será em homenagem a Jardel Jercolis, o director do Carlos Gomes. A festa vae ser seria, principalmente porque Jardel comparecerá á "Casa do Caboclo" acompanhado de todos os artistas da sua companhia.

—:—

COMIDAS DE ONÇA, NO MOINHO VERMELHO — Agradou por completo no "Moinho Vermelho", a nova revista "Comidas de onça", da qual toda a imprensa deu as melhores informações. Todo o conjunto, com Margarida del Castillo á frente, deu excellente desempenho á revista, que promette ter longa permanencia no cartaz.

—:—

AMANHA, "VARCA NAPULITANA", NO CASINO — Repete-se hoje no Theatro Casino a bellissima peça de E. L. Murolo, "Napulitano 'e Core" que hontem foi applaudidissima pela platéa repleta do theatro do Passeio Publico. Repete-se tambem o acto variado, que alcançou agrado completo.

Amanhã a "Canzone di Napoli", mudará seu cartaz. Será levada á scena "Varca Napulitana", 3 actos encenados por Tack Gianni e Salvatore Rubino. Nesta peça de caracter evocativo muito intenso, tem a seguinte distribuição: Maria, I. Marina; Anna Carmela, A. Furlai; Carolina, F. Faccione; Maticella, L. Marrone; Lucianella, G. Gallo; Gennarino, Tack Gianni; Totores, V. Caiafa; Sorece, S. Rubino; Michele, G. Sportelli; Nicola, G. Muscianese.

Após o espectaculo teremos o acto variado com novas canções.

—:—

"TIM-TIM POR TIM-TIM" DE SEXTA-FEIRA A DOMINGO NO RECREIO — Estão de parabens os frequentadores do Recreio, que são, aliás, todas as pessoas de bom gosto, pois de amanhã até domingo a direcção daquelle theatro resolveu fazer uma reprise da mais famosa de todas as revistas, que é sem contestação, "Tim-tim por tim-tim", de Souza Bastos. E' no "Tim-tim" que apparece a Primavera, que se canta o duetto dos chapéos de sol, que se exhibem as canções regionaes de Portugal, como a "Ciranda" e o "Tirolé" e se mostram o Lucas, o Ulysses, o Zebedeu, figuras que ficaram como expoentes de graça e de bom humor. Tres dias apenas permanecerá no cartaz a afortunada peça, pois já nos primeiros dias da semana vindoura teremos ali a nova revista de grande successo "Moinhos... de vento", de Gastão Machado e Raymundo de Magalhães, que vae marcar extraordinario exito.

—:—

NO MOULIN BLEU — O programma desta noite no Moulin Bleu é dos mais interessantes. Além de numeros comicos de Genesio Arruda e Tom Bill, ha numeros de grande sensação, entre elles os que são feitos por Theda Diamant.

—:—

"ENTROU AQUI UMA MULHER" AMANHA NO ALHAMBRA — A comedia que Procopio nos dá amanhã, em primeiras representações pertence ao theatro hespanhol, mas foi com muita habilidade accommodada á scena carioca. Intitula-se "Entrou aqui uma mulher". Pode parecer á primeira vista que se trata de uma intrusa. Mas não se dá isso. A mulher que entra, tem razões para o fazer. Deixou naquella casa um pedaço do seu coração e vem buscal-o. Vem buscal-o, tacteando, porque não sabe onde elle se encontra e quando o acha nota, com surpreza que a esse pedaço se aggregaram outros e ella não os pode differençar. E amada por todos ella fica, com o direito que a invulgaridade das suas virtudes lhe dá. A comedia tem esse fundo sentimental, mas passa por elle um sopro de bom humor, que se encontra nos dialogos vivissimos, mantidos por gente moça e alegre, para a qual a existencia não tem embaraços nem dissabores. Procopio tem um trabalho muito interessante, que elle mantem com o seu processo de conduzir a sua arte pelos caminhos da naturalidade.

—:—

NO TABARIS — E' cheio de attractivos o programma desta noite no Tabaris. Trabalharão as fascinadoras Olympia de Cordoba, Carmen Luque e outras. A parte comica é defendida por Salomão Abdala e seus companheiros.

—:—

O MOINHO NO DEMOCRATA — O genero alegre agora adoptado no popular Democrata Circo, é o que mais tem agradado ao publico. E' que a Empresa Oscar Ribeiro não tem poupado esforços para que os seus programmas tenham o brilho desejado.

A revista "Daquelle geito", ora em scena com successo, tem a defendel-a Lupe Othelo, a "rainha" do genero alegre, Alice Ferreira (Gauchita); Violeta Campos, Perola Negra, Marina Abel Dourado, nos principaes papeis. Para sabbado, teremos a revista "O az de côpas".

—:—

GRANDE CIRCO HOLDELM — Continua a ser o maior acontecimento artistico da cidade, a temporada do grande circo Holdelm, elegantemente installado na Esplanada do Castello. A numerosa e distincta assistencia que diariamente afflue aos espectaculos do Circo, tem podido avaliar a perfeita organização e luxuosa apresentação dos seus artistas. A Pantomina Aquatica com argumento moderno e com as suas scenas varias e divertidas, mantem o publico em constante alegria. Porém, o que causa admiração e mesmo enthusiasmo é, sem duvida, o despejar á vista do publico, as suas grandes torrentes de agua, precedido de um verdadeiro temporal, transformando a pista, em tres minutos, num vasto lago navegavel.

Hoje, duas animadas funcções; em vesperal infantil, ás 4 horas e grande soirée, ás 9 horas. A matinée será em beneficio das creancinhas pobres das escolas profissionaes e asylos da cidade.

—

S. B. A. T. — Realizar-se-á hoje, 13 do corrente, ás 17 horas, uma reunião extraordinaria do conselho deliberativo da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

QUEM PERDEU?

Solicita-nos o director do Jardim Botanico, noticiar ter sido encontrada nesse Jardim, no dia 18 de agosto, uma bengala com castão de prata, a qual se encontra naquella secretaria á disposição do respectivo dono.

"CASA DO POBRE" DE COPACABANA

Cresce de animação pela "Casa do Pobre" de Copacabana. A' reunião de hontem na matriz de Copacabana, compareceram todos os membros dos conselhos directores. Foi dado conhecimento á casa do offerecimento dos serviços profissionaes gratuitos dos medicos drs. Antonio de Assis Moura, Alberto Bartholomeu e Herminia de Assis (gynecologista) e do tabellião dr. Alvaro Cunha, e justificada a ausencia, por motivo de força maior, do coronel Alfonso Jacomo e do conego Bento do Amaral, sendo tambem approvado um voto de congratulações ao thesoureiro pelo regresso de seu irmão, o industrial Manoel Guimarães, socio benemerito da casa.

O collegio Anglo-Brasileiro communicou a resolução de crear uma caixa destinada á collecta, entre os alumnos, de donativos destinados á "Casa do Pobre".

Além dos quadros a oleo já offerecidos pelo pintor Visconti, sua senhora e filha, foram ainda recebidos outros de autoria dos conhecidos pintores patricios professor Henrique Cavallero, Marques Junior, Verilacqua, Nelson Netto, Manoel Santiago, Haydéa Santiago e senhorita Dirce Mendes, perfazendo o total de dez; todos offerecidos para que o producto da venda reverta em proveito da "Casa do Pobre".

Depois dessas communicações, foi dado conhecimento do offerecimento da casa Alvear, recentemente installada no bairro de Copacabana, de dois festivaes, que pretende levar brevemente a effeito em beneficio da "Casa do Pobre", e ainda outro de um concerto symphonico, a realizar-se no Theatro Municipal, com o mesmo fim.

Depois do que, foi lida, a relação dos donativos arrecadados na semana finda, os quaes elevaram o deposito no Banco Mercantil do Rio de Janeiro, á ordem da "Casa do Pobre", a 170:000$.

O padre Castello Branco deu, então, conhecimento de que o processo para legalização da Associação da "Casa do Pobre", dando-lhe a respectiva personalidade juridica, já estava ultimado, tendo, nessa occasião, palavras de reconhecimento ao consultor juridico dr. Dunshee de Abranches.

Em seguida, o padre Castello Branco se referiu ao dr. Moscoso, medico fundador e director da Policlinica de Copacabana, presente á reunião, com palavras de louvor para os serviços que vem prestando desde o inicio da instituição. O dr. Moscoso elogiou a "Casa do Pobre", pelos seus altos propositos e poz, autorizado pelos seus companheiros do Corpo Medico daquella instituição, á disposição os serviços de assistencia clinica e hospitalar, manifestando, outrosim, desejo de fazer trabalho de cooperação permanente e effectiva.

ASSUMPTOS ESPIRITAS

O POEMA MATERNO

A maternidade é a mais sagrada das missões.

O meu trabalho de hoje é consagrado a todas as mães, quer habitem choupanas, quer habitem faustosos palacios.

Não vos admireis, ricas ou abastadas, se eu procurar nas enjeitadas da fortuna a maior poesia da Maternidade. As vossas distracções são infinitas, como infinitos são os vossos meios para a educação de vossa prole, sem aborrecimentos; emquanto que a preoccupação das outras é uma só, a de repartir o coração e o pão com os filhos nascidos do amor e da dôr.

O coração é protecção; o pão é vida.

Ainda que tenham tido um marido simplesmente "transitorio", ou tenham gerado os seus filhos na alcova do peccado, ou tenho pelas ultimas especial veneração, visto que a sua alma envolvida na deshonra purificou-se no beijo da innocente creatura que Deus lhe concedeu como instante de luz no tactear dentro das trevas. Dessas Mães, que me fazem pensar em Magdalena, eu conheci diversas, as quaes mais tarde — em outras reencarnações — serão amparadas indubitavelmente pelo amor de esposos, fieis, visto terem amamentado e acariciado, sem abandonar á caridade publica, o fructo das suas entranhas...

Mas, posta de lado a caterva de Mães "dolorosas", eu colloco todas no mesmo templo do Amôr, sem distincção de classe e de fortuna, cantando-lhes o hymno de devoção filial. Dia virá em que a Humanidade sentirá o "Poema Materno" como a mais santa missão planetaria, e vós, Mães, passareis pela téla dos direitos e dos deveres como symbolos do maior respeito social, pois que em vosso seio se eternisa e palpita o nosso vae-vem evolutivo.

Giuseppe Giusti, o poeta italiano que na inexoravel sattyra fustigante, castigava homens e tempos, escreveu o mais suave "Poema Materno" que as musas lembram. Aquella alma que viveu afoucinhando voluptuosamente as funcções publicas e privadas de quantos corrompem a sociedade, aninhando-se um dia na visão da Mãe, descreveu em versos divinos as ansias, della junto ao berço, sob a tormenta da duvida do porvir da sua creatura. E cantou o coração materno como o templo e refugio da prole afflicta e lacrimosa.

Giuseppe Mazzini, o philosopho humanitario, italiano, que as perseguições politicas levaram immerecida e cruelmente ao exilio, amou uma só mulher: sua Mãe. Quiz que o seu corpo, na morte, repousasse ao lado della no cemiterio de Staglieno, méta annual de milhares de italianos que esperam confiantes a realização do seu vaticinio: a Republica Italiana.

Citei um poeta e um philosopho, mas se descermos ao grande numero de estudiosos internacionaes, é interminavel a litteratura que aureola a figura Materna.

Christo, desde o berço ao Golgotha, do seio materno ao grito dilacerado de Maria, synthetisa o quadro pungente do amôr da maior das Mães, deante do maior dos filhos planetarios. E se o dogma negou a Maria o processo phylosophico, imposto pelo Creador a todas as creaturas, em missão de purificação e de redempção, para nós, espiritas, a Mãe de Christo é unicamente Divina, por haver nutrido, no seio, antes e depois, o Missionario do Alto. Uma interpretação differente equivale, não sómente a diminuir a grande Mãe, mas a qualifical-a de "ficção materna"...

Portanto, primeiras ou ultimas, humildes ou ricas, honestas ou peccadoras, Vós — Mães — sois a expressão do mais puro amôr humano desde o dia que trazeis em vosso ventre uma creatura innocente, a quem offereceis a lympha vital quando se apresenta gritando no calvario terreno. Santa é a vossa missão, tal qual a de Maria.

Santa, unicamente na egualdade da ansia, do soffrimento, da aspiração, porquanto um abysmo separa as duas Mães nas finalidades que lhes são designadas por vontade do Creador. Mas, mesmo quando sois destinadas a conduzir infelizes no mundo expiatorio, a vossa missão não é menos nobre, pois que agis como instrumentos de purificação espiritual. No beijo que depuzerdes sobre o infante, cujo futuro não vos é dado prognosticar, imprimis o "fiat lux" que o proprio Deus pronunciou no acto de illuminar o cáos.

Sêde, portanto, bemditas em qualquer grão social a que pertencerdes, pela carne que revestis, pelo espirito que vos inflamma, ambos Sacrificio e Amôr, impressivos pelo Pae Universal, como os melhores estygmas na escala das provas e da evolução tanto vossas como dos vossos filhos...

....

Completam hoje, 14 de outubro, exactamente trinta annos da desencarnação de minha Mãe, que eu recordo quotidianamente nos seus suaves carinhos quando eu era ainda, uma inconsciente creança, como no momento do seu desapparecimento terreno, tempo em que o quadro da dôr humana me havia feito atheu. Mas, tambem nas duas phases supracitadas, eu tenho o orgulho de poder affirmar que adorei minha Mãe com todo o desvelo de filho, tanto que Ella tinha por mim predilecção sobre os meus irmãos.

E d'Ella eu cantei nostalgicamente a vida e o desapparecimento, em um livro de versos, que representam, pobre de mim, o "passivo" da minha mocidade sem luz christã. Ha muitos annos já eu enterrei aquelle livro, como se enterra uma memoria ingrata...

Mas minha Mãe prophetisára que um dia eu teria de iniciar o caminho da Fé, que nella era o que se possa imaginar de mais elevado, sereno e occulto. As suas praticas religiosas não se revestiam de fórma publica, e costumava no dia de finados visitar a necropole antes que o sol se mostrasse ao planeta.

Presagiava que um dia eu "devia" entrar ineluctavelmente nas filas christãs; não forçou a minha conversão, mas esperou que ella madurecesse. Tudo nella respondia a um rithmo intelligente, espiritual, que transparecia de suas faces luminosas, e de seus olhos azues e serenos. O seu fim terreno foi o mais duro golpe do meu coração, não obstante eu já ser então marido e pae. Publicamente declaro que o amôr por minha Mãe superou ao que se tem por todas as creaturas do mundo.

Que mysterio se escondia entre nós dois? O espirito de Bezerra de Menezes affirmou-me simplesmente que aquella Mulher foi minha Mãe tres vezes, em outras encarnações, e que havia promettido a Deus estar indissoluvelmente ao meu lado até o dia de minha conversão. Esse dia chegou já ha alguns annos e a alma que me é tão cara é hoje uma manifestação constante de amôr e de alegria. Commigo, diversos mediuns a vêm e a entendem, mensageira de luz e de paz, no alto como em baixo. A sua missão principal está entre os espiritos rebeldes á crença na immortalidade e em Deus, meio em que minha Mãe passa como um anjo confortador.

Por este affecto sem par, de Mãe, a filho, eu concebi o "Poema Materno" e amo todas as Mães, desde a mais pura ás peccadoras, pois creio firmemente que ambas se encontrarão um dia na região Divina, purificadas e santificadas pelo "Sacrificio" e pelo "Amôr", tal como Maria em virtude de sua millenaria evolução.

Não ha missão maior que a de Mãe..

Mariano RANGO D'ARAGONA.

Predio para installação da Alfandega em Livramento

O director geral do Thesouro recommendou ao delegado fiscal no Rio Grande do Sul, de accordo com o despacho do ministro da Fazenda, seja assignado contrato de locação do predio sito á rua Rivadavia Corrêa, esquina da Avenida João Pessoa, onde vae ser installada a Alfandega de Livramento.

Os recursos do Thesouro permittem a abertura do credito

O ministro da Fazenda declarou ao da Justiça que os recursos do Thesouro permittem a abertura do credito especial de 2:030$000 para occorrer ao pagamento dos vencimentos do bacharel Arthur Nunes da Silva, posto em disponibilidade no cargo de procurador da Policia Maritima do Districto Federal.

ACADEMIAS & ESCOLAS

CURSO DE PSYCHIATRIA

O dr. Cunha Lopes, discorrerá amanhã, ás 3 horas da tarde, no Pavilhão Henrique Roxo no Hospital Nacional dos Alienados sobre o thema "Herança das doenças mentaes".

Assumpto da mais alta importancia que irá enriquecer com as conferencias já feitas o archivo da clinica psychiatrica e corresponder ao grande interesse manifestado pelos medicos, advogados e estudantes que vêm acompanhando o curso de aperfeiçoamento de psychiatria, que em bôa hora se realiza sob a orientação do professor Henrique Roxo.

GYMNASIO VERA-CRUZ

Serão realizadas hoje as seguintes provas mensaes marcadas de accordo com o inspector federal:
1º anno A — H. da civilização.
1º anno B e C — Geographia.
2º anno — H. da civilização.
3º anno — Francez.
4º anno — Portuguez.
5º anno — H. do Brasil.

DOMINGO ACADEMICO

Acerca de uma nota publicada hontem sobre a "grande festa de confraternização academica" pede-nos o Directorio Academico do Instituto Nacional de Musica a publicação do seguinte esclarecimento:

"O presidente do Directorio Academico do Instituto Nacional de Musica convidou a Orchestra Philarmonica do Rio de Janeiro a associar-se na grande festa de confraternização academica, a realizar-se no proximo dia 23, na ilha de Paquetá. A orchestra pelos seus representantes acceitou resolvendo ainda, aproveitando a bella occasião, prestar uma homenagem ao seu director, regente maestro Burle Marx, executando a Chaconne de Barch-Marx, peça que alcançou retumbante successo na temporada official deste anno no Theatro Municipal, cuja orchestração foi feita pelo eminente regente patricio.

Com os nossos agradecimentos subscrevemo-nos — Pelo Directorio, Nelson Cintra, presidente".

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Cursos de extensão universitaria, de aperfeiçoamento e de especialização

Haverá, hoje, as seguintes aulas:

No Instituto Nacional de Musica — Das 8 ás 9 — Aula do curso de iniciação plastico-rythmica, pelos professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska.

Das 4 ás 5 — Aula do curso de orpheão, pelo professor Albuquerque Costa, docente livre de solfejo e contratado de canto coral.

No Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P. — Das 11 1|2 ás 3 1|2 — Exercicios theorico-praticos do curso especializado de chimica bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque, director do laboratorio.

No Museu Nacional — Das 3 ás 4 — Aula do curso popular de biologia, pelo professor Roquette Pinto, director do museu.

No Jardim Botanico — Das 4 ás 5 — Aula do curso de phisiologia botanica, pelo naturalista dr. Alvaro Barcellos Fagundes.

Curso sobre equilibrio acido basico — Continua aberta, na Reitoria da Universidade, a inscripção para esse curso de aperfeiçoamento, que o dr. José Carneiro Felippe, chefe de laboratorio no Instituto Oswaldo Cruz, realizará a partir da 2ª quinzena do andante mez, em dias e horas que serão brevemente annunciados, no Hospital S. Francisco de Assis.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Exames de amanhã, sexta-feira: 2º anno medico — Chimica phisiologica — Prova escripta, pratica e oral, ás 9 horas, no Laboratorio de Chimica — Manoel Faria de Araripe Junior.

Habilitação — Clinica propedeutica medica — prova escripta, pratica e oral, ás 9 horas, no Hospital S. Francisco de Assis — Dr. Henrique Rodrigues Teixeira.

CRUZADA NACIONAL CONTRA A TUBERCULOSE

Com roupas e alimentos foram soccorridos, durante o mez findo, no posto n. 1, da Cruzada Nacional contra a Tuberculose, 1238 doentes que levaram 3631 kilos de alimentos no valor de .... 2:626$660 e 216 peças de roupas no valor de 1:427$000.

O NOVO ORÇAMENTO MUNICIPAL E AS PHARMACIAS DESTA CIDADE

Uma iniciativa do Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios

Tomando conhecimento do inicio da elaboração do novo orçamento municipal, destinado ao anno de 1932, o Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios, em reunião realizada hontem, sob a presidencia do sr. Antonio Lago, deliberou acompanhar attentamente o assumpto, visando a defesa dos interesses da classe a que pertence.

Neste sentido, os directores do Syndicato, por incumbencia do sr. Antonio Lago, deverão apresentar suggestões á respeito, em a proxima sessão de directoria.

A' proposito, a secretaria da mesma instituição representativa e defensiva das pharmacias e dos laboratorios pede-nos a publicação do seguinte:

"A Prefeitura Municipal iniciou os trabalhos da elaboração do novo orçamento, referente ao anno de 1933. Este syndicato solicita aos seus associados para enviarem suggestões que lhes pareçam opportunas, sobre as disposições relativas ao commercio das pharmacias e á industria dos laboratorios. Ao mesmo tempo, informa que deverão regularizar seus documentos sobre a lei de férias, podendo se servirem do departamento de informações desta syndicato, que os attenderá diariamente, na séde social, á rua Luiz de Camões n. 22, sobrado das 5 ás 6 1|2 horas, onde encontrarão, além de um director de plantão, pessoal idoneo para prestarem quaesquer esclarecimentos sobre o assumpto, inclusive a maneira como deverão proceder. Este departamento informativo está apto a prestar esclarecimentos sobre qualquer outra lei trabalhista. — *Arthur Baptista Loureiro*, 1º secretario."

Actos do interventor fluminense

O interventor federal no Estado do Rio, commandante Ary Parreiras, assignou hontem os seguintes actos:

Exonerando, por conveniencia de serviço, o sr. Symaco Fernandes da Conceição, do cargo de secretario da Repartição Central de Policia; a pedido, o dr. Aurelio Lopes Domingues, do cargo de director da Caixa de Beneficencia dos Servidores do Estado.

Concedendo, ao 2º tenente da Força Militar, Osorio M. da Costa, a gratificação addicional de 25 °|°, sobre os seus vencimentos annuaes de 7:200$000, a partir de 24 de abril do corrente anno.

Correio Sportivo

Passagens gratis na Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, passagens, na importancia de 4:507$900. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Viação, 1 passagem, na importancia de réis 161$700; Ministerio da Guerra, 35 na quantia de 1:850$700; Ministerio da Justiça, 23, no valor de 1:609$700; Ministerio da Agricultura 4, por 130$900; Ministerio do Trabalho 19, num total de réis 745$900.

Concurso de praticantes na Central do Brasil

Na estação de Silva Freire, da Central do Brasil, serão chamados no dia 13 do corrente, ás 11 horas, para a prova pratica do concurso de agente e conductor de trem de 4ª classe, os seguintes funccionarios: praticantes de agente de 1ª classe José Reis Nogueira, José Monteiro Passos, José Pedro Barbosa, José Teixeira Pinto Junior, José Victorino Coelho, José Juracy da Rocha Pitta; praticantes de conductor de 1ª classe Hildebrando da Silveira, João da Costa Ferreira, João Dias de Medeiros Junior, Alexandrino Corrêa Junior, José Marins Machado, José Pereira Junior, e José Pereira Julio.

Quéda de barreira, na Linha Auxiliar

No kilometro 98 da Linha Auxiliar, caiu hontem, uma barreira atrazando ali o trafego durante quatro horas. Afim de não prejudicar o serviço de transportes de passageiros, fizeram baldeação os trens SA 1 e SA 4.

Transporte de gado, na Central do Brasil

Foi o seguinte o movimento de gado na Central do Brasil: de Cruzeiro paar o matadouro, de Cruzeiro para o matadouro, com 400 reses. Foram pedidos dois trens, sendo um de Horto Florestal e outro de Bello Horizonte.

Circulou um trem de Marinhos, para o matadouro da Penha.

PELOS CLUBS

VICTORIA F. CLUB

Afim de commemorar a passagem do 8º anniversario deste club, transcorrido em 10 de setembro p. p. e que não foi levado a effeito devido á situação do paiz, a sua directoria fez realizar domingo uma soirée dansante, ás 8 e meia noite, a qual é a primeira festa a se realisar na nova séde do club á rua dos Artistas n. 99, em Aldeia Campista. E' de esperar que a mesma decorra debaixo do maior brilhantismo e alegria. Tocará excellente jazz. A entrada só será permittida a apresentação do recibo numero 10

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club (Onda de 320 metros)

Das 7,45 ás 8,15 — Aula de gymnastica pela professora Polly Wettl com o concurso da pianista Vera de Oliveira.
Das 8,15 ás 9 — Radio jornal do Radio Club.
De 1 ás 2 — Programma de discos e indicações uteis.
Das 4 ás 5 — Programma de discos variados.
Das 7 ás 8 — Programma de discos variados.
Das 9 ás 9,15 — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional.
Das 9,15 em deante — Programma de musicas populares com o concurso dos artistas Anna de Albuquerque Mello, Sylvio Vieira, pianista do Radio Club, Luiz Americano, Paulo Frontin Werneck, Rubem Bergmann, Pery Cunha, Salu de Carvalho e Renato Murce com os Gaturamos.
Palestras — Das 8 ás 8,10 — Palestra sobre a Semana da Creança pelo dr. Mario Olinto.

Radio Sociedade (Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.
A's 12 — Hora certa. Jornal de meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.
A's 5 — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical. Previsão do tempo.
Das 6 ás 7 — Transmissão de discos variados.
A's 7 — Hora certa. Retransmissão da estação D. F. L. de Berlim, em combinação com a Companhia Radiotelegraphica Brasileira.
A's 7,30 — Programma variado.
A's 8 — Arte culinaria.
A's 8,30 — Programma variado.
A's 9,15 — Notas de sciencia, arte e literatura.
Transmissão da quadragesima sexta noite de variedades.

Radio Educadora (Onda de 350 metros)

Das 2 ás 3 — Discos variados.
Das 6 ás 7 — Programma de studio, musicas ligeiras, offerecidas pela srts. Alice Ribeiro e srs. J. Siqueira e Julio Vieira.
Das 7,45 ás 9 — Discos.
A's 9 — Serviço do governo — Transmissão do Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional.
A's 9,10 — Occupará o microphone o sr. Adamastor Barbosa, que fará ligeira palestra sobre a semana da creança.
A seguir — Programma de discos escolhidos.

Radio Philips (Onda de 220 metros)

Das 10 ás 12 — Discos.
Das 7 ás 8 — Discos.
Das 8 ás 10 — Transmissão do supplemento do Programa Casé com o concurso dos seguintes artistas: Victoria Bridi, Madelou Assis, F. Alves, Jorge Fernandes, Noel Rosa, Jorge F. Barros, Jacy Pereira, Pereira Filho e Mario Cabral.

Mayrink Veiga (Onda de 260 metros)

Das 3 ás 4 — Discos.
Das 8 ás 9 — Discos.
Das 9 ás 9,10 — Palestra litteraria pelo poeta Paulo Gustavo.
Das 9,10 em deante — Transmissão de uma opera.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motoristas

Chamada para hoje, ás 9 horas da manhã — Sebastião dos Santos, Gaspar Lopes da Silva, Joaquim de Carvalho, Antonio Augusto Ferreira da Silva, Ricardo Pires Fernandes, José Zanfal, Carlos Navarro de Andrade, Raul Pinto Martins, Oswaldo Tavares da Cruz, José Fernandes Pinheiro.

Prova regulamentar — Ernesto Lopes Ramos.

Turma supplementar — Arthur Alves Fontes, Antonio Ignacio Dantas, Alvaro Pedreira de Cerqueira, Euclydes Vieira da Silva.

— Resultado dos exames effectuados hontem:

Approvados — Francisco Martins da Costa Braga Junior, Francisco Bento, Agenor Dias de Carvalho, Virgilio Abreu da Silva, Albano Lourenço Ferreira, Adelino Ferreira Paulo, Alfredo Vaz Monteiro, Manoel Netto de Carvalho e João Dias de Carvalho.

Reprovados: 2.

— TURF —

A PROXIMA CORRIDA DO JOCKEY-CLUB

Foram abertas hontem as respectivas cotações

Para a corrida que o Jockey-Club realizará no proximo domingo foram abertas, hontem, as seguintes cotações:

Classico America do Sul — 2.500 metros — 15:000$000.

Grupo	N.	Animal	Ks.	Cot.
	1	El Gouala	55	—
	"	Uberaba	52	—
	"	Myrihée	56	—

Premio Ramuntcho — 1.400 metros — 4:000$000.

Grupo	N.	Animal	Ks.	Cot.
1	1	Enredo	52	30
	2	Dorina	48	50
2	3	Salvaropa	56	60
	4	Alsca	56	60
3	5	Flava	54	35
	6	Sei lá	49	50
	7	Ultimatum	56	40
4	8	Maldad	56	30
	9	Franco II	51	40
	10	Helios	51	50

Premio Divino — 1.500 metros — 4:000$000.

Grupo	N.	Animal	Ks.	Cot.
1	1	Colméa	46	30
	"	Le Poupon	54	40
2	2	Encantadora	46	50
	3	Franco	51	40
3	4	Xairyrem	51	25
	5	Yearling	54	40
	6	Nehuen	54	60
4	7	Fusão	54	35
	8	Setaurita	48	60
	9	Sottéa	48	50

Premio Panache Royal — 1.600 metros — 5:000$000.

Grupo	N.	Animal	Ks.	Cot.
1	1	Yorubá	52	20
	2	Malcyr	52	40
	3	Capiberibe	54	30
2	4	Sunny	54	60
	5	Mina	52	50
3	6	Yonne	52	40
	7	Xaxim	54	40
	8	Bohemio	54	60
4	9	Yapon	54	50
	10	Astral	54	60
	11	Trigo	54	35

Premio Redoutable — 1.600 metros — 4:000$000.

Grupo	N.	Animal	Ks.	Cot.
1	1	Azulado	53	25
	2	Leonidas	51	50
2	3	Navy	53	40
	4	Alpina	54	40
3	5	Sun God	54	30
	6	Urubá	56	40
4	7	Catiguá	54	50
	8	Violeta	51	50
	9	Kremlin	56	50

Premio Spahis — 1.800 metros — 4:000$000.

Grupo	N.	Animal	Ks.	Cot.
1	1	Tomyrim	52	40
2	2	You You	52	30
	3	Iberico	56	50
3	4	Rex	54	60
	5	Alsaciano	52	50
4	6	Vagalume	54	20
	"	Xoxoró	56	40

Premio Mostrador — 1.300 metros — 4:000$000.

Grupo	N.	Animal	Ks.	Cot.
1	1	Itararé	53	25
	2	Vandyck	52	40
2	3	Bibita	52	30
	4	Jemopotyr	47	40
	5	Voronoff	52	50
3	6	Legenda	48	50
	7	Golden Boy	52	50
4	8	Karina	50	60
	9	Little Jack	50	60
	10	Nada Menos	56	50

Premio Metropole — 1.600 metros — 4:000$000.

Grupo	N.	Animal	Ks.	Cot.
1	1	Xamarié	56	35
	"	Venus	52	40
	2	Sufragette	53	50
2	3	Jaguaré	52	50
	4	Rico	54	[illegible]
	5	St. Moritz	55	50
3	6	Zeppelin	52	40
	7	Golden Star	53	30
	8	Pirata	56	50
4	9	Tiririca	56	60
	10	R. Hortense	52	50
	11	Kerensky	52	50
	12	Taquary	52	35

Premio Aprompto — 1.800 metros — 4:000$000.

Grupo	N.	Animal	Ks.	Cot.
1	1	Curacó	51	40
	2	Solteirona	53	30
2	3	Arlequim	48	30
	4	G. Marnier	56	40
3	5	Verdun	52	35
	6	Rapido	54	50
	7	Kassinia	50	60
4	8	Rosan	52	50
	9	Macapá	55	60
	10	Almanzora	50	50

Premio Pons — 1.800 metros — 5:000$000.

N.	Animal	Ks.	Cot.
1	Kosmos	53	50
2	Sastre	57	40
3	Hoquendo	51	30
4	Aga Khan	49	35
5	Ugolino	55	30
"	Xenon	54	20

OS CONCURSOS PATROCINADOS PELA A. C. D.

Os concorrentes que occupam as principaes collocações

Com o resultado da ultima corrida do Jockey-Club occupam os dos primeiros logares em dois dos varios concursos patrocinados pela A. C. D. os seguintes concorrentes:

TAÇA SALUTARIS
(Offerecida pela firma Fernando Leite & Cia.)

1 — Alberto Smith . . 193—206
2 — A. Corrêa . . 186—205
3 — H. Campista . . 177—274
5 — C. Gonçalves . . 170—265
5 — Avelino Dias . . 171—263
6 — Nestor C. Pereira 164—259
7 — H. de Oliveira . 167—258
8 — A. M. Filho . . 167—256
9 — O. Medeiros . . 155—253
10 — J. A. Campos . . 158—250

TAÇA GLOBO
(Offerecida pelo vespertino "O Globo")

1 — Alberto Smith 225
2 — A. Corrêa 215
3 — H. Campista 205
4 — Avelino Dias 198
5 — A. Machado Filho . . 193
6 — Netto Machado . . . 192
7 — Raul Gonçalves . . . 192
8 — E. de Oliveira . . . 188
9 — Nestor C. Pereira . . 186
10 — C. de Carvalho . . . 186

AVISO AOS CONCORRENTES

A commissão de desportos hippicos da A. C. D., avisa, por nosso intermedio, aos concorrentes inscriptos nos concursos das taças Olival Costa, Daniel Blatter, Salutaris, Globo, que para a corrida de domingo proximo, os palpites devem ser entregues até ás 8 horas da noite de sabbado proximo.

REALIZOU-SE, HONTEM, EM NEWMARKET O CESAREVITCH STAKES

O tradicional classico inglez foi ganho por Nitsichin

Londres, 12 (U. T. B.) — Foi hoje disputado em Newmarket, perante grande multidão o Cesarevitch Stakes, que deu logar á extracção da grande loteria para os hospitaes irlandezes. Vinte e seis animaes tomaram parte na carreira, que foi ganha por Nitsichin, de propriedade do conhecido turfman sr. Kennedy. Em 2º, 3º e 4º logares chegaram, respectivamente, Chelmarsh, Sandwich e Roi de Paris. As cotações desses quatro collocados foram, respectivamente, de 10|1, 22|1, 100|2, e 10|1.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Quando terminarão as penalidades impostas a dois jockeys

Não se realizando projectada reunião de depois de amanhã, as datas para a conclusão das penalidades impostas pela commissão de corridas do Jockey-Club, aos jockeys Lydio de Souza e Luis Gonzalez, passarão para os dias 17 e 22 do corrente, respectivamente.

Vão continuar sua campanha em Porto Alegre

Pelo "Araçatuba" deverão ser enviados, hoje, para Porto Alegre, em cujo hippodromo continuarão a campanha nas pistas, os animaes Mario, Itú e Corisco, de propriedade do general Flores da Cunha. Os dois ultimos chegados ha cerca de dois mezes daquella cidade, onde são ganhadores classicos, não chegaram a correr nesta capital.

Walkyria forneceu hontem um bom exercicio em 1.000 metros

Está voltando ao primitivo estado, correspondendo assim aos cuidados do entraineur Fructuoso Pais a egua Walkyria, cujas ultimas performances muito deixaram a desejar. Hontem, a filha de Tic Tac, montada por S. Batista, galopou a distancia de 900 metros no bom tempo de 58 segundos.

Jockeys impedidos de correr no proximo domingo

Além de Lydio de Souza e Luiz Gonzalez, não poderão tomar parte na corrida do proximo domingo, por terem incidido nas penas do codigo de corridas do Jockey-Club, os aprendizes Justiniano Mesquita, Gonçalino Feijó, Osmany Coutinho e o jockey Antonio Henricues.

Afim de aproveitar a descarga de tres kilos será montado por um aprendiz

O defensor da jaqueta rosa, Kremlin, cuja ultima performance não foi de todo má, será montado na corrida do proximo domingo pelo aprendiz Waldemiro de Andrade, afim de aproveitar a descarga de tres kilos. O pensionista de Braulio Cruz está alistado no premio Redoutable, na milha, com 56 kilos, e assim correrá com 53.

Football

CAMPEONATO CARIOCA

Jogos e juizes para domingo

Vasco x Flamengo — Juizes: primeiros quadros, Oswaldo Kropf de Carvalho; segundos quadros, Domingos d'Angelo.

Botafogo x Andarahy — Juizes: primeiros quadros, Haroldo Dias da Motta; segundos quadros, Waldemiro Liotti.

Carioca x America — Primeiros quadros, Newton Caldas.

Fluminense x Olaria — Juizes: primeiros quadros, Luiz Neves; segundos quadros, Manoel Silva.

São Christovão x Brasil — Juizes: primeiros quadros, Vicente Neiva Filho; segundos quadros Cuinto Lucidi.

RESOLUÇÕES DA DIRECTORIA DA A. C. D.

Reunida terça-feira ultima, a directoria da A. C. D. do Rio de Janeiro, tomou as seguintes resoluções:

a) — Approvar a acta da reunião anterior;

b) — Approvar o relatorio do consocio Emmanuel Amaral, representante da A. C. D. á X Olympiada, negando a demissão pelo mesmo solicitada;

c) — Officiar á C. B. D. em resposta ao seu officio referente a uma noticia transmittida para esta capital pelo representante da A. C. D. junto a delegação brasileira aos jogos olympicos;

d) — Officiar ao consocio Argemiro Bulcão, solicitando desistencia do seu pedido;

e) — Deferir o requerimento do consocio João de Souza Mello Junior;

f) — Julgar prejudicada a 1ª parte das suggestões apresentadas pelo consocio Djalma De Vincensi e approvar a segunda;

g) — Autorizar o thesoureiro a entender-se pessoalmente com dirigentes da Empresa Lux;

h) — Attender ao pedido da Bola Azul;

i) — Autorizar o presidente a entrar em entendimentos no caso do Andarahy x Flamengo terminarem o campeonato empatados no 2º logar da tabella para que a A. C. D. promova o desempate em melhor de tres partidas;

j) — Lançar em acta um voto de louvor aos consocios Eduardo Maia e Mario F. Silva pela cooperação efficiente e dedicada do primeiro na presidencia da commissão de desportos aquaticos e o segundo como membro ad-hock da referida commissão, durante a ausencia do presidente effectivo Emmanuel Amaral;

k) — Convidar o consocio Mario Figueiredo Silva para occupar interinamente o cargo de membro da commissão de desportos terrestres.

SERA' EM UM TURNO O CAMPEONATO PAULISTA

São Paulo, 12 (A. B.) — O Conselho Superior da A. P. E. A., em sua ultima reunião deliberou:

1º — Reiniciar, no primeiro domingo, os jogos do campeonato de 1932 disputando-se tres jogos por domingo, na ordem da tabella já aprovada.

2º — Dar por findo o campeonato de 1932, no final do primeiro turno.

3º — Determinar que o campeonato das demais divisões seja tambem disputado num só turno; e

4º — Não fazer disputar, em 1932, o campeonato juvenil.

NA LIGA METROPOLITANA

Jogos de domingo

Estão marcados para domingo proximo na Liga Metropolitana os seguintes jogos:

Curva do Mattoso x Rio São Paulo — Primeiros e segundos quadros.

Triangulo Azul x Sudan — Primeiros e segundos quadros.

Oriente x Esperança — Primeiros e segundos quadros.

Campinho x Esperança — Primeiros e segundos quadros.

Vasquinho x Deodoro — Primeiros e segundos quadros.

Santa Cruz x Magno — Primeiros e segundos quadros.

O JOGO VASCO x FLAMENGO

Realizando-se no estadio do Vasco no dia 16 de outubro corrente, o jogo de football entre este club e o C. R. do Flamengo, a directoria do Vasco tomou as seguintes providencia:

a) — A entrada de associados será pelos portões n. 2 e Central, mediante a apresentação da carteira social e recibo n. 10.

b) — Os associados poderão fazer-se acompanhar de duas senhoras de sua familia (esposa, filhas ou irmãs solteiras).

c) — Aos associados é expressamente prohibido levar creanças e bem assim de entrarem pelas borboletas.

d) — Os portadores de camarotes de socios, permanentes para a Tribuna de Honra e Imprensa, ingressarão pelo portão Central.

e) — Os portadores de poltronas (parte social) e cadeiras na curva, ingressarão pelo portão n. 8 da rua Abilio.

f) — Os portadores de carteiras expedidas pela Amea, ingressarão pela borboleta especial da rua Bomfim, bem assim como a policia.

g) — Na pista só poderão permanecer os juizes e seus auxiliares e a directoria do Vasco da Gama.

h) — E' expressamente prohibida qualquer manifestação contra os juizes e seus auxiliares.

BYINGTON F. C.

Conforme fomos dos primeiros a noticiar, os funccionarios da grande firma importadora de material electrico, desta capital, Byington e Co., fundaram o club acima e hoje, com os agradecimentos por aquella nossa noticia, recebemos a communicação da eleição para a primeira directoria da novel sociedade, que ficou assim constituida:

Presidentes de honra — George C. Stevens e Adolpho Pereira; vice-presidente — W. F. Franke; thesoureiro — Gilberto L. da Rocha; secretario — Jethro Prado; procurador — Julio S. Branco; director de sports — Alcindo Pereira. Conselho fiscal — Edgard Pecego, Roberto Bruno Ribeiro e Armando Moreira da Silva.

Tendo vencido o seu jogo de estréa, o Byington F. C. prepara-se para enfrentar no proximo sabbado o forte conjunto do Lloyd Brasileiro F. C., no campo deste, á Av. Rodrigues Alves.

O team do Byington F. C. apresentar-se-á assim constituido: José, Cezar e Wooeken; Monteiro, J. Osvaldo e Gilberto; Correia, Ezio, Prado, Alcindo e Nelson. Reservas — Mauricio, Gabriel, Henrique, Massana e demais inscriptos.

Athletismo

O CAMPEONATO ACADEMICO

Resultados das preliminares

Foram disputadas no Stadium do Fluminense F. Club, as preliminares do campeonato academico de athletismo, sob a direcção do Directorio Academico, cujos resultados foram os seguintes:

110 metros sobre barreiras:

Primeira preliminar — Classificaram-se: — 1º, Paulo Rocha (Direito) — 2º — Valerio Costa (Medicina) — 3º — Orlando Meringolo (Medicina).

Tempo, 17".

Segunda preminar:

1º — Jacob Wolnsky (Medicina) — 2º — Fernando Formiga (Direito).

Tempo 21".

Salto em altura:

Orlando Meringolo e Valerio Costa (Medicina) — Alceu Sant'Anna, — Jorge Marques de Azevedo e Jarbas Ferreira (Polytechnica).

Os cinco concorrentes que se apresentaram, saltaram 1 metros e 40 centimetros.

Salto em extensão:

Classificaram-se — 1º — Paulo Rocha (Direito), com 6m,09 — 2º — Jorge M. Azevedo (Polytechnica), com 5m.89 — 3º — Heitor Medina (Medicina), com 5m.39 — 4º — Nicolá Caminha (Medicina) com 5m. 08 — 5º — Mario Queiroz (Polytechnica), com 5 metros — 6º — Cassio Veiga (Polytechnica), com 4m.90.

Arremesso de peso:

Classificaram-se para a final:

1º — Alcindo Figueiredo, com 10m.34 — 2º — Fernando Gongo (Direito), 10m18 — 3º — Jorge Figueiredo (Polytechnica), com 8m. e 30 centimetros — 4º — Oswaldo Macedo (Direito), com 8.18 — 5º — Placido Guttierrez, (Polytechnica) com 7m. 70.

Disco:

1º — Alcindo Figueiredo (Medicina) 28m.43 — 2º — Milton Vaz (Direito) 24m 458 — 3º — Placido Gutierrez (Polytechnica), com 23 metros e 95 centimetros — 4º — Paulo Rocha (Direito), com 23 metros e 12 centimentros — 5º — Fernando Formiga (Direito) com 22m, 48 — 6º — Orlando Meringolo (Medicina) com 22m. 46.

Dardo:

1º — Heitor Medina (Medicina) com 42m,50 — 2º — Alcindo Figueiredo (Medicina), com 39m,67 — 3º — Bento Barata (Polytechnica) com 35m,01 — 4º — Gabriel Vianna (Direito), com 34.365 — 5º — F. Formiga (Direito), com 32m.91 — 6º — Placido Guttierez (Polytechnica), com 32.56.

5.000 — Final — 1º — Benedetti — 2º — Waldemar Bessa — 3º — Areno — 4º — Carruzio — e 5º W. Dias Coelho.

Tempo — 20'35" 1|5.

100 metros razos:

Primeira preliminar:

1º — Aloysio (Medicina) — 2º — Jorge Abreu (Agricultura) — 3º — Taruzio Soriano (Medicina).

Tempo — 11" 3|5.

Segunda preliminar:

1º — Milton Eloy (Direito) — 2º — Breno Mascarenhas (Medicina) — 3º — Bento Barata (Polytechnica).

Tempo — 11" 3|5.

200 metros razos:

Primeira preliminar:

1º — Hermano Artigas (Medicina) — 2º — Mario Queiroz (Polytechnica) — 3º — Milton Eloy, (Direito).

Tempo — 25".

Segunda preliminar:

1º — Brenno Mascarenhas (Polytechnica) — 2º — Jorge Abreu, (Agricultura — 3º — Renato Barata (Polytechnica).

Tempo — 24 4|5.

400 metros razos:

Primeira preliminar:

1º — Hermano Artigas, (Medicina) — 2º Helio Limoeiro (Direito) — 3º — Alceu Sant'Anna (Polytechnica).

Tempo — 58" 2|5.

Segunda preliminar:

1º — Jorge Abreu (Agricultura) — 2º — Licinio Barbosa (Direito) — 3º — Valerio Costa.

Tempo — 57" 3|5.

São estes portanto os que concorrerão amanhã além dos que disputarão mais as finaes de 800, 1.500, salto com vara e revesamento de 4 x 100 e 4 x 400, os quaes são os seguintes:

800 metros razos — Final ás 11 horas da manhã:

28 — Antonio Cordeiro — 31 — Franklin Benedetti — 33 — Jacob Wosky e 42 Waldemar Areno, da (Medicina) — 14 — Licinio Barbosa — 3 — Alberto Marcolino Menezes, Faculdade de Direito) — 43 — Alceu Sant'Anna — 51 — Hugo Regios — 54 — Jorge Marques — 46 — Antonio Canazio (Polytechnica).

1.500 metros razos — Final:

A's 9.30 — 46 — Antonio Canario — 61 — Hugo Regis — 54 — Jorge Marques — 58 Kleber Araujo (Polytechnica — 31 — Francisco Benedetti — 6 — João C. Monteiro — 42 — Waldemar Bessa (Medicina) — 14 — Licinio Barbosa — 22 — Senra — 23 — Waldemar D. Coelho — 2 — Adolpho Justo (Faculdade de Direito).

Salto com vara — Final.

A's 10.30 — 4 — Carlos Jardim — 44 — Walter Simões — 2 — Adolpho Justo — (Dereito).

32 — Heitor Medina — 34 — James Kerr — (Faculdade de Medicina — 49 — Cassio Veiga de Sá (Polytechnica).

Revesamento:

De 4 x 100 — Uma turma de Medicina — Uma de Direito — Uma da Polytechnica.

Revesamento de 4 x 400 — Uma turma de Medicina — Uma de Direito — Uma de Polytechnica.

RESULTADO GERAL DO CAMPEONATO ACADEMICO DE ATHLETISMO

A Faculdade de Medicina triumphou — Um "record" superado

Foram estes os resultados technicos:

110 metros Carreiras — 1º Paulo Rocha (Direito): 2º, Valerio Costa (Medicina); 3º, Jacob Wolski (Medicina); 4º, Fernando Formigo (Direito). Tempo, 16" 2|5.

100 metros — 1º Milton Eloy (Direito); 2º, Aloysio Guaritá (Medicina); 3º, Jorge Abreu (Agricultura); 4º, Breno Mascarenhas (Medicina); 5º, Paulo Barata (Polytechnica); 6º, Francisco Floriano (Medicina) — Tempo, 11" 2|5.

Peso — 1º, Fernando Young (Direito) — 10,575; 2º, Alcindo Figueiredo (Medicina) — 10,42; 3º, Placido Guttierrez (Polytechnica) — 8,55; 4º, Oswaldo Macedo (Direito), 8,55; 5º, Jorge Figueiredo (Polytechnica) — 8,75.

1.500 metros — 1º, Licinio Barbosa (Direito); 2º, Waldemar Bessa (Medicina); 3º, Francisco Benedetti (Medicina); 4º, Hugo Regis (Polytechnica); 5º, Jacob Wolsky (Medicina); 6º, Waldemar Areno (Medicina). Tempo — 4,41 8|10.

800 metros — 1º, Jorge Abreu (Agricultura); 2º, Hermano Artigas (Medicina); 3º, Helio Limoeiro (Direito); 4º, Valerio Costa (Medicina); 5º, Alceu Sant Anna (Polytechnica); 6º, Licinio Barosa (Direito). Tempo — 53 4|10.

Revesamento de 4x100 — 1º, equipe de Medicina; 2º, equipe da Polytechnica; 3º, equipe de Direito. Tempo — 46" 2|10.

800 metros — 1º, Licinio Barosa (Direito); 2º, Antonio Cordeiro (Medicina); 3º, Francisco Benedetti (Medicina); 4º, Alceu Sant'Anna (Polytechnica).

Salto em extensão — 1º, Paulo Rocha (Direito), 6,01; 2º, Jorge Azevedo (Polytechnica), 5,90; 3º, Heitor Medina (Medicina), 5,35; 4º, Nicola Caminha (Medicina), 5,32; 5º, Mario Queiroz (Polytechnica), 5,14; 6º, Cassio Veiga (Polytechnica), 5,02.

Disco — 1º, Alcindo Figueiredo (Medicina), 29,52; 2º, Fernando Formiga (Direito), 27,18; 3º, Placido Guttierez (Polytechnica), 25, 13; 4º, Milton Eloy (Direito), 24,20; 5º, Paulo Rocha (Direito), 22,89.

200 metros — 1º, Milton Eloy (Direito); 2º, Breno Mascarenhas (Medicina); 3º, Hermano Artigas (Medicina); 4º, Bento Barata (Polytechnica); 5º, Mario Queiroz (Polytechnica); 6º, Jorge Abreu (Agricultura). Tempo — 24".

Vara — 1º, James Kerr (Medicina), 3m,30. Os demais concorrentes não conseguiram os 2m,50 da eliminatoria.

Dardo — 1º, Heitor Medina (Medicina), 40m.47 (record academico): 2º, Alcindo Figueiredo (Medicina), 43.48; 3º Gabriel Vianna (Direito), 39,47; 4º Bento Barata (Polytechnica), 35.47; 5º, Fernando Formiga (Direito), 33, 38; 6º, Placido Guttierrez (Polytechnica), 31,81.

Revesamento de 4 x 400 metros — 1º, equipe de Medicina; 2º, da Polytechnica; 3º, de Direito.

Contagem dos pontos — 1º, Faculdade de Medicina, 152 1|2; 2º, Faculdade de Direito, 108 1|2; 3º, Escola Polytechnica, 61; 4º, Agricultura, 15.

De 1896 a 1932

Os jogos olympicos através os tempos

VENCENDO MIL E UMA DIFFICULDADES

Os jogos da X Olympiada se desenvolveram num ambiente de sumptuosidade. Todas as noticias chegadas de Los Angeles elogiavam a grandeza das installações, o fausto das recepções, a magnificencia das festas.

A cidade inteira se devotou aos jogos olympicos.

Los Angeles foi a capital da juventude, da saude e da alegria.

Marcará o anno de 1932 o apogeu dos jogos? Grave interrogação que só o futuro responderá. Entretanto, basta retroceder 36 annos sómente, para encontrarmos a historia das olympiadas da era moderna, que se tornou difficil conceber, tão grande foi a indifferença, a falta de comprehensão que encontrou a idéa do barão de Conbertin.

Não tratemos de recordar aqui os desgostos do "Renovador", perante a hostilidade apenas dissimulada do governo grego pelos jogos olympicos, que o barão, por piedoso respeito de sua origem quis ver desenrolar-se ao pé da Acropolis. Devemos saudar os jogos de Athenas: 1896 marca a aurora... e Los Angeles se cobriu de todo o esplendor do sol de meio dia.

Uma aurora bastante pallida. Foi necessaria toda tenacidade do "Renovador" para que em 1900 não se extinguisse a chamma que acabava de nascer. A exposição universal de Paris, em 1900, foi a causa, talvez, de muitos malentendidos, e a razão pela qual a 2ª Olympiada se limitou a algumas provas. Os primeiros jogos de Paris não tiveram o caracter de manifestação collectiva que têm hoje em dia.

Em 1904, a flor se abre. Pois os jogos se celebram em São Luiz e sómente podem concorrer os europeus em numero limitado, devido a viagem "demasiado longa" para aquella época.

1908! Roma havia solicitado a celebração dos jogos na Italia, de accordo com o rei e a municipalidade Eterna. Porém, 2 annos depois, assustada com os creditos a solicitar, Roma renuncia repentinamente a honra que se lhe havia conferido...

Ficava com isso condemnada a 3ª Olympiada?

Não! Os inglezes estavam organisando uma grande exposição para 1908 em Londres. Restavam 2 annos ainda para a organisação technica e material dos jogos. E Londres acceitou a honra que se lhe offerecia.

Póde-se adivinhar facilmente o caudal de energia e espirito sportivo que necessitaram as autoridades britannicas para preparar, tão de improvisto, os jogos olympicos.

Porém o resultado foi magnifico. O programma se desenrolou em quatro series: de 20-30 de abril, 6-13 de maio, 1-30 de junho e 5 a 30 de julho. Participaram nellas 22 nações com um total de 2.666 athletas. Disputaram-se 23 qualidades de sports, que deram logar a 110 provas.

O futuro dos jogos modernos estava salvo. Desde então o rythmo se accentuou. Stockholmo, em 1912, reuniu 4.231 athletas.

Depois veiu a guerra. A olympiada sobreviveu gloriosamente. Em Antuerpia, 1920, se praticaram 23 sports: o enthusiasmo, apezar da suppressão de 1916, não diminuiu em 1924, em Paris, onde competiram 8.122 athletas inscriptos.

Em Amsterdam (1928) 46 nações enviaram 5.470 competidores.

E logo Los Angeles. Uma vez mais a viagem longa se oppõe ao exito do numero do ponto de vista da participação, já que a quantidade de inscripções baixa a uns 2.000. Porém esta indigencia relativa foi compensada com o fausto e o esplendor que melhor que todos os diagrammas demonstram o exito definitivo.

Além disso, o progresso é surprehendente, entre a hostilidade de Athenas, a inquietude de Roma, o ensaio de Londres e o enthusiasmo das 12 capitães que lançavam sua candidatura para os jogos de 1940. Distancia, dinheiro, tudo foi vencido.

Xadrez

OS PRIMEIROS RESULTADOS DA P. C. DR. CALDAS VIANNA

Nos grupos preliminares

Foi iniciado no dia 4 proximo futuro no Club de Xadrez do Rio de Janeiro, a Prova Classica dr. Caldas Vianna, em homenagem á memoria desse grande enxadrista brasileiro.

Os enxadristas, estão divididos em seis grupos de seis jogadores cada um, devendo estes grupos fornecer, por processo eliminatorio, dois jogadores cada um para a final principal que será nesse caso, constituida por doze concorrentes.

Os restantes serão divididos tambem, de accordo com a sua classificação, em dois outros grandes grupos que disputarão, cada um de per si, uma final secundaria, com premios aos primeiros collocados.

Se bem que o numero de inscriptos deste anno seja inferior ao do anno passado, a primeira prova esteve animadissima com todos os concorrentes a postos e numerosa assistencia.

RESULTADOS

Grupo — A:
Mendes venceu Bechara — Schmidt venceu Machado — Vannier venceu Vasconcellos.

Grupo — B:
Berger e Uchôa empataram — Paula Pinto venceu Amarante.

Grupo — C:
Daniel venceu Fonseca — Leão Teixeira venceu Milton — Lahmeyer venceu Raulindo.

Grupo — D:
Roças venceu Renato — Burlamaqui venceu Agares — Ballestero venceu Almeida.

Grupo — E:

Grupo — E:
Madeira venceu Meirelles — Moses venceu Plinio — Nelson venceu Thomsen.

Grupo — F:
Gama venceu Amarante — O. Cruz e Gonçalves empataram — Adhemar venceu Léo.

Grupo — A:
Mendes venceu Schmidt — Vannier venceu Machado — Bechara e Vasconcellos empataram.

Grupo — B:
Lacerda e Berger empataram — Uchôa venceu Amarante — Paula Pinto venceu Koenow.

Grupo — C:
Leão Teixeira venceu Lahmeyer — Milton venceu Fonseca — Daniel venceu Raulindo.

Grupo — D:
Renato venceu Almeida — Ballestero venceu Azares — Roças venceu Burlamaqui.

Grupo — E:
Plinio venceu Thosen — Nelson venceu Meirelles — Madeira venceu Moses.

Grupo — F:
Amaral venceu Léo — Gonçalves venceu Adhmemar — Gama e Cruz empataram.

Grupo — A:
Bechara venceu Schmidt — Vannier e Souza Mendes, empataram — Vasconcellos venceu Machado.

Grupo — B:
Lacerda venceu Uchôa — Plinio e Berger empataram — Koenow venceu Amarante.

Grupo — C:
Daniel venceu Milton — Fonseca venceu Lahmeyer — Teixeira venceu Raulino.

Grupo — D:
Burlamaqui venceu Renato — venceu Ballestero — Agazez venceu Almeida.

Grupo — E:
Madeira venceu Plinio — Moses venceu Nelson — Meirelles venceu Thosen.

Grupo — F:
O. Cruz venceu Amaral — Adhemar e Gama empataram — Gonçalves venceu Léo.

Tennis

O CAMPEONATO ACADEMICO DE TENNIS

Nas quadras do Tijuca realisaram-se hontem as primeiras provas do Campeonato Academico Individual.

Os resultados foram os seguintes:

1º jogo — Adolpho Justo x Luiz Martins — venceu o primeiro por 7x5, 10x12 e 9x7.

2º jogo — Hilton P. Barreto x Gustavo Adolfo — venceu o primeiro por 7x5 e 6x2.

3º jogo — Augusto Castro x Lauro V. de Castro — venceu o primeiroo por 6x3 e 6x1.

4º jogo — Murillo Ferreira x Octavio Teixeira — venceu o primeiro por desclassificação.

5º jogo — Alexandre Martins x R. S. de Mello — venceu o primeiro por 6x2 e 6x4.

6º jogo — Raul Ribeiro x Nelson Alves — venceu o primeiro W. O.

7º jogo — Carlos Isnard x Raul Senra — venceu o primeiro por 6x2 e 6x2.

Waterpolo

O TORNEIO DO VASCO DA GAMA

A direcção de regatas do Vasco da Gama communica que as inscripções para o torneio interno de Water-polo já se acham abertas na secretaria do club, encerrando-se no dia 31 do corrente ás 21 horas.

A prova de efficiencia (400 metros, nado livre), para aquelles que nunca tomaram parte em concursos aquaticos e Water-polo, será realizada no dia 3 de novembro, p. futuro, ás 6 horas, realizando-se neste mesmo dia, á noite, ás 20 1|2 horas, o sorteio dos teams cujo campeonato será iniciado no dia 6, domingo, de accordo com a tabella a ser publicada.

Excursionismo

EXCURSÃO A REPREZA DO TATU'

Realiza-se no proximo domingo dia 16, uma grande excursão á represa do Tatu' situada num dos mais pitorescos logares da zona da Gavea, gentilmente cedida pela Cia. Jardins Gavea ao Club Excursionista A. C. M. para que todos os seus socios, e admiradores das bellezas naturaes da nossa terra possam aproveitar bem um domingo vendo e admirando os recantos mais encantadores da nossa terra.

O livro de inscripções para esta excursão já se acha quasi encerrado em vista da grande procura que tem havido, pois tratando-se de um excursão tão linda e ainda mais tão perto da cidade, grande tem sido o numero de pessoas que já se inscreveu.

O departamento technico previne aos participantes que, o trajecto será feito em omnibus de luxo já contratados, partindo da séde do club, ás 8 horas da manhã.

Haverá um grande programma sportivo a cargo do nosso socio sr. E. Silva que muito tem se esforçado, assim como tambem, em um grande carramanchão completamente "encerado" será ouvido diversos numeros artisticos ao som de uma jazz syncronizada que muito divertirá aos presentes.

Para esta excursão o traje é de passeio, e pede-se levar farna, roupa de banho de mar, pois no local existe uma grande piscina para os amantes da agua.

Na Associação Christã de Moços á rua Araujo Porto Alegre será prestadas informações a tôdos aquelles que solicitarem.

Volleyball

O CAMPEONATO DE VOLLEY-BALL DA AMEA

Os campeonatos de Volley-Ball da Amea vão ter os seus inicios prorogados.

O primei até hontem, data do encerramento das inscripções contava sómente com dois concurrentes — America e Tijuca — e o masculino encerrou ante-hontem, reunindo ás inscripções de quatro clubs — Tijuca, Andarahy Bomsuccesso e Edison — sendo quasi certa a deserção do Tijuca, caso na reabertura das inscripções não se inscrevam outros clubs.

NO GYMNASIO VERA-CRUZ

Realisou-se hontem no Gymnasio Vera Cruz uma animada e interessante peleja de volley-ball na qual mediram forças 3º e 4º annos, assim constituidos:

3º anno — Nilo, Isaias, Murilo, Sabiá, Moacyr e Peres

4º anno — Camillo, Levy, 28, Alvinho, Ruy e Manusler

Após um renhido prelio a equipe do 4º anno venceu pela contagem de 30 x 22

Ping-pong

CHEGARAM OS RAPAZES QUE ESTAVAM EM S. PAULO

Chegaram finalmente no sabbado, ás 9 horas da noite, os rapazes cariocas que se achavam em S. Paulo desde o dia 9 de julho ultimo: Eugenio Pizzotti o Agenor Dagno (Pindoba), que tinham daqui partido com idéas de fixar residencia na Paulicéa onde disputariam o torneio de ping-pong em duplas pelo club da fabrica Mussolino, tambem regressaram com os demais companheiros que eram: Nelson Moraes (Canhoto) — Luis Brasil Fróes e Roberto Colombo (Colosso) todos do S. C. Antarctica e mais Horacio Medeiros e Helio Cardoso da Oliveira, do Gymnastico Portuguez. A' sua chegada compareceram, além das familias de todos, grande numero de amigos de diversos clubs, Dopolavoro — Portugueza — Havaneza, e com especialidade Antarctica e Gymnastico.

Manifestação a Horacio e Helio — Horacio Medeiros e Helio Cardoso de Oliveira componentes das turmas de ping-pong do Club Gymnastico Portuguez, que regressaram após tres longos mezes de S. Paulo, foram alvos de carinhosa manifestação por parte de seus amigos e companheiros de turmas, na noite de 10 do corrente, tendo ao terminar a mesma feito uma breve saudação aos mesmos o sr. Joaquim Alves Martins, sub-director desse sport do grande club, sendo as suas palavras abafadas por calorosas palmas de todos os presentes que eram quasi todos os componentes do ping-pong do referido club.

Para disputar a taça Gymnastico x Patriarcha — Foram registrados mais os seguintes senhores para disputarem a taça Gymnastico x Patriarcha: 396 — Milton Rodrigues, do Selecto F. C.; 397 — Annibal Lopes, do Fl-

lhos de Talma; 398 — Agostinho Ferreira da Silva; 399 — Arlindo Souteio Salgado; 401 — Ernesto Mottu; 401 — Luiz C. Castro; 402 — Octavio Pinheiro Moledo, do S. C. Theophilo Ottoni; 403 — Cesar Amendola, do Amantes da Arte Club; 404 — Francisco Ramos, campeão do S. C. Silva Manoel; 405 — Manoel Garcia, do S. C. Antarctica; 406 — Altamiro Vianna; 407 — Eduardo Francisco Sangrado; 410 — Alino da Costa Monteiro; 411 — Geraldo Tourinho Bittencourt, do Selecto S. Club.

O Soberano venceu o Silva Manoel — O Soberano F. C., um dos mais serios concorrentes á taça Commissão Z. Patriarcha, acaba de obter linda victoria abatendo a formidavel dupla do Silva Manoel A. C., constituida Rafael Morales Filho, tetra campeão parochial e actual campeão brasileiro (individual), e Severo Bencardino (Pará).

O Silva Manoel que levantou com raro brilho o torneio initium onde participaram nada menos de 27 clubs, era tido nos meios desse sport, como o franco favorito, mas a dupla do Soberano bem constituida por José da Silva Rondon (Zéca) e Alina Fonseca, não se intimidou e levou de vencida a sua leal adversaria pelo score de 100 x 98.

O RESULTADO DO TORNEIO INITIUM DO CLUB DOS CAIÇARAS

Vencedores Ruy de Castro e Adolpho Paulo Leite Pinto

Esteve muito interessante o torneio initium de ping-pong do Club das Caiçaras.

Sabbado as nove horas da noite grande numero de pessoas teve o ensejo de apreciar o desenvolvimento de 29 interessantes partidas, das quaes damos os resultados abaixo:

Primeiras preliminares:

Armando Peduto vence Carlos Carneiro W x 0.

Henrique Oest vence Oscar Saraiva — 20 x 10.

Yves Bragança vence Benigno Nova — 24 x 22.

Narbal Guimarães vence Julio Carvalho — 20 x 16.

Carlos Paiva vence José Carvalho — W x O.

Adolpho L. Pinto vence Paulo Paiva — 20 x 17.

Oswaldo Pinto vence A. Castro Lima — 20 x 9.

Vicente Silva vence Moacyr Koeler — 20 x 8.

Alberto Madureira vence Elmar Domingos — W. O.

Ruy Castro vence José C. C. Filho — 20 x 11.

Abelardo Roças vence Raphael Paiva — 20 x 15.

Pincanço Costa vence Mario Pinto — 20 x 10.

Segundas preliminares:

Henrique Oest vence Armando Peduto — 20 x 1.

Narbal Guimarães vence Yves Bragança — 20 x 10.

Adolpho Pinto x Carlos Paiva — 20 x 10.

Oswaldo Pinto vence Vicente Silva — 20 x 9.

Pincanço Costa vence Abelardo Roças — 20 x 10.

Terceira preliminares.

Adolpho Pinto vence Narbal Guimarães — 20 x 10.

Oswaldo Pinto vence Alberto Madureira — 20 x 10.

Ruy de Castro vence Pincanço Costa — 20 x 18.

Semi-finaes.

Adolpho Leite Pinto vence Henrique Oest — 20 x 16.

Ruy de Castro vence Oswaldo Pinto — 20 x 15.

Final:

Ruy de Castro vence Adolpho L. Pinto — 20 x 18.

Campeão — Ruy de Castro.

Segundo collocado — Adolpho Leite Pinto.

Remo

O 34º ANNIVERSARIO DE FUNDAÇÃO DO C. R. S. CHRISTOVÃO

Realizaram-se dentro da maior simplicidade e em caracter intimo as solennidades commemorativas do 34º anniversario do glorioso Club de Regatas São Christovão.

A's seis horas da manhã, presente a directoria e numeros associados, houve o hasteamento do Pavilhão Nacional, do Club e da Federação Brasileira das Sociedades do Remo. Em seguida procedeu-se ao baptismo do novo skiff "Ruth" servindo de madrinha a senhorita Ruth Ferreira, dilecta filhinha do presidente do Club, senhor Ernesto Ferreira. Terminada esta solennidade, houve uma sessão intima, commemorativa da data. Presidiu-a o dr. José Maria Castello Branco, que fez um pequeno discurso, saudando o club e fazendo votos pela sua crescente prosperidade.

Usando da palavra, o sr. Ayr Pinheiro, secretario do Club, leu um trabalho que fizera para offerecer ao Club, narrando certos factos e principaes victorias conseguidas nas competições em que tem concorrido. Assguir falou o sr. Ernesto Ferreira, tambem saudando o Club e concitando os presentes a continuarem a dispensar aquelle Club a collaboração necessaria ao seu progresso. Por fim agradeceram a nova que lhe são dispensada, a mesma, o seu dedicado presidente, dr. J. M. Castello Branco.

Escotismo

IREMOS A HUNGRIA?

Suggestões do 1.º tenente Rubens de Lima, sobre a participação do Brasil no IV Jamboree Internacional

Recebemos do primeiro tenente Rubens de Lima, mais uma amavel carta, onde exalta a necessidade de aproveitarmos o tempo que ainda nos separa para os trabalhos preliminares da participação do Brasil ao quarto Jamboree internacional, a realizar-se na Hungria, em agosto do proximo anno.

Linhas abaixo transcrevemos a missiva, que é a seguinte:

"*Cruzeiro*, 11 de outubro de 1932 — Prezado companheiro do "Correio da Manhã" — Sempre alerta, abraço! — Ainda sobre o interessante problema do comparecimento do Brasil no Jamboree e VI Congresso Mundial de Escotismo a realizar-se na Hungria quero dar mais umas palavras propugnando pela effectiva dessa iniciativa que o "Correio da Manhã" poderia patrocinar. Dados os varios problemas existentes, serem grandemente estafantes, mas considerando que o escoteiro procura vencer todas as difficuldades, é que todos nós "causas" nas que tivessem sido fixadas, é de parecer que elles tivessem inicio já, dentro do minimo tempo possivel.

E' preciso apenas, que alguem se levante e queira assumir a responsabilidade de dar inicio a algo a esse respeito.

Se não houver ninguem, eu estou prompto a arcar com a responsabilidade; quero, sob o patrocinio da Federação Evangelica e do "Correio da Manhã" trabalhar para que sejam começados os trabalhos.

Para nós, neste momento, não ha difficuldades. Eu, pelo menos nunca as encontrei.

Desde já, por intermedio desse brilhante matutino em pergunto aos escoteiros brasileiros:

"*Quaes são os que hypothecam a sua solidariedade a esse movimento "pró-comparecimento do Brasil á Hungria?"*

"Quaes são os que comigo querem trabalhar visando a exequibilidade pratica desse emprehendimento?"

As respostas sejam enviadas sem demora á esta redacção.

Todos aquelles que querem reactivar a causa dando-lhe o vigor e as energias que ella precisa nesto momento, devem trazer o seu applauso.

"E' necessario que os companheiros não vejam nisto a minha pessoa; eu nada significo no rol das coisas. Vejam, apenas, o nome do Brasil que deve, em todas as emergencias, pairar acima de tudo.

A pessoa do chefe não interessa. Alguem se ergue e labore com todo o enthusiasmo. Se não vier outro que eu apresente; o que é necessario é que não se vá adiando por mais tempo.

Faltam apenas 9 mezes: isto não é nada para organização de uma representação.

Em 1929, comparecemos á Inglaterra com 54 rapazes; todos fortes, bem dispostos e bellos camaradas.

O pavilhão do Brasil ficou na vanguarda de todas as nações.

Não podemos levar á Hungria um 100 rapazes? Será difficil? Será impossivel? Que diz a respeito a União de Escoteiros do Brasil?

O meu modo de pensar é o seguinte:

1º — Poderia ser organizada uma caixa pro-Jamboree onde fossem recebidas todas as contribuições para aquelle fim;

2º — Dar-se-ia inicio, nas Federações á formação da representação mediante a selecção rigorosa de seus membros;

3º — Seriam escolhidos: uma *delegação*, composta de um chefe de cada Federação; e tres chefes para a tropa de escoteiros. A meu ver, a representação (delegação e tropa de escoteiros) seria chefiada pelo commissario internacional.

Não devem ser chamados de fórma elementos estranhos ao escotismo.

Tambem não vejo impossibilidade na que os chamados que foram á Inglaterra em 1929 consigam ir á Hungria. Se elles forem possibilitados serão um elementos uteis amanhã.

Por hoje é só.

Abraços — 1º *tenente Rubens de Lima.*"

Conforme as interrogações acima os solidarios á ida do Brasil á Hungria, deverão comparecer ou escrever á nossa redacção, se possivel com suggestões, assim endereçadas:

"*Secção de escotismo — Correio da Manhã — Rio.*"

10º GRUPO DE ESCOTEIROS DO MAR

Com a presença do chefe e dos monitores Alfredo e Mausuck da primeira patrulha Espadartes, Hilton da segunda. Polvos, Mauricio e José da terceira — Botos, e dos pioneiros Albano, Amador, Fernando e Fuhad da patrulha Tiradentes e Wilson, Laurindo e Américo da patrulha Barroso, foi iniciada a sessão ás 21,45.

Não compareceram os monitores Lauro e Benjamin da patrulha dos Gaviões do Mar e o monitor da patrulha Tiradentes e o monitor Edvar da patrulha das Gaivotas.

Depois de devidamente discutidas e vivaldas foram approvadas as seguintes resoluções:

Por proposta dos pioneiros — 1 — Acceitar a offerta gentil da patrulha Tiradentes, da medalha ganha pela mesma no concurso de maças, que deverá ser disputada em concurso inter-patrulhas da secção de escoteiros.

2 — Acceitar e agradecer a offerta da patrulha Barroso da sua bibliotheca e do Sr. Raphael do outro sobre a lepra, que já faz parte da bibliotheca do Departamento de Pioneiros.

3 — Tomar conhecimento da reorganização do Departamento de Pioneiros, feita em reunião lida neste Conselho.

4 — Dividir com as patrulhas Tiradentes e Barroso as gavetões da extincta patrulha S. Jorge.

Por proposta dos Espadartes — 5 — Enviar uma carta ao almirante Amphilóquio Reis, felicitando-o pela sua nomeação.

6 — Abrir credito ao Dept. de Movimentação, para substituição de todos os cabos do Lobo, e adquirir [illegible] o mais [illegible] para o ao novo vidro para o penhão do barco.

Por proposta dos Polvos 7 — Desligar o aspirante á novico Celestino Souza, por falta de comparecimento ás reuniões da Tropa.

Proposta do — 8 Crear aulas de natação para os aspirantes a novico, realizaveis aos sabbados e domingos pela manhã.

9 — Tornar obrigatorio a patrulha dos Gaviões do Mar, o comparecimento a pé quinzenalmente, de apresentação de suas actividades.

Por proposta dos Botos: 10 — Desligar do effectivo da Tropa o escoteiro João Constantino, por falta de cumprimento de promettido, o que importa em dizer, á Lei.

11 — Inaugurar na séde a photographia do fundador da Tropa, tenente Guerreiro Loretti.

12 — Abrir credito ao Departamento Literario para acquisição de quatro livros, que no todas as actividades da Tropa.

13 — Realizar, semestralmente, a renovação do compromisso do escoteiro.

14 — Realizar de ... um acampamento durante os dias 15 e 16 em praia da Bica — Ilha do Governador.

15 — Escalar a seguinte guarda para a excursão e realização: os pioneiros Fuhad, Amador e Laurindo e os escoteiros Mauricio, Hilton, Alfredo e Mauricio.

16 — Dar ao pioneiro Wilson a direcção da tropa durante o acampamento a realizar-se na praia da Bica, até a chegada do chefe.

17 — Approvar a proposta do chefe, de inscrição em acta de um voto de louvor aos escoteiros Antonio Fernandes e Ary da primeira patrulha e confecção de chaves da porta da séde.

Nada mais havendo a ser resolvido foi encerrada a sessão ás 23, 30, da qual teve a presente acta que segue por mim assignada.

QUE NOS DISSE "SIM" O CONSAGRADO BASKETBALLER CAMPEÃO DA CIDADE SOBRE O PROXIMO JAMBOREE

Dir a dia mais se approxima a data da realização de quarto Jamboree internacional em Godollo, na Hungria, de 1 a 16 de agosto do proximo anno.

A casualidade fez com que nos encontrassemos com o veterano escoteiro e destacado sportman Joaquim de Oliveira, o "Kim" do fino quadro de basketball carioca se expressou sobre o futuro Jamboreé da Hungria.

— Sinto não ter participado no terceiro Jamboree Internacional da Inglaterra, quando fui um dos escalados na integração da delegação brasileira. Embora basketballer, Flamengo tambem sou pioneiro, acompanhando com a tropa escoteira todas as suas actividades.

"Tenho por lemma: *Uma vez escoteiro, sempre escoteiro* — Se o Brasil enviar representação á Godollo-Hungria, e se como dantes for necessario o meu concurso, não exitarei em deixar os affazeres para confraternizar com os escoteiros, que são representantes dos povos do mundo inteiro. Tenho acompanhado assiduamente as secções do "Correio da Manhã", que em algumas tem noticiado sobre os preparativos grandiosos que naquelle paiz central da Europa se estão fazendo. Francamente, cada vez mais me orgulho em ser escoteiro!"

Pena é que a União dos Escoteiros do Brasil ainda não se tenha manifestado. Os escoteiros do Brasil esperam a palavra da entidade maxima de escotismo no Brasil sobre o comparecimento de nossa patria ao IV Jamboree Internacional.

A COMPETIÇÃO ATHLETICA DA F. E. B.

No stadium do Club de Regatas Vasco da Gama, a Federação de Escoteiros do Brasil, fará realizar no dia 16 do corrente a sua competição athletica inter-tropas, do corrente anno.

Reina grande enthusiasmo por essa actividade sportiva entre os escoteiros da C. E. B., fazendo prever um brilhante desenrollar.

A alimentação a bordo dos navios do Lloyd Brasileiro

Como pensa sobre o assumpto o capitão Napoleão Alencastro Guimarães

O commandante Firmino Santos, director do Lloyd Brasileiro, vae mudar o serviço de alimentação a bordo dos navios da nossa grande empresa de navegação. Vae, na opinião dos que são desinteressados e entendem do assumpto, melhoral-o. E com isso lucram o Lloyd, os passageiros e os tripulantes. Mais alguns dias e o novo serviço será posto em execução. Em entrevista ao "Diario de Noticias", o capitão Napoleão Alencastro Guimarães, que já dirigiu o Lloyd Brasileiro, assim se expressou:

A medida é acertada e opportuna, feliz. Applaudo, fervorosamente, o acto do commandante Firmino Santos. Se circumstancias especiaes e imprevistas, como as que houve nos primeiros dias da victoria da Revolução, me forçassem a voltar a occupar o cargo de director do Lloyd, encontrando ,ainda, o assumpto em referencia, como estava nos dias em que administrei a empresa, não demoraria em commetter identico acto ao que acaba de praticar o commandante Firmino. Seria — posso assegurar — um dos meus primeiros, se não o meu primeiro acto.

Quero repetir: o acto do director do Lloyd, opportuno, acertado e feliz, é, por isso mesmo, absolutamente louvavel.

Insisto em que desconheço, em detalhes, o assumpto. Mas, em these, e do que posso deduzir, da brilhantissima, segura, solida e completa entrevista concedida ao "Diario da Noite", pelo commandante Firmino Santos, julgo inteiramente irrefutaveis as razões que levaram, agora, aquelle director á acção correspondente. Aliás, quando estive na direcção da grande empresa, se não tive, nesse caso, a attitude que acaba de ter o commandante Firmino, não foi por falta de vontade e — por que não dizel-o? — não foi porque não percebesse, de prompto, que interesses materiaes e moraes da companhia pediam, exigiam mesmo, uma outra forma, um differente regimen. Foi, sim, porque, no caracter de interinidade em que ali me encontrava eu mesmo me julguei inhibido de pôr em execução quaesquer actos que não exigissem immediata solução em beneficio da empresa, isto é, que não pudessem esperar, por mais algum tempo, a presença de uma administração effectiva.

— Por que — accentua o nosso entrevistado — logo que assumi o cargo de director do Lloyd, ao scientificar-me do systema pelo qual se movimentava a alimentação a viajantes e a tripulantes, a bordo, estranhei, e — confesso — me surprehendi. Pois — é ainda o nosso entrevistado a accentuar — leigo, muito leigo que era, então, no assumpto, de navegação commercial poude de prompto, entretanto, achar irregular, illogico, deslocado, fallivel, o mesmo systema. E, por mais que pensasse e meditasse a respeito, nem de leve, descobri qualquer razão ou motivo basilar para justificar o acto administrativo que levou uma gestão no Lloyd a adoptal-o.

Na administração que controlo nesta casa, o systema desse serviço é, pouco mais ou menos, aquelle que acaba de instituir o director do Lloyd.

Estou plena e absolutamente satisfeito, quer no que se refere á economia para os cofres da casa, quer no que se refere á marcha dos serviços respectivos.

Tinhamos percebido que já era preciso deixar o capitão Napoleão occupar-se dos seus affazeres. Mas, tambem percebemos que, do assumpto em debate, faltava um capitulo: a opinião dos interessados directos, quer dizer, o pessoal de bordo e os viajantes.

Responde-nos o capitão Alencastro:

— Até o presente, nem da parte dos primeiros, nem da parte dos segundos, á minha administração chegou qualquer reclamação. Ao contrario, todos — viajantes e tripulantes — constantemente nos transmittem sua satisfação o seu applauso pelo tratamento que recebem. E, já que estamos no assumpto, por intermedio do "Diario de Noticias", aproveito a opportunidade para lembrar a quem quer que tenha motivos para que me aponte, sem demora, os defeitos do regimen, para que eu, então, tambem sem demora, possa corrigil-os.

(Transcripto da "A Batalha", de hontem).

(38200)

PELA MARINHA MERCANTE

O INQUERITO DO "UNA"

A secção de navegação do Lloyd Brasileiro está procedendo o inquerito afim de apurar os factos occorridos a bordo do vapor "Una", quando retido no porto de Santos e cujo desfecho foi a prisão de varios officiaes durante muitos dias.

Os factos se resumem no seguinte: por denuncia de um piloto portuguez que serve no "Una", as autoridades rebeldes de Santos effectuaram a prisão do commandante, immediato, um piloto e um machinista do "Una", accusados pelo piloto de serem adeptos da dictadura e estarem enviando noticias para aqui.

Não sabemos porque cargas dagua está se fazendo o inquerito e comprehendemos ainda menos porque foi encarregado do referido inquerito o sr. Octavio Fontoura, que esteve preso como elemento suspeito á dictadura. O resultado, é o que se murmura no Lloyd — o sr. Fontoura está procurando innocentar o seu correligionario, no que faz muito bem.

CHEGA HOJE O "RIPPER"

Procedente de Belém e escalas chegará hoje, pela manhã, o paquete "Commandante Ripper", do commando do capitão Ranulpho Souza.

O referido paquete deverá atracar ás 8 horas da manhã no armazem 16, do Cáes do Porto.

UMA OPINIÃO VALIOSA

O commandante Romeu Braga deu a sua opinião,através de um matutino, sobre o regimen que o sr. Pinheiro Franco vae implantar no Lloyd, no tocante ás comedorias a bordo dos navios, revogando o regimen até agora usado e que foi implantado pela directoria que teve como um de seus membros o commandante Romeu Braga.

A opinião do referido official vem mesmo, como se diz, "a talho de foice", pois, examina o caso pelos seus aspectos mais interessantes. E não se diga que a opinião do commandante Romeu Braga póde ser confrontada com outras que se têm publicado alhures.

Como é de suppôr, o ex-director do Lloyd, mesmo rendendo homenagens ao seu collega Firmino Santos, é contra a obra do sr. Pinheiro Franco e diz os motivos porque é contra.

Amanhã commentaremos a declaração do sr. Romeu Braga.

MAIS UMA COMMISSÃO PARA O "PEDRO I"

O Lloyd Brasileiro designou para servir a bordo do paquete "Pedro I", o commissario Aderbal Zambra, que servia no "Sabará".

Estando o "Pedro I" com quasi 300 "passageiros", essa medida foi julgada necessaria porque o commissario Christino Castro, que já servia a bordo, necessitava de um auxiliar.

VEM AHI O SR. SAVIO

A bordo do "Siqueira Campos", deverá regressar de sua excursão á Europa, o sr. Heitor Savio, que exerceu o cargo de superintendente do trafego do Lloyd, e obteve uma licença.

E' possivel que o sr. Savio volte ao cargo que foi occupado na sua ausencia pelo commandante Gonçalves Filho.

O "Siqueira Campos" chegará depois de amanhã.

Moedas commemorativas do 4.º centenario do inicio da colonização do — Brasil —

O ministro da Fazenda resolveu permittir que sejam vendidas directamente pela Casa da Moeda as pequenas caixas de madeira contendo uma serie completa das moedas divisionarias commemorativas do 4º centenario do inicio da colonização do Brasil, devendo a mesma repartição incluir o producto da venda das moedas no total dos supprimentos que forem feitos á thesouraria geral do Thesouro.

Declarações

CLUBE DOS SARGENTOS AVIADORES

Assembléa dos socios

De ordem do Snr. Presidente e para effeito do artigo 103 do Estatuto Social, é convocada a Assembléa dos Socios, para funccionar no dia 24 do corrente (segunda-feira), ás 19 horas no edificio da Séde Social á Rua Dias da Cruz, 155-sob. — Meyer.

Rio de Janeiro, 9 de Outubro de 1932. — Dacio Borges, 1º Secretario. (I 14032)

SYNDICATO CENTRAL DE ENGENHEIRO

ASSEMBLÉA GERAL

(1ª Convocação)

Tendo o Exmo. Snr. Ministro da Justiça solicitado deste Syndicato a designação dos nomes de tres engenheiros para dentre elles ser, pelo Governo, escolhido o profissional que representará a classe na commissão incumbida da elaboração do ante-projecto de constituição, o Conselho Director resolveu convocar uma reunião de Assembléa Geral para a proxima sexta-feira, 14 do corrente, ás 17 horas, para ser procedida a eleição da lista triplice.

Para essa convocação pede-se o comparecimento dos snrs. syndicatarios.

Rio de Janeiro, 12 de Outubro de 1932. — Tasso Rodrigues, 1º secretario. (I 13285)

A' PRAÇA

Os abaixo assignados, commerciantes em Mar de Hespanha, Estado de Minas, communicam ás Praças com as quaes manteem negocios, que, nesta data reorganizaram sua antiga firma, continuando com a conhecida casa "Parque das Damas", e, que adquiriram, a casa "Côres Mineira", da firma Nardelli, Micheli & Cia., desta mesma praça, livre e desembaraçada de quaesquer onus, ficando esta como filial.

Mar de Hespanha, 10 de Outubro de 1932. — Ghetti & Schettino. (I 15066)

DEVOÇÃO PARTICULAR SÃO JOÃO BAPTISTA

RUA TEIXEIRA SOARES, 91 antiga Sergipe

São convidados todos os irmãos a comparecerem em sessão de mesa conjuncta, 4ª convocação no dia 25 do corrente, ás 20 horas, para tratar do artigo 42 do compromisso. — 1º secretario, Manuel Mendes. (I 12634)

Adh. F. Sá Rego Dentista. Pça. Floriano, 55 — Diariamente no Rio de Janeiro. (I 15022)

ANNUNCIOS

INDICADOR

ACTOS RELIGIOSOS

Luiz da Silva Gomes

(7.º DIA)

Elmira Tinoco da Silva Gomes, Sr. Antonio José Martins Tinoco, Senhora, filhos, genros, nóras e netos, Commandante Wilfrido Francisco Lynch e Senhora, Dr. Egydio Ferreira Martins, Senhora, filhos, nóras e netos, Dr. Ernesto Crissiuma Filho, Senhora, filhos e genros, agradecem as pessôas que acompanharam os restos mortaes de seu querido e inesquecivel esposo, genro, cunhado, irmão e tio LUIZ DA SILVA GOMES, e de novo os convidam para assistirem a missa que por sua alma mandam rezar hoje quinta-feira 13 do corrente ás 10 ½ horas no altar mór da Egreja de S. Francisco de Paula, antecipando seus agradecimentos. (I 14117)

Luiz da Silva Gomes

(7.º DIA)

Silva Gomes & Cia., agradecem a todas as pessôas que acompanharam o enterro do seu estimado Chefe e amigo LUIZ DA SILVA GOMES e de novo convidam para assistir a missa que mandam celebrar hoje, quinta-feira, 13 do corrente, ás 10 ½, no altar de N. Senhora das Dôres da Egreja de S. Francisco de Paula, hypothecando a todos sua gratidão. (I 14118)

Luiz da Silva Gomes

(7.º DIA)

Os auxiliares da Firma Silva Gomes & Cia., mandam resar uma missa, hoje, quinta-feira, 13 do corrente, ás 10 ½ horas, no altar de N. S. da Conceição, da Egreja de S. Francisco de Paula, por Alma de seu Chefe LUIZ DA SILVA GOMES, agradecendo a todos que comparecerem a este acto de religião. (I 14118)

Tenente-Coronel Eneas de Carvalho Fortes

Didia Machado Fortes e filhos, Enéas Fortes Castello Branco (ausente), Heraclito de Carvalho Fortes, senhora e filhos, Luiz, Antonio, Edison, Waldemar e Nair de Carvalho Fortes, João Baptista Borges Machado, senhora, filhas, genros e netos, demais parentes e amigos agradecem sinceramente commovidos a todos aquelles que os têm confortado nesse momento de grande dôr que atravessam pela perda de seu muito querido esposo, pae, filho, irmão, cunhado, tio, genro, parente e amigo ENEAS DE CARVALHO FORTES e os convidam para assistir á missa de setimo dia, que se realisará de corpo presente, ás 9 1/2 e para acompanhar os seus despojos mortaes, que sairão hoje, quinta-feira, 13 do corrente, ás 10 horas, da egreja da Cruz dos Militares, á rua 1º de Março, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Antecipadamente agradecem essa prova de amizade e conforto moral. (I 15069)

Paulina Emilia de Oliveira Horta Cardoso

Tito Cardoso e Mario Bernardes Cardoso convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa do 30º dia do passamento de sua mãe PAULINA E. DE OLIVEIRA HORTA CARDOSO que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Gloria do largo do Machado, pelo que desde já antecipam seus agradecimentos. (I 13093)

Capitão de Mar e Guerra Horacio Nelson de Paula Barros

Virginia Marinho de Paula Barros e seus filhos, C. Paula Barros, Salvador M. de Paula Barros e José Thompson de Paula Barros, agradecem penhorados a todos os seus parentes e amigos as manifestações de pezar pelo fallecimento do seu idolatrado esposo e pae. (I 13254)

1.º Tenente Aviador Lauro Aguirre Horta Barbosa

A viuva Dr. Luiz Soares Horta Barbosa e seus filhos Paulo Aguirre Horta Barbosa, Dulce Aguirre Horta Barbosa, Alice Aguirre Horta Barbosa e Dr. Luiz Aguirre Horta Barbosa; José Caetano Horta Barbosa, senhora e filhos, Coronel Dr. Julio Caetano Horta Barbosa, senhora e filhos, Maria da Gloria Horta Barbosa; Capitão de Mar e Guerra J. C. Aguirre, senhora e filhos, Dr. Mario Aguirre, senhora e filhos, Stanley H. Robinson, senhora e filhos, Dr. Olyntho C. Aguirre e senhora, Dr. Alarico de Freitas, senhora e filhos, Rosa Aguirre Bastos, mãe, irmãos, tios e primos do 1º Tenente Aviador LAURO AGUIRRE HORTA BARBOSA communicam o seu fallecimento a 11 de setembro p. passado, quando em cumprimento do dever voava em reconhecimento sobre a estação de Lagôa, no Estado de São Paulo, sendo sepultado em Casa Branca, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, sexta-feira, 14 do corrente, ás 9 1/2 horas, declarando-se desde já muito agradecidos. (I 12720)

Hilda Bahiense de Carvalho

(MISSA DO 7º DIA)

Seu esposo, irmãos, cunhados e demais parentes agradecem, profundamente commovidos, a todos que os confortaram na sua immensa dôr acompanhando os restos mortaes da sua inesquecivel extincta ou enviando pesames por cartas e telegrammas e de novo os convidam para a missa do 7º dia que será celebrada amanhã, sexta-feira, 14 do corrente, ás 9 horas da manhã, na capella Victoria da egreja de S. Francisco de Paula, antecipando a todos que comparecerem a essa religiosa homenagem os seus sinceros agradecimentos (I 13269)

Arnaldo Alves Machado

Alzira Alves Machado, Adalberto Alves Machado, senhora e filho, Annibal Alves Machado, senhora e filhos, Altamira Alves Machado e Aracy Alves Machado, participam o fallecimento do seu querido filho, irmão, cunhado e tio ARNALDO ALVES MACHADO e convidam seus parentes e amigos para o enterro que sahirá hoje, 13 do corrente, ás 10 horas, da rua Candido Benicio, 398, para o cemiterio de São Francisco Xavier. (I 13261)

Helena de Rezende Maia

Antonio de Azevedo Maia, senhora e filhos, Luiz Neves, senhora e filha, Nelida Rezende, participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua filha, irmã, cunhada e sobrinha HELENA, e communicam que o seu enterro será realizado ás 5 horas, no cemiterio de S. João Baptista, sahindo o feretro da rua General Polydoro, 36. (I 13284)

Marietta Barbosa de Brito

O Almirante Julio Alves de Brito, filhos, nóra, irmãs e sobrinhos. O Marechal Julio Fernandes Barbosa, senhora, filhos, genros, nóra e netos summamente penhorados ás pessoas de sua amisade e relação que lhes trouxeram conforto e enviaram pesames, flôres e corôas, no fallecimento e funeral da sua inesquecivel esposa, mãe, sogra, filha, irmã, cunhada e tia MARIETTA BARBOSA DE BRITO, convidam para a missa de 7º dia, na egreja da Cruz dos Militares, amanhã, sexta-feira, 14 do corrente, ás 10 horas. Profundamente gratos aos que compparecerem a esse acto, roga-se não apresentarem condolencias na egreja. (I 13220)

Capitão de Mar e Guerra Horacio Nelson de Paula Barros

(7º DIA)

O seu irmão, irmãs, cunhados, primos, demais parentes e pessoas de suas relações, agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu querido e inesquecivel HORACIO NELSON DE PAULA BARROS e de novo convidam para assistirem a missa que por sua alma mandam rezar amanhã, sexta-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, antecipando desde já seus agradecimentos. (I 13209)

Constança Madureira de Pinho

Octavio Madureira de Pinho, senhora, filhos, genros, noras, netos e Demosthenes Madureira de Pinho, convidam os parentes e amigos a assistirem á missa que por alma de sua irmã, cunhada e tia CONSTANÇA, mandam celebrar, amanhã, sexta-feira, 14 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula (capella N. S. das Victorias) e desde já se confessam gratos. (I 15073)

Danton de Abreu Sodré

Diogenes de Abreu Sodré e familia agradecem a todos que acompanharam o enterro de seu inesquecivel DANTON, e participam aos demais parentes e amigos que a missa de 7º dia, será rezada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 1/2 horas, amanhã, sexta-feira, 14 do corrente. (I 15104)

Gina Yolanda Avé Precht

Amanhã, sexta-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, no Santuario de N. S. Auxiliadora de Nictheroy (Salesianos), haverá missas por sua alma.

Por meio deste a familia agradece penhorada a todos que enviaram pezames, flores e acompanharam o seu enterro. (I 15081)

Francisco de Moura Coutinho

(Missa em acção de graças)

Verificando-se hoje, quinta-feira, a passagem do anniversario deste conceituado industrial, os empregados da FABRICA ASTRALLO mandam celebrar na egreja de Sta. Theresinha, á rua Maria e Barros, ás 10 horas, uma missa em acção de graças, para a qual convidam os seus amigos. (I 14209)

Condessa Paulo de Frontin

(4º ANNIVERSARIO)

Dr. Paulo de Frontin e sua familia convidam os parentes e amigos para a missa do 4º anniversario do fallecimento da saudosa e inesquecivel CONDESSA PAULO DE FRONTIN, na egreja de Nossa Senhora da Gloria (Largo do Machado), amanhã, sexta-feira, 14 do corrente, ás 9 1/2 horas. (I 15082)

Prof. Juvenal Carneiro

(1º ANNIVERSARIO)

A familia do professor JUVENAL CARNEIRO convida a todos os amigos do seu saudoso chefe, para a missa de 1º anniversario de sua morte, a ser resada amanhã, sexta-feira, 14 do corrente, na egreja de Santa Therezinha, ás 9 horas. (I 13268)

Empolga a população
e faz estremecer a concorrencia

A inauguração, depois de amanhã, do grande emporio das

CASAS PERNAMBUCANAS

123 - Rua do Ouvidor - 125

Tecidos de novidade = Preços de surpreza = Acontecimento, emfim, de sensação !

FILIAES INAUGURADAS NO RIO:

10 — Praça Tiradentes — 12 44 — Largo de S. Francisco — 44

118 — Rua Marechal Floriano — 118

DOMINAMOS — DOMINAMOS — DOMINAMOS

(38645)

Verão — Copacabana
Aluga-se por 8 mezes a esplendida casa da rua 9 de Fevereiro n. 71; sem moveis. Aluguel 650$000. (I 09974)

PIANO — VENDE-SE
Por motivo urgente, em optimo estado, com armação de metal, cordas cruzadas e côr acajú; preço 1:600$000. Rua dos Invalidos, 185, sobrado. (I 13237)

PERMUTA-SE
Um lindo bungalow e uma casa sitas em S. Paulo por outras casas no Rio ou Nictheroy. Carta ou pessoalmente com o Sr. Rocha, que dará todas as informações. Rua Machado de Assis, n. 76. Rio. (I 13203)

CASA EM IPANEMA
Rua Gomes Carneiro n. 33 — A partir de 1 de Novembro, aluga-se essa casa. Póde ser vista, todos os dias, de 1 ás 4 horas, com permissão do seu morador. Trata-se á rua de São Pedro, n. 63, sobrado. (I 13229)

COPACABANA
Aluga-se optimo predio com todo conforto. Rua Barata Ribeiro, 586. (I 13227)

CASA
Aluga-se o predio da rua Conselheiro Zacarias n. 78. Trata-se na rua Saccadura Cabral n. 341, com o SR. ALMEIDA. (I 15091)

Bicycleta para creança
Compra-se uma, em bom estado. — Telephone 7-0413. (I 13215)

HOTEL VELLOSO
Alugam-se salas e quartos com agua corrente, para familias e cavalheiros. Preços modicos, rua Marquez de Abrantes n. 92. (I 13234)

Verão em Corrêas
Vende-se uma casa confortavel no "Castello Serrador", tendo o terreno 100 metros de testada; agua em abundancia, o predio está mobiliado, tendo piano e victrola, jardim e arvores fructiferas; trata-se á Avenida Rio Branco n. 96, 2º, com o Sr. Bernardino. (I 15119)

TRILHOS DE 20 KILOS
Vendem-se 40.000 metros com chapas 1.ª escolha. Avenida Rio Branco, 90, 1º. Ed. Lacerda. Tel. 5001. (I 15106)

CASA EM BOTAFOGO
Aluga-se á pequena familia de fino tratamento a casa da rua Visconde de Caravellas, 78. Vêr e tratar na mesma, depois das 2 horas. (I 13214)

NOVA IGUASSU'
Vende-se na zona urbana uma area de 5.000 ms.2 com casas e laranjal. Rosario, 89, sala 2. De 4 ás 6. (I 15120)

PHARMACIA
Vende-se uma, fazendo bom negocio; trata-se com o Sr. Emilio, rua Conde de Bomfim n. 656. (I 15114)

SALAS E QUARTOS
Rua Santo Amaro 79. Bem mobiliadas com optima comida, agua corrente, desde 350$ para casaes ou 2 rapazes. (I 13228)

APARTAMENTOS
Rua Santo Amaro 81. Tel. 5-2226. Mobilizados, com 2 salas e confortavel banheiro, esmerada comida, optima residencia para pequena familia, preços modicos. (I 13228)

D.ª AMELIA SANTOS LOPES
Deseja-se falar no Hotel Apollo na parte da manhã, até ás 9 horas, um seu parente. (I 13253)

Armazem — Centro
Aluga-se á rua Conceição, 74, entre Alfandega e General Camara. Trata-se Avenida Passos, 30, Livraria. (I 11678)

CHEVROLET 6 CYL.
Vende-se 1 de passeio, licenciado, e equipado, pouco uso, motivo viagem, rua Campos Salles, 184, das 10 ás 12 horas. (I 13256)

CASIMIRAS INGLEZAS
Vendem-se em cortes padrões novos, á rua de São Bento, numero 10, sobrado. (I 12011)

TECHNICO DE RADIO
Para casa de grande movimento, precisa-se dum de comprovada habilitação. Principiantes queiram abster-se. Apresentar-se, munido de referencias, á rua Saccadura Cabral, 149, com o Sr. Bernardo. (I 10891)

PIANOLA STECK
Vende-se 1 piano-pianola moderna e inteiramente nova, com as musicas; preço baratissimo por viagem. Em Pereira Nunes 247. Aldeia Campista. (I 11 57)

(37513)

DANCING
Precisa-se de um socio com pouco capital, mas conhecedor do metier, para montagem em logar rendoso. Cartas aqui para Mario. (I 13373)

BOLSAS, LUVAS E SAPATOS
Tingimos com maxima perfeição em qualquer côr desejada, novidade chimica allemã. Os objectos tintos não sujam as mãos nem a roupa. Avenida Passos, 27, 1º andar, lado do Thesouro, sobre a casa de banhos. (I 12075)

MAJESTIC HOTEL
Na linda Praia de Botafogo, com bellas vistas para Praia e Corcovado (grande Parque para familias), dispõe de bons quartos, para casal e solteiros. Preços modicos. (I 12344)

CASAS A' VENDA
Rua André Cavalcanti
Vendem-se duas, juntas, no melhor ponto dessa rua; ambas alugadas e rendendo mensalmente 850$000. Têm bôas accommodações e optimo terreno, dando frente para a rua Joaquim Murtinho. Podem ser vistas todos os dias. Tratar com o proprietario — SR. CORRÊA — Telephone: 8-5929. (I 11793)

MÃO OLHAR
Evitae comprando uma boneca bahiana com figa de guiné. Inf. á rua Senhor dos Passos, 16, apart. 34, 3º andar. (I 13272)

COPACABANA
Aluga-se esplendida casa, todo conforto, familia tratamento, á rua Copacabana 754-B; chaves tratar n. 752. — Posto 4. (I 11771)

PALACETE
Vende-se a praso, moderno e rico, centro grande terreno, proximo Flamengo. Cartas nesta redacção para Mello. (I 12377)

Lustres — Occasião
de bronze, cobre e crystal da afamada fabrica CONRAD-BERLIM, liquida-se um rico mostruario por preços baratissimos. Rua do Senado, 213. (I 11651)

Palacete Haddock Lobo
Vende-se confortavel predio, bôa construcção, ricamente decorado a oleo; para familia de tratamento, ou embaixada, rua Haddock Lobo, 58. (I 13076)

Casa em Santa Thereza
Aluga-se á rua Almirante Alexandrino 321, com 2 salas, 3 quartos, bom quintal, etc., chaves no 321-A. Trata-se com Cunha, á rua Visconde Maranguape n. 15. (I 15084)

ECONOMIZE GAZ
A conta augmentou? telephone 8-1995, que fará exame necessario — Concerta, limpa, pinta e gradua garantindo economia. — Chamar MULLER. (I 15071)

Registradora National
Vende-se em estado de nova n. 3 milhões, cofre Villa Nova Gaya, balança Berkel de 15 kilos com pouco uso; armações, balcões, depositos de cereaes. Rua Camerino, 88. (I 15077)

Copacabana — Posto 6
Precisa-se alugar uma casa que tenha no minimo seis dormitorios e demais dependencias amplas e que tenha garage. Telephonar para 7-1460. (I 11990)

ESCRIPTORIOS
150$ 200$ 300$000
salas pelos preços acima, alugam-se no primeiro andar do Cinema Gloria, á Praça Floriano numero 35. (38428)

RADIOLOGISTA
Precisa-se para chefiar grande clinica dando-se optima commissão. Frei Caneca 60 — A's 18 horas. (I 14132)

Auxiliar — Advogado
Tachygrapho do Sup. Trib. Fed. e academico de Direito, offerece-se para escriptorio de advocacia. Cartas a J. C., neste jornal. (I 11567)

Capas p.ª mobilias a 90$
Stores, cortinas e toldos
Confecção particular, mas perfeita. Aceito tecidos á confecção e reformas. Orçamentos minimos. Chame Rodrigues pelo Telephone 4-0207. (I 14063)

CORRÊAS
Aluga-se chacara com casa, garage e mais dependencias. Informações com o Sr. Valente na Cia. de Seg. Sagres, á rua do Rosario n. 116. (I 11763)

FRIBURGO
Aluga-se, vende-se ou troca-se o magnifico sobrado, com 32 commodos, agua corrente propria, adaptando-se para hotel, collegio ou casa de saude. Aluguel 550$000 — vende-se por 53:000$000; troca-se por predio no Rio, nas immediações de Copacabana, Tijuca, Santa Thereza ou Andarahy. Trata-se á rua Silva Jardim, 23, nesta cidade. (38614)

GRANDES E PEQUENOS ESCRIPTORIOS
No Edificio ODEON, á Praça Floriano, alugam-se salas com agua corrente. Servem para escriptorios commerciaes, consultorios, etc. Não se alugam para ateliers nem para moradia. O predio é servido por rapidos elevadores. Tratar no local. (36824)

Quartos Mobiliados
ALUGAM-SE bons quartos a partir de 120$000 — Rua Joaquim Silva, 87. — Informações com o encarregado. (38270)

IPANEMA
Vende-se uma moderna residencia com todos requisitos para familia de trato. Plantas, fotografias e mais informações á rua da Alfandega, 204. (I 14203)

MEDIUNS INVISIVEIS
Mediante o nome, edade, profissão, residencia, o "Centro Humanitario Amôr e Fé em Deus", caixa postal 2258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um enveloppe subscripto sellado para resposta. (I 151238)

SALAS
Alugam-se á rua São José 80 sob., para escriptorios ou consultorios. (I 12531)

GRANDE FABRICA — DE — FERRO ESMALTADO

Placas p.ª automoveis e demais vehiculos de todas as qualidades a preços mais baratos de qualquer outra Fabrica

Cardinale & Cia.

38 - RUA SENADOR EUZEBIO 40

TEL. 4-3714 — RIO

(38412)

Vaga em escriptorio
Offerece-se uma em escriptorio commercial bem localizado por preço modico, ou acceita-se uma vaga em identicas condições, para negocio limpo. Exige-se troca de referencias. Telephone 2-9079, dias uteis, das 2 ás 5. (I 14120)

BRAÇOS ARTIFICIAES
Peso minimo e resistencia maxima. Patente n. 19.986. Instituto Orthopedico Barbosa Vianna. Avenida Mem de Sá n. 183. Tel. 2-0606. (I 12732)

(36808)

Mercadorias a dinheiro
Compra-se qualquer quantidade, pagamento contra entrega da mercadoria; á rua de S. Bento n. 10, sobrado. (I 12396)

(37155)

Predio em Botafogo
Aluga-se para embaixada, collegio ou grande familia de tratamento, na praia de Botafogo. Informações Tel. 6-0071. (I 11473)

CAMAS TURCAS
Com pés, coloniaes a 14$000, tambem reformam-se colchões a preços baratos, na Colchoaria Progresso, á rua do Cattete, 45. Telephone 5-3889. (I 08313)

Casa em Corrêas
Em optima situação com accommodações para grande familia, lindamente mobiliada, e sem ter sido habitada por pessoa doente, vende-se barato, facilitando-se o pagamento. Informações com o Sur. Gabriel pelo telephone. Corrêas 14. (I 11974)

"RUFFIER"
REFRIGERAÇÃO ELECTRICA
Installações Commerciaes e Particulares. Peçam orçamento á rua da Conceição n. 166 — 4-2435. (38008)

JA' CHEGARAM!
6$9 e 9$8
Acaba de chegar nova remessa de vestidos em volles para senhoras e senhoritas, lindos modelos assim como pegnoires modelos japonezes, todos guarnecidos com setim. Vestidos; V. Exa. encontra na NOBREZA um bello sortimento, p.º 6$900, 7$500, 8$500, 9$800 e 12$500.

Pegnoires modernos, a 9$800, 12$500, 14$800 e 19$800.

Vestidinhos para meninas, em volles e tricolines, só na NOBREZA á 800 réis.

95 — URUGUAYANA — 95 (84048)

RADIO
Vende-se um, marca R.C.A. novo, preço de occasião. (Teleph. 5-1485). Rua do Cattete n. 346. (I 15065)

SELLOS
Compro e pago os melhores preços. Catalogo Yvert 1933, Rs. 40$000 franco sob registro. J. S. Leite, R. Rodrigo Silva, 15. (I 11369)

Casas para renda
Vendem-se tres, novas, a um minuto da praia Icarahy. Facilita-se pagamento. Preço 50:000$000. Rua Prefeito Sodré, 66. (I 10902)

OPTIMAS SALAS PARA ESCRIPTORIOS
ALUGAM-SE optimas salas para escriptorios no predio á Avenida Rio Branco numeros 107/109. Esse predio é servido por dois grandes e rapidos elevadores. Informações com os cabineiros. (I 13190)

Casa em Copacabana
Aluga-se mobiliada por 4 mezes (ou mais), á r. Raul Pompeia 237, perto do mar. Tem tres quartos e banheiro, em cima e s. de visitas, s. de jantar e mais dependencias, em baixo. Com ou sem garage. Vêr a qualquer hora do dia. (I 13100)

APARTAMENTO NO FLAMENGO
Aluga-se para pequena familia, á rua Machado de Assis, 20. Informações, telephone 5-0616. (I 13283)

BARATA PLYMOUTH
Vende-se uma, em perfeito estado de funccionamento com pouco uso, vêr e tratar á Garage Mercedes, Avenida Gomes Freire ns. 52-56. (I 12725)

BANHOS DE MAR
Aluga-se uma sala bem mobiliada, sem pensão, rua Salvador Corrêa, n. 68, Leme. (I 13277)

QUARTOS E SALAS
Alugam-se á rua Dias da Rocha numero 28 — COPACABANA. (I 15131)

A' 1001 BOLSAS
Tinge carteiras, sapatos, luvas em qualquer côr desejada. Serviço garantido, acceita concertos e encommendas em carteiras para senhora. Fabrica propria, rua Carioca, 40, loja. Tel. 2-4985. (I 14177)

VENDE-SE UM RADIO
Electrico moderno em perfeito estado preço de occasião 7 de Setembro 77, 1º. andar. (I 13167)

Livraria Alves
Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166 (37255)

Mala-Armario HARTMANN
Ainda sem uso, vende-se, 700$, com 8 cabides — B. Constante, 49 Tel. 5-1362 — Mme. LYON. (38613)

PREDIO
Vende-se um magnifico proprio para familia de tratamento á rua Francisco Muratori, n. 42, Informações e chaves no n. 44, da mesma rua. (I 13122)

COELHOS
Magnificas raças. Avenida Oswaldo Cruz n. 103. (I 11610)

MADEIRAS
O maior stock, os menores preços. Toras de Sicupira. Cedro e Peroba: Vigamentos, Soalhos e Forros, Pranchões de Cedro e Freijó.
A. COSTA ARAUJO
Rua Barão de Iguatemy, 60
Praça da Bandeira (06728)

OURO
COMPPRA-SE
Joias velhas, prata e platina quem melhor paga é a
JOALHERIA RAPHAEL
Telephone — 8-0704
RUA S. JOSE' 43 (I 14098)

Cachorrinho perdido
Pede-se a quem tiver encontrado um cachorrinho Lulu', todo preto, o favor de entregal-o á rua das Palmeiras n. 81, casa 1, que será bem gratificado. (I 14038)

ALUGA-SE
Casa á rua Conselheiro Zenha 43 (C. Bomfim), 4 quartos, 2 salas e mais dependencias. Trata-se com Paes Leme, das 2 ás 3. T. 2—6566. Chaves no numero 37. (I 11988)

FAZENDA
Em zona saluberrima, estado do Rio, distante 3 horas do Rio, estação da Central do Brasil, vende-se uma propriedade agricola com 406 alqueires goyanos medidos. A fazenda dista cerca de 10 kilometros da estação, servida por 3 kilometros de estrada de rodagem publica e por 7 kilometros de estrada de automovel de propriedade da fazenda. Esta tem cerca de 330 alqueires em pasto formado e cerca de 76 alqueires em matta. Tem casa com bastante conforto e a propriedade acha-se completamente apparelhada com tudo que uma fazenda moderna exige, assim como banheiro carrapaticida, cocheiras, optimo curral, chiqueiros, bons automoveis, de passeio e de carga, completa installação de luz electrica e todos os machinismos para o preparo de forragens, etc. A fazenda possue cerca de 400 cabeças de gado escolhido e de touros importados da Europa, além de cavallos reproductores, bom numero de animaes de sell. e de carroça, eguas meio sangue para reproducção, bois de carro, etc. Pretendentes pódem dirigir-se ao Senhor Vasques Ferro. Rua Visconde Rio Branco numero 30. Rio de Janeiro. (I 12690)

BARATA DE SOTO
Vende-se uma com rodas de arame em optimo estado; ver e tratar, á rua Conde de Bomfim, 142, negocio urgente e á vista. (I 15051)

COPACABANA
Aluga-se o esplendido predio de 2 pavimentos sito á rua Barata Ribeiro n. 69, proprio para familia de tratamento. Póde ser visitado diariamente. Tratar á rua Santa Luzia, 196, das 9 ás 11 horas com o sr. Renato. (I 13175)

TOSSE
ASTHMA-BRONCHITE
USE
XAROPE DE ANGICO COMPOSTO
EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
DEPOSITO
URUGUAYANA, 105-RIO

Vaccaria - Estabulo
Vende-se no melhor ponto da Tijuca. Com uma entrega diaria de 130 a 200 litros diarios. Optima freguezia. Local permittido pelo novo Regulamento da Saude Publica. Ver e tratar com o proprietario á Estrada das Furnas 465 — Bond Alto Bôa Vista. (I 15015)

CACHORROS PEKINEZES

Vendem-se lindos exemplares, com 2 mezes, filhos de paes importados.
Rua Visconde de Pirajá, 487
IPANEMA (I 13148)

(36804)

PERNAS ARTIFICIAES
De aluminio estampado. Patente numero 19.986. Leves, elegantes, resistentes e baratas: Instituto Orthopedico Barbosa Vianna. Av. Mem de Sá n. 183. (I 12689)

BARBEIRO
Vende-se um bem montado salão, livre e desembaraçado; com 5 annos de contrato. Avenida Rio Branco n. 96. Esq. Rua do Rosario. (I 13262)

Underwood por 300$
Vende-se uma perfeita machina de escrever moderna, rua Evaristo da Veiga, 109. (I 11991)

"FUMO EM CORDA"
Preços, Rocha & Cia. temos quantidade especial — Ubá — Minas. (37784)

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Resumo dos premios da 234ª extracção de 1932, realizada em 12 de outubro de 1932, 285ª do plano n. 41, 80.000 bilhetes inteiros a 1$400, divididos em meios a 700 réis.

Premios sorteados

74166	20:000$000
52122	5:000$000
77842	2:000$000
21894	1:000$000
295	1:000$000
36045	1:000$000
38530	1:000$000
51219	1:000$000

8 PREMIOS DE 500$000

65656 34979 5094 45000 8381 6943 6811 30246

20 PREMIOS DE 200$000

24773	20752	36027	55028	62508
75004	2079	48681	21401	8328
14766	71836	89753	52379	22694
47308	1390	71962	13157	38574

50 PREMIOS DE 100$000

79656	16691	35046	62466	81499
45382	3463	38882	15765	20726
31549	16546	38737	65290	41244
52053	38526	9846	441	74221
59461	10814	473	15093	70878
52628	68409	40845	26330	36548
23222	38867	6571	77064	53717
35590	190	10689	12700	65725
21849	24080	9549	56941	30093
24967	28078	31988	33209	3038

Approximações

74165 e 74167	. . . .	400$000
52121 e 52123	. . .	300$000
77841 e 77843	. . . .	200$000
21893 e 21895	. . . .	100$000
294 e 296	. . . .	100$000
36044 e 36046	. . . .	100$000
38529 e 38531	. . .	100$000
51218 e 51220	. . . .	100$000

Dezenas

74161 a 74170	. . . .	70$000
52121 a 52130	. . . .	40$000
77841 a 77850	. . . .	30$000
21891 a 21900	. . .	20$000
291 a 300	. . . .	20$000
36041 a 36050	. . . .	20$000
38521 a 38530	. . . .	20$000
51211 a 51220	. . . .	20$000

Terminação

Todos os numeros terminados em 6 têm 2$000.

MOLESTIAS DOS RINS E DO CORAÇÃO

Use o TONICARDIUM, tonico dos rins e do coração, limpa a bexiga, desinflamma os rins, contra as nephrites, areias, colicas renaes, augmenta as urinas. Tira as inchações dos pés e rosto hydropsias, com cansaço, falta de ar, palpitações, dôres sobre o coração, asthma, chiados no peito. Na Casa Huber, rua Sete de Setembro n. 65; Drogaria Silva Gomes & Cia., Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 43 e Drogaria Araujo Freitas. Rio. Ap. pelo D. N. S. P., em 7-7-32. Lic. n. 849. (13246)

HOTEL IMPERIAL

R. Visc. Rio Branco, 536 — Tel. 8120 — Nictheroy

9 apt. e 91 quartos para casaes e solteiros, com agua corrente. Moveis e roupas tudo novo. Perto das Barcas. — Cosinha de 1ª Ordem. — Serviço esmerado. Diarias: — Solteiro, 12$; casaes, 25$000. — Por mez: solteiro, 300$; casaes, 520$000. — Serve-se refeições avulsas. (I. 07443)

SANATORIO BELLO HORIZONTE

DIRECÇÃO TECHNICA DOS PROFS. SAMUEL LIBANIO E EURICO VILLELA e DR. PAULO DE SOUZA LIMA
BELLO HORIZONTE — MINAS

Endereço telegr.: "Sanatorio". Caixa postal 450. Telephone 214. **Construido especialmente para cura da tuberculose e estados pre-tuberculosos.** Pneumothorax. Chimiotherapia. Cirurgia thoraxica. Quartos e apartamentos de primeira ordem. Informações no Rio: — C. Villela. Rua General Camara 66 — 1º and. — Telephone 4-4636 (36820) 80

Liquidação

100.000 DISCOS A 2$000
SO' ESTE MEZ
135 — R. OUVIDOR — 135

(38584)

PROPRIEDADES CURATIVAS !

Attesto que tendo empregado na minha clinica o depurativo "ELIXIR DE NOGUEIRA" do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, observei as suas propriedades curativas maravilhosas nas diversas manifestações da syphilis. Bahia, 9 de Janeiro de 1926. — Dr. Adolpho B. de Mendonça. — (Firma reconhecida). (37338)

OURO

E' QUEM MELHOR PAGA
Becco Rosario, 1
"A REDEMPTORA"
L. S. Francisco, 24 (I 15111)

FORD
Vende-se limousine de quatro portas em perfeito estado de funccionamento. Vêr e tratar á rua 1º de Março, 43 com Brito — 4—4504. (I 13083)

Esplanada do Senado
Aluga-se uma casa á rua Tenente Possolo 26, com todas accommodações para familia de tratamento, chaves no numero 9. (I 14110)

SRS. NOTARIOS
V. S. deseja um escrevente com longa pratica, letra boa, escrevendo rapidamente e dando as melhores referencias de sua conducta? Cartas á Anair na portaria deste jornal. Caixa 12. (I 13104)

Consultorio no Cattete
Aluga-se optimo, bem installado — Cattete, 43.

Leilões

Leilão 19 de Outubro de 1932
AS 12 HORAS

CASA GONTHIER

Henry Filho & Cia.
Luiz de Camões, 45-47
MATRIZ

[illegible] (38076) 77

LEILÃO DE PENHORES

JOSÉ CAHEN

Em 15 de Outubro de 1932 (I 19740) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA

[illegible] (38059) 77

LEVY GOMES & CIA.
Filial:
Rua 7 de Setembro, 177
Leilão 21 de Outubro de 1932 (I 11902) 77

LEILÃO DE PENHORES

W. MOTTA & CIA.
28, Largo do Rosario, 28
[illegible] (I 13014) 77

Implorando a caridade

[illegible]

Casas e commodos no centro

[illegible]

(I 11872) 1

ALUGA-SE em casa de familia optimo quarto mobilado para casal ou solteiros. Preço 880$000. Rua 7 de Setembro n. 97, 2º andar. (I 14050) 1

ALUGA-SE por contrato uma boa loja com sete portas propria para qualquer negocio no largo José Clemente, 21, esquina do Becco do Rosario, e proximo do largo de S. Francisco; informações na Secretaria da Egreja do Rosario, á rua Uruguayana, das 9 ás 11 e das 14 ás 17 horas. (I 13101) 1

ALUGA-SE uma sala de frente bem mobiliada, encerada, com optima pensão para casal e mais uma sala de frente, nas mesmas condições para uma pessoa em casa de pequena familia sem creanças. Rua do Senado n. 109. (I 12726) 1

ALUGAM-SE os 2º e 3º andares parte dos fundos do predio á rua 1º de Março n. 40, com entrada pela rua Buenos Aires n. 2, para tratar no mesmo, Cia. Previdente. (I 13231) 1

ALUGA-SE a loja da rua de São Pedro n. 188, as chaves no sobrado, para negocio, e tratar rua 1º de Março n. 40. Cia. Previdente. Teleph. 4-2181. (I 13231) 1

ALUGA-SE por 260$ e taxas o sobrado da rua Barão de S. Felix, 89. As chaves estão no mesmo. Trata-se na rua 1º de Março n. 30, com o sr. Noval, proprietario. (I 13115) 1

ALUGAM-SE, na Avenida Rio Branco, 257, 3º andar, Palacete Lafond, diversas salas de frente, banheiro moderno, a casal, senhor idoneo ou empresas. (I 14133) 1

ALUGAM-SE optimos quartos, com ou sem mobilias, em casa de familia estrangeira; tem todo conforto; Praça Governadores, 6, sobrado; 2-1268. (I 12708) 1

ALUGA-SE uma boa e bem mobiliada sala e um bem e bem mobiliado quarto, com ou sem pensão, a portugueza, boa comida, bom paladar, á rua Paulo de Frontin n. 16. (I 14174) 1

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com ou sem pensão. Rua S. José, n. 33-A. (I 13282) 1

ALUGA-SE o predio da rua do Livramento n. 85. E' formidavel. Tres pavimentos todo reformado. Aluga-se todo ou em separado. Está aberto das [illegible] ás 16 horas. (I 15130) 1

ALUGA-SE separado uma sala de frente e um quarto decentemente mobiliado a casal ou a pessoa de tratamento em casa de familia, á Avenida Mem de Sá [illegible]. (I 12717) 1

ALUGAM-SE os 1º e 2º andares, Avenida Rio Branco, 56/58, proprios para Companhia. Tratar no café. (I 13109) 1

ALUGA-SE uma porta, propria para cambio; Avenida Rio Branco, 56. Tratar no café. (I 13109) 1

EM casa de senhora só, aluga-se uma sala de frente completamente independente, com extensão de telephone na mesma, a pessoa de tratamento. Telephone 2—3072. Até ás 10 da manhã, ou depois das 17 da tarde (Rua Carlos Sampaio n. 10), terreo. (I 14-88) 1

SOBRADO — Aluga-se á rua Visconde de Itauna n. 35. (I 13567) 1

Aldeia Campista

ALUGA-SE optimo predio por 300$, á rua Matheus Camarão n. 140. Trata-se pelo tel. 2-9420. (I 15037) 2

Andarahy e Grajahú

[illegible]

Botafogo e Urca

[illegible]

Cattete e Gloria

[illegible]

Bento Lisboa n. 147. (I 15122) 5

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Santo Amaro, 187, com 3 quartos, 2 salas e quarto para empregada e demais accommodações para familia de tratamento. Fiador ou deposito. Aluguel 600$ contrato minimo um anno. Trata-se na mesma todos os dias, até o meio-dia. Teleph. 5-2701. (I 10082) 5

ALUGA-SE o armazem do predio novo da rua Benjamin Constant, 144-A. Chaves no sobrado. Trata-se á rua dos Ourives, 75, 1º. (I 12597) 5

ALUGA-SE a pequena casa n. 2 da rua Benjamin Constant, 144. Chaves no local. Tratar á rua dos Ourives, 75, 1º. (I 12597) 5

ALUGAM-SE quartos mobilados, bem arejados, com optima vista sobre a bahia, na Ladeira da Gloria, 115. Subida ao lado do Hotel Gloria. (I 11754) 5

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia á rua Silveira Martins n. 114, Cattete. (I 14022) 5

GLORIA — Aluga-se apartamentos e salas mobiliadas a familia e cavalheiro de tratamento, todo conforto, grande parque, lindo panorama, garage, elevador, casa estrangeira, cosinha de 1.ª Rua Visconde Paranaguá 16 (Palacete Ferraz). (I 11734) 5

RUA TAVARES BASTOS, 57, sob., aluga-se grande sala (quarto e da frente independente), com serventia, mob., ou não, em residencia de casal estrangeiro. Cattete. (I 14028) 5

Catumby

ALUGA-SE a casa da rua Itapirú, 287, tendo 2 salas, 3 quartos; trata-se no mesmo. (I 14134) 6

ALUGA-SE um quarto a casal sem filhos, pode lavar e cosinhar, á rua Itapirú n. 173, c. 24. (I 12718) 6

ALUGA-SE a casa III da rua dos Coqueiros n. 102, com 2 salas, 2 quartos. A tratar á rua S. José, 33. Das 10 ás 11 horas. Phone 5-0084. Chave na casa I. (I 13264) 6

ALUGA-SE um quarto a um casal ou rapaz com ou sem pensão, á rua Itapirú n. 49-A, casa 7. (I 13281) 6

Copacabana e Leme

ALUGA-SE apartamento confortavel, sala de visita, grande quarto, em pequeno corredor e esplendido banheiro completo, pensão de primeira ordem, casa aprazivel e confortavel. Rua Figueiredo Magalhães n. 141, posto 3. (I 13156) 8

ALUGA-SE, na rua Barcellos n. 96/V, posto 6, nova e modernissima casa, com 3 salas, 5 quartos, espaçosa varanda e mais dependencias para familia de tratamento. Está aberta; mais informações phones 7-3556 ou 3-2556. (I 13905) 8

APARTAMENTO — Aluga-se no Posto 2, em Copacabana. Edificio Lido; rua Belford Roxo, 5. (I 14103) 8

ALUGA-SE em familia estrangeira, um apartamento ou sala bem mobiliada, com fina comida; casal ou senhor de tratamento. Av. Atlantica n. 522. Tel. 7-4448. (I 11958) 8

APARTAMENTOS de luxo com 2 quartos, sala, copa, cosinha, banheiro, varanda, alugam-se 500$ mensaes. Edificio Wittrock. Rua Viveiros de Castro, 123, proximo Lido. (I 15026) 8

[illegible]

class board. Right on sea front. Av. Atlantica n. 522. Tel. 7-4448. (I 11059) 8

Estacio

ALUGA-SE casa dois pavimentos. Frei Caneca n. 541, defronte Fundação Affonso Penna. (I 14013) 9

ALUGA-SE casa, 2 quartos, sala, cozinha, tanque, 150$000; exige-se fiador ou deposito. Rua Julio do Carmo, 476, proximo á Machado Coelho. (I 13198) 9

ALUGA-SE casa com 5 quartos, 2 salas, banheiro e cozinha; á rua Miguel de Frias n. 28. (I 11907) 9

ALUGA-SE uma boa casa, com dois quartos, duas salas e mais dependencias, á rua Carmo Netto, 187 (parte familiar). As chaves estão no proprio predio, que poderá ser visto das 8 horas ás 15. Trata-se á Avenida Rio Branco, 61. Snr. Agostinho. Aluguel 250$000. (I 14135) 9

Flamengo

ALUGA-SE sala ou quarto, confortaveis, com boa pensão, em optimo ponto do Flamengo, a senhor ou moça. Rua Ferreira Vianna n. 24. (I 14171) 10

ALUGA-SE um quarto grande por 100$. Rua Cruz Lima, 27, esquina Flamengo. Tem telephone. (I 13213) 10

CAVALHEIRO distincto, que trabalha fóra, deseja alugar, na Praia do Flamengo, em casa de familia decente, uma sala que haja vista para o mar e quarto de banho, indicando preço. Resposta para a caixa postal 2302. (I 14127) 10

CAVALHEIRO de nacionalidade allemã procura no Flamengo um quarto bem mobiliado e com optima pensão, só em casa de familia, de preferencia estrangeira e sem creanças. Cartas á caixa 17, neste jornal. (I 13201) 10

FLAMENGO — Em casa de familia estrangeira aluga-se um quarto para solteiro, com pensão. Paysandu' 147. Tel. 5—2759. (I 13246) 10

FLAMENGO — Salão podendo accommodar casal com filhos, ou quarto de frente e quarto fóra, refeição de casa de familia, aluga-se; tel. 5—0128. (I 13253) 10

FLAMENGO — Aluga-se um apartamento ou uma sala bem mobiliados, a cavalheiro de tratamento, com ou sem refeições. Rua Ferreira Vianna n. 20. Telephone 5—1389. (I 13200) 10

EDEN APARTAMENTOS — FLAMENGO, 64 — Alugam-se, só a familias, com optimo restaurante, preços modicos, com ou sem moveis. (I 14124) 10

FLAMENGO — Familia aluga linda sala de frente e quarto a casaes distinctos, optima cozinha, esmerado asseio. Machado de Assis, 12. (I 13128) 10

FLAMENGO — One or two furnished rooms for single Gentlemen in flat of English couple. Plenty best home food & comfort. Apply Almirante Tamandaré, 77. Apartment 8. (I 13113) 10

FLAMENGO — "SUBLIME HOTEL" para familias, amplos e arejados aposentos com agua corrente, optimo passadio, banhos de mar em frente ao Hotel, nova gerencia, preços modicos, grande parque todo arborizado. Praia do Flamengo n. 284. Tel. 5—3505. Para permanentes preços especiaes. (I 11963) 10

SALA — Flamengo, com pensão, em casa de familia de tratamento, com ou sem mobilia, a casal sem filhos. Preço modico. Phone 5-0920. (I 12701) 10

Gavea

ALUGA-SE a casa, com uma sala, dois quartos, cosinha, banheiro com aquecedor, tanque á rua das Accacias n. 7, Gavea. As chaves estão no armazem da esquina da rua Marquez de S. Vicente. Trata-se á rua Lucio de Mendonça, 56. Teleph. 8-1544. (I 14114) 11

ALUGA-SE esplendida casa, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, á rua General Garzon n. 24. Chaves e informações, por obsequio, no n. 22. A rua acima fica em frente á Estrada D. Castorina. (I 13101) 11

ALUGA-SE a casa n. 53, da rua 13 de Maio, Gavea, quasi em frente ao Jockey-Club, com 2 grandes quartos, 2 salas, banheiro e cosinha a gaz, e bom quintal. (I 15009) 11

ALUGA-SE a casa recem-construida da rua Marilua n. 31, esquina da rua Alexandre Ferreira. Ver e tratar a qualquer hora no local. (I 11735) 11

ALUGA-SE casa com 2 q., 2 s., aquecedor, fogão a gaz, á familia pequena de tratamento, á rua Marquez de São Vicente, 209, casa XIV, tem entrada para automovel, bom quintal e jardim. Trata-se no n. 208. (I 14027) 11

Ipanema

ALUGAM-SE dois commodos sem pensão e sem mobilia, inteiramente novos, a pessoa que trabalhe fóra. Trata-se á rua Prudente de Moraes, 392, Ipanema. (I 14151) 12

ALUGA-SE á rua Visconde de Pirajá n. 29, excellente predio para familia de tratamento, dotado de todos os requisitos modernos de conforto. As chaves estão no n. 127. Tratar pelo teleph. 8-0329. (I 12495) 12

ALUGA-SE aprazivel e pequena vivenda, com ou sem moveis, propria para casal distincto. Rua Barão de Jaguaribe, 70, Ipanema. (I 14024) 12

ALUGA-SE boa e aprazivel vivenda propria para casal de tratamento, com ou sem moveis. Rua Prudente de Moraes n. 366. (I 13230) 12

ALUGA-SE o predio da rua Barão da Torre n. 278 (Ipanema), com seis quartos e garage; chaves no 274 da mesma rua onde se trata, 8 ás 10 e 15 ás 17 horas. (I 13240) 12

BUNGALOW, Ipanema, parte esgotada, rua Visconde de Pirajá, 140, altos e baixos, 5 quartos, etc. Com pomar. Tratar phone 4—6490 e chaves no n. 181. (I 13107) 12

CASA — Ipanema — Vende-se, construcção de cimento armado, estylo colonial. Tel. 7—0966. (I 13226) 12

MOBILADO com todo conforto moderno aluga-se um á rua Garcia d'Avila, 114, dois a tres mezes. Preço modico. Motivo viagem. Tel. 7-2897. (I 14054) 12

Jardim Botanico

ALUGA-SE uma loja recentemente construida, na rua Jardim Botanico. Informações pelo telephone 8-6741. (I 13126) 14

Lapa

ALUGA-SE a casa V da rua Joaquim Silva n. 53, com 4 quartos, sala, etc., por 328$. Chaves na casa X. Tratar r. 1º de Março n. 105. (I 13221) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE predio moderno, bem mobilado, com jardim e garage, em frente ao Fluminense F. C. Ver e tratar á rua Moura Brasil, 66, de 10 horas em deante. (I 10831) 16

ALUGA-SE predio rua Ypiranga, 50, dois pavimentos, chaves no armazem, aluguel 550$ e taxas. Trata-se Avenida Rio Branco, 144. (I 13211) 16

ALUGA-SE o confortavel predio á rua Ribeiro de Almeida n. 32 (Laranjeiras), com boas accommodações. Chaves no armazem Corcovado, Laranjeiras, 214, onde se informa. (I 13080) 16

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, com ou sem mobilia e com pensão, em casa de casal de tratamento. Vista ampla, logar saudavel e socegado. Rua Soares Cabral, 36, Laranjeiras. Exige-se referencias. (I 12603) 16

EM casa estrangeira aluga-se um quarto bem mobiliado, independente, para senhor distincto: rua das Laranjeiras 181. Tel. 5—2803. (I 14208) 16

LARANJEIRAS, 147 — Optimos quartos com agua corrente, com ou sem pensão, grande jardim, preços modicos. Hotel. (I 13241) 16

SALA e quarto, aluga-se independente, bem mobilado, casa socegada a cavalheiro. Pinheiro Machado n. 38. (I 14012) 16

Leblon

ALUGA-SE casa a 50 metros da avenida Delphim Moreira, 2 salas, 2 quartos, banho, cozinha, quintal cimentado. 320$000. Está aberta. Rua José Antonio dos Santos n. 15. (I 15068) 17

Praça da Bandeira

ALUGA-SE um quarto a casal sem filhos com serventia na casa. Rua Barão de Ubá n. 34, casa IX. (I 14028) 19

MARIZ e Barros, 261, frente á S. Therezinha, predio com lindo porão independente, installações p. 2 familias, gaz separado, etc., aluguel dos 2 pavimentos 620$, e no 259, predios internos de 2 ou 3 q., 2 s., etc., com todo o conforto. (I 12891) 19

Rio Comprido

ALUGA-SE a casa V da travessa da Luz n. 10. Rio Comprido. (I 11979) 22

ALUGA-SE optima residencia moderna, com todo o conforto á rua Barão de Petropolis n. 45, c. 10. Chaves na mesma rua n. 43. Trata-se Ouvidor, 164. (I 14055) 22

Santa Thereza

ALUGA-SE a casa da travessa Navarro n. 235 proximo ao largo do França com boas accommodações para familia. Aluguel 280$. As chaves na mesma. Trata-se rua Visconde de Inhauma n. 78. (I 15002) 23

São Christovão

ALUGA-SE por 300$000 optima casa, com todas as commodidades para familia de tratamento. Rua Avila, 18, proximo á rua Alegria. As chaves por favor no n. 12 e pelo telephone 2-5675, com o sr. Alexandre. (I 14121) 24

ALUGA-SE uma boa casa com 3 quartos, 2 salas, fogão a gaz, aquecedor, banheira, quintal e sótão livre. Trata-se rua Mello e Souza n. 98, transversal a Francisco Eugenio. (I 13292) 24

ALUGA-SE por 450$000 a grande casa da rua Conde de Leopoldina n. 85. Chaves no 83, onde se informa. São Christovão. (I 13142) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE na avenida 28 de Setembro n. 205, boas casas, completamente reformadas, tendo fogão a gaz, banheira esmaltada, lavatorio e aquecedor. Estão abertas. Tratar com Manoel. Rua do Rosario n. 104, 3º. Tel. 4-5881. (I 15100) 26

ALUGA-SE magnifica casa, bem situada, com 5 quartos, 3 salas e mais dependencias, á rua Derby Club n. 30. Aluguel rasoavel. Chaves e informações, por obsequio, na casa X do numero 41, da mesma rua. (I 15192) 26

Tijuca

ALUGA-SE por 550$ e taxas o bello predio da rua Rego Lopes, 17, tendo optimo porão habitavel e na parte superior salas de jantar e de visitas, 3 quartos, copa, banheiro e cosinha. As chaves estão por obsequio no n. 15. Trata-se na rua 1º de Março n. 30, com o proprietario sr. Noval. (I 13114) 27

ALUGA-SE a confortavel casa da rua José Hygino n. 183, casa 15. Aluguel 250$ e taxas. Está aberta. (I 14204) 27

ALUGA-SE á rua Barão de Ubá, 29, as casas 4, 9, 17, 21 e 22, com fogão a gaz. Chaves, por favor, na c. 8 e trata-se á rua Rodrigo Silva, 15. (I 11868) 27

ALUGA-SE um pavimento, terreo, a pessoas distinctas, boa sala de frente, com pensão, agua corrente e todo conforto. Rua Haddock Lobo n. 181. (I 13250) 27

ALUGA-SE á familia de tratamento, boa casa (6 quartos, etc.), á rua Araujo Penna n. 42 (Haddock Lobo). Trata-se na mesma das 13 ás 15 horas. (I 14042) 27

ALUGA-SE bungalow, dois pavimentos, garage, 700$ e taxas. Rua Almirante Cockrane n. 231. (I 13212) 27

ALUGA-SE bonita casa na Muda da Tijuca, á rua Dezoito de Outubro n. 79, aberta diariamente, das 9 ás 11 horas da manhã ou para informações no n. 78, em frente, onde estão as chaves. (I 15072) 27

ALUGA-SE a casa da rua Pinto Guedes n. 112, com 2 quartos e 2 salas por 260$. Chaves no 110. (I 13244) 27

ALUGA-SE casa moderna, 3 quartos, 2 salas, etc., com todo conforto: logar muito fresco e saudavel. Rua Fontes Castello numero 3. Usina Tijuca. (38037) 27

CASA espaçosa, limpa e fresca, 4 quartos, 2 salas, etc. Aluguel 460$. Rua Professor Gabizo n. 17. Chaves no n. 23. (I 12727) 27

PENSÃO IDEAL — Rua Haddock Lobo, 135. Dispõe de uma optima sala mobiliada, com pensão, para casal de tratamento. Phone 8—3910. (I 14003) 27

PENSÃO SILVA LOBO — Alugam-se optimos quartos independentes, a familias e rapazes, com ou sem pensão. Rua Mariz e Barros, 200. (I 15126) 27

QUARTOS. Alugam-se com pensão, em casa de familia de tratamento, á rua Conde de Bomfim n. 57. (I 13206) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE o predio da rua Anna Nery n. 334, com boas accommodações para familia de tratamento, proximo á estação do Rocha, proximo bondes Cascadura. (I 15115) 29

ALUGAM-SE as boas casas novas para moradia, tendo 2 salas, 2 quartos, cozinha, com fogão a gaz e quintal, sitas á Avenida Suburbana n. 2.621, ns. 2, 3 e 5. As chaves na casa 4 e tratar o aluguel á rua Luiz de Camões n. 16. (I 15083) 29

ALUGA-SE ou vende-se boa casa com 3 quartos, 2 salas, jardim e quintal, proximo aos bondes, omnibus e trens; rua Tte. Costa, 85; Meyer. As chaves e informações por favor no 81. (I 13112) 29

ALUGA-SE casa com 3 commodos, 80$. França, Agua e perto da estação e bonde; rua Felicio, 58; trata-se á rua dos Cardosos n. 38, Cascadura. (I 13102) 29

ALUGA-SE boa casa nova com tres quartos, 2 salas, installações de luz e gaz, terreno, etc., á rua Nazareth, 27 S. Francisco Xavier, junto á rua Ceará. Aluguel reduzido. (I 11751) 29

160$000 — Aluga-se casa com dois quartos, duas salas, varanda e bom quintal, á rua Silva Rego n. 35, largo do Jacaré, bonde de Cascadura. Exige-se fiador idoneo ou deposito. (I 13143) 29

SUBURBIO DA LEOPOLDINA

ALUGAM-SE as casas da Villa Nóa á rua Juvenal Galeno n. 36. Olaria. Trata-se á rua Uruguayana n. 10. (I 11881) 30

Nictheroy

ICARAHY, 491 — Salas e quartos, optima pensão, mesa e domicilio. Telephone 733. (I 14021) 33

ICARAHY — Aluga-se grande casa com chacara, perto da praia. — Tel. 2586. (I 14148) 33

ICARAHY — No melhor ponto da praia, aluga-se confortavel casa mobiliada, com abundancia dagua. Informações rua Coronel Moreira Cesar, 81. (I 10932) 33

ICARAHY — Aluga-se bungalow novo com bons commodos, á Praia de Icarahy, 233, casa 16. As chaves ali inde. (I 15070) 33

Petropolis

ALUGA-SE a casa mobilada da Avenida Tiradentes n. 70; tratar á praia de Botafogo, 438. (I 10924) 35

ALUGA-SE pelo tempo que se combinar, mobilada ou não, boa casa da rua Mosella n. 48, Villa Maria. Chaves na mesma. Inf. rua Copacabana 886. Rio. (I 12000) 35

PETROPOLIS — Aluga-se bungalow moderno, centro grande jardim, para familia alto tratamento, duas salas, seis quartos, grande garage, dependencias empregados, á rua Henrique Dias n. 777, Petropolis. Trata-se na P. Credito Movel, rua Paulo Barbosa n. 344 (junto á estação da Leopoldina) — Petropolis. (I 12682) 35

Venda e Compra de Predios e Terrenos

COMPRO predios bem localizados, produzindo renda, na base de: centro 8 o|o, proximo ao centro 12 o|o e avenidas no minimo 12 o|o. Não attendo intermediarios. M. Sayer — "Jornal do Commercio", 8º, s. 332. (I 15020) 91

PREDIO na Circular da Penha — Vende-se o da rua Vizeu n. 146, para negocio, em leilão, pelo Palladio, sexta-feira, 14 de outubro de 1932, ás 4 1|2 horas da tarde. (I 11985) 91

PREDIOS E TERRENOS — Vendem-se os da rua Maia Lacerda ns. 91, 95, 73 e rua São Carlos n. 116, Estacio de Sá, conforme annuncio detalhado no "Jornal do Commercio", em leilão, pelo PALLADIO, quarta-feira, 19 de outubro de 1932, ás 4 1|2 horas da tarde. (I 13230) 91

PREDIOS para negocio — Vendem-se os da rua do Mattoso ns. 114 e 116, proximos á rua Haddock Lobo, em leilão, pelo Palladio, terça-feira, 18 de outubro de 1932, ás 4 1|2 horas da tarde. (I 11984) 91

PREDIO para negocio na Praça Onze de Junho — Vende-se o da rua Julio do Carmo ns. 35/37, esquina da rua Marquez de Pombal, em leilão, pelo Palladio, sabbado, 15 de outubro de 1932, ás 4 1|2 horas da tarde. (I 11980) 91

TERRENOS. Vende-se em Copacabana entre dois modernos predios com 10 metros de frente a 70$000 o metro quadrado. Tratar Cia. Commercio e Construcções, á rua Theophilo Ottoni, 142, 1º andar. Tel. 4-3290. (I 12863) 91

TERRENO. Vende-se um 10 x 20, na rua Francisco Santos, Leblon, perto da Avenida Delfim Moreira; telephone 8-3174. (I 15247) 91

VENDE-SE por preço de occasião predio novo com 2 salas e quarto, etc., á rua Brasilio de Britto n. 118, Cachamby — Meyer. Negocio urgente. Trata-se no local. (I 14040) 91

VENDE-SE um palacete de solida construcção por 200:000$000, á Avenida Oswaldo Cruz n. 109. Póde ser visitado de 1 hora ás 4 horas. (I 15078) 91

VENDE-SE na rua Jardim Botanico um terreno de 8 x 40 ou 10 x 40, depois do predio n. 548. Informações pelo tel. 2—1452. Sr. Frederico. (I 14038) 91

VILLA ISABEL — Bungalow estylo moderno, 2 pavs., 3 salas, 4 quartos, sala de banho, garage, em centro de jardins, terreno 16 x 35, preço 75 contos, entrada inicial 22 contos e o restante em prestações correspondente ao aluguel. 7—4007. — Nascimento. (I 15081) 91

VENDE-SE relativamente de graça o allivio da dôr. DORYL é o sedativo das pessoas susceptiveis ao uso de medicamentos. Phram. Th. de Abreu. (I 15100) 91

VENDE-SE em Botafogo, local alto e saudavel, bella moradia com casa nova, 6 quartos, salas, varandas com bonitas trepadeiras e todo conforto moderno, o terreno tem 49 x mais de 300 de fundos, com plantações, gallinheiros, caramanchões, jardins e grande floresta natural com bons caminhos, panorama encantador; não tem garage e o accesso é feito por escada. Está aberta e vaga, podendo ser visitada das 9 ás 5 da tarde. Rua Alvaro Ramos, 125, entrada pelo n. 17. Preço modico. (I 15207) 91

VENDE-SE uma casa de esquina, armazem e sobrado, á rua S. Francisco Xavier, 463. Trata-se á rua Feliz da Cunha n. 59. (I 15105) 91

Escriptorios

ALUGAM-SE magnificos escriptorios á Avenida Rio Branco, 183. Sociedade Sul Rio Grandense. (I 14049) 97

Empregos diversos

PRECISA-SE um ou dois retocadores para ampliações. Tratar das 18 horas em deante, rua Carvalho Alvim n. 110. (I 15118) 55

VENDEDOR — Precisa-se de um, bem relacionado no commercio de fazendas e armarinho. Paga-se boa commissão. Off. á caixa 10. (I 14005) 55

GUARDA-LIVROS dactylographo, com longa pratica, acceita escriptas avulsas por preço modico. Cartas a Carlos, Alfandega 57, 1º andar. (I 13135) 55

Alfaiates e costureiras

PRECISA-SE de ajudantes de costura, á rua Sete de Setembro n. 128 — Casa Valentim. (I 14196) 58

MLLE. DELFINA, confecciona vestidos com perfeição e rapidez, a preços modicos. Carioca, 50, 1º andar, sala 4. Tel. 2-8860. (I 13216) 58

Achados e perdidos

ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 29-A. Perdeu-se a cautela n. 809.371, desta casa. (I 14140) 61

LIBERAL BERLINER & CIA. — Rua Luiz de Camões, 60. Perdeu-se a cautela n. 850.915, desta casa. (I 14140) 61

LIBERAL BERLINER & CIA. — Rua Luiz de Camões, 60. Perdeu-se a cautela n. 350.006, desta casa. (I 15058) 61

CIA. D. Aurea Brasileira — Matriz: rua 7 de Setembro, 233. Perdeu-se a cautela n. 195.605, da serie A, da secção de penhores desta Companhia. (I 12724) 61

Advogados

DR. MOACYR ALVES DO VALLE — Advogado — Rua da Quitanda, 12, sobrado. Tel. 2—1210. (I 15103) 62

Automoveis de occasião

PARA OS TENENTES DE GOSTO — São os apreciadores do que é bom (linda Barata), motivo de viagem, vendo, machinismo perfeito, em estado de novo. Tel. 6—2809. (I 13308) 64

VENDE-SE uma Limousine em perfeito estado, 2:500$000. Ver e tratar rua Uruguayana n. 117 (ourives). (I 14101) 64

LINCOLN SPORT, elegantissimo, bem conservado, vende-se preço de occasião — Garage Bandeirantes, Riachuelo 184. (I 15025) 64

AUTOMOVEL FORD 1930, D. faltam [illegible] completamente a uma barulhinha do mesmo anno vendo por preço de occasião. Rua Mariz e Barros, 253. (I 12719) 64

LIMOUSINE HUDSON

Bella e conservada vendo 3:500$ com Machado, das 11 ás 14 horas. Cattete 217, até, sabbado. (I 14091) 64

LIMOUSINE DE SOTO

Vende-se uma, funccionando optimamente por preço modico. Tratar na Garage da rua Mariz e Barros, 143, com Antenor. (I 13151) 64

Aves e ovos

SHAMO japonez, puro sangue, Indiano, Malayo, Carioca, Gigante de Jersey, Barnevelder hollandeza, porbos-correio belgas. Rua Visconde de Itamaraty, 32. (I 14108) 65

VENDEM-SE Canarios e Canarias promptos para criação, por preços modicos: rua do Cattete, 27, sobrado. (I 15086) 65

VENDEM-SE ovos de Rhodes. Vermelho e Leghorns branco, Rock Carijó, duzia 8$000, garantidos, e gallos Rhodes. Gago Coutinho, 22, fundos. Tel. 5—1178. (I 13258) 65

Chiromantes

MME. SOUZA só acceita gratificação depois dos trabalhos adquiridos. Residencia: rua Corrêa Dutra, 27. Cattete. (I 13280) 69

PROF. B. FLORIAL — Passado, presente e futuro, altamente util a todos em geral. Chiromancia e estudos de psychologia experimental, das 9 ás 18 horas. Rua Constituição 40, 1º andar. (I 15132) 69

CARMEN chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão do pensamento; lê toda a alma da pessoa pela chiromancia scientifica; consulta sobre qualquer sentido particular e commercial, tirando-se horoscopos completos; attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos aos domingos. Autorizada por decisão unanime pela Justiça Federal, á rua São José, 74, 1º andar. (I 14164) 69

Correspondencia

M. I.

Recebi hoje, se não fosse já estar perdoado, ficaria desesperado para ouvir absolvição, graças a Deus não ha resentimentos e sim paixão e idolatria. Inseparaveis. — B. (I 13270) 70

N. O.

1 — 142 2 — 591 3 — 784
4 — 355 5 — 872
VERITAS
(I 15125) 70

M. N.

Recebi — Não faltes 14 — Muito grande saudade. (I 15118) 70

Dentistas e Protheticos

PYORRHÉA Cura garantida em 5 a 10 curativos, por processo exclusivo do dr. Rubem Silva e com remedios de sua descoberta; exame gratis. T. 2-0860. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Av. e Gonç. Dias. (I. 03971) 72

Pyorrhéa Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira. R. 7, 194. (I 14205) 72

Dr. Silvino Mattos, Laureado com Grandes Premios em congressos varios. 31 annos de tirocinio profissional. Trabalhos sem delonga e indolores. Preços razoaveis. Rua 7, n. 194 — Phone: 2-1555. (I 14206) 72

Dentaduras de Hecolite inquebraveis e com chapas e gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. — Dr Silvino Mattos, Rua 7, n. 194. (I 14207) 72

DENTISTAS e protheticos, precisam-se, dando boas commissões. Rua Frei Caneca, 60. (I 14131) 72

COMPRA-SE app. RAIOS X para dentista. Tel. 5—2458. — Dr. Marins. (I 15074) 72

DENTISTAS — Grande stock de dente avulso para ouro por preço reduzido, á Av. Rio Branco n. 143, 3º andar. (I 3147) 72

DENTISTAS — Grande reducção nos preços de materiaes, Av. Rio Branco, 143, 3º andar. (I 13146) 72

DENTISTA Dr. Alvaro de Moraes, 28 annos de pratica, Grande Premio Exp. Centenario, Trabalhos rapidos, sem dôr e preços rasoaveis. Rua Haddock Lobo, 460 (Largo da Segunda-Feira). Phone, 8-5798. (36816) 72

Dinheiro

DINHEIRO — Apezar da moratoria, empresta-se sob duplicatas ou promissorias com endosso commercial. Prazo de 1 a 10 mezes, solução immediata e juros minimos. Rua de S. Pedro, 22, 1º andar, das 10 ás 17 horas. (I 12347) 73

DINHEIRO — Empresta-se sob garantia immobiliaria a juros bancarios. Tratar com Carlos das 14 ás 17 horas na Praça 15 de Novembro, 42. Edificio Taquara — 2º andar. Sala 203. (I 15124) 73

DINHEIRO sob promissoria empresta-se pequenas quantias — Informações com o Sr. Nogueira 3-3827. (I 14093) 73

DINHEIRO — Empresta-se sobre promissorias. Rua Buenos Aires n. 80, sob. — J. B. LINHARES. (I 11723) 73

5 % AO MEZ. Dez contos. Precisa industrial producto afamado contra solidas garantias. Liquidação mensal capital e juros, podendo continuar. Inform.: avenida Salvador de Sá, 107, sr. Abel. (I 13287) 73

Diversos

OFFERECE-SE um encerador para casa de familia. Attende chamado pelo telephone qualquer hora. Tel. 6-2863. (I 15068) 74

BICHAS e Ventosas — Applicam-se e atende-se chamados a qualquer hora. R. Senador Euzebio, 81, Salão Bella Napoli. (I 10750) 74

NATIONAL possivel, nada posso ultimar sem ouvir-te, provavel aereo dia 20, podendo manda confirmação. JULIO. (I 14001) 74

INGLEZ

Professor ensina a falar e a escrever, por methodo rapido e garantido, das 7 ás 9 da manhã e das 8 ás 10 da noite. Rua Raul Pompeia n. 159, perto do Posto 6. Copacabana. (38534) 74

Instrumentos de musica

PIANO allemão, novo, vende-se um por menos da terça parte do valor (urgente), motivo retirada do seu proprietario. Rua Visc. do Rio Branco n. 62 esq. da praça da Republica. (I 13260) 75

VENDE-SE um piano ou traspassa-se o contrato do mesmo. Ver só de manhã. Rua Goulart, 74 (Leme). (I 15064) 75

VICTROLA Brunswik, vende-se uma portatil, nova, com 15 discos, por 330$000. Rua Corrêa Vasques n. 28. (I 14194) 75

PIANO allemão, Schidmayer, vende-se, soberbo e majestoso; negocio de occasião. Av. Gomes Freire, 10-A. (I 13128) 75

PIANOS novos e usados, vendem-se e alugam-se, na Casa Oliveira; Rua da Carioca n. 70. (I 09944) 75

VENDEM-SE pianos allemães e radios americanos em urgente liquidação: Mariz e Barros n. 391. Teleph. 8—8968. (38287) 75

COMPRA-SE um piano embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5437. (I 13129) 75

Compram-se pianos. Não vendam sem ver minha offerta. Tel. 3-5911. (I 12696) 75

COMPRA-SE um piano, não se faz questão de preço. — Tel. 2-3053

I (15129).

Machinas diversas

MACHINAS REGISTRADORAS. Vendem-se duas baratas e a prestações. Informa-se á rua Prudente de Moraes, 853. (I 13204) 78

MACHINAS de escrever Remington, Underwood e Continental vendem-se por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (I 10865) 78

VENDEM-SE machinas de escrever, novas, em urgente liquidação: Mariz e Barros, 391. Tel. 8—8968. (38290) 78

Modas e bordados

PARA senhoras, reformam-se chapéos, qualquer modelo, 5$000. Rua do Rosario 137, proximo á Avenida. (I 13252) 81

MODISTA diplomada executa modelos pelos ultimos figurinos a preços modicos. Corta-se molde e vestidos a 10$. Rua da Carioca, 43, 1º, sala n. 1. (I 14090) 81

MANICURE perfeita, moça de familia, attende a domicilio, pelo 8-6034, só para senhoras. (I 15092) 81

CONTRA-MESTRA das melhores casas de moda faz vestidos pelos ultimos figurinos, preço ao alcance de todos; rua do Rosario 137, proximo á Avenida. (I 13251) 81

OFFERECE conforto e bem estar após combater a dor, uma capsula de DORYL do pharm. Th. de Abreu. Preferir uma caps. á beneficiar o organismo. (I 15101) 81

Mme. MAD'LENE Haute couture, execute qualquer modele prix modicos. Rua Senador Corrêa, 41 — Paysandú. Telephone 5-3627. (I 13238) 81

Moveis novos e usados

MOVEIS — Compram-se. Paga-se bem. Frei Caneca 11. Telephone 2-4334. (I 13174) 83

VENDEM-SE guarda-vestidos, camas, cadeiras e outros moveis. Rua Figueira n. 183 — Rocha. (I 13122) 83

VENDEM-SE uma sala de jantar, uma machina de costura Singer e moveis laqueados. Avenida Oswaldo Cruz n. 109, de 1 1|2 ás 5 horas. (I 15079) 83

COMPRA-SE moveis avulsos Pianos, louças, etc., ou mobiliario completo de casa e escriptorios, tel. 4-6332. Casa André. (I 15010) 83

DORMITORIOS novos, de imbuya e peroba, modernos, vendem-se a 500$, varios modelos. Rua Frei Caneca, 29. (I 14181) 83

Parteiras e enfermeiras

PARTEIRA ESPECIALISTA — Mme. D. CESANI — Diplomada, attende todo e qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfatorios, consultas gratis das 10 ás 17 hs. Francisco Muratori, 2, app. 7, esq. rua Riachuelo. Tel 2—1244. (I 9885) 84

ENFERMEIRA diplomada, estrangeira, com pratica de gerencia e administração de Casa de Saude, tendo optimas referencias. Uma senhora de edade, independente e educada. Fala bem portuguez. Respostas para a portaria deste jornal, a H 6074. (I 15067) 84

MME. DE MESTRE, das Faculdades da Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade, partos e curativos; injecções das 9 ás 18 horas; rua S. José, 31. Tel. 3-0700. Consultas gratis. (I 15110) 84

A SENHORA

Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo, 7$000. A' venda na Drogaria Huber. Rua 7 de Setembro n. 61. (I 10752) 84

Pensões e hoteis

FORNECE pensão a domicilio, farta e variada. Rua Visconde de Paranaguá n. 10. Tel. 2—3742. (I 15090) 85

PASSA-SE uma pensão toda alugada e mobilada, preço 4:000$000; tratar pelo telephone 5—1064. (I 11989) 85

Professores

PROFESSORA ensina, em particular, portuguez (analyse, cartas, etc.), arithmetica, geographia, calligraphia, etc., a creanças e senhoras, na rua São José n. 34-2º, casa de familia de todo respeito, e a domicilio. Tel. 3—0769. (I 15108) 87

TACHYGRAPHIA e Contabilidade. Aulas particulares. Ouvidor n. 58, 2º andar. (I 13242) 87

VENDE-SE — *Lições de Robertinho* (2ª edição), 60 desenhos, a côres, de Acquarone. Optimas historias para creanças. Vida real! (I 14009) 87

E. Naval. Curso prévio. C. Militar. Of. do Exercito lecciona adm. Preços modicos. R. Carioca, 41-3º, s. 318, [illegible], e trav. S. Vicente de Paulo, 8. (I 11978) 87

CURSOS: Diurnos de Dactylographia. Desenho, Portuguez, Francez, Inglez, Pintura, Modelagem, Bordados a mão, Rendas, etc. Infantil, desde 5 annos, das 12 ás 18 horas; Nocturno, de Portuguez, Francez e Inglez. Cada curso 25$000. Tel. 7—4009. (I 15085) 87

PIANO, theoria e solfejo, professor diplomado lecciona a domicilio; preços modicos. Senador Dantas, 15; phone 2—2798. (I 10888) 87

PROFESSORA de inglez — Lições praticas. Conversação. Trav. São Vicente de Paulo n. 8 — H. Lobo. (I 11770) 87

PROFESSORA ensina portuguez, arithmetica, geographia e inglez, a 20$ por mez. Largo do Machado, 87, casa XI. (I 14048) 87

PREPARAM-SE alumnos para exames de admissão aos cursos secundarios, podendo as aulas serem dadas na residencia do alumno. 8—1508 — Rua Conde de Bomfim, 14 — Tijuca. (I 11980) 87

FLAMENGO — Aluga-se magnifica sala de frente, optima comida, deslumbrante vista, bello palacete: praia Flamengo, 888. (I 15008) 10

FRANCEZ — Aprendam francez preferindo professor nato e formado: 2 lições de experiencia gratis. M. Voisin, prof. da U. E. C.—Pedro 1 n. 7 [illegible] 708. Tel. 2—8868. (I 9930) 87

PROFESSORA allemã, ensina o seu idioma, inglez e francez. Lições particulares em casa e a domicilio. Grupos para principiantes e adiantados. Mme. Sophia Tel. 5-2788: Silveira Martins, 66 (Flamengo). (I 14169) 87

OFFERECE-SE para secretaria. Professora brasileira, sabendo perfeitamente portuguez, hespanhol, outros idiomas e dactylographia. Cartas para N. R. neste jornal. (I 13210) 87

ALLEMÃO, inglez, ou arithmetica. 5$ a hora individual. Tel. 5-2192. Professor formado na Allemanha. (I 9951) 87

DACTYLOGRAPHIA, Tachyg., Curso Com., E. Mercantil e Linguas: Sete de Setembro, 107, Escola Urania. (I 15034) 87

INGLEZ — Bacharel em sciencias, da Universidade de Londres, ensina inglez por methodo pratico e scientifico. Rua Marechal Floriano n. 216. (I 12172) 87

COPIAS á machina e ao mimeographo: 7 Setembro 107, Escola Urania. (I 15035) 87

LEARN PORTUGUESE. Prof. L. de Rezende, Ouvidor, 58-2º. (I 13243) 87

Rifas

RIFA

Fica transferida para o dia 10 de Novembro proximo futuro, a que devia ser extrahida hoje, 13 do corrente, de uma victrola com 33 discos. (I 13225) 88

Vendas diversas

VENDEM-SE dois vãos de portas de almofada, com 3m. x 120, portas de almofada e vidro e barato, para desoccupar logar. Travessa Aquidaban, 28, das 7 ás 12 horas. (I 13190) 89

VENDEM-SE ferramentas proprias para abrir uma officina de serralheiro; preço de occasião. R. Figueira de Mello, 354, loja. (I 14112) 89

VENDEM-SE 25 cofres de diversos tamanhos, moveis de escriptorios e machinas de escrever, por preço de liquidação; á rua dos Ourives n. 119. (I 10864) 89

VENDE-SE enceradeira Electro-Lux, nova. Rua Figueira n. 183 — Rocha. (I 13123) 89

Venda e compra de casas commerciaes

QUITANDA — Vende-se por qualquer preço; informa-se á rua Jardim Botanico, 127, armazem. (I 14193) 90

Hypothecas

HYPOTHECA: A juros de 8 % ao anno, em qualquer logar, mesmo nos Estados, empresta-se qualquer quantia sob garantia hypothecaria de predios, terrenos, chacaras, sitios, fazendas, etc., á rua S. Pedro, 251, 1º andar. (I 13166) 92

HYPOTHECA — Particular empresta qualquer quantia, juros modicos. Não attendo intermediarios. Rua Uruguayana 96, 8º andar, elevador, esquina de Ouvidor. Com o sr. Francisco, na Comp. de Construcções Modernas Ltd. (I 15117) 92

Medicos e pharmaceuticos

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., diathermia. L. de São Francisco, 2F, de 9 ás 11 e 1 ás 5. (I 11320) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher, OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalisação. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 8 1|2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, da 7 ás 9 horas. (I 11296) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Doenças sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (I 10494) 80

GONORRHÉA

e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA. Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77 - 11 ás 19 hs.

(38021) 80

NUTRIÇÃO: - FIGADO - ESTOMAGO

INTESTINOS — (Calculos biliares, Ulceras gastricas e duodenaes, Colites, Diarrhéas, Prisão de Ventre)

Dr. Mario Pontes de Miranda

RUA DO PASSEIO, 70 (I. 12147) 80

GONORRHÉA

aguda, chronica e complicações, tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros, callos e incurabilidade). Clinica do Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade, technica de Boerner, Nagelscmitd. Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Av. Rio Branco, 33 (1º). Tel. 3-0001.

AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações preços muito reduzidos. (36387) 80

Dr. Sebastião Tamanqueira

medico operador e parteiro
especialista de
Molestias das senhoras e das creanças
Consultorio rua Assembléa, 47 — diariamente de 3 ás 6 horas da tarde
Tel. 2-0767

(I 13255) 80

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (36311) 80

IMPOTENCIA

Impotencia e suas tristes consequencias, fraqueza geral, frieza intima—peçam informações gratis — certas, seguras e confidenciaes. Ao "AMERICAN INSTITUT". — Caixa Postal, 671 — BAHIA. (37431)

---

48) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

FAITH BALDWIN

A SECRETARIA

(Traducção para o "Correio da Manhã")

"Possuiamos, pois a chave do problema e estamos na certeza de que possuiamos tambem uma por isso, uma *noticia*, no verdadeiro sentido da palavra, a servir aos leitores do nosso jornal.

"Sinto que tivéssemos de esbarrar no senhor, mas, antes de o ver, meu chefe me disse que o tranquillizasse.

"O senhor não compra muito espaço nas columnas dos annuncios de nosso jornal, para a sua propaganda, mas o bastante para que tenhamos interesse em o não molestar.

"Por outra parte está de permeio um dos rapazes a quem mais queremos nesta casa.

"Uma verdadeira coincidencia, pois não podiamos pensar nem remotamente que Jim Murdock fosse irmão de sua secretaria.

"Elle, é claro, defendeu-a a todo transe e, como lhe disse, aqui apreciam-n'o bastante para não lhe querer dar um desgosto.

"Por elle soubemos que a secretaria do senhor tinha apresentado a sua demissão do cargo, algum tempo antes.

"Creio que não terá havido exaggero algum nisto...

— E' completamente certo, manifestou Eaton tratando de que não se lhe conhecesse que mentia.

— Esse detalhe, ligado ao facto de que a moça está para se casar, fez que todo o edificio que haviamos construido se desmoronasse como um castello de cartas.

Eaton teve que fazer um esforço supremo para que o rosto não lhe reflectisse a impressão que essa noticia lhe produzia.

Mas o sangue latejou-lhe nas frontes, e depois, por uma reacção natural, poz-se intensamente pallido.

Casar-se?...

Anna?...

Saberia esse homem o que estava dizendo?

— E' claro, commentou tratando em vão de compor um sorriso com que acompanhar as suas palavras.

"Vejo que o irmão da senhorita Murdock lhes disse tudo, ainda que eram coisas que ella queria manter em segredo por algum tempo.

— E guardar-se-á segredo a esse respeito, disse o jornalista.

"Isso já não constitue para nós uma *noticia*.

"A ninguem interessa que se case uma pequena desconhecida.

"Uma vez que a senhorita Murdock nada tem que ver com a questão do divorcio, a nós não nos interessa para nada.

Eaton voltou para o seu escriptorio.

A senhorita Danton estava lá á sua disposição, e elle não póde deixar de reconhecer que se tratava de uma pequena trabalhadora e activa, mas era baixinha, gorducha, morena até ao exaggero, insignificante numa palavra.

— A senhorita Murdock deixou dito que eu poderia encontrar-me com ella, afim de me dar algumas instrucções para me pôr ao par do trabalho, disse ella ao chefe assim que este chegou.

— Uma boa idéa, sem duvida, respondeu elle vagamente.

E depois, accrescentou, com mal contido despeito:

— Quando a vir, felicite-a em meu nome.

Nem por um momento lhe occorreu que poderiam carecer de veracidade as palavras de Adams, e, se não as deste, as de Jim...

— Tenho-me portado como um verdadeiro asno! pensava indignado contra si proprio.

Havia considerado como um facto irrefragavel o amor de Anna, como havia admittido a sua integridade no trabalho, a sua lealdade, as suas condições de sinceridade e de nobreza de alma.

Afinal, que motivos podia ella ter para o amar?

As apreciações de Andams naquelle longo discurso, que elle escutou pacientemente, porque lhe lisonjeava a vaidade de homem, eram todas falsas.

O contacto diario com um homem no seu escriptorio não póde encher de illusões a imaginação de uma mulher.

Que pouco conhecia, aquelle imbecil de jornalista, o coração de uma menina de vinte e quatro annos, essa edade em que o romanticismo enche ainda de fantasmagorias a mente, e em que ainda não se acerta em distinguir o ouro do ouropel!

O chefe encher-lhe-ia, no maximo, a imaginação durante as horas do escriptorio.

Mas, uma vez fóra do escriptorio, já não tornaria a pensar nelle e o seu coração juvenil, cheio de illusões, ir-se-ia após algum rapaz como ella, e não algum homem, a quem ella visse em mangas de camisa, dictando cartas commerciaes, impaciente, nervoso, egoista...

Uma mulher da edade de Anna necessitava, para sua felicidade, juventude e risos... diversões, jantares "para dois" em um restaurante da moda, salões de baile, flores e anneis de compromisso...

Depois, eventualmente, um departamentosinho ou uma casinha em um bairro afastado, suburbano, um fogão a gaz, um quintal para criar gallinhas, creanças...

São essas aspirações da maioria das mulheres da edade e das condições de Anna.

Por que havia esta de ser differente das outras?

Por que lhe havia de exigir mais que ás outras?

Elle, Lourenço Eaton, o millionario, o magnate dos negocios, o director proprietario de um grande estabelecimento de publicidade, tinha se conduzido como um collegial inexperto em materia de amor, havia demonstrado que não conhecia mais que superficialmente as dobras da alma feminina.

A sua maneira de proceder naquelle assumpto havia sido a de um verdadeiro asno.

O coração doia-lhe physicamente ao ponto de lhe produzir uma agonia insupportavel.

Amal-a e perdel-a daquella maneira estupida!

A historia de sempre...

Para elle, aquella mulher nunca tinha sido Anna...

Elle só havia conhecido a senhorita Murdock, a secretaria do presidente da Agencia...

Ella, porém, poderia ter-lh'o dito.

Tinha-lhe promettido dizer-lh'o no caso de que se produzisse aquella mudança transcendental na sua vida.

Certamente que eram ambos bastante *amigos*, para que ella pudesse permittir-se semelhante confiança.

No entanto, Anna deveria terlhe dito e não esperar que elle soubesse a noticia na redacção de um jornal.

Não.

Essa maneira de se conduzir não havia sido nobre por parte della.

* * *

Esse dia trabalhou até tarde e á noite foi jantar sosinho a um restaurante.

Os pratos desfilaram deante delle quasi sem lhes tocar...

Afinal, começou a fazer-se-lhe um pouco de luz no cerebro.

Talvez — quem sabe! — Adams tivesse entendido mal o que Jim dissera...

Esse pensamento deu-lhe algum animo.

Era preciso sair daquella duvida que o atormentava e a melhor maneira de o fazer consistia em ir visitar Anna e pedirlhe uma explicação.

Meia hora depois, batia á porta do departamento della.

Foi a propria Anna quem abriu, e não póde conter um gesto ao ver o estado lamentavel em que se encontrava o rosto de um homem tão sereno, tão calmo, tão commedido como Eaton para todas as coisas.

O que poderia ter-lhe succedido, para se apresentar alli áquella hora e com aquella cara?

— Eu pedi-lhe, sr. Eaton, que não procurasse ver-me... começou ella a dizer.

Mas elle, sem prestar attenção a essa recepção, impelliu-a suavemente até ao pequeno "living-room".

Depois, fechou a porta e voltou-se para ella.

— Eu tinha que vir... principiou com certa incoherencia.

"Ouvi...

"Não.

"A senhorita não me póde despedir sem primeiro me haver ouvido...

"A senhorita não me póde deixar assim...

"Não póde deixar a Agencia...

— Mas... depois do que tinhamos combinado... tratou a joven de dizer.

— Não importa o que se possa dizer, interrompeu Eaton.

"A senhorita quer deixar o seu emprego por meu bem.

"Perfeitamente...

"Peço-lhe que não se preoccupe mais por mim.

"Eu deixei-a ir por seu bem.

"Tenho pensado detidamente no assumpto, tirando a conclusão de que deve continuar no emprego.

Depois, estreitando-a rudemente nos braços, proseguiu com voz aspera, com entonação rude:

— Eu não posso viver sem a sua presença...

"Estou louco pela senhorita...

"Bem o sabe, Anna.

"A senhorita sabe que me pertence.

Fazendo um esforço, levantou a cabeça da moça e, apezar da resistencia que esta lhe oppunha, beijou-a.

Estavam sós, dentro do pequeno circulo de luz da lampada rodeada de espesso "abat-jour", e assim permaneceram uns segundos que para a moça foram os mais angustiosos e ao mesmo tempo os mais doces da sua vida.

Tão grande era a emoção que ella experimentava que, se Eaton a não tivesse sustido, se teria estatelado no sólo.

Os braços delle foram para Anna perigo e apoio, e emquanto debilmente tratava de se soltar e censurava a Eaton, aquelle acto, sentia que uma força invencivel a retinha ao lado do homem que ella amava mais que a propria vida.

Entretanto, Eaton repetia com uma voz que fazia tremer:

— Queres-me Anna?

"Dize-me ao menos que me queres um pouco.

"Do contrario, creio que ficarei louco.

Estas palavras fizeram-na reaccionar.

Queria-lhe!

Ora, se lhe queria!

Demasiado!

Tanto, que, se não soubesse fazer-se forte, estava perdida.

Não respondeu.

Eaton, lentamente, retirou os braços e ficou-se a olhal-a fixo.

(Continúa)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

PALACIO

TELEPHONE 5-0838

Complemento: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas
MULHER DE CABELLOS DE FOGO: 2,40 - 4,40 - 6,40 - 8,40 e 10,40

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

Jean HARLOW
a mulher de cabellos de fogo
CHESTER MORRIS

Improprio para creanças, menores e senhoritas

METROTONE NEWS n. 151

Sessão Serrador das 5 ás 7 horas . . . . . 3$200

ODEON

Complemento: 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,40 e 10,20
2 SEGUNDOS: 2,30 - 4,10 - 5,50 - 7,30 - 9,10 e 10,50

A WARNER FIRST apresenta

ENTRANDO EM SCENA — Revista

FOX MOVIETONE AIRPLAN NEWS 4 x 39

Sessão Serrador das 5 ás 7 . . . . 2$100

GLORIA

TELEPHONE: 4-0097

Complemento: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas
CONQUISTADOR IRRESISTIVEL: 2,40 - 4,40 - 6,40 - 8,40 e 10,40

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

JAVA — natural descriptivo

AMA SECCA — comedia com CHARLEY CHASE

METROTONE NEWS n. 149

Sessão Serrador das 5 ás 7 . . . . 2$100

ALHAMBRA

SESSÕES ás 8 e 10 horas

HOJE — ULTIMAS

representações da peça de JORACY CAMARGO

O BOBO DO REI

AMANHÃ

PROCOPIO

apresentará a sensacional comedia em 3 actos de SUAREZ DE DEZA

Entrou aqui uma mulher

(o 2.º acto dividido em dois quadros)

Complm. 2. —3,40—5 20—7. —8,40—10,20
DRAMA 2,30—4,10—5,50—7,30—9,10—10,40.
"PARAMOUNT JORNAL, 9". — "DA DUVIDA A' CERTEZA", desenho. — "CANÇÕES DO MISSISSIPI" canto e ...

"The MISLEADING LADY"

com CLAUDETTE COLBERT
EDMUND LOWE
e STUART ERWIN

a seguir:

NOIVA DO CÉU

(Sky Bride), um filme da Paramount, com
RICHARD ARLEN, ROBERT COOGAN e JACKIE OAKIE

TRIANON

HOJE - Quinta-feira - HOJE

Reabertura do mais elegante theatro da Avenida com a estréa do popular espiquer discricionario

Bento Gonçalves

que apresentará um conjunto de nomes consagrados pela sociedade carioca

Um programma sensacional de variedade, jamais visto pelo publico carioca

Camarotes e frizas, 21$000; poltronas e balcões, 4$200, á venda na Bilheteria.

no Theatro Republica

HOJE - A's 20 1|2 e 22 1|2 hs

SESSÕES CONTINUAS

COMIDAS DE ONÇA

Passatempo em dois actos e 26 quadros.
Um espectaculo que diverte como trinta! Pedacinhos gostosos passados na: "Quitanda de seu Veado" — com "Vatapá apimentado" — "Mistinguet da Lapa" — "Paraty, Whisky & Champagne" e outras "cositas" mais.

Grande successo do negro cubano BROADWAY (o negro das pernas de borracha) e da graciosa e bregeira coupletista SYLVIA RIVERA. Successo sempre crescente de MARGARITA DEL CASTILLO.

Apresentação de bellissimos ballados apresentados pelo notavel ballarino americano JIM PIARSON e ainda e sempre na vanguarda do riso os famosos comicos *Manoelino Teixeira, Nino Nello, João Martins, Gus Brown, Vicente Marchelli Ponce e Pedro Celestino.*

Collaboração graciosa de *Augusta Guimarães, Elvi, Georgete Leliane, Amnerys, Miss Wanda e Juracy Silva.*

Direcção artistica de LUIZ DE BARROS

Espectaculos prohibidos para menores e improprios para Senhoritas

INGRESSO 3$000 — FRIZAS E CAMAROTES 15$000

"MOINHO VERMELHO" é o melhor centro de diversões do Rio de Janeiro.

SABBADO — MATINE'E ás 4 horas
DOMINGO — MATINE'E ás 3 horas

BROADWAY — PONCE & IRMÃO — ELDORADO

T. 2-6788 HOJE T. 2-4218

HORARIO:
2-4-6-8-10 horas
Improprio para os que nunca amaram!
O maior film até hoje feito na Allemanha com a mais seductora estrella da Europa.

Complementos:
Fox Movietone News n. 39
A VIDA DOS ANIMAES
film natural, colorido

No PALCO: ás 4 e ás 9 — PALCO e FILM 3

ZORAIDE ARANHA
A declamadora de 5 annos de edade.
Um prodigio de precocidade! Um numero que o publico applaude e bisa freneticamente!

LAURA SUAREZ

com a sua elegancia, a sua belleza e as suas canções modernas.

Les Grecques
Famosos gymnastas de salão, em poses plasticas e exercicios maravilhosos!

Lyson Gaster e Viviani
em novos e gozadissimos *sketches* comicos

Miss Cristoffo and Partner
A rainha do equilibrismo sobre arame em acrobacias assombrosas — com o seu excentrico!

NA TELA *a partir de 2 horas*

James Hall, Anita Louise, Jean Hersholt e Hobart Bosworth, em

O 3.º ALARMA

POPULAR - HOJE
BUSTER KEATON em
JÉCA DE HOLLYWOOD
JOAN BENNETT em
Ella queria um millionario
WILLIAM POWELL em
CONVENÇÕES HUMANAS
E' o cumulo
Sabbado: O BATALHÃO DA MORTE — LONGE DA BROADWAY — BATUTAS BURLESCOS — Expresso do oéste

MASCOTTE - HOJE
MATINÉE AS 2 HORAS
WALTER HUSTON em
A FÉRA DA CIDADE
TOM MIX em
A MINA DO DESERTO
2ª feira: PRECISA-SE DE UM HOMEM — JOGANDO A VIDA —

PRIMOR - Hoje
SYLVIA SIDNEY em
ALMAS CAPTIVAS
LAUREL e HARDY em
POLITIQUICES
QUANDO O DESTINO CASTIGA
2ª feira: SACRIFICIO — PELA MÃO DA SUA DAMA — O CORSARIO

PARIS - Hoje
SALLY EILERS em
O PAR DA FAMA
Os irmãos Marx em
BATUTAS BURLESCOS
Seis amigos
2ª feira: NO PALCO DA VIDA — ALMAS CAPTIVAS

Haddock Lobo - Hoje
MATINÉE AS 2 HORAS
LILY DAMITA em
ESPOSA IMPROVISADA
No palco: A Companhia brasileira de comedia PALMEIRIM SILVA —CECY MEDINA na hilariante comedia:
CHAUFFEUR... MILLIONARIO
Amanhã no palco:
TENS DINHEIRO AHI!

TABARIS

RUA PEDRO I, 25 (PRAÇA TIRADENTES)

HOJE - Vesperal ás 4 horas. — A' NOITE
AS 20 e 22 HORAS

DESPEDIDA DO COLOSSSAL PROGRAMMA QUE TANTO SUCCESSO TEM ALCANÇADO!...

AMANHÃ

Formidavel programma novo! Novos e originaes couplets bregeiros por

OLYMPIA DE CORDOBA

a sacerdotiza maxima do templo da malicia. E por

CARMEN LUQUE

a personificação da graça e da bregeirice!...

As novas cortinas e sketches comicos *Maridoscopio, Boa Bola,* e *O que sahir,* a hilariante chanchada

PAU QUE PASSA PAU

novos e absolutos successos de SALAMON ABDALLA o mais completo comico do genero alegre e *Mario Barreto, Jorge Reis, Pepa Ruiz, Julia Vidal, João Caster, Marina Nena — Grandioso acto variado com a estréa de novos artistas!...* — O maravilhoso quadro de nu artistico

INVOCAÇÃO A BUDHA

com lindos effeitos choreographicos por *Delff*, e modellos.

Improprio para senhoritas e prohibido para menores.

AMANHÃ — Soirée ás 20 e 22 horas.

POLTRONAS 3$200. Nas Vesperaes — Estudantes 1$600

PARISIENSE

HOJE

Poltrona 2$000

"Almas Captivas"

(LADIES OF THE BIG HOUSE)

em SYLVIA SIDNEY

No mesmo programma: — JOAN BENNETT, em

Ella queria um Millionario

2ª FEIRA LELIAN HARVEY, em

A CAMINHO DO PARAISO

JAN KIEPURA em

Quando Canta o Coração,

CARLITO PATINADOR

HOJE Theatro CARLOS GOMES HOJE

8,15 - 10,15 — EMP. PASCHOAL SEGRETO — 8,15 - 10,15

Jardel Jercolis Apresenta a Revista

MORANGOS COM CREME

2 actos de palpitante actualismo de Gerdal Boscoli Norman Esquerdo

DEMOCRATA CIRCO

Rua Figueira de Mello, 11
Phone 8-5011

HOJE e AMANHÃ — Ultimas da revista

D'AQUELLE GEITO!...

Para dar logar no sabbado a novo programma.

Delirante successo de *Lupe Othello* e de todas as nymphas do Democrata.

Improprio para senhoritas e prohibido para menores.

Sabbado: "O Az de Copas".
Domingo: matinée, ás 14,30.

THEATRO CASINO

EMPREZA N. VIGGIANI

Cia. CANZONE DI NAPOLI

HOJE A's 21 horas — Repetição do grande successo da estréa de hontem, com a encantadora peça de E. L. MUROLO

NAPULITANO 'E CORE

e mais o acto variado com as canções.

AMANHÃ —— A's 21 hs. —— AMANHÃ

VARGA NAPULITANA

DOMINGO: — Vesperal, ás 15 horas — Preços do costume.

THEATRO PHENIX

Hoje - Sessões continuas de 1 hora da tarde em diante -

Films realistas do genero "SO PARA ADULTOS"

A CHAMA DO DESEJO

As luctas entre os maus e os bons instinctos!

Quadros de nú artistico

Prohibido para menores e senhoritas.

Ultimas e definitivas exhibições deste sensacional film, neste theatro!

Amanhã: MERCADO DO PRAZER!

GRANDE CIRCO HOLDELM AQUATICA

Esplanada do Castello — Phone: 2-4375

HOJE — A's 16 horas Grande Matinée — HOJE em amparo das creancinhas pobres das escolas profissionaes e dos asylos da cidade.

A's 21 horas Grandiosa Soirée

Matinée e Noite o grande e maravilhoso

ESPECTACULO AQUATICO

Unico em toda America

Successo surprehendente — Exito sem igual

Localidades a venda todos os dias, desde ás 9 horas da manhã. Todas segundas-feiras troca de programma

PATHE'

TEL. 4-1492

HOJE — PARAMOUNT apresenta

"EXPRESSO DE SHANGHAI"

O FILM MAXIMO DE
Marlene Dietrich
Clive Brook - Anna May Wong - Warner Oland
completam o elenco formidavel deste film.

A MESTRA DE DANÇA — desenho animado da Paramount

O unico lugar no Rio onde se diverte e onde se esquecem as tristezas da vida.

HOJE — HOJE

Despedida do programma desta semana

COLOSSAL MATINE'E MALICIOSA

A's 4 horas da tarde — A NOITE — Sessões continuas — *Variedades Bonitas e estonteantes Sketches bregeiros engraçadissimos — Quadro de Nu' artistico* — Creação da divinal Theda Diamante — E a chanchada para rir: — O CLUB DA GANDAIA

Amanhã — Sexta-feira — *Genesio Arruda e Tom Bill,* os creadores dos "Espectaculos Moulin Bleu" — *Apresentam formidavel programma novo.*

Espectaculos improprios para senhoritas e prohibidos para menores — POLTRONAS 3$000

NACIONAL

R. V. Patria - Tel. 6—0072

HOJE — Matinée — Poltronas — 1$100 —

FEITA PARA AMAR

Por CONSTANCE BENNETT

— E —

MOCIDADE VELOZ

Por SLIM SUMMERVILLE e LOUISE FAZENDA

MATINE'ES TODOS OS DIAS DE 2 HORAS EM DIANTE.

Amanhã — "O par da fama" e "Deshonrada". (38901)

CINE FLUMINENSE

CAMPO DE SÃO CHRISTOVAM, 69 — Phone 8-1404

HOJE - Soirée - HOJE

«INFERNO DOURADO»

Drama, com GARY COOPER — Paramount.

AMANHÃ — No palco
O Amigo da Familia
3 actos de Joracy Camargo

NO PALCO — ás 9 horas

O ROSARIO

3 actos, traduzidos, de FLORENCE BARCLAY.

FLAMENGO HOTEL

PRAIA DO FLAMENGO N. 106

Situado no melhor ponto da Praia. Quartos e Apartamentos com Agua corrente, Banheiro e Telephone. — *Cozinha de primeira ordem* — PREÇOS EXCEPCIONAES

(37741)

THEATRO MUNICIPAL

Concessionaria: EMPREZA ARTISTICA ASSOCIADA

Companhia Franceza de Comedias DELIA COL - DEBUCOURT

HOJE ás 21 horas
5.ª RECITA NOCTURNA

MADEMOISELLE

Comedia em 3 actos de JACQUES DEVAL
NOVIDADE CREADA ESTE ANNO

Amanhã, ás 21 horas — Despedida da companhia — LE MAL DE LA JEUNESSE — Original allemão do dr. Ferdinand Bruchner. "Um quadro dos vicios, males e dores da mocidade allemã de após guerra apresentado por um medico allemão. — Rigorosamente improprio para senhoritas e menores.

A Companhia embarca sabbado a bordo do "Campana"